A Pátria orgulha-se da vossa coragem consciente, da vossa dedicação — (Palavras do presidente Vargas, saudando os bravos que regressam ao Brasil).

O Brasil aclama seus heróis!

Vibra a cidade com a chegada dos nossos expedicionários - O presidente Vargas e os generais Clark e Crittenberger a bordo do "General Meigs" - Às 14 horas o início do desfile - 150 aviões da FAB em imponente parada aérea

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de julho de 1945 — N. 12.007

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

EI-LOS que voltam!

Aqui os aplaudimos, nas ruas desta brava e ilustre cidade, às vésperas da partida. Eram a primeira fôrça que, em nossa históira, cruzaria o Atlântico para enfrentar o inimigo fora do continente americano.

Saudávamos então os que, no teatro de guerra da Europa, lutando contra as legiões hitleristas, deviam continuar a heroica tradição dos soldados que Osório e Caxias guiaram para a vitória.

Hoje de novo os cercamos de nossas aclamações e lhes rendemos o tributo de nossa admiração.

O carinho, o entusiasmo e a adoração que, por tantos meses, foram o clima dos pensamentos que

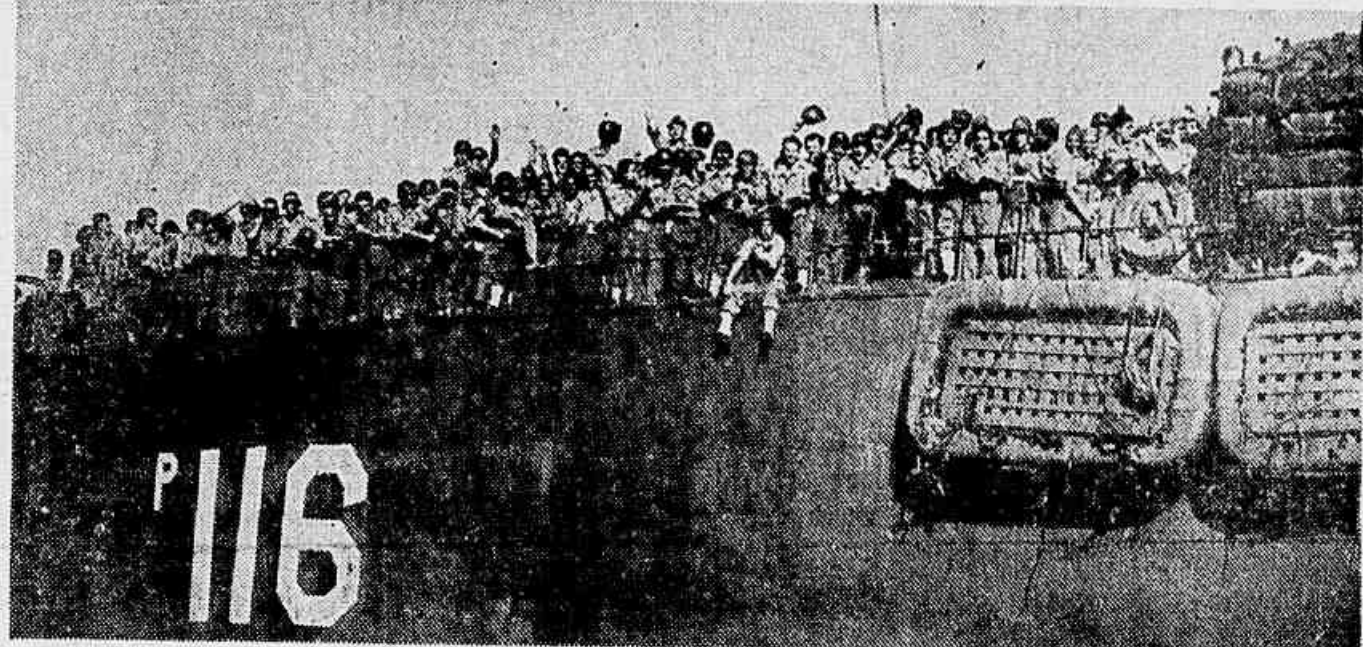
(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ESPETACULO EMPOLGANTE

Descrever o espetáculo da chegada da FEB, o aspecto portentoso e festivo da Guanabara na linda manhã de hoje, repleta de luz, colorido e alegria, é missão das mais árduas para o jornalista apressado de um vespertino. Para elevar ao "climax" a impressão dos nossos leitores em torno dêsse acontecimento, basta dizer que jamais se assistiu na mais bela baía do mundo à cena maravilhosa que se desenrolou em torno do navio que trouxe de volta à Pátria os nossos valentes soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira. Os que tiveram a oportunidade de singrar a baía de encontro ao gigantesco transporte jamais poderão esquecer o que viram e sentiram para gáudio integral do seu orgulho cívico, e da sua alegria satisfeita.

Assistindo à empolgante chegada

Por gentileza do Sr. Galloti, superintendente do porto do Rio de Janeiro, viajamos no encontro do transporte americano que trouxe os nossos heróis. Manhã cedo ainda, mal despontara o sol, e já a baía se engalanava com numerosas embarcações. Embandeiradas em arco, formando um cortejo maravilhoso, barcos, lanchas, iates, rebocadores, traineiras e toda uma coorte sem fim de embarcações de todos os tipos cortavam as águas, repletas de passageiros. Pouco adiante do cáis, as que já se encontravam lotadas ficaram bordejando ao largo aguardando o momento da partida. E esta se deu quando ainda muito ao longe, bem fora da barra, surgiu a

(CONTINÚA NA 3.ª PAGINA)

A PRIMEIRA FOTO DOS BRAVOS JÁ NA GUANABARA — A objetiva da A NOITE focalizou os pracinhas ainda a bordo, logo que o "General Meigs" transpoz a barra.

Às nove horas e meia o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, atravessava a Avenida Rio Branco, dirigindo-se para bordo do "General Meigh", afim de dar as boas vindas aos expedicionários, precedido de batedores em motocicletas, despertando a atenção popular.

O ministro da Guerra sauda, por intermédio de A NOITE, os bravos da F. E. B.

O general Euripo Gaspar Dutra, ministro da Guerra, solicitado pela A NOITE, escreveu as seguintes palavras de saudação aos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira: "Partistes como uma esperança e regressais como esplêndidos heróis, confirmando o justo e elevado conceito da bravura do nosso povo, quando se bate pelas causas que empolgam a Humanidade, na defesa da dignidade humana e dos sadios postulados da civilização cristã. (a.) EURICO G. DUTRA".

OUTRAS NOTICIAS SOBRE A CHEGADA DA FEB NA 3.ª PAG.

"A NOITE"

O 35.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

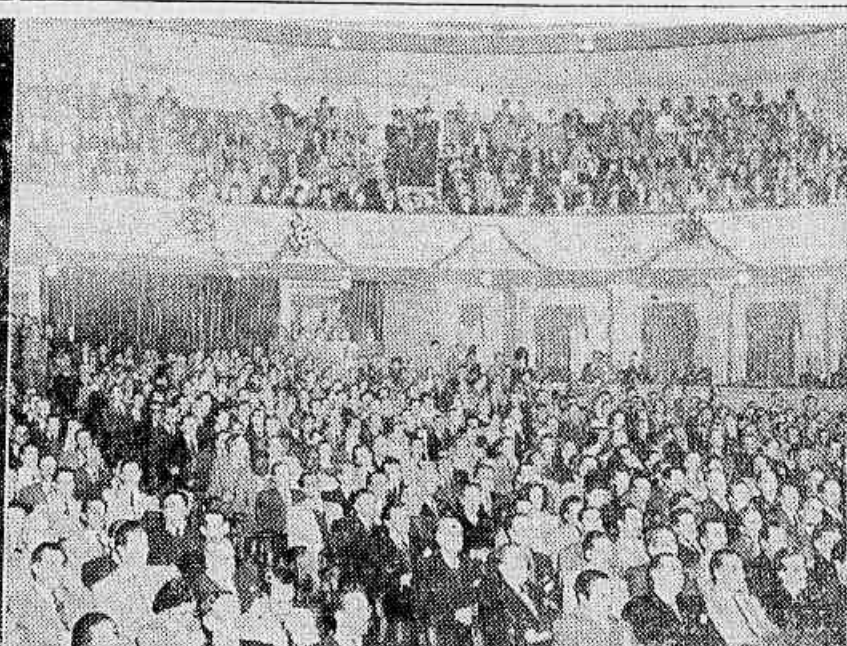
A DATA que hoje transcorre é de larga e legitima satisfação para todos quantos trabalham nesta casa. Há trinta e quatro anos, começaram a circular os exemplares do primeiro número de A NOITE, nas avenidas e ruas cariocas. Medindo o caminho percorrido e avaliando o esfôrço premiado na vitória da iniciativa, apraz-nos recordar as horas desiguais de incerteza, sacrificio e esperança, que marcaram a infância deste vespertino. A riqueza dos seus fundadores era o potencial da experiência, acrescido das reservas imponderáveis de sonho e de fé. Souberam vencer, juntando ao prazer do triunfo individual os beneficios da obra social que à sombra dêle edificaram: o jornal, na linha ascendente de sua evolução, transformou-se na imagem, viva e múltipla, da própria cidade. Esse poder de captação e transmissão dos mil reflexos da vida ambiente foi fruto de uma ciência, de uma arte e de uma técnica que então representaram a contribuição do novo vespertino à modernização e ao arejamento de velhos processos jornalísticos. Da órbita de sua história é inseparável a brilhante fase de renovação da nossa imprensa periódica.

Se na evocação do passado, a que se prende a lembrança de afeições dispersas pelos acidentes do destino ou apagadas sob as lousas da morte, encontramos os melhores estimulos, as responsabilidades dos dias presentes mais e mais nos afervoram o sentimento de fidelidade às grandes causas

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Aspectos colhidos no Teatro Municipal durante a Convenção do Partido Social Democrático

A grande Convenção Nacional homologou a candidatura Eurico Dutra

Um espetáculo de alta significação política a memoravel assembléia do Partido Social Democrático realizada, ontem, no Teatro Municipal — Aprovada, por aclamação, a moção de apôio ao presidente Getúlio Vargas — Escolhida a comissão diretora do Partido — Os oradores — A numerosa assistência — (Texto na segunda página)

O "Pracinha"

COMO se chama, não saberiamos dizê-lo. João, talvez. Ou Manoel. Quem sabe, Freddie. Até mesmo Fritz ou Vittorio. Salim? Por que não Isaac? No fim de contas é possivel que seja um daqueles nomes absurdos e sonoros encontrados pelo capricho de uma tia romântica. É melhor que êle não tenha qualquer nome. Para nós, será sempre o "Pracinha".

Pois êste é o "Pracinha" que esteve em Camaiore, Monte Castelo e Montese. Que assaltou Abetaia.

Temos impressão de que já o vimos antes. E realmente isso aconteceu. Agora, não podemos garantir onde foi. Na roda do café, improvisando um samba de caixa de fósforo. Entre os companheiros de trabalho. O empregado que nos atendia numa loja, ou numa repartição. Do ônibus. Saindo de manhãzinha para lidar com a roça e o gado. Um grupo de conversa, à porta da farmácia, na cidade longinqua. Pescador, vaqueiro, infatigavel palmilhador de estradas. Veio do Amazonas e do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso ou Goiaz, da Bahia e de São Paulo, de Pernambuco, de Minas, do Paraná, Sergipe e Santa Catarina. Rio de Janeiro e Piauí. Maranhão, Pará, Paraíba, Alagôas. Espirito Santo e Rio Grande do Norte, Ceará. É branco, preto, mulato, caboclo, amarelo. Tem o velho sangue português. Mas pode ter sangue inglês, espanhol, francês, sírio, africano, tamoio ou tapuia. É filho de alemão, japonês, italiano. Batizado e não batizado. Católico, protestante, judeu, maometano, espirita, budista. Tudo isso não faz a menor diferença, porque na verdade o que êle e, apesar de tôdas estas diversidades, é um brasileiro cem por cento.

Um brasileiro assim, um brasileiro cem por cento, que nunca vira neve, e no entanto achou que a neve dos Apeninos era a melhor coisa do mundo para uma boa briga. Vai daí, êle achou que devia tomar as casamatas do tedesco. E tomou, como se tomar casamatas da mão dos boches fosse a coisa mais natural que o céu cobre. Ou caminhar entre os campos minuciosamente semeados de máquinas infernais e postos sob o fôgo cruzado de canhões, morteiros, lurdinhas e metralhadoras dos soldados cheios de empáfia com que Herr Hitler pensou assustar os sub-nutridos enviados dêste remoto país. Pobres soldados cheios de empáfia que os generais de monóculo mandaram dar uma corrida no "Pracinha"! O "Pracinha" mostrou que sabia lutar melhor do que êles. Tem a coragem de um leão e cobrou, a tiros ou na ponta da baioneta, a granada e na faca, uma certa divida do tedesco: a vida dos seus irmãos que o tedesco matara à traição no oceano.

É êste "Pracinha" que nos volta agora. O próprio nome, êle o recebeu no campo de batalha. Vem coberto de glória. Mais sacudido. Talvez um pouco fatigado. A jornada foi longa, o sofrimento muito, o perigo tremendo. Alguns companheiros lá ficaram, entre oliveiras e ciprestes. Suas campas, a que a primavera enfeitará de flores, lembrarão que o Brasil compareceu à grande entrevista em que se decidiu a sorte dos homens livres de todo o mundo. Elas, e os nomes das cidades conquistadas. E a fama da bravura do "Pracinha".

Nosso "Pracinha" — como nós estamos contentes de revê-lo, e como nos orgulhamos dêle!

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-1079

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Nossas fôrças cresceram em prestigio e confiança desde o momento em que se engajaram em combate, revelando suas qualidades de valor, capacidade e ação e conquistando pelo próprio esfôrço a estima e o respeito dos chefes e dos veteranos camaradas de armas aliados.

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

NO CATETE O MINISTRO DA VIAÇÃO DO PARAGUAI — Encontra-se em visita ao Brasil o capitão de mar e guerra Ramon Martino, ministro da Viação do Paraguai. O ilustre hóspede do Brasil, pela manhã, percorreu a Fábrica Nacional de Motores, em companhia do general Mendonça Lima. À tarde o Sr. Ramon Martino foi recebido em audiência especial pelo presidente Getulio Vargas. Durante essa visita tomamos o aspecto que ilustra este texto

L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência cumprimenta o general Mascarenhas de Morais e os valorosos expedicionários do Brasil

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., enviou ao general Mascarenhas de Morais o seguinte telegrama de boas vindas: — "Tenho a honra de enviar a vossência, comandante supremo Fôrça Expedicionária Brasileira, por motivo de seu regresso à pátria e ao lar, os meus melhores votos de boas vindas em meu nome próprio e no da Legião Brasileira de Assistência que também se associa às merecidas manifestações de júbilo cívico que o Brasil, agradecido, vai prestar aos seus bravos defensores, credores do nosso orgulho e de toda a gratidão do nosso povo. Cordiais saudações. (a.) Darci Sarmanho Vargas, presidente da L. B. A.".

Corporação de Voluntárias da L. B. A.

A concentração das Voluntárias designadas para a representação no desfile do 1º Escalão da F. E. B. foi marcada para às 13 horas de hoje, dia 18, e o local será na esquina da Avenida Rio Branco com a rua da Alfândega. O grupo será chefiado pela instrutora-chefe Ligia Bravo.

ESTÁ NO RIO A SENHORA MARK CLARK — A bordo de um avião do Exército dos Estados Unidos, chegou ontem, às 16 horas, a esta capital, a senhora Maurine Clark, esposa do general Mark Clark, que foi recebida no Aeroporto Santos Dumont pelo ilustre comandante do Quinto Exército Aliado e por numerosas personalidades do nosso mundo oficial e social. Encontravam-se entre os presentes ao desembarque da senhora Mark Clark o chanceler Leão Veloso, o general e senhora Mascarenhas de Morais, bem como a filha do comandante da F. E. B., Sra. capitão Pará; Sra. general Eurico Gaspar Dutra; general W. Crittenberger; general e senhora Valentim Benicio; generais Pedro Cavalcanti, Milton de Freitas Almeida, Castello Branco, José Agostinho e Alceu Souto, além de representantes oficiais do govêrno brasileiro e da Embaixada norte-americana em nosso país, e outras numerosas autoridades militares. A senhora Mark Clark, em companhia do grande cabo de guerra norte-americano, que é hóspede oficial do Brasil, assistirá ao desfile do primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, que hoje aportar à Guanabara a bordo do navio "General Meighs". O aspecto fotográfico, que encima estas linhas, foi colhido por ocasião do desembarque da senhora Mark Clark

Arrancados do estribo do bonde

Quatro "pingentes" feridos

Ontem, à noite, um auto transporte do Departamento dos Correios e Telégrafos, na rua Buenos Aires, ao passar entre o meio fio e um bonde da linha "Estrela", cujo estribo estava repleto de pingentes, arrancou quatro deles, atirando-os ao solo. As vitimas, que sofreram contusões generalizadas e foram medicadas na Assistência Municipal, são as seguintes: Alfredo Carlos Valadares, com 21 anos de idade, solteiro, funcionário municipal, residente na rua São Luiz de Gonzaga n. 443; Oto Fernandes Figueiredo, com 21 anos de idade, solteiro, comerciário, morador na rua Vieira da Silva n. 9; Ciriaco Marinho, italiano, com 58 anos de idade, viuvo, comerciário, morador na rua Marajó n. 25, e João dos Santos, com 41 anos de idade, casado, alfaiate, morador na rua Laura de Araujo n. 116.

As vitimas depois de medicadas, retiraram-se.

Como se manifestaram o presidente da República, ministros de Estado, embaixadores, interventores, governadores e outras autoridades civis e militares

Ao ensejo do regresso dos denodados soldados brasileiros, que tão alto elevaram o nome da Pátria, desafrontando nos campos de batalha a nossa Bandeira e honrando as nossas gloriosas tradições militares, ouvimos a palavra de ministros de Estado, embaixadores, interventores, governadores e outras personalidades civis e militares, que assim se manifestaram:

Do Exmo. Sr. Getulio Vargas, presidente da República:

"A Pátria orgulha-se da vossa coragem consciente, da vossa dedicação".

Do ministro da Guerra, Sr. general Gaspar Dutra:

"Ontem nos orgulhavamos com os feitos dos nossos bravos, cujas tradições a História, com carinho, guardou; hoje somos dominados pelo júbilo intenso de ver que a nossa gente é a mesma e que os atos heroicos se repetem com o mesmo esplendor, numa demonstração grandiosa de que os netos são dignos dos avós.

Ao regressarem os soldados expedicionários aos seus lares, após jornadas de agonia, sofrimento e glórias que o povo se confraternize com êles, porque, numa nação democrática como a nossa, exército e povo se confundem nas mesmas aspirações, nos mesmos sentimentos, nas mesmas dores e nas mesmas alegrias".

Do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem:

"Nos valorosos expedicionários que ora regressam à pátria cobertos de louros, saudo os autênticos herdeiros das glórias de Caxias, os legítimos continuadores dos feitos de Osório e de tantos outros bravos do Exército Nacional, que tão alto souberam elevar, mais uma vez, o nome do Brasil".

Do ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho:

"Grande e patriótica emoção sentimos ao rever nossos soldados que retornam à Pátria, depois de defenderem sua honra, integridade, soberania e independência, mantendo gloriosas tradições no eficiente auxilio aos valorosos aliados no esmagamento do inimigo que já nos considerava presa cobiçada, util e fácil".

Do ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães:

"A F.E.B. exaltou as grandes virtudes do Exército Brasileiro e concorreu para dar à solidariedade continental a mais alta expressão".

Do ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa:

"Na hora em que regressam aqueles que no estrangeiro deram tudo para defender a honra e a dignidade da Pátria, elevemos a Deus os nossos corações para, de envolta com as graças de nosso regosijo, rogarmos a Ele que nos dê, a cada um de nós, o mesmo espirito e amor ao Brasil para trabalharmos na grande obra de construção da paz de que defendem a consolidação da Vitória e a felicidade dos homens".

Do ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Leão Veloso:

"O Itamarti saúda em todo o coração os nossos bravos legionários que, nos campos de batalha da Itália, deram o valioso apoio de suas ármas e de suas vidas à nossa tradicional politica de justiça e liberdade."

Do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho:

"Colaborando heroicamente para a salvação dos principios imortais que servem de fundamento à nossa Humanidade, a Fôrça Expedicionária Brasileira dignificou as tradições de bravura, de honra e de patriotismo do Brasil, ao mesmo tempo que cooperando para a sobrevivência no Velho Continente, da Civilização que êste nos enviara com os decobridores, constituiu uma réplica estupenda aos argonautas de Colombo.

A História não distingue mais de tempo os continentes, porque todos eles escreveram juntos, com o seu próprio sangue, a primeira página de uma nova éra de paz para os homens de boa vontade.

São os heróis brasileiros dessa renascença universal que retornam hoje ao chão da Pátria que tão belamente souberam servir."

Do ministro da Viação, general Mendonça Lima:

"É chêio de emoção que vejo regressar ao Brasil os bravos soldados da nossa gloriosa F.E.B. que tão alto elevaram o nome da Pátria, lutando valentemente ao lado de nossos irmãos americanos e de nossos amigos ingleses, pela vitória da civilização e da liberdade."

Do ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales:

"Sêde bemvindos, expedicionários do Brasil, que vos espera emocionada a pátria agradecida, por cujo nome não recusastes canseiras, sofrimentos e os tremendos riscos dos combates sangrentos da guerra moderna. Cobertos de glóri voltais ao nosso convivio. Se, na hora da partida vos acompanhamos com a saudade, agora, ao pisardes a terra abençoada, recebereis as manifestações mais sinceras e calorosas da nossa admiração e carinho. Não perecerá uma pátria que conte com filhos desinteressados e heroicos, como soubestes ser. Sêde bemvindos expedicionários do Brasil."

Do prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth:

"Os bravos e gloriosos soldados das nossas fôrças armadas escreveram uma página de fulgente idealismo nos campos de batalha da Europa, dignificando o nome do Brasil.

Lutaram na inclemência das horas que atormentam os acontecimentos do mundo. E trouxeram, com a vitória, os grandes principios que dirigem a obra construtiva da paz: ordem, união, disciplina."

Do embaixador dos Estados Unidos, sr. Adolf Berle Jr.:

"A volta das Fôrças Expedicionárias Brasileiras vitoriosas é causa de orgulho justificavel, não só no Brasil, mas em todo o hemisfério Americano. Nesse dia de júbilo nacional, os Estados Unidos alegram-se de juntar as suas congratulações às que serão tributadas aos bravos combatentes brasileiros, pelas brilhantes façanhas realizadas.

Nenhuma prova maior poderia ser dada ao mundo de que não era vã a promessa das nações americanas de trabalhar em conjunto na defesa comum.

Uma saudação especial deve-se ao General Mascarenhas de Morais e aos seus colegas no comando das Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

Os soldados dos Exércitos Americano e Brasileiro, que lutaram juntos na Itália, deram uma prova completa dos seus sentimentos com as amizades pessoais que estabeleceram e que continuarão como laços inquebráveis entre os nossos dois países.

Parabens!"

Do embaixador da França, general d'Astires:

"Saudo com emoção os valorosos soldados da F. E. B. que voltam à sua terra depois de lhe terem conquistado nova glória na campanha da Europa. A Fôrça Expedicionária Brasileira substituiu tropas francesas nos campos de batalha da Itália onde, sob o comando do General Mascarenhas de Morais inscreveu em suas bandeiras os nomes imortais de Monte Castelo e Castel Nuovo.

"Os soldados franceses não esquecerão essa fraternidade darmas que se instituiu entre nossos dois Exércitos e vêm cimentar a tradicional e profunda amizade entre ambos os nossos países".

Do chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Vieira de Melo:

"Esta guerra foi um grande estimulo para as nossas fôrças armadas; desprovidos de tudo, entraram no conflito reunindo cada uma os gravetos que tinha para fazer seu fogo como podia.

Não obstante, os fatos aí estão para provar a galhardia com que se portaram os seus homens nos árduos combates da Itália, e na incessante caça aos submarinos no Atlântico Sul.

A nação, porém, cabe guardar de memória a história desta guerra; para não ser apanhada outra vez desprevenida."

Do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Ivo Soares:

"A Cruz Vermelha Brasileira tomará parte nas grandiosas homenagens que serão prestadas às Fôrças Expedicionárias Brasileiras no seu retorno ao Brasil, depois de, com bravura, e abnegação terem cooperado no êxito das armas aliadas na derrota da Alemanha e outros paises totalitários.

De outra forma não poderiamos proceder visto a grande Instituição que presido ter cooperado no esfôrço nacional de guerra com patriotismo e devotamento, não medindo trabalho e dedicação.

As homenagens que serão tributadas aos bravos da FEB têm um alto significado por refletirem a comunhão de todos os brasileiros que aplaudem e proclamam os seus epicos feitos que de tantas glórias engrandecem o Brasil".

Da senhora d. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência:

"Saudo em meu nome e no da L. B. A. os valorosos soldados da F. E. B., que regressaram vitoriosos e que no campo de batalha souberam lutar galhardamente pelo Brasil:

Da senhora d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, diretora do Departamento Assistencial da L. B. A., no Distrito Federal:

Nós nos orgulhamos de ti, soldados brasileiro, que escreveste com teu heroismo mais um capitulo de nossa história:

Do general José Pessôa, presidente do Clube Militar e da Comissão Central de Homenagem, Recepção e Assistência à F. E. B:

"Que o povo receba os nossos expedicionários com o entusiasmo e a sinceridade com que está agindo o Clube Militar".

A cidade recebe com orgulho os heróicos soldados do Brasil

São do prefeito Henrique Dodsworth, especialmente para A NOITE, as seguintes palavras relativas ao regresso, hoje, do 1.º Escalão da FEB:

"A cidade recebe com justo orgulho os soldados das nossas fôrças armadas que tão heróica e bravamente souberam defender a dignidade do Brasil".

O coronel Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará, esteve em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com quem se demorou em palestra. A gravura reproduz fotografia feita por ocasião da visita.

A ESPANHA VOLTARA' A' MONARQUIA

Afirma-o Franco, em discurso pronunciado perante o Conselho Nacional da Falange — As garantias dadas por Churchill e Roosevelt permitiram a neutralidade do país

MADRID, 18 (De Aldo Forte, correspondente da United Press) — Durante um discurso pronunciado ante o Conselho Nacional da Falange, que foi retransmitido por todas as emissoras espanholas, o general Franco afirmou que a monarquia o substituirá, quando abandonar o poder, e que as Côrtes estão preparando as leis correspondentes.

O chefe da nação expressou que uma das suas maiores preocupações, durante os seus 9 anos de govêrno, tem sido assegurar sua sucessão de acordo "com a vontade do povo espanhol". Manifestou que a monarquia deverá ser forte e flexivel para poder resolver os problemas do país. Franco não fez qualquer referência a quem poderia ser o seu sucessor, recordando-se sobre esse particular a tensão existente em suas relações com o pretendente ao trono, o principe Don Juan.

Franco referiu-se à "terrivel guerra" que devastou a Europa e sobre a neutralidade mantida pela Espanha durante todo o conflito, acrescentando que essa neutralidade foi possivel, em parte, graças às garantias dadas à Espanha por Roosevelt e Churchill.

Decreto assinado ontem pelo presidente da República

Tornando possivel ao eleitor escolher o domicilio eleitoral, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Nas capitais dos Estados e no Distrito Federal e facultado ao eleitor, até o ato da sua inscrição, escolher o domicilio eleitoral fora do distrito, paróquia ou freguesia de sua residência.

Art. 2º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS MEMBROS DO PSD DA BAHIA — Realizou-se, ontem, no Hotel Glória, um almoço de confraternização dos membros do PSD da Bahia e ao qual esteve presente o interventor Renato Pinto Aleixo, que compareceu acompanhado de sua Exma. família. Notava-se, igualmente, a presença dos membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, secção daquele Estado, além de destacados próceres politicos e figuras representativos da colônia baiana aqui domiciliada. Transcorreu o ágape em meio a um ambiente da maior cordialidade, servindo a reunião de pretexto a um verdadeiro e são congraçamento dos elementos politicos de mais expressão do grande Estado. A fotografia é um aspecto colhido na ocasião

"A NOITE"

O 35º aniversário de sua fundação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Brasil e aos generosos ideais do seu povo, cujas aspirações nunca deixaram de ressoar e amplificar-se na alma desta maravilhosa metrópole.

Entrando no 35.º ano de sua fundação, A NOITE poderia ufanar-se do patrimônio material que ergueu e consolidou, entre as árduas tarefas de cada dia e a constância do apoio da coletividade. Mas o que lhe cumpre zelar, e exaltar, porque nêle repousa a sua verdadeira fôrça, é o conteúdo espiritual da construção, em cuja guarda vigilam todos os membros da nossa comunidade profissional.

Na observância dos compromissos politicos que contraimos, temos procurado discernir o clamor transitório das paixões das altas e graves vozes da opinião pública. No tumulto das discussões que ordinàriamente envenenam a atmosfera onde à inteligência deveria caber o seu exclusivo primado dialético, queremos salvar os preservar alguns principios permanentes da boa imprensa, não falseando a informação, não caluniando, não excitando os ruins instintos, não assentando na bôrra da intriga e da má fé sistemáticas o julgamento dos fatos e das pessoas. E' a obediência a uma tradição construtiva, que resguarda, em suma, a dignidade do ministério moral, que é o nosso oficio, contra o cruel fascinio da irresponsabilidade e da licença.

Balançando o trabalho em que têm consumido suas energias os representantes de mais de uma geração de jornalistas, não ignoramos tudo o que devemos às simpatias do povo, através de tôdas as suas categorias sociais e econômicas.

Por feliz e grata coincidência, confunde-se êste instante de regozijo de A NOITE com a extraordinária ressonância dos mesmos entusiasmos patrióticos em que a cidade traduz hoje o seu penhor de profunda gratidão aos heróis que regressam dos campos de batalha e cobriram de glórias a bandeira do Brasil.

FERIADO NACIONAL O DIA DE HOJE

O presidente da República assinou, ontem, um decreto considerando o dia de hoje feriado nacional, em homenagem à chegada do primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A catástrofe do "Bahia"

Uma carta do ministro da Marinha ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro

A propósito do afundamento do cruzador "Bahia", foi dirigido ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o seguinte telegrama:

"O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos unânimes de todos os seus associados, envia à V. Ex. os seus sentidos votos de condolências pela catástrofe que acaba de enlutar à familia brasileira e a nossa gloriosa Marinha de Guerra. — (a) Alexis de Miranda Jordão, presidente do C. X. R. J."

A esse despacho respondeu o titular da pasta da Marinha com a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Alexis de Miranda Jordão, M. D. presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro. — Acuso o recebimento do seu telegrama de ontem, portador das condolências do Club de Xadrez do Rio de Janeiro pela dolorosa perda do cruzador "Bahia" e de tantas vidas preciosas de oficiais e marinheiros que o tripulavam, assim imolados no cumprimento do dever. Sobremaneira sensibilizado a êsse gesto de conforto e solidariedade moral, apresento a V. S. em nome da Marinha e no meu próprio, vivos e cordiais agradecimentos que peço tornar extensivos a todos os associados do Club. Prevaleço-me do ensejo para enviar protestos de distinta consideração. — (a) Henrique Aristides Guilhem".

Um dos desaparecidos do "Bahia"

Grumete Florisvaldo de Freitas Conceição, do "Bahia", relacionado entre os desaparecidos. O jovem marinheiro fazia o curso especializado de Torpedos e Minas. Tinha 18 anos, filho do Sr. Arquimedes Tomé da Conceição, secretário da Escola de Agricultura da Bahia e D. Estelita de Freitas Conceição, residente nesta capital, na rua Dr. Jovinìano, 161. Tinha um irmão, também marinheiro, embarcado no destroyer "Greenhalgh".

NO RIO O MINISTRO DA JUSTIÇA DA ARGENTINA — Tendo viajado de avião, acha-se no Rio, desde ontem, às 15 horas, o Sr. Antonio J. Benitz, ministro da Justiça da Argentina, que é portador de uma linda bandeira brasileira, confeccionada pelas alunas das escolas daquela República, destinada ao 3.º Regimento de São Luiz Gonzaga. No Aeroporto Santos Dumont foi o nosso ilustre visitante recebido pelos ministros de Estado Srs. Agamemnon Magalhães, Leão Veloso e Gustavo Capanema, respectivamente das pastas da Justiça, Relações Exteriores e Educação e Saúde; pelo embaixador João Alberto do Rego Lins, chefe de Policia, bem como por outros elementos do mundo oficial e, ainda, por numerosas e destacadas figuras da nossa sociedade e da colônia portenha. Deixando o aeroporto, o ministro Antonio Benitz, que chegou ao Rio acompanhado de sua esposa, em carro oficial dirigiu-se para a sede da Embaixada argentina, onde ficou hospedado. A gravura fixa um aspecto do desembarque do ilustre visitante

A grande Convenção Nacional homologou a candidatura Eurico Dutra

(Titulos principais na 1.ª página)

A Convenção Nacional do Partido Social Democrático, reunida, ontem, à noite, no Teatro Municipal, excedeu todas as expectativas.

A grande casa de espetáculos não sómente se apresentou repleta, com uma assistência de mais de quatro mil pessoas, como na praça que lhe fica fronteiriça, se aglomerava o povo ansioso por ouvir os oradores.

Pouco depois das 21 horas, erguia-se o pano de bôca do palco, vendo-se a mesa, que era composta dos membros da Comissão Diretora do Partido e de representantes das secções partidárias, estaduais, em seguida, em filas compactas, os demais membros das delegações, e, ao alto, sobre um fundo marchetado de estrelas, um mapa do Brasil recortado.

Uma orquestra e o coro do teatro deram inicio à solenidade, com o Hino Nacional, erguendo-se toda a assistência em silêncio. Minutos depois, um velário de gaze, suspendia-se e o retrato do general Eurico Dutra, em trajes civis, aparece no recorte do mapa do Brasil.

Então, palmas vibrantes, partindo de todos os recantos da Casa, saudavam o candidato nacional, e vivas estrepitosos marcavam o primeiro momento de grande entusiasmo da noite.

A mesa que presidiu os trabalhos

Na mesa que presidiu os trabalhos, viam-se o governador Benedicto Valladares, de Minas Gerais, 1.º vice-presidente do Partido, em exercício, tendo à sua direita o general Góes Monteiro, representante do general Dutra e presidente da secção alagoana do P. S. D.; e à esquerda, o Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, seguindo-se-lhes, dos dois lados, ex-interventores e presidentes de outras secções partidárias; senhores Henrique Dodsworth, do Distrito Federal — Ismar Góes Monteiro, de Alagoas — Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco — Menezes Pimentel, do Ceará — Nereu Ramos, de Santa Catharina — Magalhães Barata, do Pará — Leonidas de Mello, do Piauí — Jones Santos Neves, do Espirito Santo — Julio Muller, de Mato-Grosso — Silvestre Coelho, do Acre — Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul — Ernani do Amaral Peixoto, do Rio de Janeiro — Pinto Aleixo, da Bahia — Alvaro Maia, do Amazonas — Janduhi Carneiro, da Paraiba — Roberto Glasser, do Paraná — Genesio Moraes Rego, do Maranhão — Georgino Avelino, do Rio Grande do Norte — Pedro Ludovico, de Goiaz, e Maynard Gomes, de Sergipe.

Os interventores de Pernambuco, da Paraiba, do Paraná, do Maranhão e do Rio Grande do Norte, não compareceram pessoalmente, fazendo-se representar pelos correligionários, respectivamente designados e que tomaram assento na mesa.

Os discursos

O Sr. Benedicto Valladares, levantando-se sob uma salva de palmas, leu o seu discurso, lançando a candidatura do general Dutra à presidência.

Toda vez que o governador de Minas Gerais se referia ao candidato e ao presidente Getulio Vargas, palmas soavam por todo o recinto, demoradamente, até que ele recomeçava a oração, que publicamos, na integra, em outro local.

Seguiram-se os Srs. Mario Tavares, de S. Paulo; Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul; Julio Muller, de Mato Grosso; Alvaro Maia, do Amazonas; Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Manoel Fonseca, pelo operariado, e, finalmente, o Sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, que apresentou uma moção de solidariedade e apoio do P.S.D. ao presidente Getulio Vargas.

Aprovada por aclamação a moção

A moção oferecida pelo interventor catarinense é logo posta em votação e aprovada, por entre entusiásticas salvas de palmas, e vivas ao presidente Getulio Vargas.

Essa moção conclui da seguinte maneira:

"O Partido Social Democrático, na Convenção de sua solene instalação, afirma a sua solidariedade e o seu decidido apoio ao Sr. presidente Getulio Vargas, a cuja obra de govêrno e a cuja orientação politica deve o Brasil, de par com a sua paz social, o periodo mais assinalado de sua grandeza e de sua expressão internacional."

Aclamada a diretoria definitiva

O governador Benedito Valadares anuncia, a esta altura, a constituição da primeira diretoria definitiva do P. S. D. (comissão central), que é aclamada também sob fortes aplausos.

Essa diretoria compõe-se dos Srs. presidente Getulio Vargas, presidente; Benedito Valadares e Fernando Costa, 1º e 2º vice-presidentes; Agamemnon Magalhães, Ernani do Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, Renato Pinto Aleixo, Ismar Gois Monteiro e Alvaro Maia.

A presidência do Partido aguardará o momento em que o Sr. Getulio Vargas a possa exercer

O Sr. Benedito Valadares declarou em seguida que o Sr. Getulio Vargas comunicara o impedimento em que se julga estar, não aceitando, por êsse e outros motivos perfeitamente justos, a função.

O Diretório Executivo, porém, assentara, e disso dava conhecimento à assistência, deixar o pôsto vago, até que desapareçam as razões expostas pelo Sr. Getulio Vargas e êle possa assumir o exercicio do cargo.

Essa comunicação é recebida com as mais estrepitosas salvas de palmas e vivas ao presidente da República.

A direção do Partido, terminou dizendo o governador de Minas, caberia, então, ao 1º vice-presidente.

Aprovados os estatutos e o programa do Partido

Por fim, o Sr. Valadares submete à aprovação o programa e os estatutos do P. S. D., com algumas emendas, e tudo é aprovado sob o mesmo entusiasmo e vibração.

Os trabalhos são encerrados ao som do Hino Nacional executado pela mesma orquestra e Coro do Teatro, sob estrepitosas palmas.

As altas autoridades da República e outras pessoas da assistência

Em frisas, viam-se os ministros Agamemnon Magalhães da Justiça; Apolonio Sales, da Agricultura; Mendonça Lima, da Viação e Souza Costa, da Fazenda.

Em outras frisas e camarotes destacavam-se muitos agentes consulares e alguns chefes de missões diplomáticas estrangeiras, o ministro João Alberto, chefe de Policia, e várias altas autoridades da República, assim como funcionários graduados de muitos departamentos do Serviço Público da União e da Municipalidade.

O número de senhoras e senhoritas era tambem consideravel.

A ornamentação do teatro

O Municipal estava profusamente iluminado e ostentando uma decoração artistica, no interior e na sua frontaria externa.

Viam-se bandeiras nacionais e flores por todos os lados, e o estandarte do Partido: fundo azul, tendo inscritas as iniciais P.S.D.

As principais aclamações

Durante toda a reunião ouviam-se, como dissemos, frequentemente, aclamações aos nomes do presidente Getulio Vargas e do candidato à presidência da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Essas aclamações interrompiam, muitas vezes, os oradores e prolongavam-se por instantes.

O nome do general Mascarenhas de Morais e da Força Expedicionária Brasileira tambem receberam vibrante consagração da Convenção.

A irradiação

Os trabalhos da Convenção tiveram inicio, como já frizamos, pouco depois das 21 horas e somente à meia noite terminaram.

O povo ainda se mantinha nas imediações do Teatro e a assistência no interior deste conservava-se firme, não esmorecendo em duas manifestações de júbilo e de apoio à grande assembléia.

Quase tôdas as emissoras radiofônicas estavam representadas e irradiaram todos os discursos, que foram escutados em todo o país e produziram a melhor impressão, segundo os telegramas que estamos recebendo dos Estados.

Distribuição dos Estatutos do P. S. D.

Em todos os lugares do Teatro viam-se o folhêto contendo os Estatutos e o Programa do P. S. D. e a Lei Eleitoral.

Essa uma formalidade cumprida naturalmente, pois a Convenção teve entre os itens de sua ordem do dia não só a homologação da candidatura do general Dutra mas ainda a aprovação desses Programas e Estatutos.

Os homens de negócios interessados na Convenção

Uma nota interessante: havia, entre a assistência, numerosos homens de negócios, do comércio e das indústrias, desta capital e dos Estados, os quais acompanharam, com especial atenção, os discursos, aplaudindo, numerosas vezes, as passagens que se referiam à economia, finanças e legislação trabalhista.

O Brasil aclama seus heróis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lhes dedicámos, encontram agora o meio e a ocasião de manifestar-se públicamente.

Pela voz da sua capital, do govêrno e do povo, sem distinção de partidos nem de classes, grau de riqueza ou cultura, o Brasil exalta os que, tendo cumprido a missão que lhes foi confiada, regressam como triunfadores.

Recordamos a sua presteza em atender ao chamado da pátria, numa hora em que era incerta ainda a sorte das armas. Eles abandonaram os seus lares e as suas ocupações habituais para comparecer entre os que, na Itália, conjuravam a tremenda ameaça que se desencadeara sôbre o mundo. Não tiveram um momento de hesitação em presença do adversário, que no entanto sabiam longamente adestrado e firmemente estabelecido em posições dominantes. O rigor do inverno, que amortalhava de neve as escarpadas alturas dos Apeninos, não bastou para entibiar-lhes o ânimo. Durante mais de oitenta dias, sob um tempo inclemente, concentraram os seus esforços na direção das temíveis casamatas de Monte Castello, onde afinal içaram o pavilhão auri-verde. Quebrando em Montese a linha que defendia o vale do Pó, avançaram resolutos para o norte, cortaram uma famosa divisão da Wehrmacht e obrigaram-na em seguida à rendição incondicional antes que ocor-

de seus camaradas e dos chefes militares e civis das operações, deram prova de competência e valentia inexcedíveis, que lhes valeram a estima e o respeito de seus camaradas e dos chefes militares e civis das Nações Unidas. Seus feitos inscreveram-se entre as nossas glórias mais formosas.

Compungidos, lembramos aqueles que dormem o sono eterno em solo estranho e cujos nomes estão para sempre guardados no relicário da honra nacional. Juntamos nossas preces à saudade das famílias que mais diretamente sentiram a sua perda. Eles desfilarão também, ombro a ombro com os seus companheiros de jornada. As flores, que sôbre êstes caírem, adornarão as campas longínquas dos que não vieram.

Mas é justo que, às homenagens dêste dia, não falte um voto de reconhecimento à Fôrça Aérea. Ela traçou nos céus, em letras de ouro e fogo, uma réplica memorável das proezas que as tropas de terra praticaram. Nem poderíamos esquecer, nas expansões de legítima ufania com que celebramos a vitória, a ação da nossa veterana e denodada Marinha. Cujo diuturno, silencioso e árduo trabalho estendeu sôbre nossas vias de comunicação e nosso litoral um manto permanente de proteção. A todos, vivos e mortos, que no mar, em terra e no ar tanto enalteceram a nossa Bandeira, confundimos num só testemunho de imperecível gratidão.

Despertou hoje a cidade em movimentação festiva para a recepção dos nossos bravos patrícios da Fôrça Expedicionária Brasileira. Feriado nacional em honra dos que tão alto elevaram o nome do Brasil lutando em terras distantes pela causa da civilização, não abriram o comércio nem as repartições públicas, suspendendo-se todas as atividades. Isto para que a população da capital da República, que os acolhe em seus braços, exprimisse todo o júbilo de sua alma, todo o legítimo orgulho do seu coração, tôda a emocionada alegria que lhe inflama o espírito ao ver pisarem de novo o solo pátrio êsses valentes brasileiros que nas montanhas da Itália deram com a sua coragem, com o seu ardor combativo, de peito aberto, arriscando o sangue e a vida, a mais eloquente e bela afirmação de vitalidade ao serviço dos anseios humanos pelo mundo livre. Esses sentimentos fizeram vibrar todo o nosso povo, que acordou cedo e logo encheu as ruas engalanadas, ávido de expansões dos seus sentimentos para com os heróis que retornam cobertos de glória. E, assim, desde as primeiras horas se apinharam de transeuntes em reboliço as artérias centrais, com o pavilhão auriverde pelas janelas ou tremulando em inúmeros topos. Entre oito e meia e nove horas, à entrada do "General Meighs" em nosso porto conduzindo o valoroso escalão, ouviram-se as salvas das fortalezas, enquanto apitavam tôdas as embarcações ancoradas e sirenes alitavam por tôda a parte. Cresceu então o reboliço popular. Ondas humanas se deslocaram para a praça Mauá, rumo ao cais, na ânsia de ver e aplaudir os nossos irmãos que regressam do mais tremendo embate de todos os tempos, encontrando no fervoroso amplexo de sua terra natal a justa compensação das energias que despenderam e dos sacrifícios que fizeram pela liberdade, pela paz universal pela grandeza do Brasil.

O PROGRAMA

Damos abaixo o programa: 9 horas, atracação do barco, no armazem 10, do Cais do Pôrto; 9,15 hs. — visita dos generais Clark e Crittenberger e comitivas, ao "General Meigs", a fim de cumprimentar os expedicionários; 9,30 horas — visita do Chefe do Govêrno, acompanhado dos ministros da Guerra, e de Aeronáutica, generais e outras altas autoridades a bordo; 10,45 horas — início do desembarque do pessoal do 1º Escalão; 12,30 horas — formatura; 14,00 horas — começo do desfile, que será pela Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (contornando o Monroe), Avenida 13 de Maio, Largo da Carioca, Rua Uruguaiana e Avenida Marechal Floriano, Ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias, até a Estação D. Pedro II, onde terão o primeiro contato com suas famílias e pessoas amigas, ali embarcando para os quartéis, em trens especiais sendo que as tropas motorizadas, depois da rua Uruguaiana, entrarão pela Av. Presidente Vargas, Praça da Bandeira, Mauá e Barros, S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Deodoro e Vila Militar.

17 horas — recepção no Palácio do Exército, oferecida pelo ministro da Guerra e senhora Eurico Dutra, ao general Clark e Esposa;

20,30 horas — banquete na Embaixada dos Estados Unidos, oferecido pelos generais americanos ao mundo oficial (R. S. Clemente n. 388).

Na Avenida Beira Mar

Desde manhãzinha, na avenida Beira-Mar, em toda a extensão da murada que a contorna, viam-se centenas de pessoas aguardando o momento em que o "General Meigs" transpuzesse a barra. Senhoras, muitas senhoras, de todas as idades, davam ao ambiente uma alacridade sadia. À medida que se aproximava a hora da entrada do vapor, novos e numerosos grupos chegavam às praias do Flamengo, Russell e Glória, avolumando a enorme multidão.

A Avenida Rio Branco embandeirada

A avenida Rio Branco amanheceu festivamente embandeirada. Todos os mastros dos edifícios da nossa principal via pública ostentavam bandeiras brasileiras.

Também as janelas e sacadas apresentavam-se adornadas com bandeiras das Nações Unidas. O carinho com que o comércio e os escritórios sediados na avenida Rio Branco prepararam as fachadas dos seus prédios, dá bem idéia do ardor cívico que presidiu os preparativos da recepção dos bravos rapazes da FEB.

Painéis de todos os partidos políticos

Detalhe digno de nota e que impressionou admiravelmente bem a quantos tiveram oportunidade de constatá-lo, foi a presença, em toda a extensão da avenida Rio Branco, de enormes painéis contendo legendas dos partidos políticos nacionais. Assim é que o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Comunista afixaram, de espaço a espaço, em toda a larga e linda avenida, painéis de saudação aos soldados da democracia.

Cordões de isolamento, pavilhões e palanques

Os operários encarregados de estender os cordões de isolamento ultimavam ontem à tarde a sua tarefa. Também ficaram prontos desde ontem os pavilhões e palanques mandados levantar para as altas autoridades e para os feridos da FEB. O bom gosto que presidiu a sua construção bem merece ser posto em relêvo, pois, efetivamente, apresentam aspecto agradável à vista, sem prejuízo da discreção das suas linhas.

Excepcional vibração em tôda a cidade

Desde as primeiras horas da manhã os bondes, ônibus, trens, automóveis desceram cheios para o centro da cidade. O povo, numa incontida vibração, acorre em massa para receber os "pracinhas" que regressam dos campos de luta. Os jornais matutinos foram disputados avidamente pelos que desejavam obter informações sôbre o desembarque da tropa, hora e ordem de desfile, etc. O entusiasmo da população, os preparativos que se realizam apresentam a certeza de que a cidade viverá hoje o dia de maior vibração de tôda a sua história multi-secular.

Na Praça Mauá e Cais do Porto

Muito antes do "General Meigs" alcançar a barra já era incalculável a multidão que se aglomerava na Avenida Rodrigues Alves, cada um procurando se colocar em melhor ponto para ter o privilégio de ver os filhos, irmãos, amigos queridos que regressam. A Praça Mauá, ponto de partida de várias linhas de ônibus e bondes e referência natural de quantos que demandam o cais do pôrto, apresentava-se movimentadíssima.

O "General Meigs" transpõe a barra

Precisamente às oito horas e dez minutos, o observador de A NOITE comunicava à Redação que o "General Meigs" estava transpondo a barra. Enquanto dezenas de embarcações punham as suas sirenes e apitos a funcionar estridentemente, as fortalezas salvavam o "General Meigs" com tiros de canhão. De terra, na Avenida Beira Mar, o povo prorrompia em manifestações de entusiasmo. Foguetes, muitos foguetes pipocavam em todos os pontos da cidade. À medida que o navio avançava, baía a dentro, aumentava o entusiasmo popular. As embarcações que foram ao encontro do "General Meigs" seguiam a sua esteira, repetindo, de momento a momento, os toques de sirene e apitos. Às centenas de pessoas que se encontravam em lugar mais elevado, como que se tomaram de um transporte, no imponente desfile, trocavam saudações com os rapazes da FEB, verificando-se, então, cenas comoventes, pois amigos e parentes, mesmo distantes, manifestavam, de parte a parte, a satisfação do seu encontro.

O "General Meigs" alcança a faixa de mar fronteira à Praça Mauá

Precisamente às oito horas e cinquenta minutos o "General Meigs" passava em frente à Praça Mauá. Embora ainda fosse pouco nítida a visibilidade, de vez que o "russo" da manhã não fôra de todo desfeito, foi indescritível a vibração de quantos se encontravam na Praça Mauá e no Edifício de A NOITE. Enquanto as businas dos automóveis klaxonavam, fogos pipocavam no ar, confundindo-se com os ruídos das sirenes e as aclamações populares. Um espetáculo vibrante.

NO H. C. E. O COMANDANTE DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA

O general Mascarenhas de Morais visitou, ontem, à tarde, os doentes e feridos da FEB, no Hospital Central do Exército.

Achava-se acompanhado dos coronéis Floriano de Lima Brayner e drs. Florêncio de Abreu e Emanuel Marques Pôrto. Recebido pelo diretor daquele estabelecimento e toda sua oficialidade, percorreu o pavilhão onde se achavam recolhidos os doentes e feridos, sendo-lhe apresentados, pelo major dr. Hermílio Pereira, diretor do referido pavilhão, todos os enfermos, indicando o referido clínico, com minuciosidade, os ferimentos e motivos das baixas. Após conversa demorada com toda a oficialidade, retirou-se o comandante da FEB, sendo saudado, no portão de saída, por muitas famílias da vizinhança do H. C. E., bem como das dos feridos alí também em visita aos mesmos.

CONVERSAS...

Um dos fatos mais curiosos que se observa no momento atual, é aquele que diz respeito com a "conversa". Uma "conversa", ou, melhor, como se diz na gíria, uma "prosa", geralmente retrata o temperamento e a inteligência de quem a produz. Algumas pessoas, porém, somente se sentem loquazes numa roda de amigos, contando "potins", aventuras amorosas ou escabrosas, tomando os "drinks"... Outros, na vida que levam sem servida, comentam os fatos do dia, argumentando razões que, não raro, tombam em esplêndidos negócios...

Para estimular êsses encontros com a "palavra", mister se torna procurar um lugar conveniente, onde se predisponha o espírito e a graça, sendo o que é a propria razão da fa[illegible]. É por isso que todos os dias, logo, na grande bar e restaurante Brahma, situado na Galeria Cruzeiro, bem no coração da cidade. Ali encontram o ambiente mais requintado e propício para dar largas à imaginação, pensamento e alegres conversas... Frequentar, pois, êsse estabelecimento comercial é dar provas de inteligência e de viver à hora...

EMPOLGANTE ESPETÁCULO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

silhueta do transporte americano.

O corso marítimo a essa altura já se engrossara com vários paquetes do Loide e foi esse espetáculo garboso de centenas de embarcações pequenas em tôrno de grandes navios que os expedicionários brasileiros guardaram como deslumbrante cenário preliminar da notavel recepção que lhes foi preparada.

De algumas lanchas e rebocadores estrugiram os primeiros fogos e quando o transporte norte-americano se aproximou da entrada da barra a barulheira tornou-se ensurdecedora com o estridular de duzentos apitos e buzinas. As fortalezas de Santa Cruz, Lage e São João multiplicaram essa ruidosa manifestação disparando as salvas de estilo em homenagem aos heróis que regressam. O instante era de entusiasmo, de uma vibração sem conta e irrefreada. O transporte norte-americano, ostentando no cinzento escuro de seu casco o número 116 e comboiado por duas torpedeiras e outras unidades auxiliares da nossa Marinha de Guerra, já navegava inteiramente cercado e tinha-se a impressão que a entrada da barra seria estreita para dar passagem a êsse numeroso cortejo marítimo.

A nossa lancha também se aproximou do grande navio-transporte. Bordejou-o, contornando-o várias vezes, completando um complicado jogo de "cabra-cega", no meio de tantas outras que faziam idênticas evoluções.

A alegria dos nossos expedicionários

E assim vimos de perto os valentes heróis da FEB. Correspondendo com entusiasmo às saudações que lhes eram feitas, os pracinhas gritavam entusiasticamente, acenavam, com frenesi, denunciando a alegria que reinava a bordo.

O entusiasmo dos bravos "pracinhas"

Não havia espaço vago em todos os recantos superiores do "116".

Os pracinhas se amontoavam ao longo das amuradas de bordo e de estibordo, galgando pelas obras mortas dos "decks", pelos mastros, pelas pontes, desde a prôa até a pôpa. Com os seus uniformes, uns de caqui e outros de verde oliva, desenhavam linhas uniformes e manchas vivas dando um curioso colorido ao cinzento monótono do gigantesco navio.

Durante uma hora quase esse espetáculo prosseguiu com o cortejo cada vez mais numeroso. À medida que o transporte ia ganhando as águas mais tranquilas da Guanabara, pois, a essa altura, vieram reunir-se ao bloco algumas centenas de embarcações a vela e numerosos barcos dos nossos clubs de regatas. Uma lancha torpedeira americana, conduzindo jornalistas e cinegrafistas, parecia um galo de briga em disparada entre aves assustadas, contornando o navio e passando de raspão aqui e alí, bem junto das demais embarcações envolvendo-as na agitação perigosa das suas marolas. De uma outra lancha que se aproxima do costado do "116" alguem atira tangerinas para os soldados da FEB. E a disputa tornou-se interessante. Muitas caíram dentro dágua, entre as aclamações festivas dos expedicionários. Uma minúscula traineira de pesca da colônia Z-1 aproxima-se tanto do navio que o instante do choque parece iminente. Mas o seu piloto era agil e numa manobra rápida livra a embarcação. E assim, cheio de emoções de episódios pitorescos e de uma animação festiva e dificilmente possivel de ser descrita, ganhou o "116" a área de ancoragem, de onde, com marcha moderada, rumou para o seu ponto de atracação no Armazem 10, sob a aclamação do povo que se aglomerava ao longo do cais, entusiasmado, vibrante, numa grande expansão patriótica.

O GENERAL CLARK VISITARA' OS FERIDOS DE GUERRA

Às 10 horas de hoje, o general Mark Clark e comitiva visitarão os feridos e enfermos da FEB, no Hospital Central do Exército.

Como a Prefeitura festejará a chegada da FEB — As providências do prefeito

A Prefeitura do Distrito Federal associou-se à recepção da gloriosa F. E. B. e nesse sentido o prefeito Henrique Dodsworth determinou uma série de providências, que darão a essas justas homenagens o maior esplendor.

Dentre essas providências destaca-se a ornamentação dos principais logradouros, estudando-se em todos os postes de iluminação um escudo representando a F. E. B., a Esquadrilha da F. A. B. e o IV e V Exércitos Americanos.

Também na entrada da Praça Floriano, em frente à Câmara e ao Teatro Municipal, foi erguido um monumental pórtico, um majestoso arco do triunfo, que terá uma guarda de honra formada por alunas do Instituto de Educação, empunhando bandeiras nacionais, e sob o qual desfilarão os heróicos expedicionários que constituem o 1º Escalão da F. E. B., ora de regresso à nossa capital.

Coube também à Prefeitura instalar o Palanque Presidencial, na esquina da Avenida Rio Branco com a Av. Presidente Vargas, bem como outros palanques destinados às demais autoridades, feridos da F. E. B. e famílias dos expedicionários.

Os educandários do ensino da Prefeitura, representando a nossa juventude, prestarão uma homenagem expressiva aos expedicionários, formando alas no trecho da Av. Rio Branco compreendido entre a Praça Mauá e a rua Visconde de Inhaúma.

Serão dois mil alunos das escolas Técnicas Rivadavia Correia, Souza Aguiar, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Amaro Cavalcanti.

Homenagem à senhora Zenobio da Costa

Ontem, à noite, numerosa comissão de senhoras e senhoritas residentes em Vila Isabel, prestou significativa homenagem à Sra. Doralice Zenobio da Costa, esposa do general Zenóbio da Costa. A tocante cerimônia ocorreu às 20 horas, tendo uma das integrantes da comissão saudado a senhora Zenobio da Costa, exaltando os feitos heróicos do seu esposo, no decorrer da guerra européia, como oficial superior da F. E. B.

A tocante demonstração foi agradecida não só pela senhora Zenobio da Costa, como pelas suas

(CONTINUA NA 1.ª PÁGINA)

O governador Benedicto Valladares em flagrante colhido quando falava na Convenção Nacional do P.S.D. (Noticiário nas 1ª e 2ª paginas)

O DESFILE

O desfile do 1º Escalão de Transportes da F.E.B. terá a seguinte constituição: Tropa dos Quarteis Generais da 1ª D.I.E. e da Infantaria Divisionária; 6º Regimento de Infantaria; II Grupo de Artilharia; destacamento de Transmissões, de Saúde, de Engenharia e de Intendência; 1º Pelotão de Esquadrão de Reconhecimento, 1º dito da Policia Militar, Elementos do Correio Regulador, 1 Pelotão da 10ª Divisão de Montanha Norteamericano e 1 Contingente da F.A.B.

ORDEM DE DESFILE

A ordem de desfile da tropa, sob o comando do general Zenóbio da Costa, é a seguinte: Comandante do Escalão e seu Estado Maior; Pelotão da 10ª Divisão de Montanha Norte-americana; Contingente da F.A.B.; Pelotão de Policia; Destacamento Misto, constituido por tropas dos Quartéis Generais da 1ª D. I. E. e da Infantaria Divisionária; Destacamentos de Engenharia, Transmissões, Intendência e Saúde, Correio Regulador, Comando do Estado Maior do 6º R. I.; 6º Regimento de Infantaria; Pelotão do Esquadrão de Reconhecimento; Comando e Estado Maior do II Grupo de Artilharia; II Grupo de Artilharia e, finalmente, material capturado ao inimigo.

A infantaria desfilará em coluna por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas.

Várias bandas de música tocarão no trajeto, inclusive uma defronte ao Armazem 10. Autos-falantes instalados pelo D.N.I. retransmitirão o executado pelas mesmas.

ACESSO AOS PALANQUES E ARQUIBANCADAS

O acesso dos convidados para os palanques A, B e C far-se-á pela avenida Presidente Vargas (lado da r. Uruguaiana); para a arquibancada número 1, pela rua Teófilo Otoni; para a arquibancada n. 2, pela rua da Alfandega; e para as arquibancadas 3 e 4, pela Avenida Presidente Vargas ((lado da Candelária) e ruas Teófilo Otoni e Alfandega, respectivamente. O transito de automoveis para acesso aos palanques obedecerá ao seguinte: — palanque A. B. e C. Av. Presidente Vargas, até em frente aos palanques; arquibancadas 1 e 2 Av. Presidente Vargas, até a esquina da Rua Uruguaiana; arquibancadas 3 e 4 Rua 1. de Março até esquina da rua Buenos Aires.

TRÁFEGOS DE VEICULOS

A partir de 12 horas, a avenida Rio Branco ficará interditada para o tráfego de veiculos. Para permitir o desfile da tropa, a parte central da avenida Rio Branco deverá ficar livre de transeuntes, a partir de 13,30 horas.

FOLGA PARA OS EXPEDICIONARIOS

Após a refeição quente que será servida, à tarde, nos acantonamentos, poderão os oficiais e praças ser dispensados, por 24 horas do serviço.

OS QUE NÃO PUDEREM DEFILAR

Os elementos que, por quaisquer circunstâncias, não possam tomar parte no desfile, desembarcarão no armazem 11, do Cáis do Pôrto, onde poderão receber cumprimentos de suas familias e amigos. Os que tomarem parte na parada somente poderão se avistar com os parentes e amigos, após o término do desfile, na Estação Pedro II, por ocasião do embarque para tomar destino como acima dissemos.

Os soldados que hoje aclamaremos são veteranos da campanha da Itália

A fôrça que hoje desfilará, procedente do teatro de guerra da Itália, é integrada, segundo noticiamos oportunamente, pelas seguintes unidades:

— 6º Regimento de Infantaria;
— 2º Grupo de Artilharia;
— Pelotão do Esquadrão de Reconhecimento;
— Pelotão da 10ª Divisão de Montanha, norte-americana;
— Contingente da Fôrça Aérea Brasileira;
— Destacamentos de Engenharia, Transmissões, Saúde, Intendência;
— Tropas dos quarteis-generais da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária e da Infantaria Divisionaria;
— Pelotão da Policia Militar;
— Elementos do Correio Regulador.

Virá em seguida o material capturado ao inimigo.

Comandará a formação o general de brigada Euclides Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária e que desde o primeiro momento esteve presente com a FEB na Itália.

O 2º Grupo de Artilharia, sob o comando do coronel Geraldo de Camino, tomou parte brilhante na grande batalha de Montese, a 14 de abril, que assinalou o rompimento das linhas alemãs, fato êste, como se vê pelo simples confronto de datas, muito anterior ao colapso da Alemanha.

Quanto ao 6º Regimento de Infantaria, comandado pelo coronel João de Segadas Viana, foi uma das tropas brasileiras mais experimentadas na campanha, de que participou do começo ao fim. Em setembro de 1944, o 6º R. I. já se distinguia no ataque ao Monte Vallimono. Todos os meses seguintes foram marcados por sua corajosa atuação. Coube-lhe finalmente, em Fornuovo di Faro, aniquilar a última resistência inimiga e impor a rendição à famosa 148ª divisão alemã, capturando cêrca de vinte mil soldados e oitocentos oficiais, inclusive um general alemão e um italiano, e fazendo grande presa de guerra. E' um regimento veterano e que se portou com extraordinário denodo. Basta dizer que, na lista de trinta citações nominais por atos de bravura, que ontem publicamos, nada menos de vinte e duas se referem a oficiais, sargentos, cabos e soldados do 6º.

Sem pretender que esta proporção se mantenha até o fim para o total das citações, promoções por atos de bravura no campo de batalha e concessões de Cruzes de Combate, ou traduza com absoluta fidelidade a posição relativa do heroismo que as diferentes unidades provaram no curso das operações — tantas, na realidade, e tão complexas se revelam as vicissitudes da guerra — acreditamos que o fato dá idéia do valor excepcional dessa tropa que o povo do Rio de Janeiro terá hoje oportunidade de aplaudir no seu regresso vitorioso.

Deu à luz um menino a rainha da Iugoslávia

LONDRES, 18 (A. P.) — A rainha Alexandra da Iugoslávia deu à luz, ontem à noite, a um menino.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, estiveram hoje reunidas as comissões dos Sindicatos dos Empregados e dos Empregadores da indústria das construções e das que lhe são correlatas, comissões estas especialmente incumbidas de promover o reajustamento geral e equitativo dos salários, de maneira a atender, na medida do possivel, os justos anseios dos operários que trabalham nesta Capital. Durante a reunião, prosseguiram os entendimentos para a fixação da nova tabela de salários, bem como a análise da situação dos encargos oriundos dos aumentos a serem ajustados. Os debates decorreram em ambiente de mútua compreensão, e terminaram com a deliberação de que uma exposição de motivos seria dirigida, desde logo, ao Sindicato dos Operários, para que êste delegasse plenos e gerais poderes à sua comissão representativa, afim de serem elaboradas, dentro do menor prazo possivel, as bases definitivas do acôrdo que ambas as partes pretendem pôr em prática.

Os brasileiros têm todos os motivos para se sentirem enaltecidos com a importante parte que lhes coube na derrota final dos alemães.
GENERAL CRITTENBERGER'S, comandante do 4.º Corpo do Exército.

"Nenhum brasileiro pode estar indiferente à alegria da Nação"

D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, escreveu para A NOITE as seguintes palavras:

"Nenhum brasileiro pode estar indiferente à alegria da Nação pelo regresso triunfal dos nossos bravos soldados que afrontaram a morte para guardar a honra da pátria. Associo-me, inteiramente, a estas justas expansões de entusiasmo ao recebermos nossos irmãos que integram a heróica Fôrça Expedicionária Brasileira. D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro".

Comunicados Funebres

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Lais Moreira Flores, dolorosamente compungida pelo acidente aviatório que vitimou, nos Estados Unidos, seu querido e inesquecivel esposo, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, convida seus parentes e pessoas de amizade para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, dia 19, antecipando sua profunda gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Joaquim Ferreira Flores, senhora e filha; Jovita de Oliveira e Souza Monteiro, tios e primos do TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado prematuramente nos Estados Unidos em acidente aviatório, amargamente feridos em seu coração de pais, irmã, avó, tios e primos, em face de seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua alma, no altar de S. Miguel Archanjo, da Igreja da Candelária, às 10 horas, de amanhã, dia 19, confessando, desde já, a todos, sua perene gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Arthur Moreira de Souza, senhora e filhos, Antonia Marinho e demais parentes, dolorosamente surprendidos com o falecimento de seu prezado e querido genro, cunhado e neto, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado em serviço nos Estados Unidos, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, e que terá lugar no altar do S. S. Sacramento, na igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã dia 19, confessando-se, desde já, sumamente gratos.

Zulmira Colonna dos Santos

Lino Colonna dos Santos, senhora e filhos, Svilo Colonna dos Santos, senhora e filhos, e demais parentes, têm o pesar de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, e parenta ZULMIRA COLONNA DOS SANTOS e convidam para o seu enterramento, saindo o féretro, às 17 horas de hoje da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

1.º TENENTE AGENOR BRITO

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Waldemar da Cunha Brito, senhora e filha, convidam os parentes, colegas e amigos de seu muito querido filho e irmão AGENOR, desaparecido no torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistirem às missas, que serão celebradas na igreja de São José, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas. Desde já, sensibilisados, agradecem.

Leocadia España Paramés

(AGRADECIMENTO)

Aurea, Marina, Antonio, Rafael, Maruja, Didy, Arminda e filhos, (ausentes); Joaquina, esposo e filhos (ausentes), Ramon e José, esposas e filhos (ausentes), Manuel, Augusto, Eugenia, esposo e filhos; e demais parentes, impossibilitados de agradecer diretamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua bonissima irmã, cunhada, tia e prima CADITA, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo as missas e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, hipotecando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

1.º tenente Milton Jansen de Faria

(1.º ANIVERSARIO)

Dr. Mario Jansen de Faria, senhora e filhos, viuva Mello Carvalho e familia, Prof. Teles Barbosa e filhos, Viuva Dr. Sá Rego de Oliveira, Alvaro Lino do Amaral e familia, convidam os parentes, colegas e amigos do querido e inesquecivel MILTON vitima no cumprimento do dever, pelo torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistirem às missas que serão celebradas na igreja de São José, às 10 horas, do dia 19 de julho, Desde já, sensibilisados, agradecem.

Carlota Hallier

Alfredo Hallier e mais parentes, convidam os amigos para assistir à missa de 7º dia que manda celebrar pelo seu descanço, amanhã, 19 do corrente, às 10 1/2 horas, na igreja do Sacramento, na Avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

Eduardo A. S. Menezes

FUNCIONARIO DO CASSINO DA URCA

A familia de EDUARDO A. S. MENEZES faz celebrar missa de 7º dia em sufrágio da alma de seu saudoso e querido chefe, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, às 10 1/2 horas, na igreja da Candelária, convidando para êste ato de religião os seus parentes e amigos, o que agradece antecipadamente.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS, mandará celebrar missa amanhã, 19, quinta-feira, às 10 horas, no altar de São Miguel, na igreja de São José, por intenção dos Fuzileiros Navais, sucumbidos no naufrágio do "Vital de Oliveira".

Euclides Carlos Ribeiro

(MISSA 7º DIA)

Adelina Nascentes Ribeiro, Dr. Victorino A. Borges e senhora, Cid Ribeiro, senhora e filhos, Carmen Ribeiro e filho, irmãos, cunhados e demais parentes, convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e parente EUCLIDES CARLOS RIBEIRO, mandam celebrar na igreja São Francisco de Paula (altar mór), sexta-feira, dia 20 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradecidos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

2.º tenente Francisco Méga

Os bacharelandos de 1940 do Externato São José, convidam os parentes e amigos do seu companheiro FRANCISCO MÉGA, falecido na Itália no cumprimento do dever, a assistirem à missa, que em sufrágio de sua alma, farão realizar na capela do Externato São José, à rua Barão de Mesquita 164, na quinta-feira, 19, às 8 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Por motivo do transcurso da data natalícia do Sr. Dirceu Pillar Gonçalves, escrivão do Registro Civil e tabelião do cartório de Nilópolis, os seus amigos oferecem-lhe um almoço. O aniversariante é uma figura muito estimada nos círculos sociais e políticos do vizinho município fluminense de Nova Iguassú.

Sr. Paulo Godoy — Assinala a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Paulo Godoy, competente e alto funcionário da firma Daudt Oliveira, onde, pelas suas qualidades de inteligência e pelo seu espírito empreendedor, usufrue merecidamente as melhores simpatias.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita E'za de Souza, filha do Sr. Francisco de Souza, funcionário da Empresa A NOITE e de sua esposa Sra. Julia de Souza.

—— Faz anos hoje o menino Paulo Fernando, filho do Sr. Bernardo Zettel, sócio da Tapeçaria Sol, e da Sra. Maria Candida Zettel.

O casal Zettel oferecerá, em sua residência, uma recepção aos amiguinhos de Paulo.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, na quinta-feira, às 8 horas, na Igreja da Glória, a menina Rosa Maria, filhinha do casal Sr. Claudio Affonso Romano-Sra. Yolanda Neiva Romano. Será padrinho o avô de Rosa Maria, coronel Affonso Romano, cujo aniversário ocorre na mesma data.

ALMOÇOS

A pedido do Sr. Clemente de Faria, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, tendo em vista a necessidade do seu imediato regresso a Belo Horizonte, não mais se realizará o almoço que seus amigos e admiradores residentes nesta capital iam oferecer-lhe, por motivo da passagem do vigésimo aniversário da fundação daquele estabelecimento bancário.

HOMENAGENS

Festejando o aniversário natalício do coronel Affonso Romano, figura conhecida em nossa sociedade e elemento de destaque em numerosas sociedades filantrópicas e beneficentes, seus amigos prepararam-lhe carinhosa homenagem, que seria realizada amanhã, quinta-feira. Ciente do desejo desses amigos, o coronel Romano, declinando da manifestação que lhe seria prestada, solicitou revertessem para o "Abrigo do Bombeiro", campanha que prossegue com a colaboração da imprensa do Rio, tôdas as adesões acaso subscritas para aquela homenagem.

CONFERÊNCIAS

Amanhã quinta-feira, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, o Sr. desembargador Julio de Oliveira Sobrinho realizará uma conferência sôbre "As garantias do processo criminal na futura Constituição".

FESTAS

Para comemorar o regresso do 1º tenente Almenor Pereira Guimarães, que integrou o 1º Escalão das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, que chega hoje ao Brasil, a progenitora desse brilhante oficial de nosso Exército oferece uma recepção em sua residência.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo transcurso do aniversário natalício do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, seus amigos e admiradores mandam rezar missa em ação de graças amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

—— Por ser hoje dia do aniversário da Sra. Antonia de Oliveira Rocha, esposa do Sr. Manoel Targino da Rocha, residente em Utinga, Estado de Alagoas, na igreja de N. S. do Livramento, nesta capital, foi rezada missa em ação de graças, mandada celebrar por seu genro, filha e netos aqui residentes.

MISSAS

O capitão de fragata João B. de Medeiros Guimarães Rosa, os capitães tenentes João L. de Castro e Silva e Sr. Murilo B. Campelo e os tenentes Jorge Tavares, Osmar B. Alonso, Alfredo A. Canongia Barbosa e Francisco A. ... de ...lva, comandante e oficiais sobreviventes do N.A. "Vital de Oliveira", afundado por um submarino inimigo na noite de 19 de julho de 1944, mandarão celebrar amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na igreja de São José, missa de 1 aniversário por alma dos seus inesquecíveis e heróicos companheiros mortos gloriosamente pela Pátria os quais pela sua inexcedível bravura pela sua abnegação e pelo seu elevado espírito patriótico quando enfrentavam a morte.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Associação das Senhoras de Caridade

O Conselho Geral da Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo realizará a sua reunião anual a 19 do corrente, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo.

O programa a ser observado é o seguinte: I — Leitura do resumo do relatório, pelo Revmo. padre Afonso Germe. II — Piano — Noemi Bittencourt. III — Elogio de S. Vicente de Paulo e de suas obras, pelo Revmo. padre Noé Gualberto de Lima. IV — Canto — Adjaldina Fontenelle. Quadro vivo.

Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

Sob a presidência do irmão provedor, desembargador Edgard Costa, e presentes todos os irmãos oficiais, reuniu-se, em sessão ordinária, a mesa administrativa da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro.

Foram aprovadas as contas apresentadas pelo irmão tesoureiro Juscelino Barbosa, referentes ao mês de junho findo, e admitidos no quadro de irmãos: D. Maria Isabel de Figueiredo Costa, por proposta do irmão consultor, desembargador Afranio Antonio da Costa; o Sr. Avelino Pereira Cavalcanti, por proposta do irmão benfeitor Ezequiel Augusto de Mello; D. Amalia Santos Pinto da Silva e o Sr. Roberto de Maya Monteiro, por proposta do irmão augusto Pinto Lima; e o Sr. Luiz Garrido Cavadas, por proposta da irmã zeladora do Menino Jesus, Olinda Ponce de Leão Cavadas.

As associações de motoristas pleiteiam reivindicações para a classe

Promovida pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, realizaram-se duas reuniões dos diretores das associações de motoristas desta capital, Centro B. de Motoristas desta capital, Centro B. de Motoristas, União B. dos Chauffeurs, União B. Motoristas Brasileiros, Sindicato dos C. de V. R. e Anexos e Centro dos Empregados em Ferrovias.

Na segunda reunião foi lido um memorial pelo Sr. Rodrigues Neves pleiteando junto ao govêrno a modificação dos dispositivos do Código Penal e Código de Processo Penal no sentido de ser revogado a pena acessoria de impedimento do trabalho como motorista em caso de condenação e de permitir a fiança em mais de um processo por delito culposo.

Pretendem os motoristas essa providência afim de que possam trabalhar quando estejam no gozo da suspensão da pena e evitar, quando no fim de certo tempo, podem ter os processos arquivados e ser absolvidos.

Alegam que o motorista, sabendo que lhe será negada a fiança, evita socorrer o atropelado porque, entre o dever humano de prestar socorros à vítima e o de assegurar a subsistência dos seus, prevalece essa última.

O memorial aprovado deverá, segundo resolução dos dirigentes das associações, ser encaminhado ao presidente da República pelo Sr. Rodrigues Neves, advogado do Centro.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, 18 (Especial de A NOITE) — Realizou-se na sede da Sociedade Atlética e Recreativa de Sorocaba a posse da diretoria. O ato, a que compareceu grande número de associados, revestiu-se de brilhantismo. Iniciando à solenidade, usou da palavra o Sr. Herculano Trujillo, que teceu considerações sobre o trabalho que terá de empreender o novo corpo diretor em prol do engrandecimento esportivo, não só da entidade como tambem de Sorocaba. A seguir, o Sr. Benedito de Paula, que serviu como secretário, procedeu à chamada dos diretores, efetuando-se, em seguida, a posse dos mesmos, estando a diretoria assim organizada: — presidente honorário, Sr. João Baptista Pereira; presidente, Herculano Trujillo; vice-presidente, Durval G. Carvalho; 1º tesoureiro, Benedito de Paula; 2º tesoureiro, Carlos Camprestini; 1º secretário, Paulo de Lima Fernandes; 2º secretário, Antonio Damian; diretor geral de sports, Roberto Justi; diretor de atletismo, João Simões; diretor de natação, João Ribeiro; diretor de basquetball, José Agricola de Oliveira e comissão de contas, tomou posse, somente o Sr. Sizenando Ildefonso Queiroz, faltando dois membros. Após a lavratura da ata respectiva, o secretário procedeu à leitura da mesma, assinando todos os presentes. Usaram da palavra, os Srs. Antonio Adade, em nome da "Folha da Manhã", Benedito de Paula e Herculano Trujillo. Finalizando, teve lugar no salão de festas, um animado baile, abrilhantado pelo Jazz Esperança, sob a batuta do Sr. Elpidio Barbieri.

—— Vem de ser distinguidos com a "Medalha da Campanha", o sargento sorocabano Azael Furquim de Arruda e Decio Menzen Pacheco, filhos de tradicionais famílias sorocabanas, por atos de heroismos e bravuras no "front" europeu.

—— Instalou-se nesta capital, na rua São Bento nº 70, o Serviço Centralizado de Caixas Econômicas, o qual abrange extensa zona do território paulista.

—— Foram autorizados a permutar os seus cargos, nos termos do art. 24 do Decreto-lei número 12.427, de 23-12-1941, os professores primários D. Alice Ayres Moraes, do Curso Primário anexo à Escola Normal e Colégio Estadual "Peixoto Gomide", em Itapetininga, o Sr. Erclilo Assis de Oliveira, do Grupo Escolar "Senador Vergueiro", em Sorocaba, ambos de 2.º estágio.

—— A Secção de Trânsito está convidando os proprietários de automóveis em geral a comparecerem com os seus respectivos veículos, à rua da Penha n.º 201, para a competente vistoria concernente ao 2.º semestre.

—— Está sendo publicado pela imprensa local o edital n.º 15-45, referente à comunicação até 5 de Julho, de todos os estoques de arroz, milho, feijão, armazens comerciais, gerais, particulares ou em máquinas de benefício, pertencentes a produtores ou a comerciantes.

—— Os proprietários de tinturarias e lavanderias desta cidade resolveram que os preços a vigorarem, a partir desta data, são os seguintes: Linho e tropical, Cr$ 12,00; costume, Cr$ 10,00; terno com colete, Cr$ 11,00; alpaca e sera, Cr$ 14,00; paletó, Cr$ 6,00; calça, Cr$ 5,00; vestidos desde Cr$ 15,00, e costumes passados, Cr$ 7,00.

—— Realizou-se uma reunião na sede da Sociedade Médica de Sorocabana, na qual foram discutidos assuntos de interesse para a classe.

"Moinho de Vento Voador"

Para reunir o gado e caçar animais ferozes — Perspectivas para o uso civil do helicóptero

WASHINGTON — (S. I. H.) — Quando o "Helicóptero" estiver pronto para ser utilizado amplamente pelo público verificar-se-á serem numerosas suas aplicações, tanto pela indústria e pelo govêrno como também em muitas atividades civis.

O Sr. Charles I. Stanton, subdiretor da Comissão de Aeronáutica Civil, frisou que o Helicóptero poderá realizar muitos serviços de caráter industrial, executados pelos aviões comuns segundo se planeja, e, em muitos casos, fá-los-á melhor do que estes últimos.

Certos tipos de fotografia, particularmente as de construções, podem ser tiradas melhor de um veículo parado no ar, acrescentou o Sr. Stanton.

A inspeção aérea das linhas condutoras de força e de oleodutos e, também, o transporte de pessoal destinado a reparos, no local dos danos, pode ser efetuada magnificamente pelo Helicóptero.

Como outra ilustração do grande número possível de empregos para o "Moinho de Vento Voador", o Sr. Stanton revelou que o Helicóptero poderá ser utilizado nos ranchos de criação no oeste, para localizar as rezes perdidas, guiar o gado no estábulo e, também, caçar animais ferozes.

Relativamente aos serviços de conservação nacional, o Helicóptero poderá ser utilizado como "sentinela voadora" das florestas. Poderá auxiliar a extinguir os incêndios, permitindo aos bombeiros o lançamento de bombas ... produtos químicos extintores de fogo, no coração das chamas.

O Sr. Stanton declarou que ainda não sabia quando seriam resolvidos os diversos problemas que enfrentam os idealizadores e construtores de helicópteros. Julgamos que, embora o helicóptero tenha grande impeto em virtude das exigências decorrentes do estado de guerra, está sendo retardado, sob alguns aspectos, devido às necessidades militares mais urgentes. Sabemos também, que os modelos presentes não são destinados a pilotos amadores com pouca experiência; além disso sabemos que o Helicóptero exigirá grande manutenção técnica, para utilidade geral".

> Sinto orgulho de que os aviadores e as tropas de terra do Brasil estejam conosco.
>
> GENERAL ARNOLD, comandante em chefe da fôrça aérea do Exército dos Estados Unidos.

91 x 91 e um voto em branco

Empate na eleição da diretoria do Centro dos Conferentes

Tendo terminado o mandato a diretoria do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro convocou uma assembléia de seus associados, em sua séde na rua do Acre, 35, sobrado, afim de ser eleita uma Junta Governativa que procederia à eleição de nova diretoria. À hora marcada, teve inicio a asembléia, tendo comparecido 183 associados. O presidente do Sindicato dos Conferentes, Sr. Francisco Ferreira da Costa, passou a direção da reunião, ao Sr. Luiz Valente de Andradé, diretor da orientação sindical do Ministério do Trabalho, após a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Procedeu-se em seguida à eleição da junta e no final verificou-se ter havido um empate de 91 votos para cada chapa e um voto em branco.

Diante desse resultado, foi marcada nova eleição para o dia 24 do corrente.

E o Sr. Francisco Ferreira da Costa, que vem exercendo o cargo há mais de 12 anos, continuou com o bastão governamental com aplausos dos seus amigos.

A guarnição do tender "Ceará" expressa o seu pesar pelo afundamento do cruzador "Bahia"

De marujos da guarnição do "Ceará" recebemos as seguintes linhas:

"Foi grande para nós e para a Marinha, o choque provocado pelo afundamento do cruzador "Bahia". Sofremos, porque imaginamos como aqueles irmãos sofreram. Também somos marinheiros e recebemos as mesmas tarefas. Porém, o nosso maior sofrimento é em imaginar na dor que essas notícias provocam nos corações de suas famílias, e, principalmente, nos corações daquelas que lhes deram a luz e já consideravam supérfluas as preocupações quanto à sorte infeliz de seus filhos que enfrentavam os oceanos em defesa da causa da nossa Pátria.

Já tivemos, também, a felicidade de sentir a preocupação da presença do inimigo. Naqueles momentos a vida para nós nada valia. Pensávamos, unicamente, na dor que sentiria o pobre coração da nossa querida mãezinha. Porém, o instinto de patriotismo preponderava naqueles momentos. Era com prazer que ouvíamos o alarme anti-submarino. Com a máxima presteza guarnecíamos os nossos postos e, várias bombas de profundidade eram lançadas no local indicado pelo aparelho de som. Duravam algumas horas esses momentos tão sublimes para nós, para o nosso barco e para a nossa Pátria. Somente nos púnhamos em marcha para alcançarmos o combóio quando nada mais o aparelho acusava e, que, evidentemente o inimigo havia desaparecido. Que alegria então sentíamos! O orgulho das nossas famílias e o espírito de patriotismo que claramente se estampava nos semblantes dos nossos conhecidos que ouviam com toda atenção o que lhes contávamos, à nossa chegada.

Todos havemos de morrer um dia e, por que não preferirmos a mais gloriosa das mortes, em defesa do nosso torrão? Nós morremos, é realidade, mas o nosso espírito continuará vivendo: feliz, porque poupou o esforço e sacrifício do nosso povo para a libertação do jugo inimigo. A felicidade geral dos nossos tem preferência à nossa vida.

Louvamos e admiramos a causa dos nossos irmãos que pereceram gloriosamente. Suas memórias jamais se apagarão na intimidade da nossa raça e, esse exemplo, constitui mais uma prova de patriotismo e de coragem natural dos brasileiros e aumenta mais uma página na nossa história de grandes feitos gloriosos em defesa à causa do nosso querido Brasil.

Aos nossos irmãos, o nosso último adeus... — Julio Cesar de Mendonça Mello, Raymundo Perdigão do Nascimento, Benedito da Costa Brasil, Jorge Rodrigues, Francisco Cardoso."

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, RIAN e ICARAÍ — "O climax", em tecnicolor, com Susanna Foster, Turhan Bey e Boris Karlof. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Martha O'Driscoll. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "A praga da mumia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12.00 — 15.00 — 18.00 e 21.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário; "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSE' — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Minha amiga Flicka"; "Grande Homem" e "Noivo de encomenda" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo). — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A praga da múmia" e "Monopolizando o amor" — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Cidade sem homens"; "Uma aventura desastrada", comédia e "O cachorro tímido" — Às 18.30 e 20.30 horas.

IPASE
EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente o Sr. URIEL BROWN, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

GPC, em 16 de julho de 1945
(a) LUCIO MARTINS PEREIRA — Chefe da Secção de Cadastro e Movimento

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Homenagem da
EMPRESA MARTINSNETO
à gloriosa e heróica
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Encerradas, definitivamente, as pesquisas no local de afundamento do "Bahia"

RECIFE, 17 (A. N.) — De ordem do Comando Naval do Nordeste, foram encerradas as pesquisas no local do afundamento do cruzador brasileiro "Bahia". Determinou a medida o fato de terem sido encontradas as dezesete balsas que restavam daquele cruzador, tendo duas outras, assim como duas lanchas e duas baleeiras sido destruidas pela explosão.

PEKINEZ PRETO

Fugiu no último domingo, da Praia de Botafogo n.º 356, um cachorrinho desta raça, de 8 meses de idade. Gratifica-se com mil cruzeiros a quem o entregar no endereço acima.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

Os "maillots" e os charutos de Pepa Ruiz

"Rio Nu", da segunda semana em diante, foi um verdadeiro delírio. As lotações do Recreio eram vendidas com vários dias de antecedência. Silva Pinto, o "operoso" empresário, vinha contente, contando às segundas-feiras, gordas maquias, que eram levadas para o Banco. Mas... há sempre um mas, principiou a ter dores de cabeça com a "arqui-graciosa" Pepa Ruiz, que, de quando em vez, queria um ou dois dias de descanço, alegando que trabalhava demais. O almejado descanço, porém, era sempre solucionado, ou antes, trocado por um lindo presente. Pouco tempo depois o afortunado empresário começou a experimentar outra espécie de aborrecimento. Na época, as atrizes e coristas não se apresentavam de pernas nuas. Usavam "maillots". E, digamos com sinceridade, era bem melhor. Quem geralmente fornecia os "maillots" era a Casa Sucena. Os de cor de carne, em algodão, custavam trinta mil réis; em seda, também cor de carne, oitenta mil réis, e em seda, de outras cores, cento e vinte mil réis.

Pepa Ruiz, em "Lusbelino" apresentava-se de "maillot" vermelho, em seda. Pois bem, passou a exigir de Silva Pinto, quase que semanalmente, um novo "maillot", alegando que o outro já não estava em condições de ser usado. Diziam que Silva Pinto acabara com o "stock" de "maillots" vermelhos, em seda, da Casa Sucena.

Pepa Ruiz, vivendo nababescamente, tendo um lindo "coupé" tirado por linda parelha, fumava charutos caríssimos e tinha garbo em ser perdulária. Mais de uma vez, a "estrela" de verdade (a Cesar o que é de Cesar), porque ela era de fato uma das maiores atrizes do gênero que já conhecemos, mandava a empregada ao escritório pedir quinhentos ou duzentos mil réis a Silva Pinto. Pepa, com o charuto na boca, recebia a cédula, e levando-a ao bico de gás, acendia o seu caríssimo "Comercial".

Passados muitos anos, já velha, amparada pelo braço bondoso de Cristiano de Souza, quantas vezes não recordara com profunda saudade, as cédulas que queimara, em um requinte doentio de vaidade feminina.

Contaremos, a seguir, outros episódios relacionados com "Rio Nu". — L. R.

Sr. José Ferreira da Silva, empresário da companhia do João Caetano

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Amanhã, Eva e seus artistas darão no Serrador mais uma vesperal das moças (penúltima), a preços reduzidos, com a delicada comédia "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa.

Na próxima semana subirá à cena, em "première" a fina comédia húngara, de fama mundial, "Colégio interno", original de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Reaparecerá ao público, nessa noite, o galã André Villon, ao lado de Eva que interpretará a protagonista de "Colégio interno".

O sucesso de "Mais um drama da vida", no Rival

Hoje, em cena no Rival, nas sessões de 20 e 22 horas, a nova e engraçadíssima comédia de J. Wanderley e Daniel Rocha: "Mais um drama da vida". Amanhã, "Mais um drama da vida" que vem sendo aplaudida por milhares de espectadores, estará em cena na vesperal das moças, às 16 horas e a preços reduzidos.

"Zé do pedal", no Glória

De fato está constituindo um marcante êxito a representação de "Zé do pedal" a comédia que Amaral Gurgel escreveu especialmente para Jayme Costa e seus companheiros, ora em cena no Teatro Glória. Tudo o que se passa em cena traz à lembrança do espectador alguma coisa já sua conhecida, uma história cheia de nuances bonitas... e feias.

Jayme Costa é o principal personagem, o "Zé", criatura que se adapta a qualquer situação, desde que possa continuar no cargo que ocupa. Há ainda o trabalho de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema, Francisco Dantas, Cora Costa, Aurea Rios e Adolar, que divertem sobremodo a platéia.

Hoje, dois espetáculos noturnos, e amanhã, vesperal a preços reduzidos.

Companhia Francesa de Comédia

A Companhia Francesa de Comédia representará hoje, em 8ª récita de assinatura, às 21 horas, no Municipal, a comédia em 5 atos, "Le Misanthrope", original de Molière. Amanhã, será realizada a 5ª e última vesperal de assinatura, com a peça em 3 atos, "L'otage", de Paul Claudel, em despedida da companhia.

Mary Lincoln e o teatro musicado no Rio, desde os dias de Amelia Lopiccolo e Cinira Polonio

Mary Lincoln, a "estrela" da Companhia Ferreira da Silva no Teatro João Caetano e que está empolgando o público na "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, recebeu ontem, acompanhando lindíssima "corbeille" de flores raras, a seguinte sugestiva carta: ""Permita que um velho espectador das últimas temporadas de Pepa Ruiz, Amelia Lopiccolo e Cinira Polonio, hoje cultivador de rosas em Petrópolis, beije as mãos da mais perfeita primeira atriz do repertório musicado que já aplaudiu no Rio de Janeiro, nos últimos tempos".

Como se vê, Mary Lincoln está correspondendo à espectativa em torno de sua atuação, graças à iniciativa do novel e dinâmico empresário Sr. José Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Le Misanthrope", comédia de Molière, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 21 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarre. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

O PRECEITO DO DIA

MOMENTO IMPORTANTE PARA A CRIANÇA

Quando começam a estudar, as crianças passam a utilizar os olhos mais do que anteriormente. Qualquer defeito da vista poderá, então, agravar-se, sendo de esperar até consequências muito sérias.

Quando seu filhinho iniciar os estudos, leve-o ao oculista para um rigoroso exame de vista. — SNES.

A catédra de Direito Civil na Escola Nacional de Direito

A classificação do Sr. Clovis Paulo da Rocha

O Sr. Clovis Paulo da Rocha, que é advogado conhecido de nosso foro e figura destacada do Ministério Público, acaba de ser classificado no brilhante concurso a que se submeteu para alcançar a catédra de livre docente da cadeira de Direito Civil da Escola Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Perante uma douta comissão composta dos professores Filadelfo de Azevedo, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Santiago Dantas, Oscar da Cunha e Ferreira de Souza, esse ilustre candidato defendeu uma tese muito palpitante, tal seja a "... Vintena do testamenteiro no nosso direito...".

Assunto sempre muito debatido nos tribunais do país, cuja jurisprudência se tem projetado num sentido até certo ponto instavel, dada a preocupação dos nossos juizes em orientar os seus julgados de acordo com as peculiaridades de cada caso e sempre tambem tendo em vista a autonomia da nova técnica processual onde o art. 114 da codificação até lhes deu força de legislador, mereceu do jovem jurista considerações especiais, notadamente no que diz respeito ao seu aspecto econômico, legal e social, sempre procurando os elementos que melhor conciliam os interesses do testamenteiro com os bens inventariados.

Estudioso da disciplina que se propõe ensinar à juventude e que é uma das mais difíceis no campo do direito, conhecendo como conhece através de um tirocinio proveitoso na advogacia e no Ministério Público a sua aplicação objetiva, o jovem professor conquistou, desde a apresentação de sua tese, merecidas simpatias.

E tão bem se houve nesse concurso em que acaba de conquistar a livre docência, que já se acha inserito para uma nova competição, candidatando-se a catedrático com a importante tese, "... Das construções na teoria geral da acessão...".

Certamente terá oportunidade o Sr. Clovis Paulo da Rocha de fazer mais uma demonstração do seu merecimento.

Honrando a memória dos aviadores que não regressaram

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"RIO — No momento em que regressa à Pátria o 1.° Grupo de Caça, motivo de glórias para os bons brasileiros, trago a V. Excia. as minhas sinceras felicitações. Acredito, senhor presidente, que tambem chegaram glorificados na consciência da Nação aqueles que, como meu querido filho, 1.° tenente Oldegar Orsen Sapucaia, se sacrificaram no cumprimento do dever pelos grandes ideais da humanidade. (a) Alfredo Gomes Sapucaia, major da Reserva e professor da Escola Militar."

Vamos ler "VAMOS LER !"

DENTRO DO CARRO DE PRESOS

ELIMINOU O DESAFETO

João Flores da Silva

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A crônica policial assinalou um dos mais estupidos crimes ultimamente praticados em Santos. Por causa de uma divida de 50 cruzeiros, João Flores da Silva, vulgo "Terra Seca", agrediu, a pauladas, Otacillio Dionisio Reis, brasileiro, de 26 anos.

Encontrando-se com Otacilio, na esquina da avenida Campos Sales com a praça Iguatemi Martins, João Flores exigiu-lhe o pagamento da importancia de 50 cruzeiros, que lhe emprestara, há tempo. E, como não fosse satisfeito, agrediu-o a pauladas, ferindo-o na cabeça.

A policia interveio, efetuando a prisão de João Flores da Silva, e, sendo requisitado o carro de presos, nele fóram conduzidos os dois homens para a Central.

Durante o caminho, João Flores da Silva, aproveitando-se da circunstância de se achar Otacillio algo embriagado, agrediu-o a socos, na cabeça e no estomago, pisando-o, a seguir, até verificar que o infeliz sucumbira.

Ao chegar o carro à Policia Central, a autoridade de plantão constatou que Otacillio Dionisio Reis não dava acordo de vida, mandando-o, com urgência, ao Pronto Socorro, onde os médicos procuraram reanimá-lo, sem resultado. Dali a minutos, a vitima expirava.

Foi aberto inquérito na 1ª Delegacia, tendo o criminoso prestado declarações e afirmado que não se achava arrependido do que fizera, visto que o seu desejo era mesmo e de matar Otacillio Dionisio Reis.

João Flores da Silva já respondeu a juri por ter assassinado uma mulher, há anos, tendo cumprido pena na cadeia local, e, por seu comportamento posterior, sempre péssimo, foi enviado para a Ilha Anchieta, de onde regressou há dias.

CARIOCA, a sua revista

Livros

"Aventuras de Diófanes", por Teresa Margarida da Silva e Orta — Prefácio e estudo bibliográfico de Rui Bloem — Instituto Nacional do Livro — Imprensa Nacional

Com o prefácio e acurado estudo de Rui Bloem, acaba de sair à publicidade o romance "Aventuras de Diófanes", de Teresa Margarida da Silva e Orta. Vale notar a coincidência feliz de vir esse livro a ser publicado, entre nós, no mesmo ano em que é festivamente celebrado o centenário do "Moreninha", de Macedo, tido e havido como o primeiro romance escrito por autor brasileiro. Sabe-se agora, contudo, que um século antes de Macedo haver escrito o seu livro, já um brasileiro se havia manifestado na Europa, publicando um romance que alcançou grande repercussão na época. Esse livro vem de ser lançado em nosso meio, por elogiavel iniciativa do Instituto Nacional do Livro. O seu autor é uma paulista que se retirara do Brasil, muito moça ainda, em companhia de seus pais e de seu irmão Matias Aires. Moça de grande inteligência e temperamento irrequieto, rompera muito cedo com a família para casar com um homem que em tudo era desagradavel a seus pais. Excessivamente modesta, escondeu-se por detrás do pseudônimo de Dorothéa Engrassia Tavareda Dalmira, não se identificando em nenhuma das edições do seu livro, que foram em número de quatro. Mas a verdade aí está: Teresa Margarida é em verdade o nosso primeiro romancista nacional.

QUANDO, coberto de glórias tão altas e puras, alcançadas nos campos de batalha da Itália, o 1.° Escalão da F.E.B. retorna à Pátria, que o recebe em festas, as GRANDES EMPRESAS LUNDGREN, proprietárias das conhecidas
CASAS PERNAMBUCANAS
apresentam as suas homenagens e saudações aos bravos oficiais e soldados que o integram.

POLÍTICA DEMOCRÁTICA

Foi indicado para fazer a saudação à F. E. B., na noite de 21, o Dr. Nilo Romero, médico estimadíssimo pela sua vasta clientela; será o homenageado de honra da "cabritada" ao insigne paladino da Democracia no Distrito Federal — o prócer de prestígio e fôrça eleitoral inconteste — Dr. Edgard Romero

No próximo dia 21, o Dr. Edgard Romero, acatado líder político de Madureira e zonas vizinhas, receberá expressiva homenagem do Dr. Campos de Rezende e seus cabos eleitorais, à noite na Praça 11.

Pela feição democrática, a reunião constará de uma "cabritada". Tal homenagem, de ampla repercussão política, acentua o valor social do grande oftalmologista nacional, congregado aos ideais políticos do insigne Dr. Henrique Dodsworth, que apoia o prestigioso general Dutra, candidato à presidência da República. O Dr. Edgard Romero fará o brinde de honra ao chefe do Govêrno, e o Dr. Campos de Rezende saudará o prefeito da cidade.

Motim entre alemães e italianos em Hamburgo

HAMBURGO, 13 (U. P.) — Irrompeu um motim nesta cidade, entre alemães e italianos, morrendo um dêstes últimos. Várias outras pessoas ficaram feridas. O motim se iniciou por causa de galanteios que os italianos dirigiam às moças alemãs.

Maria Augusta Calo — Faz anos, hoje a inteligente bacharelanda em comércio senhorinha Maria Augusta Calo, filha do Cap. Senhorinho Soter Calo e de dona Maria Florentina Calo. A aniversariante receberá de suas colegas expressivas manifestações de simpatia e apreço.

Aos heróis da F. E. B.

O Dr. Rizzo Assunção oferecendo, aos Heróis da F. E. B., óculos e assistência a todos de suas famílias, altruisticamente, por intermédio do Tenente Motta

A oferta referida atinge não só aos Herois da F.E.B., como também às pessoas que viviam sob a sua proteção, que terão no seu consultório à rua Buenos Aires n.º 140-A, 3.º andar, franquia absoluta.

Mudança de horário das notícias em português da BBC

Do British News Service, recebemos a seguinte carta:

"Como retificação ao aviso anteriormente publicado, no qual se verificou um engano de redação, a British Broadcasting Corporation (B. B. C.) comunica aos seus ouvintes brasileiros que, como consequência da transformação sofrida pela "Hora do Brasil" mudou a partir de ontem o horário do seu noticiário de Londres em língua portuguesa. Este noticiário, que até agora vinha sendo irradiado às 19 horas e 45 minutos (hora do Rio de Janeiro) passou a ser transmitido às 19 *horas* e 15 *minutos*, (*dezenove horas e quinze minutos*)."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Como chefe do Govêrno e como brasileiro, sinto-me orgulhoso pelos feitos dos nossos bravos expedicionários. O povo brasileiro sempre acompanhou com grande carinho e entusiasmo cívico a gloriosa atuação dos nossos soldados e irá acolhê-los com inequívocas demonstrações de júbilo e exaltação patriótica, incorporando definitivamente os nomes dos nossos heróis às legítimas glórias da Pátria.

GETULIO VARGAS

Vamos ler "VAMOS LER !"

Títulos desaparecidos da Caixa de Amortização

Na Caixa de Amortização, está se processando um inquérito para apurar as causas e a responsabilidade do desaparecimento de 974 apólices da Dívida Pública, de confecção ainda incompleta, por não terem recebido, ainda, número e assinatura. O caso está merecendo a atenção, quer do diretor daquela repartição da Fazenda, Sr. Gladstone Flores, quer da Polícia, pois, apesar de não possuirem as apólices desaparecidas qualquer valor, podem ser postas em circulação por quem as furtou, mediante colocação de número e assinatura falsos.

Segundo nos informou o diretor da Caixa de Amortização, processam-se com rigor tanto o inquérito administrativo, quanto o policial, êste último a cargo das autoridades do 7º distrito policial.

CHUNGKING, 18 (A. P.) — O Conselho Político Popular chinês aprovou uma resolução pedindo ao uma aliança militar de 20 anos com a Rússia, Grã-Bretanha e França.

Os Estados Unidos não foram incluídos, pois é contra sua política entrar em tais alianças.

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Senado dos Estados Unidos confirmou a nomeação do Sr. Fred Vinson para o cargo de secretário do Tesouro.

O Brasil pode reivindicar uma parte digna na vitória das Nações Unidas. Seus filhos deram ainda mais brilho às armas brasileiras em brava camaradagem com as fôrças aliadas na Itália e puseram à disposição dos aliados recursos indispensáveis de tôda espécie para o esfôrço de guerra comum.

JORGE VI, Rei da Inglaterra

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro,

PELA DIRETORIA
E POR TODOS OS SEUS ASSOCIADOS,

SAÚDA

A GLORIOSA

Força Expedicionária Brasileira

na qual se incorporaram inúmeros de seus associados e filhos do Brasil.

A Santa Casa de Porto Alegre e a assistência aos pobres

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — A Santa Casa de Misericórdia desta capital, cujo provedor é o conhecido jornalista riograndense Arquimedes Fortini, acaba de divulgar o relatório de suas atividades durante o ano de 1944. Por esse relatório, verifica-se a importância que assumiu aquela instituição na solução do problema de assistência à população pobre de Porto Alegre. Por outro lado, o referido documento revela que a Santa Casa continua a ampliar os seus serviços com a instalação de novos hospitais, ambulatórios e secções especializadas.

O nome do professor J. L. de Campos num logradouro da cidade

O saudoso filólogo e lexicógrafo J. L. de Campos, falecido em abril dêste ano, terá o seu nome num dos logradouros do Rio de Janeiro.

A comunicação de que o prefeito da cidade recebera com agrado a sugestão da Academia Brasileira de Filologia nesse sentido foi feita pelo coronel Jonas Correia, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, àquela instituição.

No Instituto Benjamin Constant

Os primeiros alunos-monitores

O diretor do Instituto Benjamin Constant, Sr. João Alfredo Lopes Braga, resolveu premiar alguns alunos que se têm destacado pelo comportamento exemplar e aplicação aos estudos, designando-os para exercer à função de monitor, afim de auxiliar os inspetores de alunos na manutenção da ordem e disciplina entre os demais alunos.

Foram escolhidos para esse mister quatro alunos da Classe de Conservação da Visão (C. C. V.) que, por serem ambliopas podem desempenhá-lo: José Miranda Barroso, Jair de Souza, Celia Pereira de Mendonça e Vera Tomazi.

A solenidade de posse foi realizada, ontem, às 10 horas, no gabinete do diretor do Instituto Benjamin Constant, com a presença de todos os alunos, chefes de secção e professores.

Em rápido improviso o Sr. João Alfredo Lopes Braga, diretor do Instituto, disse da significação daquelas designações e declarou investidos das funções de monitores os alunos acima referidos, sendo suas últimas palavras abafadas por uma longa salva de palmas.

Falaram, em seguida, felicitando os primeiros alunos-monitores do Instituto, o chefe da Secção de Administração, o chefe da Secção de Medicina, Sr. Borges Sampaio; a professora D. Dagmar Chapot-Prevost Gino, diretora da C. C. V. e o ex-aluno deste Instituto, hoje auxiliar de ensino Waldemar Linhares Ramos, que concluiu sua breve oração declarando que ia instituir uma caderneta da Caixa Econômica, com um pequeno depósito para os quatro primeiros alunos-monitores.

A mulher mais idosa de Santa Catarina

Inveterada fumante e ainda faz caminhadas a pé

FLORIANÓPOLIS, julho (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Itararé, distrito de Carú, municipio de Lages, neste Estado, em misérrima cabana, reside a Sra. Isabel Maria Leite, vulgarmente conhecida por "Nha Euzébia", a qual conta nada menos que 140 anos de idade, sendo, decerto, uma das pessoas mais idosas de Santa Catarina e quiçá, do Brasil.

A veneranda matrona, que apesar da sua avançada idade, goza de perfeita saude e está no uso pleno das suas faculdades mentais, visuais e auditivas, aventurou-se, há dias, numa grande jornada, atirando-se, a pé, do seu sitio até à cidade de Lages, afim de, segundo declarou, fazer uma visita aos seus antigos conhecidos e também para ter uma "conversinha" com o prefeito.

Abordada por um reporter local, disse ter nascido no lugar chamado Corisco, já pelo ano de 1805 e ser filha de Candido Lamego Chaves e de Maria Leite Chaves.

Falando com grande facilidade, recordou ela ao reporter vários episódios do nosso passado histórico, afirmando terem seus pais, e ela própria conhecido e servido os imperadores do Brasil, adiantando que seus progenitores eram de origem indígena, "gente braba", de raça vermelha.

A velhinha, que teve dez filhos, alguns dos quais já falecidos, conheceu a cidade de Lages quando nos primórdios da sua fundação, recordando o ponto onde estava localizado o pelourinho e fazendo referências ao padre Camilo de Lelis Nogueira, o homem que mais escravos possuia naquelas redondezas.

O aspecto da macróbia é todo de selvícola, sendo uma inveterada fumante, lamentando tão somente ter sido forçada a trocar o "cigarrinho de palha" pelo cachimbo, isto, por lhe terem caido os dentes...

O prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Pedro do Rio, 4° distrito de Petrópolis e um dos celeiros do municipio, recebeu a visita do prefeito Alcindo Sodré.

Auscultando as necessidades locais, o Sr. Alcindo Sodré foi alvo de expressivas manifestações. Dentre as reivindicações que lhe foram apresentadas pelos moradores do 4.° distrito, se incluem a construção de um Grupo Escolar, de uma nova ponte sobre o Piabanha e de uma praça de sports, melhoramento da iluminação pública, remodelação das estradas de acesso ao interior e aumento de quotas de residuos, gasolina, querosene, cimento e açucar. O prefeito local expôs o plano já elaborado pela municipalidade de assistência aos distritos, cuja execução está sendo iniciada e onde a maioria dos problemas expostos pelos moradores de Pedro do Rio já haviam sido previstos em suas linhas gerais. Prometeu acelerar a execução das providências solicitadas, sendo que, no que se refere ao querosene, cuja necessidade é premente no distrito, já foi aumentada ao dobro a quota destinada a localidade.

PRE-8

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — ESCADA PARTIDA, novela.
11,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — OS DEZ MANDAMENTOS, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — CONJUNTO TOCANTINS.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — UM PEDACINHO DE CÉU.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — RETRANSMISSÃO DE UM PROGRAMA ESPECIAL DA D. B. C.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22,05 — PROGRAMA VARIADO.
22,35 — DARCILA BARROS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Eleito membro da mesa administrativa o Sr. Francis Walter Hime

Realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na qual tomaram posse sir Lynch e o Sr. Ralph Olsburgh como membros da mesa administrativa, para a qual foram reeleitos recentemente. Na mesma ocasião tomou posse o Sr. Francis Walter Hime como membro da mesa administrativa, que muito se tem destacado como um dos maiores animadores das relações de aproximação cultural entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Sr. Francis Walter Hime

Na reunião da mesa administrativa, realizada a 6 do corrente, foi reeleita a seguinte diretoria para o exercício de 1945-1946:

Presidente: — Dr. Raul Leitão da Cunha.

Vice-presidente: — Sr. Ralph Olsburgh.

Tesoureiro honorário: — Sr. Ildefonso Albano.

Secretário honorário: — Sr. Elmano Cardim.

Continuaram a fazer parte da mesa administrativa os seguintes membros: Sr. Affonso Penna Junior, sir Henry Lynch, Sr. Virgilio de Mello Franco, Sr. Alexander Anderson, Sr. Armenio da Rocha Miranda, Sr. Francis Walter Hime e Sr. Francis Toye (diretor executivo).

Carteira perdida

Perdeu-se no caminho da Praça 15 de Novembro para o Armazem 12 do Cais do Porto (Avenida Rodrigues Alves), uma carteira de couro vermelho escuro, contendo 3 passagens e 3 atestados de vacina, para o dono viajar para o Norte do País. — Pede-se à pessoa que a tiver encontrado, entregá-la à rua Major Avila, 186 — Rio, ou em Niterói, à rua Dr. Celestino, 204.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Em Guarda", revista ilustrada americana, n. 6; "Brasilidade", revista ilustrada, contendo o suplemento literário, número correspondente aos meses abril e maio, Rio; "Boletim Informativo do Centro Carioca", número referente aos meses de janeiro e fevereiro, Rio; "Asas", abril, Rio; "O Vale do Itajaí", publicação ilustrada sôbre lavoura, indústria e comércio, número de 31 de maio, Blumenau; "D. N. C." (revista do Departamento Nacional do Café), março e abril, Rio; "SAPS", boletim mensal ilustrado do serviço de alimentação da Previdência Social, abril, Rio; "Fé e Vida", maio, S. Paulo; "Arquivos de Higiene", publicação do Departamento Nacional de Saude, Ministério da Educação e Saúde, numero correspondente a dezembro de 1944, Rio; "Mensário do "Jornal do Comércio", abril, Rio; "Zebú", abril e maio, Uberaba; "Revista de Cultura", abril e maio, Rio; "Mundo Automobilistico", abril e maio, Rio; "Brasil Ferro Carril", abril e maio, Rio; "Brasil Açucareiro", abril e maio, Rio; "Revista Esso", abril e maio; "Revista Industrial de S. Paulo", abril e maio, S. Paulo; "Revista Brasileira de Farmácia", fevereiro e março, Rio; "Boletim semanal da Associação Comercial de S. Paulo", números de 24 de março, 14, 21 e 28 de abril e 26 de maio, São Paulo; "Revista Municipal de Engenharia", revista ilustrada da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do D. Federal, número correspondente aos meses de julho e outubro de 1944, Rio; "Digesto Econômico", abril e maio, S. Paulo; "Revista Brasileira de Panificação", janeiro, Rio; "O Lojista", maio, Rio; "Casa de São Roque", relatório referente ao exercício de 1944; "Boletim da Superintendência dos Serviço do Café", publicação da Secretaria da Fazenda do E. de S. Paulo, março, São Paulo; "Relatório da Diretoria Executiva da Cooperativa Agricola Garça-Vera Cruz Limitada", referente ao ano de 1944, Garça; "Caminos y Calles", revista ilustrada, março e abril, Chicago e "Boletim Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil", números de fevereiro a maio, Lima (Perú)

Campanha das Três Cruzes

Sob os auspícios da "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais) e "Pró-Matre" teve início, ontem, a Campanha das Três Cruzes, cujo objetivo é angariar recursos para as duas antigas e prestigiosas associações beneméritas, às quais tanto deve a pobreza da Capital da República.

As diversas comissões reuniram-se, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Rodrigo Otavio Filho, sendo então assentadas em definitivo as bases da campanha, logo iniciada, com a participação de ilustres damas da nossa sociedade que, caridosamente, tomaram a seu cargo a desincumbência da grande cruzada em benefício dos desamparados da sorte e protegidas das duas associações de beneméréncia.

A segunda reunião está marcada para quinta-feira próxima, no mesmo local e às mesmas horas, quando será conhecido o resultado já então obtido nesses primeiros dias da "Campanha das Três Cruzes".

Homenagem aos heróis da F. E. B.

Distribuição gratuita de Bandeirinhas Brasileiras para vitrinas e automóveis

A exemplo do que vem fazendo há longos anos por ocasião de todas as manifestações patrióticas, Mesbla S/A, os conhecidos Estabelecimentos da Cinelândia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem colocadas nas vitrines das casas comerciais, nos parabrisas dos automóveis, ônibus, etc., em homenagem aos nossos heróicos e valorosos irmãos da F.E.B.

A distribuição está sendo feita, hoje, pela Mesbla S. A., na portaria do Edifício Mesbla, rua do Passeio, 56.

O novo general intendente

O presidente da República assinou um decreto promovendo, no quadro de intendentes do Exército, ao posto de general, o coronel Aragão Gomes.

Tratava-se de bitributação

Foi o que decidiu o Supremo Tribunal Federal

A S. A. Lavoura e Indústrias Reunidas, propôs na Comarca de Santo Amaro uma ação ordinária contra a Prefeitura local, afim de anular ato que importava em majorar impostos de indústrias e profissões, cobrando taxa adicional sôbre os mesmos.

O Juiz, depois de bem examinada a matéria, deu a ação por improcedente, repelindo a bitributação arguida e a inconstitucionalidade levantada.

Houve apelação e o Tribunal do Estado repeliu os fundamentos oferecidos pela autora considerando que a lei incriminada não era inconstitucional.

Novamente a autora foi para juizo, e desta vez por meio de recurso extraordinário, interposto para o Supremo Tribunal, arguindo, ainda, a inconstitucionalidade do decreto que criou a citada taxa adicional.

O caso foi ter à 1ª Turma de Ministros, sendo designado relator o ministro Laudo de Camargo. Na sessão de ontem, o Tribunal conheceu do recurso e deu-lhe provimento, vencendo, assim, a sociedade autora.

Musica

Concerto de música de Câmara, na A. B. I.

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara anuncia para o próximo dia 31 do corrente, às 21 horas, no auditorio da A. B. I. o 4° concerto da série de 1945.

Serão executados nesta audição, de Mozart, o trio em mi bemol maior para clarinete, viola e piano; de Hindemith, o quinteto op. 24, n. 2 para instrumentos de sopros; de Borodine, o quarteto de cordas em ré maior.

As inscrições para o quadro social da S. B. M. C. podem ser feitas diariamente, das 14 às 17 horas na sua sede social à avenida Nilo Peçanha, 155, sala 710.

O PRECEITO DO DIA

ÓCULOS IMPRÓPRIOS E OLHOS TORTOS

O uso de óculos impróprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendência que os olhos adquirem a se tornarem vesgos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do ôlho defeituoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não tenham sido receitados pelo oculista. — SNES.

Trôco de cédulas queimadas

O assunto está sendo estudado pelo govêrno para efeito de solução definitiva

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do presidente da República, processo em que Guilherme Romero Lopes pede interferência para que seja favoravelmente resolvido seu requerimento de trôco em cédulas queimadas, comunicando tratar-se de assunto ainda em exame, para efeito de solução definitiva que o suplicante deve aguardar.

O presidente da República aprovou o parecer do titular da pasta da Fazenda.

E' digno de lástima

Luiz Francisco, com 25 anos de idade. Nasceu no Amazonas. Veio para o Rio tentar nova vida. Aqui serviu no Exército. Quando da "Campanha da Borracha", em 1943, lá se foi Luiz Francisco para o exército dos seringueiros. Lá trabalhava, mais ou menos contente, e um dia foi mordido por cobra. Deram-lhe hospital, de onde teve alta e passagem para o Rio. Aqui chegando, está sem recursos de espécie alguma, passando até fome, pois a dentada da serpente lhe fez uma ferida na perna, que ainda não sarou, impossibilitando-o de qualquer trabalho.

Veio então a A NOITE, apelar para as pessoas generosas, que o queiram ajudar de qualquer forma, afim de que lhe seja dado um auxilio com que possa viver, curando-se e ficando apto para o trabalho.

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.° 102

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público, para conhecimento dos interessados, que foram incluídos na lista publicada no "Diário Oficial" de 27-6-45 (secção I — páginas 11.328-11.334) os seguintes produtos, cuja importação ficou subordinada ao regime de licença prévia, nos têrmos da Portaria n.° 91, baixada em 18-6-45 pelos Exmos. Srs. Ministro da Fazenda e das Relações Exteriores:

MATERIAIS BÁSICOS PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL

	Polpa de madeira (pêso ao ar sêco):
	Sulfito, branqueada:
2801.01	"Rayon" e tipos quimicos especiais (Inclui a celulose da polpa de madeira)
2801.02	Outros (para fabricação de papel, etc.)
2803.00	Sulfito, não branqueada
2805.00	Soda
2807.00	Sulfato, não branqueada (tipo "Kraft")
2809.00	Sulfato, branqueada
2818.00	Refugos e outras polpas de madeira

Por oportuno esclarece a Carteira que independerão de "licença" as encomendas que houverem sido contratadas até 20-6-45, data da publicação da pre-citada Portaria no "Diário Oficial" (página n.° 10.923).

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) Coriolano de Araujo Góes Filho — Diretor
a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente

Films médicos na ABI

Adiamento da sessão do dia 18

Conforme fôra anunciado, deveria realizar-se hoje, quarta-feira, 18 do corrente, no auditório da A. B. I., mais uma das sessões cinematográficas médicas, da série organizada pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal. Considerando porem estar anunciada para hoje a chegada à nossa capital do 1° Escalão da F. E. B. a chefia do referido Serviço e a Divisão de Cinema da Coordenação Inter-Americana, que contribui para a iniciativa, resolveram numa justa homenagem aos expedicionários, não realizar a projeção anunciada.

A sessão plena no Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança, sob a presidência do ministro Barros Barreto, realizará, sessão plena, afim de julgar "habeas-corpus", arquivamentos, apelações, preliminares de incompetência e revisões.

PIAUÍ

O desenvolvimento agricola do Estado

TERESINA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado, vem cuidando, há largos anos, do fomento da produção agricola do Estado, sem embargo da atenção dispensada a outras fontes de riqueza do Piauí. Assim é que em 1938, foi criada a Diretoria de Agricultura, entre cujas atividades deve incluir-se o serviço de cooperação agricola, que mantém técnicos em mais de 20 municipios. Nada menos de 757 lavradores se acham inscritos na referida Diretoria e cerca de 140 campos de cooperação se cultivam sob a orientação técnica do Departamento. O Posto Agricola de Pirajá é uma das mais felizes realizações do governo Leonidas Mello, possuindo secções de avicultura, fruticultura e horticultura e fornecendo produtos selecionados aos agricultores. As Fazendas Nacionais, que haviam passado por um periodo de verdadeira decadência, acham-se em fase de notavel florescimento. O Serviço de Classificação e Inspeção de Produtos Agricolas, o de Cooperação Agricola, o de Combate à Sauva, bem como os da Colônia Agricola "David Caldas" e do Posto Agricola do Pirajá são alguns dos setores em que se exerce a ação vigilante da Secretaria de Agricultura do Estado em favor da riqueza piauiense.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

AVISO IMPORTANTE

Qualquer economia de eletricidade contribuirá para evitar a crise. Poder-se-á obter uma sensivel redução de consumo de energia elétrica, observando o seguinte:

1.° — Ligue a luz elétrica em um determinado compartimento, sómente quando a luz sòlar se tornar insuficiente para iluminá-lo;

2.° — Ilumine sómente os compartimentos estritamente necessários, onde houver pessoas;

3.° — Desligue sempre a luz antes de sair de qualquer compartimento;

4.° — Substitua por lâmpadas de potência menor as lâmpadas dos compartimentos que não forem essenciais e cujo iluminamento possa ser reduzido neste período anormal.

Na hora presente é dever da boa dona de casa defender os interêsses nacionais, economizando luz.

Não procure elevar o seu consumo de luz na esperança de assim obter uma elevada média de consumo — **se houver necessidade de racionar o consumo de luz residencial, as quotas serão baseadas no consumo de 1944.**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
E
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

O Brasil aclama seus heróis

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

filhas, as senhoras Elba Vasconcellos, esposa do capitão Ruben de Vasconcellos, ajudante de ordens do general Zenobio; senhora Eliete Afonso de Carvalho; Sylvia Assumpção e outros membros da digna família do valoroso militar.

O MAIOR DESFILE AÉREO JÁ REALIZADO NA AMÉRICA DO SUL — 150 AVIÕES DA FAB DESFILARÃO HOJE, INCLUSIVE OS P-47 DO 1.º GRUPO DE CAÇA — HOMENAGEM À FAB

A cidade assistirá às 14 horas ao maior desfile aéreo já realizado na América do Sul. Cento e cincoenta aviões da F. A. B., inclusive os P-47 do 1.º Grupo de Caça, sobrevoarão a cidade por ocasião do desembarque do primeiro escalão da FAB e do destacamento da Força Aérea Brasileira.

A Força Aérea que desfilará foi constituída de Unidade das 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª Zonas, que vieram com seus aviões em vôo do norte e do sul do país, especialmente para a homenagem às tropas que regressam da frente de batalha. O comando geral será exercido pelo brigadeiro Ivo Borges, comandante da 3.ª Zona.

Tomarão parte no desfile três agrupamentos, a saber: Agrupamento A, sob o comando do coronel Loyola Daher, constituído do 1.º Regimento de Aviação (Galeão), 1.º G. M. Av. (Natal), 4.º G. B. M. (Fortaleza), 6.º R. Av. (Recife) e 2.º G. B. M. (Salvador); Agrupamento B., sob o comando do tenente coronel Dario Azambuja, constituído do 1.º Grupo de Caça, com 20 P-47, e representação da Escola de Aeronáutica; Agrupamento C., sob o comando do tenente coronel Gabriel Moss, constituído do 2.º Grupo de Caça (Santa Cruz), esquadrilhas do 1.º G. M. Av. (Natal), 3.º Grupo de Caça (Porto Alegre), 1.º B. B. L. (Porto Alegre) e 2.º G. B. L. (S. Paulo).

O comandante da força em desfile exercerá sua ação de comando no ar, de bordo de uma Unidade especial de comando.

O EXÉRCITO BRASILEIRO AO GENERAL CLARK

Amanhã, dia 19, às 21 horas, o ministro da Guerra, em nome do Exército Brasileiro, no salão nobre do Palácio da Praça da República, oferecerá um banquete ao general Clark ao qual comparecerá o mundo oficial. O ministro Eurico Dutra fará um importante discurso, que o homenageado responderá.

GUARDA DE HONRA

Como homenagem prestada pelas Fôrças Armadas nacionais, as Escolas Naval, de Aeronáutica e Militar, Colégio Militar, Corpo de Fuzileiros Navais, todos os demais estabelecimentos de Ensino do Exército e os corpos de tropa da 1ª Região Militar, do Distrito de Defesa de Costa e Divisão Moto-Mecanizada, far-se-ão representar, na recepção ao 1º Escalão da FEB, por contingentes de 30 homens, comandados por oficial e conduzindo os símbolos de comando respectivos, para formarem alas à sua passagem, por ocasião do desfile, desde a Praça Mauá até o palanque das altas autoridades.

As Escolas Militar, de Aeronáutica e Naval bem como o Colegio Militar, conduzirão os seus estandartes próprios, e respectivas guardas, ao envés dos símbolos de comando.

Boné, túnica branca, calça azul, espadim. Colégio Militar — Boné, túnica branca, calça garance, cinto azul e sabre. Demais representações: verde oliva, túnica, calça e boné, perneiras de lona verde, equipamento de guarnição, fuzil. O oficial comandante usará cinto talabarte.

CLARK E CRITTEMBERGER VISITARÃO 3 ESTADOS

Do programa de recepção e homenagens aos gens. Mark Clark e Willis Crittemberg consta a visita desses ilustres chefes militares aos Estados de Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Acompanhados dos generais J. G. Ord, Milton de Freitas Almeida e Castelo Branco, este com a respectiva esposa, major-general Donald Brahn, coronel capelão Paul Maddock, major Vernon Walters e capitães John Luther e Crame, além de mais 4 oficiais, norte-americanos, partirão, no próximo dia 20, às 8 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Belo Horizonte e, da capital montanhesa, seguirão, na manhã de sábado, dia 21, para a Paulicéa e dali para Porto Alegre.

Nessa visita o ex-comandante do V. Exército far-se-á acompanhar tambem da senhora Mark Clark.

SELOS COMEMORATIVOS

Hoje, às 9 horas, quando já deverá estar no porto desta capital o 1.º escalão da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, começarão a circular em todos os postos do país os "Selos da Vitória", comemorativos do regresso da F. E. B.

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Dentre essas providências destaca-se a organização dos principais logradouros ostentando-se em todos os postes de iluminação um escudo representando a F. E. B., a Esquadrilha da F. A. B. e o IV e V Exércitos Americanos.

Tambem na entrada da Praça Floriano, em frente à Câmara e ao Teatro Municipal, foi erguido um monumental pórtico, um magestoso arco do triunfo, que terá uma guarda de honra formada por alunas do Instituto de Educação, empenhando bandeiras nacionais, e sob o qual desfilarão os heróicos expedicionários que constituem o 1.º Escalão da F. E. B., ora de regresso à nossa capital.

O PALANQUE PRESIDENCIAL

Coube também à Prefeitura instalar o Palanque Presidencial, na esquina da Av. Rio Branco com a Av. Presidente Vargas, bem como outros palanques destinados às demais autoridades, ferido da F. E. B. e famílias dos expedicionários.

REPRESENTAÇÕES ESCOLARES

Os educandários de ensino da Prefeitura, representando a nossa juventude, prestarão uma homenagem expressiva aos expedicionários, formando alas no trecho da Avenida Rio Branco compreendido entre Praça Mauá e a Rua Visconde de Inhaúma.

Serão dois mil alunos das escolas técnicas Rivadávia Correia, Sauza Aguiar, Bento Ribeiro, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, João Alfredo e Amaro Cavalcanti.

O MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES SAÚDA A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA

A Comissão Nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores enviou ao general José Pessoa, presidente do Clube Militar, o seguinte telegrama:

"Momento retornam solo pátrio heróicos patrícios vitoriosos luta liberdade povos Comissão Nacional Movimento Unificador Trabalhadores pede V. Excia. como organizador justas homenagens seja intérprete nosso entusiástica saudação à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira".

DELEGAÇÃO OPERÁRIA DE VOLTA REDONDA

VOLTA REDONDA, 17 (A. N.) — Seguirá na madrugada de amanhã, com destino ao Rio, uma delegação de 50 operários funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, nesta cidade, que representará os 15.000 homens que aqui trabalham, nas homenagens que serão prestadas aos heróicos soldados brasileiros da Fôrça Expedicionária, no seu regresso à Pátria.

CAFEZINHO PARA OS EXPEDICIONÁRIOS

O Departamento Nacional do Café fará, hoje, ampla distribuição de café aos nossos expedicionários que, assim, saborearão, ao tomar contacto com a cidade, o cafezinho brasileiro, que tanto os estimulou nos campos de batalhas.

OS BANCÁRIOS VÃO RECEBER NOSSOS QUERIDOS EXPEDICIONÁRIOS

Uma grande comissão do Sindicato dos Bancários estará presente ao desembarque dos gloriosos soldados brasileiros que regressam da Itália. Na lancha que conduzirá autoridades, jornalistas, e outras representações, também seguirá um comissão de bancários designada pelo Sindicato dessa laboriosa classe. Os expedicionários bancários serão alvo de especiais homenagens da parte de seus colegas que ficaram lutando na retaguarda.

O diretor do Serviço de Trafego, sr. Edgard Estrela, baixou o seguinte edital, dando instruções para o trafego de veiculos e pedestres, hoje, por ocasião do desfile das Forças Expedicionárias Brasileiras:

"O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Publica, nos termos dos artigos 1.º e 100, do Decreto n.º 15:614, de Agosto de 1922, revigorando pelo artigo 20 do decreto n.º 22.332, de janeiro de 1933, em conexão com o Decreto-Lei n.º 3.651, de Setembro de 1941, determina que, no dia 18 do fluente, por ocasião de ser realizado o desfile das Forças Expedicionárias Brasileiras, se observem as seguintes instruções para o trafego de veiculos e pedestres. À proporção que as circunstâncias determinaram.

HOMENAGEM DA CAIXA ECONÔMICA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo seu Conselho Administrativo e por todo o corpo de seus funcionários, tambem se associará, de maneira eloquente, ao regozijo da Nação pela volta dos brasileiros gloriosos que tão alto elevaram o nome da pátria na batalha pela reconquista da liberdade para todos os povos. Assim é que, a Administração do grande instituto de economia popular resolveu franquear, hoje, o Edificio da rua 13 de Maio, para que dali o seu funcionalismo e suas familias possam render ao soldados do Brasil o tributo de glória a que fizeram jús.

CHEGOU À ITÁLIA O "PEDRO II"

O Ministério da Guerra informou, ontem, à imprensa, que o "Pedro II", do Lóide Brasileiro, já chegou a Nápoles, devendo dentro de breves dias, iniciar o regresso ao Brasil, conduzindo mais um contingente de expedicionários.

O SERVIÇO DE IMPRENSA

O Serviço de Imprensa para as festividades de hoje, em honra aos nossos expedicionários, está superintendido pelo capitão Amâncio Alves de Carvalho, da Secretaria Geral da Guerra, com quem os interessados deverão se entender no recinto e no trajeto do desfile do 1º Escalão do Transportes da FEB.

Homenagem da Casa David

A Casa David fabricou uma série especial de serpentinas que ofereceu à comissão especial de recepção à FEB, às autoridades, etc. e que se destinam à ornamentação dos locais por onde passarão as forças expedicionárias que regressam do "front".

ATIVIDADES CÍVICAS ESCOLARES

Em tôdas as escolas da Prefeitura, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Sr. secretário geral de Educação e Cultura, serão realizadas diversas atividades cívicas, de modo que todos os educandos se associem às justas homenagens que estão sendo prestadas aos bravos expedicionários.

Além disso determinou o Sr. secretário geral de Educação que sejam também realizadas solenidades escolares, para as quais deverão ser convidados os expedicionários residentes no local do estabelecimento e às respectivas famílias.

Igualmente foi transmitido um caloroso apêlo aos alunos para que solicitassem a seus pais a ornamentação das fachadas de suas residências com as cores nacionais, que vêm de cobrir-se de tantas glórias no velho continente, numa bela demonstração do valor e da bravura dos nossos heróicos irmãos.

O 5.º e o 8.º Exércitos, incluindo as destemidas e bem equipadas tropas do Exército Brasileiro, em terreno difícil e sob condições atmosféricas adversas, impeliram os alemães para trás.

ROOSEVELT

A LEOPOLDINA HOMENAGEIA OS SEUS EMPREGADOS EXPEDICIONÁRIOS

Inaugurada uma placa de bronze contendo o nome de todos os que combateram

Quando se realizava a inauguração da placa de bronze

A Leopoldina Railway prestou significativa homenagem aos seus empregados que, mobilizado, foram incorporados à Força Expedicionária Brasileira, combatendo no "front" italiano.

Em regozijo pela volta desses gloriosos auxiliares, a empresa mandou confeccionar uma grande placa de bronze, que foi aposta ontem, entre grandes solenidades, com a presença de diretores da ferrovia e de altas autoridades, na estação de Alfredo Maia.

As Bandeiras brasileira e inglesa cobriam a vistosa placa, onde estavam gravados os seguintes nomes:

José Raia — João Alexandre — Geraldo de Gouvêa Leite — Cirilo José Bandeira — Herval Ramos Novo — Adalberto Gomes Monteiro — Antonio Simões Quinteiro — Alcides Pereira — Antonio de Souza Caldo — Geraldo Alves Nigro — José Carlos da Nóbrega Martins — Ataualpa T. Leite Filho — Sydney Morais Sarmento — Carlos da Silva Carvalho — Edson Santuchi — Alcides Camilo de Lima — Marcelo José dos Santos — Emanoel R. Silva — Argemiro de Oliveira — José Gonçalves Lima — Benio Ribeiro Ferreira — João de Souza Santos — José Tomaz de Resende — Oscar Jesus de Almeida — João Ferreira da Silva — Clovis Monteiro dos Santos — Armando Pereira Nascimento — Jaime Pereira — Felizardo do Nascimento — Sidronio Moreira Marinho — Geraldo Bertelli — Silvio Gonçalves da Silva — Jorge Torres — Bianor Ribeiro dos Santos — Helio Costa — Onides dos Santos — Manoel Santos — Adelino Thees — Manoel Talley (morto em ação) — G. G. Blackford e Charles Eric Causer.

Ao ato de descerramento das bandeiras, estiveram presentes os Srs. G. B. Neele, diretor-gerente daquela ferrovia; Sr. Alcides Luiz, diretor técnico; Sr. Feliciano de Souza de Aguiar, diretor comercial; Sr. Gustavo Kock, engenheiro-chefe do 3º Distrito da Fiscalização, e o coronel José Borja Buarque, comissário da Rede Militar nº 1.

Comunicados fúnebres

Prof. Emilio Pereira Malheiro

(7.º DIA)

✝ Julieta Nogueira Malheiro, Matilde, Emilio e Manoel Pereira Malheiro agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu chefe, e convidam para assistir à missa que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na Catedral.

Nenhum navio americano será enviado, por enquanto, a Santos

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O "Journal of Commerce" declarou que o congestionamento do porto de Santos, cumulativamente com a greve dos estivadores havida ali há um mês, está retardando o descarregamento de alguns navios para três ou quatro semanas. Citando um funcionário de uma empresa de navegação, anuncia o mesmo jornal que, até que tenha sido aliviado o congestionamento do porto, nenhum navio será enviado a Santos. De acordo com os cálculos feitos, isso não acontecerá antes de meados de agosto.

DOIS SUBMARINOS NAVEGANDO NAS COSTAS DA ARGENTINA

O que informa "Critica" — Ainda não confirmada a notícia de sua captura — Posto à disposição dos governos da Inglaterra e dos EE. UU. o "U-530" — A embaixada americana vai investigar sôbre os boatos da chegada de Hitler à Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O vespertino "Critica", em sua última edição de ontem, disse que dois submarinos não identificados foram vistos navegando às últimas horas da tarde ao largo de San Clement del Teyu, acrescentando que um deles, aparentemente movimentando-se com dificuldade, ancorou num ponto a apenas 200 metros da costa.

A notícia não foi confirmada por qualquer outra fonte e as autoridades matêm-se em estrita reserva, embora estabeleçam uma vigilância constante na linha costeira.

De acordo com os pareceres das autoridades navais de Mar del Plata, a base de submarinos foi alertada na noite passada e foram feitos todos os preparativos para a chegada eventual de submarinos estrangeiros.

AVIÕES DA MARINHA ARGENTINA ESCOLTAM OS SUBMERSIVEIS

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O "New York Times" publicou na sétima página um despacho do seu correspondente em Buenos Aires, Arnaldo Cortesi, que, em parte, diz o seguinte:

"Exatamente uma semana depois da rendição do submarino alemão U-530 às autoridades argentinas de Mar del Plata, dois submarinos não identificados foram vistos, segundo se noticiou, em águas argentinas.

"Aparentemente, foram eles assinalados não muito longe da embocadura do Rio da Prata e presume-se que sejam alemães, já que todos os submarinos argentinos encontram-se em suas bases.

"Mais tarde teve-se conhecimento de que esses submersiveis foram vistos dirigindo-se para a base de submarinos de Mar del Plata, escoltados por aviões da Marinha Argentina.

"Pouco mais de 12 horas após o U-530 ter entrado em Mar del Plata, o Ministério da Marinha emitiu uma declaração dizendo que, positivamente, ninguem foi visto desembarcando do submarino nazista em território da Argentina. Não obstante, vários pontos não foram ainda esclarecidos acerca da viagem do submarino da Europa à Argentina, de modo que as asserções do Ministério não bastam para dissipar as dúvidas.

"Alguns jornais argentinos revelaram que uma testemunha viu um ou mais barcos de borracha chegarem à praia. Todavia, isto está longe de querer significar que Hitler ou qualquer alta autoridade nazista procurou refúgio na Argentina. Tais notícias continuam a ser simples especulações. O que é certo é que as Embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha estão interessadas em verificar a veracidade desses rumores.

"O gabinete argentino assinou um decreto que coloca o U-530 e toda a sua tripulação à disposição dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

"O mistério, se o houver, será logo desvendado, pois estão sendo feitos os arranjos necessários para levar a tripulação do U-530 aos Estados Unidos onde será interrogada."

JÁ TERIAM SIDO CAPTURADOS

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Informações de Mar del Plata, baseadas em notícias de "El Tribuno" da cidade de Dolores, declaram que mais dois submarinos alemães foram capturados perto da costa entre Mar del Plata e Buenos Aires.

As notícias não foram confirmadas, mas "El Tribuno" afirma que os submarinos estão sendo escoltados por aviões navais argentinos.

O U-530 POSTO À DISPOSIÇÃO DA INGLATERRA E DOS EE. UU.

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O Gabinete argentino resolveu pôr à disposição dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha o U-530 e sua tripulação, que se entregou às autoridades argentinas no Mar del Plata.

O ministro do Exterior, Ameghino, declarou que não existem informações oficiais a respeito dos boatos de que outros submarinos apareceram ao largo da costa argentina, mas acrescentou que as autoridades se mantém vigilantes quanto a qualquer possibilidade de desembarque por parte dos nazistas.

A impressão geral é que a chegada do submarino ou submarinos alemães está embaraçando a situação da Argentina em face das Nações Unidas, devido aos boatos de que altas personalidades nazistas tenham desembarcado dos submarinos.

Julga-se que isso é um dos principais motivos do govêrno argentino ter colocado o U-530 e sua tripulação à disposição das autoridades britânicas e norte-americanas.

A MISSÃO DO 530

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O vespertino "Critica" declarou que a única missão do "U-530" era salvar destacadas personalidades nazistas e que não deve ser aquele o único submarino que se encontrava no Atlântico meridional.

Acrescenta aquele vespertino que um barco de borracha foi encontrado a 45 milhas do lugar em que o submarino se entregou.

A EMBAIXADA AMERICANA VAI INVESTIGAR SOBRE A CHEGADA DE HITLER À ARGENTINA

WASHINGTON, 18 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a embaixada americana em Buenos Aires ia investigar a notícia que correu de que Hitler e Eva Braun, com quem o Fuehrer se teria casado, estavam na Argentina.

A propósito, recorda-se que em seguida à informação publicada no jornal "Critica", de Buenos Aires, de que Hitler e Eva Braun poderia ter desembarcado na região antártica de bordo do submarino que chegou a Mar del Plata, há oito dias passados, outra notícia dizia que o Fuehrer e sua companheira tinham desembarcado na Argentina.

O jornal "El Tribuno", que se publica na cidade de "Dolores", a meio caminho entre Mar del Plata e Buenos Aires, divulgou uma informação não confirmada de que mais dois submarinos tinham sido capturados ao largo da costa argentina.

Dizia a notícia do jornal em apreço que esses submarinos estavam sendo escoltados por aviões navais argentinos.

NÃO ESTÁ CONFIRMADA A NOTÍCIA

BUENOS AIRES, 18 (De Armando Cosani, corespondente da United Press) — Um oficial da marinha que está a par de tudo o que se refere aos acontecimentos relacionados à rendição de um submarino alemão ao govêrno argentino, declarou à United Press, que não foram confirmadas, de nenhuma forma, as inesplicáveis informações de que mais submarinos nazistas foram vistos ao largo da costa argentina.

Ao ser interrogado sôbre as notícias em circulação o referido oficial, citando a Casa do Govêrno e o Ministério da Marinha, confirmou que chegara uma notícia estranha. Salientou, entretanto, que o homem que forneceu a notícia não pôde dar-lhe condições de solidez, acabando por declarar não saber se havia visto um submarino ou outra qualquer coisa.

Além disso — acrescentou o informante — um longo interrogatório no Ministério da Marinha prova que dali não partiu nenhuma informação, fornecida à imprensa, sôbre um suposto "U-124" ou qualquer outro submarino.

O mesmo oficial declarou que a razão para a limitada observação pode ser a densa neblina que, cobre tôda a zona onde, segundo se diz, foi visto outro submarino. Revelou, contudo, que parte da esquadra fluvial na zona referida não conseguiu encontrar quaisquer vestígios da existência de um submarino.

AVISTADO A 5 QUILOMETROS DA COSTA

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A polícia da localidade General Lavalle informou à UP que, entre onze horas e meio-dia de ontem, foi avistado um submarino nazista a 5 km da costa, em San Clemente.

Circulam rumores de que êsse submarino seria o "U-124".

SUBMERGIRAM !

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O chefe de polícia da localidade de San Clemente disse à UP, pelo telefone, às 16,30 horas de ontem, que haviam sido assinalados em águas daquela cidade 2 grandes objetos flutuando, os quais posteriormente submergiram sem que se pudesse precisar se eram ou não submarinos. Disse ainda que êle mesmo vira, às 9,30 horas, os dois "objetos flutuantes", que submergiram e voltaram à tona às 11 horas. Aviões argentinos estão realizando buscas no local onde se assinalou a presença de novos submarinos alemães.

NADA JUSTIFICA A INESPLICAVEL ONDA DE RUMORES

BUENOS AIRES, 18 (De W. W. Copeland, correspondente da United Press) — Funcionários da Armada argentina, cuja posição lhes permite conhecer os fatos, declararam à United Press que não existe uma única razão que justifique a "inexplicável" onda de rumores de que foram avistados, esta manhã, em frente à costa argentina dois submarinos alemães.

Interrogado se havia lido a notícia a respeito dos submarinos publicada pelos jornais citando a Casa do Govêrno como a fonte da informação e um despacho dizendo que o Ministério da Marinha havia recebido informações procedentes da cidade de General Lavalle, um funcionário naval respondeu: "Sim; porém o homem que deu a notícia não pôde confirmá-la quando foi interrogado. O citado homem, que se chama Lonel, não pôde dizer com certeza se foi submarino o que viu ou outra coisa".

Acrescentou que uma investigação geral no Ministério da Marinha demonstrou que ninguem deu qualquer informação sôbre o "U-124" ou outro submarino.

Finalmente disse o mesmo funcionário que parte da frota fluvial argentina saiu com destino à zona onde, segundo se diz, teriam sido avistados os submarinos alemães, e que até o momento nada foi encontrado.

O JAPÃO QUER A PAZ!

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo as informações que circulam nesta capital, Stalin recebeu e apresentará aos Estados Unidos e Inglaterra o pedido de paz do Japão.

LONDRES, 18 (U. P.) — Estão circulando rumores segundo os quais o Japão apresentou propostas de paz aos aliados, não se sabendo ainda se se trata de rendição incondicional ou não.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo se diz, o Alto Comando aliado preparou os termos de rendição incondicional do Japão, os quais compreendem, entre outras cláusulas, as seguintes:

1 — Destruição da frota e das fôrças aéreas nipônicas e dissolução dos exércitos japoneses.

2 — Supressão das indústrias pesadas do Japão capazes de produzir aviões, munições, navios de guerra e armamentos em geral

3 — Libertação da Mandchúria, Coréa e Formosa.

4 — Desmantelamento dos estaleiros nipônicos.

5 — Estrito controle sobre as importações do Japão.

6 — Estabelecimento de uma poderosa fôrça de ocupação do território metropolitano japonês.

PARALISADA A VIDA INDUSTRIAL NIPÔNICA

LONDRES, 18 (U. P.) — Nos círculos militares locais se afirma que a aviação e a esquadra dos Estados Unidos destroçaram as comunicações metropolitanas japonesas e que a vida industrial nipônica está praticamente paralisada em virtude dos tremendos bombardeios aéreos e navais norte-americanos. Acrescentam que dentro de poucas semanas todo a indústria de guerra japonesa estará paralisada.

GUAM, 18 (U. P.) — Despachos recebidos aqui anunciam que os couraçados norte-americanos continuam dentro da baía de Tóquio, devastando a tiros de canhão a cidade industrial de Hitachi e seus subúrbios. A referida cidade está situada a 100 quilômetros de Tóquio.

DRAMA BRUTAL

Alvejou a filha e matou-se

PORTO ALEGRE, 18 (Da sucursal de A NOITE) — Na vila Coxilha, neste Estado, José Rodrigues de Oliveira, de 70 anos, sitiante, viúvo, alvejou a tiros de revolver, uma sua filha de nome Umbelina, de 19 anos, solteira, indo um dos projetis alojar-se-lhe na espinha dorsal. Ato contínuo, Oliveira voltando o cano do revolver contra a própria cabeça, suicidou-se. O pai tresloucado deixa quinze filhos todos casados, com exceção de Umbelina. Esta foi removida para a Santa Casa, não esperando, porém, os médicos que a mesma possa salvar-se. E se isso se dér, ficará paralítica.

A polícia tomou conhecimento do fato, que causou grande emoção na localidade, não se sabendo ainda os motivos que teriam determinado o crime e o suicídio.

AS EQUIPES PARA O INTERESTADUAL DE HOJE: -

PALMEIRAS — [illegible]erdan; Caieira e Junqueira; Og, Tulio e Gengo; Lima, Gonzalez, Oswaldinho, Villadoniga, e Montovani. VASCO - Barbosa, Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

EXPERIÊNCIA PARA O CAMPEONATO

Celestino Martinez no centro da linha média

Como se encara a inclusão de Ademir no comando do ataque cruzmaltino contra o Palmeiras, esta noite — Ondino Viera pretende conseguir o máximo aproveitamento dos valores disponiveis

Entre os atrativos que a peleja interestadual amistosa de hoje entre o Vasco e o Palmeiras oferecerá destaca-se certamente a inclusão de Ademir no comando da ofensiva. E' que, como já se anunciou, o popular atacante pernambucano atuará ao lado de Lelé e Jair na chefia do quinteto ofensivo de São Januário.

A primeira vista pode parecer tratar-se apenas de uma simples modificação no conjunto, muito natural, principalmente por se tratar de um encontro amistoso e interestadual. Todavia, outros detalhes de importância têm relação com a apresentação do aplaudido forward no centro do ataque vascaino no embate desta noite.

"Test" para o campeonato

A inclusão de Ademir como centro-avante do quadro de São Januário prende-se a uma observação que Ondino Viera pretende fazer, tendo em mira a campanha do atual campeonato. Trata-se de uma medida que visa o máximo aproveitamento de valores, sabendo-se que Ademir é indiscutivelmente superior a Isaias e João Pinto, considerados os titulares do posto.

De acôrdo com a produção do quinteto sob a nova formação, e especialmente a performance do crack pernambucano na nova posição, a direção técnica vascaina conseguirá conclusões de extraordinário alcance, capazes mesmo de vir a ter grande utilidade no campeonato recem-iniciado.

NÃO GOSTARAM DA TABELA
OS BRASILEIROS E COLOMBIANOS

As tabelas de jogos para os campeonatos sul-americanos de basketball, sempre constituiram problemas delicados para os organizadores desses certames. E' que além de atentar para o interesse público, têm também os seus promotores de levar em conta as distâncias de que se deslocam os concorrentes.

A NOITE — 4.ª-feira, 18/7/45 — N. 12.007

Desigualdade

Por isso mesmo, em quase todos os certames continentais, quando aqueles fatores não são observados, as tabelas sofrem várias alterações, à medida que vão surgindo as reclamações.

No XI Campeonato Sul-Americano de Basketball que ontem se iniciou em Guaiaquil, por exemplo, a falha tradicional se repetiu. Pela tabela divulgada, a representação da Colômbia terá de disputar três jogos em rodadas consecutivas, ou seja, na rodada inaugural enfrentando o Uruguai, amanhã, jogando contra o Equador e em seguida, batendo-se com o Chile a 24, com a Argentina a 25 e com o Brasil, a 23. Não menos rigoroso foi o tratamento dispensado à seleção brasileira, pois a mesma, depois de ter feito a mais longa viagem, terá de enfrentar, no match de estréia, a equipe mais forte, ou seja a da Argentina. Na rodada imediata, os nossos patricios terão de lutar contra o Uruguai, outro concorrente também favorito, para nas rodadas subsequentes enfrentar o Equador e Colômbia. Finalmente, folgando na penúltima rodada, o scratch brasileiro intervirá na última etapa, contra o Chile. O normal, nesses casos, é que ao concorrente mais longinquo seja permitido enfrentar, no match de estréia, um dos adversários reputados mais fracos. E o que se deu foi justamente o inverso, pois termos de saida, de lutar contra os dois mais fortes.

Os matches de amanhã

Amanhã, dia 19, na segunda rodada do campeonato, jogarão Equador x Colômbia e Chile x Argentina. Esse último embate deverá ser renhidissimo e servirá para que os entendidos lancem os seus prognósticos.

NO RIO, OS URUGUAIOS

Em avião especial da "Cruzeiro do Sul" chegaram ontem alguns dos remadores uruguaios que participarão, na Lagoa Rodrigo de Freitas, do Campeonato Sulamericano de Remo, certame que a C. B. D. vai realizar com a ajuda do govêrno brasileiro. Do desembarque no Aeroporto Santos Dumont é o flagrante acima

O MEDIO CELESTINO MARTINEZ DEIXOU BOA IMPRESSÃO

Destacada a atuação do novo player tricolor — Os reservas superaram os titulares por 5 x 4 — Os quadros e os marcadores

O Fluminense embora abatendo o Bonsucesso pela contagem de 5x1 não conseguiu impressionar favoravelmente, tanto à direção técnica, como a sua torcida. O ataque tricolor já conseguiu acertar, e com mais alguns jogos estará certamente em condições de penetrar em qualquer defesa. A inclusão de Carango na meia direita e da "ala" Orlando e Rodrigues, melhorou-lhe consideravelmente o poder ofensivo. O problema da equipe de Alvaro Chaves, sem dúvida, reside na retaguarda. A aquisição de Adolfo Rodrigues, que se esperava viesse resolver, decepcionou. Contra o Bonsucesso o "pivot" uruguaio teve uma atuação apagada, chegando mesmo a criar sérios perigos para o seu bando.

CELESTINO MARTINEZ SIM, AGRADOU

Ao que tudo indica, Celestino Martinez salvará a direção técnica do Fluminense de tão sério problema. O médio argentino treinou e deixou magnifica impressão. Demonstrou qualidades e boa forma para integrar desde já o conjunto tricolor. Mesmo de centro-médio, Celestino Martinez poderá ser muito útil ao Fluminense. Graças ao excelente trabalho de Martinez, o quadro de reservas levou a melhor sôbre o conjunto titular, pelo score de 5x4.

Marcaram os tentos: Pinhegas (2), Seila, Simões e Murilinho, pelos reservas, e, Amorim, Carango, Geraldino e Rodrigues pelos titulares.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram sob a direção técnica de Cabeli estavam assim formados:

Titulares: — Robertinho (Alfredo); Nanati e Haroldo; Vicentino, Adolfo Rodrigues e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Reservas: — Batatais (João Alberto); Helvio e Morales (Mantiqueira); Celestino Martinez, Amaury e Carnaval; Murilinho (Edison), Magnones (Simões), Seila, Nandinho e Pinhegas.

No Campeonato da Terceira Categoria

Estão programadas para a noite de hoje no subúrbio, duas prometedoras partidas de football, em continuação ao certame da série "A" da terceira categoria de amadores, cujos resultados muito poderão influir nas primeiras colocações. E' justo portanto, o grande entusiasmo de que estão precedidas as partidas. Referimo-nos aos encontros Piedade x Unidos, que terá lugar no campo do E. C. Oposição e Argentino x Tavares que será efetuado no campo do Brasil Novo.

Na Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina

Homenageados os médicos do E. do Rio que integraram o Corpo de Saúde da FEB

Esteve concorrida a sessão solene ontem realizada no anfiteatro da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, por iniciativa desse estabelecimento de ensino superior e na qual foram prestadas significativas homenagens aos médicos fluminenses por acabar de regressar da Itália, onde estiveram integrando o Corpo Médico da F. E. B.

Presidiu a solenidade o Dr. Barros Terra, diretor da Faculdade, achando-se presentes D. José Alves, bispo de Niterói; major Joaquim Ramos, representante do interventor Amaral Peixoto; Dr. Lauro Sodré Filho, inspetor federal; o capitão Justino Bolim, representante do diretor do Corpo de Saúde do Exército e outros. Nos lugares dos mesmos reservados encontravam-se os médicos homenageados, Drs. Estelita Lins, Ernani Alves, Alfredo Monteiro, Mazine Bueno, Mario Monteiro e Heleno Gregorio.

Declarada aberta a sessão foi dada a palavra ao professor Rocha Lagoa, que havia sido escolhido para apresentar as saudações da Faculdade aos médicos que regressaram do front. O orador proferiu um discurso que despertou viva emoção entre os presentes. Em seguida, falou o acadêmico Arthur Avila, em nome do Diretório Acadêmico da Faculdade. Seguiu-se com a palavra o professor Mazine Bueno que agradeceu em nome dos seus colegas as homenagens que lhes estavam sendo prestadas. Falaram também os professores Ernani Alves, Estelita Lins e Pedro da Cunha.

Encerrando a solenidade o Dr. Barros Terra prestou uma homenagem ao bispo diocesano D. José Alves.

SÃO PAULO PREPARADO PARA UMA SURPRESA

Fala a A NOITE o remador Joaquim Armesto, integrante do "oito" paulista — Elogio às guarnições oficiais da C. B. D. — As eliminatórias de hoje

Continuam despertando vivo interesse as eliminatórias de remo, para a escolha das guarnições que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Remo, certame que a C. B. D. vai promover dentro em breve na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Estão concorrendo a essas eliminatórias todos os vencedores do Campeonato Brasileiro e representações de São Paulo e da Bahia. Entre os campeões brasileiros, incluem-se os gaúchos, integrantes do "quatro com patrão" que deverão chegar domingo a esta capital.

Uma visita a A NOITE

Ontem tivemos a visita do remador paulista Joaquim Armesto, um velho amigo de A NOITE. Aproveitando essa oportunidade, procuramos ouvir a sua opinião sobre as possibilidades dos paulistas nas presentes eliminatórias.

— O "quatro com patrão" — disse-nos Joaquim Armesto — será um páreo dificil, em que os meus companheiros do Tietê teem possibilidades de vitória contra os gaúchos, porque estão muito bem preparados e treinaram nestas últimas semanas com afinco.

E o "double"?

— A dupla paulista deverá confirmar a vitória. Valente e Di Giorgi são ótimos remadores, principalmente o primeiro, que é uma revelação e uma das figuras mais pormissoras do remo brasileiro. E' muito novo e leva o remo muito a sério.

Joaquim Armesto falando a A NOITE sobre as eliminatórias para o sul-americano ed remo

Elogio às guarnições oficiais

Encerrando as suas declarações à reportagem de A NOITE, Joaquim Armesto fez o elogio às guarnições oficiais do Vasco e do Guanabara, esclarecendo que dificilmente elas perderão, muito embora São Paulo esteja bem preparado para uma surpresa.

Os conjuntos cariocas merecem a glória de representar o Brasil tão grande têm sido o esforço e a disciplina dos seus remadores que há mais de dois meses vem se dedicando, de corpo e alma, aos preparativos para os campeonatos brasileiro e sul-americano

Flagrante da cerimônia

CONDECORADO COM A LEGIÃO DO MERITO DOS ESTADOS UNIDOS O CORONEL AV. HENRIQUE FLEUISS

Realizou-se, ontem, no gabinete do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a cerimônia da entrega, ao coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do major brigadeiro Armando Trompowski, da Cruz do Mérito dos Estados Unidos. Fez a entrega o "comodore" Harold Dodd, chefe da Missão Naval Norte-Americana, que proferiu algumas palavras, destacando a atuação do oficial da FAB distinguido. O coronel Fleuiss agradeceu, confessando-se sumamente honrado com a homenagem do governo do grande país amigo.

Além do chefe e do sub-chefe do Estado Maior, respectivamente, major brigadeiro Armando Trompowski e brigadeiro Alves Secco, estiveram presentes ao ato os brigadeiros Adjalmar Mascarenhas e Ivo Borges e o brigadeiro médico Godinho Santos, toda a oficialidade que serve naquele orgão e muitos outros oficiais da FAB e das forças armadas norte-americanas; também compareceram o embaixador José Carlos de Macedo Soares, e pessoas da familia do oficial homenageado.

A Legião do Mérito dos Estados Unidos foi instituida pelo general George Washington, em 1782. O diploma que acompanha a medalha tem a assinatura do presidente Roosevelt. E a citação diz o seguinte: "A Legião do Mérito, no grau de oficial, é concedida ao coronel Henrique Fleuiss, da Força Aérea Brasileira. Por conduta excepcionalmente meritória na execução de relevantes serviços ao governo dos Estados Unidos como chefe do gabinete do chefe do Estado Maior da FAB, iniciados em junho de 1943. Durante o prolongado periodo de vitais atividades aéreas anti-submarinas na área do Atlântico Sul, o coronel Fleuiss cumpriu diversas tarefas com inteligência e incansavel energia, frequentemente contribuindo com sua experiência na solução de muitos problemas dificeis, que envolviam uma efetiva coordenação de esforços entre Unidades da Marinha dos Estados Unidos e da Força Aérea Brasileira. Pelo seu valioso julgamento e pela firme devoção ao dever, o coronel Fleuiss contribuiu para o sucesso das operações conjuntas, anulando a ameaça submarina do inimigo numa área altamente estratégica".

Heraldo Weiss e Humberto Costa

REALIZARAM RENHIDO MATCH NO XI CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O CERTAME PROSSEGUE HOJE COM AS PRIMEIRAS SEMI-FINAIS

A rodada de ontem no XI Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. C. que se está realizando nas quadras da rua Alvaro Chaves, marcou não pequeno número de jogos renhidos, com resultados que entusiasmaram o grande número de apreciadores que está presenciando o certame.

OS RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM

Armando Vieira, o jovem tenista que se vem destacando e conseguindo performances de relêvo, dominou o campeão mexicano Armando Véga, impondo sua juventude e os largos progressos que vai relevando como "match-player".

Humberto Costa enfrentou o campeão argentino Heraldo Weiss com todo o seu caracteristico entusiasmo, exibindo seus excelentes golpes longos, em que é tenista dos mais brilhantes entre os amadores nacionais. E o match foi ao quinto "set", rico de belas jogadas.

A rodada foi nutrida, como se verá pelos resultados que registramos.

Felisa Piedrola ganhou a Ruth Mesquita por 6x1 e 7x5. Marly Barros a Silvie Niezner por 10x8 e 6x0 Maria Teran a Inah Bustamante por 6x1 e 6x2. Armando Vieira a Armando Véga, por 6x3, 3x6, 6x3 e 6x4. Manoel Fernandes a Octavio Borgerth, 6x4, 8x6 e 6x0. Hammersley a H. Mesquita, por 6x4, 6x3 e 6x5. A. Russel a J. Salomão, por 6x3, 6x3 e 6x4. Sofia Abreu-A. Véga a Dulce Rego-H. Mesquita, por 6x2, 7x9 e 6x1. Heraldo Weiss a Humberto Costa, por 7x5, 2x6, 1x6, 6x4 e 6x2.

OS JOGOS DE HOJE

15,30 horas — Q. Central — Mary Weiss-S. Abreu x M. Murgel-S. Sierra. Semi final. Juiz Inah Bustamante. Quadra 1 — E. Borgerth-F. Piedrola x M. Barros-Ruth Mesquita. Semi-final. Juiz: J. Delamare.

16,30 horas — Q. Central — E. Borgerth-A. Vieira x R. Wagner-A. Hammersley. Juiz: J. Bocudo. Quadra 1 — M. Barros-M. Fernandes x S. Abreu-A. Vega. Juiz: I. Nogueira. Quadra 4 — M. Murgel-H. Taverne x F. Piedrola-A. Russell. Juiz: Mauricio H. Lobo.

17,30 horas — Q. Central — H. Weiss x S. Niezsner-J. Salomão. Juiz: H. Mesquita.

20 horas — Q. Central — A. Vieira-O. Borgerth x A. Véga-A. Trulenque. Juiz: J. Bocudo. Quadra 1 H. Weiss-A. Russel x H. Moreira-J. Guimarães. Juiz: Mauricio H. Lobo.

21,30 horas — Q. Central — A. Hammersley-M. Taverne x M. Fernandes-J. Salomão (semi-final). Juiz: J. C. Guimarães.

MURILO GOULART DE BARROS

Triunfou na Prova "General Mark Clark", marcando doublé nas classificações

Não fora o excessivo número de concorrentes inscritos na Prova General Mark Clark, cerca de uma centena, fato que levou a disputa dessa prova até às 24 horas de ontem, precisamente, seguindo-se pela madrugada a prova de cooperação "General Mascarenhas de Moraes", o IV Concurso da temporada de hipismo, teria sido o mais brilhante da temporada..

Tal fato provocou a deserção de quase toda a grande e seleta assistência que se registou ontem na sede da Sociedade Hipica Brasileira, concorrendo os cavaleiros à segunda prova em plena madrugada.

Brilhante performance do Sr. Murilo Goulart de Barros na primeira prova

Iniciou-se o concurso com a Prova General Mark Clark, da qual participaram além de todos os excelentes cavaleiros das equipes das sociedades hípicas do Rio e São Paulo, muitos cavaleiros militares de justificado prestigio como saltadores.

Desse numeroso grupo de disputantes destacou-se o Sr. Murilo Goulart de Barros que montou Desacato e Tabú, de forma correta. O presidente da Federação Hípica Metropolitana que além de suas obrigações administrativas é cavaleiro entusiasta e persistente esteve realmente feliz na noite de ontem e montou a nosso vêr de maneira eficiente ajudando suas montadas que demonstraram excelente estado de treino.

O Sr. Murilo Goulart de Barros foi o vencedor montando Desacato com zero faltas em tempo de 1'1" 4/5.

Em segundo classificou-se o brilhante representante da Hípica Paulista, Sr. Theotonio Piza de Lara, com Xirá, também zero faltas e o tempo de 1'2" 2/5. Em terceiro classificou-se outro cavaleiro paulista de excelentes qualidades técnico-desportivas, Sr. Silvio Marcondes de Rezende, montando Xingú, zero faltas e 1'9" 1/5. E em quarto ainda o Sr. Murilo Goulart de Barros com Tabú, zero faltas e 1'9" 4/5.

O Sr. Joaquim Catramby montando Couraceiro também completou a pista em zero faltas com o tempo de 1'33" 1/5.

Venceu a equipe mista da Sociedade Hípica Brasileira a prova General Mascarenhas de Moraes

O número de equipes para a segunda prova era numeroso mas os forfaits encurtaram a madrugada hipica. Venceu o conjunto misto da Sociedade Hipica Brasileiras formado da Sra. Vera Alegria, com Jeep; Mario Oswaldo, com Pagão; José de Verda, com Casulo, e Hermes Vasconcelos, com Cadilac.

Essa equipe foi a única que saltou os dezesseis obstáculos da prova.

CARIOCAS E CATARINENSES VITORIOSOS NAS ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

Prosseguiu ontem a disputa do Campeonato Brasileiro de Vela. Pela manhã foi realizada a eliminatória entre catarinenses e mineiros. Ao término da segunda regata, os vice-campeões nacionais, marcaram 52,50 contra 20 pontos de seus adversários. Ficou assim eliminada do Campeonato por Equipes a futurosa equipe de Minas Gerais.

À tarde, a Confederação levou a efeito o tão esperado desempate entre cariocas e gauchos. A equipe metropolitana capitaneada por Dacio Veiga obteve brilhante vitória, marcando 43,25 contra 28,25 dos gauchos, após magnifica regata em que bem se realçaram as qualidades técnicas dos bravos veleiros disputantes.

Hoje pela manhã, os veleiros suspenderão suas atividades afim de participarem do desfile em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira. Comparecerão todos os Estados concorrentes ao certame nacional tripulando os iates em que o vêm disputando.

A tarde, far-se-á o cotejo entre cariocas e paulistas, do qual sairá o segundo finalista já classificados catarinenses, para a decisão do titulo de Campeão Brasileiro de Iatismo.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SAUDA, A BORDO, O GENERAL ZENOBIO DA COSTA E SEUS COMANDADOS

FINAL

APOTEOSE aos heróis da FEB!

O pres. Getulio Vargas e os gen. Eurico Dutra e Firmo Frei se dirigindo-se para bordo; o gen. Mark Clark e sua esposa e os gen. Crittenberg e Mascarenhas de Morais no Cais, e o gen. Zenobio da Costa abraçando sua esposa

Sob delirantes aclamações da mais entusiástica multidão de que há notícia na história do Brasil, a capital da República recebeu o 1.º Escalão da Fôrça Expedicionária em seu regresso vitorioso do teatro de guerra da Itália — Desde as primeiras horas da manhã o povo aglomerou-se na Praça Mauá e nas avenidas litorâneas para assistir à chegada do "General Meigh" — O eletrizante desfile dos bravos soldados brasileiros comandados pelo general Zenóbio da Costa — Um dia de pompa sem igual para a cidade do Rio de Janeiro — A NOITE a bordo — Declarações de numerosos dos oficiais da F. E. B. — Palavras de Mark Clark — Fala o general Zenóbio da Costa

O coronel Nelson de Melo, ainda a bordo, quando falava ao redator de A NOITE

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de julho de 1945 — N. 12.007

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O general Zenobio da Costa, quando agradecia os manifestos

Vibração nunca vista

Com as ruas embandeiradas e a multidão que se espraia ao longo da Avenida e outros pontos de acesso ao local onde as tropas vão desfilar, a cidade apresenta realmente um espetáculo emocionante. O dia de hoje ficará sendo nos anais da nossa metrópole a maior data de sua vibração patriótica. E' uma geração feliz esta que pode oferecer às vindouras o testemunho de sua profunda adesão à glória e à eternidade do Brasil!

(Noticiário nas 2.ª e últimas páginas)

"REGRESSAMOS COM AS BENÇÃOS DE DEUS"

EMOCIONANTE PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA AO POVO BRASILEIRO

O general Zenobio da Costa, antes do desfile do 1.º Escalão da F. E. B., dirigiu ao povo brasileiro, pelo rádio, a seguinte proclamação:

"Deixamos, há mais de um ano, entre anseios e tristezas, esta Terra abençoada. O cumprimento sagrado do dever nos levava aos campos de batalha da Europa. Singramos as águas do Atlântico, onde crianças, mulheres e homens foram sepultados pela selvageria nazi-fascista, para defender, pela primeira vez na nossa história, fora do nosso Continente, o nome sagrado do Brasil. A bandeira que desfraldávamos não era a da vingança, e, sim, a da liberdade. Não ignorávamos que iríamos nos defrontar com uma das maiores máquinas bélicas que o mundo há conhecido. Não desejávamos a guerra. Não a provocamos. Mas, tambem, não a temíamos, nem a tememos. Tínhamos certeza de que os sofrimentos seriam grandes. Mas, sabíamos, como sabemos, que a afronta lançada contra o nosso berço, merece o maior dos sacrifícios — a nossa própria vida. Foi, pois, com a inabalavel resolução de tudo dar pela nossa gloriosa pátria, que chegamos à Terra de Garibaldi. O povo italiano bem compreendeu as nossas intenções e, por todas as cidades que arrancamos do domínio inimigo, fomos recebidos delirantemente. Os vosos filhos, mães brasileiras, souberam, com inexcedivel bravura, honrar este solo cheio de tradições gloriosas. Combateram como os que melhor o fizeram. Foram, pelo arrogante alemão, classificados de bravos. Os nossos soldados venceram, galhardamente, o frio intenso da Itália, que atingiu a 20 graus abaixo de zero, e o inimigo astucioso e cruel. As nossas baixas, de mais de dois mil homens, entre mortos e feridos, falam, com a eloquência irrefutavel dos números, dos feitos dos nossos patrícios.

Nesta guerra que teve, felizmente, em maio, o seu término, do Direito contra a Iniquidade; do Bem contra o Mal; da Luz contra as Trevas; da Liberdade contra a Opressão; em suma, da Democracia contra o nazi-fascismo, os feitos dos nossos intrépidos soldados foram dignos dos nossos aplausos.

Regressamos, hoje, com as bençãos de Deus, aos nossos lares. Sinto-me profundamente emocionado em poder, neste momento, ao ouvir os repiques dos sinos que saúdam, nervosamente, a paz pela humanidade ansiosamente esperada e o regresso à Pátria do nosso 1.º Escalão, de vos agradecer, meus patrícios, o muito que fizestes, na retaguarda, pelos que lutaram nos campos de batalha da Europa, tendo os olhos fitos no inimigo, mas o coração e o pensamento voltados para este pedaço sacrossanto da Terra Americana. Infelizmente nem todos regressaram. Algumas centenas de patrícios nossos dormem o sono dos bravos nas fraldas dos Apeninos. Tombaram, como heróis, deixando um vazio cheio de saudades em nossas fileiras. Eles que, em holocausto aos compromissos por nós assumidos, penetraram naquela noite em que não há mais alvorada ,viverão, para sempre, em nossos corações e eternamente no reconhecimento da Pátria, pela qual, heroicamente, deram as suas vidas. Os que, hoje, desembarcaram e os que, na Itália, ficam aguardando transporte estão, todos, dispostos mais uma vez, se necessário for, a lutar e a morrer pela felicidade do Brasil."

Os nossos bravos soldados expedicionários a bordo do "General Meighs", saudando a multidão, que se achava no cáis, quando o navio-transporte atracava

Apoteose aos heróis da FEB

TODA a cidade vibra, em impressionante unissono, com os heróis da F. E. B. que desembarcaram, cobertos de glória, depois de uma das mais difíceis e memoráveis campanhas da guerra. Já pela manhã, muito cedo, dirigiam-se as mulheres, os homens, as crianças para a praia, à espera do vulto do grande transporte, que trouxe o primeiro escalão da F. E. B. Os canhões das fortalezas saudavam os heróis e os sinos das igrejas repicavam de alegria. A Praça Mauá assistia a uma ingente concentração, animada de gestos vivos e risos francos. Uma festa imensa em todo o Rio, que festeja os nossos irmãos gloriosos e benditos, os moços que foram tão longe defender os direitos da humanidade contra as forças do mal e repelir as ofensas feitas à dignidade do Brasil, vingar os mortos que ficaram nas ondas dos nossos mares, vítimas da barbarie dos submarinos do Eixo. Uma onda de júbilo envolve todas as coisas. Até o céu está mais claro e o sol mais vivo, para que os homens saibam que a própria Natureza comunga nessa alegria que está nos homens e nas coisas. Os moços da F. E. B. com os seus chefes à frente, marcham sob os vivas e as aclamações dos que os esperaram, com os olhos cheios de lágrimas de saudade mas com os corações animados de esperança.

Há os que não vieram. Na Itália há cruzes brancas nos prados claros da Umbria. Tambem estes estarão presentes, mais presentes talvez dos que os vivos, na nossa gratidão e na nossa reverência respeitosa.

Honra aos heróis que defenderam o nome do Brasil e mantiveram as esplêndidas tradições de nossa gente. Longa vida aos soldados do Brasil que hoje recebem o comovido entusiasmo de todo o povo carioca.

Capelães militares que acompanharam e ora regressam com a F. E. B., vendo-se entre eles o oficial que capturou um grande número de nazistas

A chegada do "General Meighs"

Desde as primeiras horas da manhã, como já noticiamos na edição anterior, que se encontra em águas da Guanabara o navio norte-americano "General Meighs", que trouxe a seu bordo o primeiro contingente do 6.º Regimento de Infantaria, que é igualmente o primeiro escalão da FEB a chegar ao nosso país, após memorável campanha na Itália de cerca de um ano. O navio veio comandado pelo capitão de fragata Mac Kean, o mesmo que levou as primeiras tropas brasileiras para a Europa.

Autoridades presentes

Desde cedo que já era grande o movimento de pessoas pelas imediações do armazem 11. No cais, viam-se várias autoridades civis e militares, notando-se sobretudo os generais brasileiros que servem presentemente nesta Região, e mais ainda os generais norte-americanos Haine, Odge, Crittemberg, Boewn, Wooten e Kroner, acompanhados de seus ajudantes de ordens.

"É um dia magnífico para o Brasil"

Acompanhado pelo adido Naval americano comandante Coocke estava também no armazem 11 o embaixador Adolpho Berle, dos Estados Unidos. Solicitado a dar suas impressões a A NOITE sôbre a chegada dos nossos expedicionários disse:

— Estamos todos muito alegres e particularmente os brasileiros, que daqui há pouco poderão abraçar os seus irmãos queridos e heróis. Hoje é, pois, um dia magnífico para o Brasil.

O comandante Coocke também transmitiu suas impressões, dizendo que coparticipava do entusiasmo que o povo estava vivendo nesses instantes de grande emoção.

O general Mascarenhas de Morais inspeciona um posto da L. B. A.

As 8,45, o general Mascarenhas de Morais, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, saiu para inspecionar um posto da L. B. A., situado a poucos metros do armazem 11. Esse posto forneceu aos soldados, logo após o seu desembarque, "sandwiches" e guaranás.

Aproxima-se o navio

Passava um pouco das nove horas, quando estridentes apitos de sirenes partidos de todos os navios ancorados nos davam notícia de que o "General Meighs" já havia transposto a barra e estava a caminho do cáis. À frente do enorme navio norte-americano vinham várias embarcações menores, todas embandeiradas, soltando foguetes. O povo que se aglomerava em toda a extensão dos armazens adjacentes, prorrompeu em gritos e palmas quando o navio, singrando lentamente as águas, rumava para o seu ponto de ancoragem. O que se seguiu então é verdadeiramente indescritível. A emoção do momento, o entusiasmo da multidão emprestavam ao ambiente um quadro apoteotico. Não se regatearam aplausos aos heróis que chegavam.

Chega o general Clark

Seriam 9,15, quando o general Clark, que foi o primeiro comandante do 5º Exército norte-americano, junto ao qual lutou em toda a campanha a FEB, chegou ao armazem 11. Recebido pelas autoridades presentes, entre as quais muitas norte-americanas e o arcebispo D. Jayme Camara, o general Clark, que estava acompanhado de sua esposa, foi logo cercado do entusiasmo popular, que se contagiou prontamente, transformando-se em vibrantes aclamações. A esposa do general Clark trazia preso em seu vestido o emblema da FEB, que é, como todos sabem, uma cobra fumando. Solicitado para conceder autógrafos, o general Clarck a todos atendia pacientemente. Depois, à proporção que o navio mais se aproximava, outras autoridades, inclusive o general Mascarenhas de Moraes, iam-se juntando a ele, esperando a hora da chegada do presidente da República.

Fala o general Clark

O general Mark Clark teve a oportunidade de falar a A NOITE a propósito da chegada dos nossos expedicionários. São as seguintes as suas palavras:

— "Estou contente por estar presente a este belo espetáculo de civismo no instante preciso da recepção aos valentes soldados brasileiros que tudo fizeram, tanto quanto puderam, na luta da Itália. São realmente bravos soldados. Minhas sinceras congratulações".

Chega o presidente Vargas

Já estava o navio ancorado, quando chegou ao local o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar pelo general Firmo Freire do Nascimento, chefe da sua Casa Militar. Foram recebê-lo à entrada os generais Eurico Dutra, Clark, Mascarenhas de Morais, Crittenberg, Odge, Wooten, Boewn e Kroner.

O presidente da República passa para bordo

Instantes depois de sua chegada, o presidente da República passa para bordo do "General Meighs", debaixo das salvas de estilo e de uma demorada salva de palmas e aplausos.

No portaló, S. Excia. foi recebido pelo comandante do transporte americano, penetrando, em seguida, os generais Clark, Crittenberg, Brann, Ord e Mascarenhas de Morais. Sucessivamente, o coronel Brayner, oficiais do Estado Maior da FEB, o arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Camara, e o general Kraner, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos.

"Minhas vivas felicitações, general"

Partindo ao encontro do Chefe do Governo, o general Zenobio da Costa ouve estas palavras de S. Excia.: Minhas felicitações, general".

Na sala de estar, estavam reunidos os oficiais. O capitão Beloc e um grupo de pilotos da FAB tambem são vistos. Pertenciam ao 1.º Grupo de Aviação, como parte da esquadrilha de ligação entre as forças aliadas e o general Mascarenhas de Morais.

Outro grupo de expedicionários ainda a bordo do "General Meighs"

Felicitações e palavras de estímulo

Depois de cumprimentar os oficiais, o presidente Getulio Vargas dirigiu-lhes palavras de calorosas saudações, acentuando que toda a Nação acompanhou, com orgulho, o desenrolar das operações e, jubilosamente, acolhia os bravos expedicionários que tão bem souberam representar o nosso país, honrando as suas tradições. Podiam estar certos de que o Brasil se orgulhava dos seus feitos.

A saudação do general Clark

O general Clark saudou, depois, os expedicionários. Disse que, como comandante do 5º Corpo do Exército norte-americano, pudera avaliar bem o denodo, a coragem, a capacidade de ação e o patriotismo dos soldados do Brasil. Terminou fazendo votos para que Deus abençoasse os nossos heróicos patrícios.

O presidente da República visita o navio

Percorrendo o navio, o presidente Getulio Vargas ia conversando, aqui e ali, com os pracinhas e os seus oficiais. Todos, com a maior presença de espírito, acolhiam, satisfeitos, as palavras do chefe do govêrno e respondiam às perguntas que lhes eram feitas.

General Zenóbio da Costa, o primeiro oficial brasileiro a descer

Logo após ter-se retirado o chefe do govêrno, o general Zenobio da Costa deixou o navio. Foi o primeiro oficial brasileiro a descer em terras cariocas. Vinha sorridente e desde longe que cumprimentava pessoas de sua família. Emocionado, mal pôde falar aos jornalistas que o cercaram ávidos de uma palavra sua. Informou à imprensa que irá ler uma saudação, por ocasião do desfile, mas que podia dizer que o seu retôrno constituia um grande dia da sua vida. Apesar de bravo, ou talvez mesmo por isso, não pôde o general Zenobio da Costa reprimir as lágrimas quando abraçou sua esposa.

Uma carta da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto escreveu uma carta aberta, que deixou a cargo da L. A. B., desculpando-se junto ao comandante da 1ª Divisão da FEB por não poder comparecer pessoalmente à recepção que todo o povo brasileiro está prestando aos seus bravos compatriotas.

Impressões colhidas a bordo

Logo após ter o general Zenobio da Costa deixado o navio, conseguimos ir a bordo. Reinava ali grande entusiasmo e contentamento entre os oficiais e pracinhas da FEB. Ansiosos e ainda emocionados pela recepção de que, desde a entrada da barra, estão sendo alvos, êles mal podiam falar. Ouvimos o 1.º tenente Darcy de Almeida Koeller. Disse-nos:

— Nós sabiamos que estavam sendo preparadas muitas homenagens para a nossa chegada. Mas confesso que não esperava tanto assim. Não posso exprimir o que senti quando nosso navio transpôs a barra. Sentindo-me no Rio, foi como se já estivesse em minha casa.

O tenente Darcy Koeller foi o primeiro oficial brasileiro a entrar em contacto com prisioneiros nazistas e portou-se bravamente na Itália, tendo recebido uma condecoração.

Saudades do feijão brasileiro

Do nosso grupo faz parte tambem o 1.º tenente Elmo Levi de Mendonça, de São João Nepomuceno, Minas. Disse-nos que enjoou muito a bordo, tanto na ida como na volta. Mas — arremata êle — o importante é que estou salvo e com saúde no dia do desembarque...

Despedindo-se de nós, os dois tenentes nos dizem que, apesar de terem passado muito bem na Itália, sobretudo no que diz respeito à alimentação, estavam com muita saudade do feijão e do arroz do Brasil. E finaliza o tenente Elmo, mande este recado para minha família:

— Diga-lhe que estarei hoje em casa para o jantar, mesmo que chegue à meia noite.

Oferecida ao general Clark a espada de Caxias

O general Mascarenhas de Morais, momentos antes da chegada do "General Meighs", ofereceu ao general Mark Clark a espada de Caxias, expressiva dádiva dos alunos da Escola Militar de Rezende. O general Clark, ao receber o símbolo do Exército Brasileiro, agradeceu comovido.

A 10.ª Divisão de Montanha Americana

Juntamente com os nossos soldados do 6.º Regimento de Infantaria, vieram quarenta e dois soldados norte-americanos, componentes da 10.ª Divisão de Montanha do 5.º Exército norte-americano. Eles também tomarão parte no desfile dos nossos bravos expedicionários.

Fala o coronel Nelson de Melo

Depois de falarmos ao general Zenobio da Costa, avistamos o coronel Nelson de Melo, o qual, com semblante alegre e sadio, sorrindo emocionado, recebeu os nossos cumprimentos e disse-nos:

— "Nem é preciso dizer o quanto estou satisfeito. Talvez não possa nem disfarçar na minha fisionomia. Aliás, não é pr'a menos. Regressamos com a vitória arrancada com valentia pelos nossos soldados nos campos de batalha, confirmando assim, mais uma vez, a tradição do guerreiro Caxias. A soldadesca é uma bela e corajosa gente".

Aprisionou todo um batalhão alemão

Mais alguns passos pelo interior do navio, na confusão do desembarque, encontramos o capitão Manuel Ignacio de Souza Junior, que, com a tez visivelmente castigada pelo sol e com ótima disposição física, nos disse:

— Fui comandante da 5.ª Companhia do 6.º R.I., durante tôda a campanha da Itália. Embarquei para a guerra com o 1.º Escalão da F.E.B. À minha companhia rendeu-se todo o 4.º Batalhão Alpino alemão, constituido de tropa de élite, veterana das lutas na Africa e no Câucaso. A rendição começou após renhido combate, onde houve baixas de parte a parte, na tarde do dia 29 de abril deste ano, em Le Caselli, provincia de Parma. Eram em número de 782 homens, armados até os dentes, sendo 42 oficiais, alguns sub-oficiais e sargentos. O comandante deste batalhão alemão possuia a mais alta condecoração de guerra alemã. Apreendemos copioso material bélico em perfeito estado. Somente metralhadoras portáteis tomamos 79 e pesadas 36. Estas pesadas eram as célebres "Lourdinhas", tão conhecidas dos nossos expedicionários. Este apelido foi-lhe dado em virtude de sua rajada assemelhar-se a uma prolongada risada de mulher. E' uma arma terrivel, capaz de disparar 1.500 projetis por minuto.

Apreendemos também grande quantidade de armas de uso individual. E' interessante assinalar a alta disciplina demonstrada pelos alemães, desde o soldado até o mais graduado oficial, na ocasião da rendição aos nossos soldados. Fazia parte da minha com-

Canhões alemães capturados aos nazistas pela F. E. B. no transcurso da campanha na Itália

panhia o soldado Onofre Rodrigues de Aguiar, a primeira praça promovida a oficial, por ato de bravura, na guerra da Itália. Minha companhia esteve em posição durante todo o inverno, na Torre de Nerone, muito conhecida aliás, dos nossos pracinhas. Por sinal que havia neste local, neve de quase um metro de altura. O frio era de enrijecer todo o corpo.

Devo dizer que estou satisfeito com a nossa missão. A minha companhia foi uma das que conseguiram apreender na campanha da Itália, uma bandeira de guerra alemã. Esta pertencia ao 4.º Batalhão Alpino Alemão, aquele que citei acima. A bandeira era de cor vermelho-sangue, com um circulo branco ao centro e uma cruz swastica nazista no centro deste, em cor branca. Este troféu foi levado para o nosso Q. G. da FEB.

Lembrança da luta trouxe várias: pistolas automáticas alemães, medalhas de guerra, etc.

Um apelo da F. E. B.

Em seguida fomos ao encontro de um grupo, onde estavam dois majores, capelães deles era o major Mons. Pascoal Librelotto, capelão chefe da F. A. B., e padre Aquiles Silva, capelão do 3.º Batalhão do 2.º B. C.

Após o nosso cumprimento de felicitações e boas vindas, disseram-nos estes padres que estavam, como todos os companheiros que regressavam, muito satisfeitos com tudo que fizeram na luta bem como o momento do regresso.

Por eles foram-nos apresentados então o tenente padre Joaquim Dourado, do 2.º B. C. tenente padre Hipólito Pedrosa, do 1.º B., o tenente padre Alberto Reis, do 2.º G. A. e o tenente padre Juvenal. Todos serviram nos campos de batalha da Itália, levando o conforto espiritual aos soldados da F. E. B. Estiveram várias vezes com o Papa, recebendo a sua benção divina.

O tenente Nilo Maia

Mais adiante cumprimentamos o tenente Nilo Maia, do Rio Grande, embarcado com o 1.º Escalão, o qual nos disse:

— "A luta foi titânica, mas arrancamos galhardamente a vitória. Volto satisfeito com o meu dever de soldado cumprido como me foi possivel fazer.

Como lembrança da luta, trago uma medalha de Cavaleiro da Corôa do Rei da Itália. Está na minha bagagem".

Sobraçando seus apetrechos individuais, encontramos o capitão Reinaldo de Oliveira Reis, de Pernambuco, embarcado com o 2.º Escalão. Disse-nos este bravo:

"Estou muito contente agora. E' uma bela recepção esta dos meus patrícios que, durante o tempo em que lutávamos na Itália, ajudavam-nos, no Brasil, a arrancar a vitória sôbre o inimigo nazi-fascista.

A odontologia na F.E.B.

Quase ao nos despedirmos, ouvimos o tenente Câmara, dentista, de Pernambuco, embarcado com o 1.º Escalão, pertencente ao 6.º R. I. Foram estas as suas palavras:

— "A odontologia brasileira cumpriu brilhantemente o seu dever na luta da Itália. Este é o dia feliz e sempre esperado por todos nós. Estou contentissimo.

Como lembrança da guerra trago alguns "camaffeus" e medalhas bentas pelo Papa, no Vaticano. Sou pernambucano radicado no Rio, moro na rua Conde de Bonfim, onde tenho meu consultório e minha familia. Pretendo brevemente recomeçar meus serviços profissionais. Isto depende da minha situação no Exército".

Começa o desembarque

Precisamente às 10,45, ouviu-se, a bordo e tambem no cáis, a primeira ordem de "preparar para desembarcar", seguida da do desembarque. Foi um momento de emoção para quantos ali se achavam à espera dos nossos bravos patrícios. Cinco minutos depois, começava o desembarque coletivo, o qual obedecia à organização baseada na distribuição que a tropa havia tomado a bordo. Aparecem, então, os oficiais do Q. G. da Divisão, seguidos dos oficiais avulsos e os do Estado Maior do 6º Regimento. Palmas ecoam por todo o cáis.

Fala a A NOITE o coronel Nelson de Melo

Aparece, em seguida, o coronel Nelson de Melo, comandante do 6º Regimento de Infantaria. Denotando viva emoção, o ilustre militar desce a prancha e é logo envolvido em abraços por sua esposa e filha, camaradas e amigos.

Tomou parte na captura da divisão alemã

Logo em seguida, deparamos o capitão Domingos Ventura Filho, que, tendo daqui partido com um contingente do 11º R. I. de São João del Rei, no primeiro escalão, regressa no comando de uma companhia de obuses do 6º R. I.

— O momento que estou vivendo — disse-nos — e como eu todos os companheiros da FEB é inenarravel. Só quem esteve longe do Brasil, na luta áspera que travamos, em pleno inverno nos Apeninos, pode avaliar o que seja sentir este cálido sol carioca e, sobretudo, o calor dos corações de nossas familias, amigos e patrícios.

Perguntamos-lhe qual a sua maior recordação da guerra:

— Foi a rendição das divisões alemã e italiana que se entregaram a nós. Havia tomado parte, à frente da minha companhia de obuses, em ação conjugada com a artilharia, no fogo de barragem que cercou ambas as divisões. Quando menos esperávamos, deu-se a rendição, com o aprisionamento não só do efetivo, mas de copioso material bélico.

Desembarca um companheiro de A NOITE

O microfone de bordo recomenda maior rapidês no desembarque. Já a tropa está toda descendo do navio, através de três pranchas. No cáis, avistamos o tenente Francisco Felix Pereira da Silva nosso companheiro de administração de A NOITE, convocado para a F. E. B. Declarou-nos, emocionado, que participara de todas as fases da luta: companhas de Arno, dos Apeninos e do Vale do Pó e regressava jubiloso por haver cumprido o seu dever, tendo obtido a sua recomendação para a "medalha de guerra".

O primeiro homem a entrar em Piacenza

Dirigimo-nos para a prancha de onde desembarcavam os pracinhas. Alegres e sorridentes, cada qual com sua arma e seu saco às costas, desciam apressadamente do navio. Na extremidade da prancha, um membro da policia da F. E. B. de vez em quando lhes recomendava:

— Pise com o pé direito o chão da Pátria!

Abordamos os pracinhas Aloisio Chambarelli e Francisco Lubbe, ambos do 4º Batalhão de Engenharia. O primeiro nos fala de suas emoções na guerra:

— Fui o primeiro homem aliado a entrar em Piacenza, quando uma patrulha de reconhecimento se dirigia para uma ponte destruida no rio Pô. A cidade estava cercada por 4.000 alemães e 3.000 fascistas, que tiveram de recuar ante a pressão de nossas forças. Foi um momento dificil de minha atividade em campanha, mas agora sinto-me recompensado por esta imensa alegria de estar novamente no Brasil.

Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira

Ouve-se a ordem para o desembarque dos oficiais da FAB. O primeiro a desembarcar é o tenente João Leite Soares. Tanto ele como os demais são componentes do 1º Grupo de Caça e do 1º Esquadrão de Ligação e Observação.

Um capelão de guerra

A tropa que hoje chegou veio acompanhada de três capelães militares. Assistimos ao desembarque do capitão padre Aquiles Silvestre, de São Paulo, que era aguardado, no cáis, por diversos sacerdotes.

As merendas fornecidas pela L. B. A.

O desembarque dos pracinhas da FEB foi dos mais movimentados. Os soldados deixaram o navio-transporte por várias escadas e, todos eles, sem exceção, carregando a própria bagagem até as viaturas do Exército que se encontravam a disposição. Livres da bagagem, em geral composta de dois pesadissimos volumes, os militares desembarcados desceram pela avenida Rodrigues Alves até o local instalado pela Legião Brasileira de Assistência para a distribuição de merendas. Numerosas legionárias da patriótica entidade fundada e presidida pela senhora Darcy Vargas se empregaram ativamente nesse serviço sob a chefia direta da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Nada faltou no primeiro "lunch"

Dessa passagem pelos balcões da L.B.A. não escapou nenhum expedicionário. Começara recebendo frutas, principalmente tangerinas, depois mate e outros refrigerantes, "Coca-Cola", etc., e, em seguida um saco com vários sanduiches. Continuando a marcha através das filas de legionárias, os soldados recebiam ainda cigarros, o "Boletim" da L.B.A. e finalmente café.

No final dessa improvisada linha de abastecimento, já os rapazes estavam carregados. Numa das mãos o armamento, o saco de sanduiche, as frutas, na outra os refrescos, os fósforos, os cigarros e as tangerinas. Não era possivel carregar tanta coisa e muitos ficaram seriamente atrapalhados. Nesse ponto do desfile, encontrava-se a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e, era ela, pessoalmente, quem procurava livrar o "pracinha" de tal apura, ajudando-os a guardar no saco dos sanduiches as sobras do carregamento.

Bem humorados

A satisfação dos "pracinhas" tornou-se desde logo contagiante.

(CONTINUA NA 16ª. PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4900

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90.00	12 meses	CR$ 200.00
6 meses	CR$ 50.00	6 meses	CR$ 110.00

O ministro da Guerra sauda, por intermédio de A NOITE, os bravos da F. E. B.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, solicitado pela A NOITE, escreveu as seguintes palavras de saudação aos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira: "Partistes como uma esperança e regressais como esplêndidos heróis, confirmando o justo e elevado conceito da bravura do nosso povo, quando se bate pelas causas que empolgam a Humanidade, na defesa da dignidade humana e dos sadios postulados da civilização cristã. (a.) EURICO G. DUTRA".

A EXALTAÇÃO DA F.E.B. NA PALAVRA DO GENERAL MARK CLARK

COM a precisão da linguagem de eminente chefe militar, que teve sob o seu comando numerosas tropas de várias nacionalidades, o general Mark Clark fez um conciso e admiravel relato da atuação da Força Expedicionária Brasileira no teatro de guerra da Itália. O general Mark Clark foi, como é sabido, o comandante do V Exército dos Estados Unidos, ao qual estiveram incorporados os nossos soldados, e mais tarde do 15.º grupo, composto daquele mesmo V e do VIII Exército britânico, isto é, todas as forças em ação na Itália. Suas palavras constituem um depoimento altamente enaltecedor sobre o procedimento da tropa brasileira, que tomou contacto com o inimigo em condições difíceis, numa hora em que as forças aliadas naquele teatro de operações haviam sido desfalcadas de algumas divisões para a invasão da França Meridional. Participando da mesma sorte das demais divisões aliadas, a força brasileira avançou para o norte da peninsula e, com a 10.ª divisão norte-americana de montanha, teve um papel de relevo na ruptura das linhas inimigas e na ofensiva final de que resultou a capitulação dos alemães na Itália Setentrional. Não seria possivel fazer-se com maior exatidão do que o fez o general Clark, embora não falte às suas expressões um tom de carinho que muito nos desvanece, a narrativa do que foi a missão dos nossos homens no seu encontro com a Wehrmacht. De suas autorizadas palavras, tiramos novos motivos para exaltar a bravura e o espírito de sacrifício e combatividade de que deram prova os oficiais e soldados brasileiros que, pela vez primeira em nossa História, lutaram no ultramar.

A cidade recebe com orgulho os heróicos soldados do Brasil

São do prefeito Henrique Dodsworth, especialmente para A NOITE, as seguintes palavras relativas ao regresso, hoje, do 1.º Escalão da FEB:

"A cidade recebe com justo orgulho os soldados das nossas fôrças armadas que tão heróica e bravamente souberam defender a dignidade do Brasil".

"Nenhum brasileiro pode estar indiferente à alegria da Nação"

D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, escreveu para A NOITE as seguintes palavras:

"Nenhum brasileiro pode estar indiferente à alegria da Nação pelo regresso triunfal dos nossos bravos soldados que afrontaram a morte para guardar a honra da pátria. Associo-me, inteiramente, a estas justas expansões de entusiasmo ao recebermos nossos irmãos que integram a heróica Fôrça Expedicionária Brasileira. D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro".

NO CAMPO DA LUTA E NA VOLTA GLORIOSA

PALAVRAS DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Recebi os soldados na Itália para a luta. Agora os recebo no Brasil para a glorificação. E' uma coincidência das mais gratas para o meu coração. (Palavras do general Mascarenhas de Morais a A NOITE).

O Tempo

Máxima: 24,3 — Minima: 13,3
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do nordeste a ... te frescos.

Ecos e Novidades

Bretton Woods

O regresso à pátria dos rapazes da Força Expedicionária Brasileira lembra-nos de que a guerra terminou na Europa e que não deverá tardar muito a terminar na Ásia. Já é tempo, pois, de pensarmos seriamente nos problemas da paz que são tão graves como os da guerra. Nestes, a nossa responsabilidade é maior. Se na guerra cooperamos, dentro das nossas possibilidades, a tarefa maior cabia às grandes potências. Na paz, contudo, há os problemas de carater mundial e os de carater nacional. Estes dependem daqueles, certamente. Mas se não formos avisados e previdentes, bem pode acontecer que não saibamos tirar, da solução dada àqueles, os proveitos adequados.

Os problemas de carater mundial encontram-se encaminhados. No Senado dos Estados Unidos, estão sendo discutidos e deverão ser, em breve, aprovados a Carta de Segurança Mundial e o plano Bretton Woods. A Carta de Segurança prevê a criação de um Conselho Social de Economia, cuja influência deverá ser muito maior do que o das organizações correspondentes da extinta Liga das Nações. E o plano de Bretton Woods é por demais conhecido. Foi elaborado em uma Conferência que a previdência do falecido Roosevelt fez convocar em plena guerra, exatamente por saber da necessidade de um programa vasto para quando voltasse a paz. Nela, tomou parte, como representante do Brasil, o Sr. Souza Costa, que desenvolveu, ali, trabalho brilhante, colaborando na elaboração do protesto sobre o fundo internacional de estabilização e sobre o Banco Internacional, destinados ambos a assegurar a regularidade das trocas, a estabilidade das moedas, o desenvolvimento do comércio internacional, enfim.

Segundo as notícias que nos chegam de Washington, o plano sofre, atualmente, a oposição de certos elementos isolacionistas do Senado, mas parece não haver dúvidas sobre a sua aprovação, pois o povo americano e os seus estadistas já se convenceram da necessidade de assumirem os Estados Unidos o papel que lhes cabe no mundo, sob pena de, periodicamente, terem que intervir em conflitos armados provocados pelo imperialismo alheio.

Aprovados que sejam a Carta Mundial e o plano de Bretton Woods, já as nações do mundo poderão tratar de tomar, dentro das suas fronteiras, as medidas convenientes à transformação econômica de guerra em economia de paz. E estas medidas não são só de carater governamental. Os governos, para estas, terão de receber as sugestões das associações da classe, das entidades econômicas e dos homens de responsabilidade em geral, afim de acertarem com o bom caminho. Chegou, pois, o momento de todos colaborarem, sob pena de corrermos o perigo de não passar, sem atritos, da economia de guerra para a normalidade.

*

PROPAGANDA E BOM GOSTO

Uma das coisas que mais impressionam na propaganda do Partido Social Democrático é o bom gosto revelado, não só nos cartazes que se afixam pelas paredes mas ainda na ornamentação do Teatro Municipal, para a grande convenção nacional do Partido. A arte aplicada, em geral, trás a marca do complicado, do rebuscado, do inutil. A alegoria no seu sentido pior, que já foi batida do dicionário dos artistas plásticos há mais de vinte anos, continua a dominar as composições que geralmente vemos no campo da propaganda. Apesar de não estar inscrito no programa do P. S. D. um capitulo de incentivo das belas artes, mostram-se os seus dirigentes possuidores de excelente bom gosto. A simplicidade dos planos politicos do P.S.D. transporta-se para o terreno da arte plástica. Nem excessos para um lado, nem excessos para o outro, antes o cultivo da mais pura tradição brasileira, no que temos de mais perfeito e melhor. Através dos cartazes e das decorações surge o espirito do Brasil. É um aspecto que não terá sido observado pela maioria, mas que representa muito bem a harmonia que existe em tôdas as manifestações da arregimentação que apoia o general Eurico Gaspar Dutra, baseada nas tradicionais correntes de opinião do povo brasileiro.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 18 — A maioria dos observadores profissionais mostra-se inclinada a acreditar que o Japão metropolitano cederá ante os terriveis bombardeios contínuos aliados antes de chegar o momento oportuno para a invasão. Tal ponto de vista está baseado na certeza de que o homem médio não pode absolutamente suportar certos castigos sem ceder ao mais forte dos seus instintos — o da conservação. E' verdade que os soldados japonêses quase sempre lutam até a morte e que a população civil nipônica certamente tentará fazer o mesmo. Entretanto, é possivel que estejamos em um engano ao supor que a invasão do território metropolitano japonês deva acabar com os terriveis corpo a corpo registrados em vários pontos da guerra no Pacifico. E' que os ataques aéreos, juntamente com os bombardeios navais e as provações de toda sorte impostas pelo severo bloqueio do Japão, muito possivelmente levarão os súditos do Mikado a abandonar qualquer desejo de resistência suicida — completamente insensato.

Aliás, nestes últimos tempos os homens de Tóquio não têm procurado disfarçar a gravidade da crise que se avizinha, notando-se muitos sinais de apreensões entre o oficialismo nipônico. Nesse terreno, é interessante saber o que pensam o Micado e seus generais sobre os efeitos dos formidáveis bombardeios aéreos e navais que o Sol Nascente tem suportado ultimamente. E o aparecimento das esquadrilhas da RAF nos céus japoneses constitui uma prova insofismável da concentração do poderio aéreo que o comando aliado vai lançar contra os domínios de Hirohito. Isso quer dizer que as mesmas esquadrilhas que reduziram a destroços as fábricas nazistas já estão chegando ao Extremo Oriente em grande escala. Nestes últimos dias a 3.ª Esquadra do almirante Halsey tem navegado à vontade pelas águas do litoral norte do Japão, com os seus poderosos canhões vomitando uma chuva de metralha sobre os objetivos escolhidos — centros siderúrgicos, fábricas de material bélico, vias de comunicações, depósitos de combustiveis e outros. O Japão está sob os efeitos de novo terremoto — desta vez provocado pelas belonaves aliadas vigorosamente apoiadas pelos aviões da esquadra. Ainda ontem nada menos de 1.500 pilotos inglêses e americanos atacaram continuamente toda a área de Tóquio sem encontrar praticamente nenhuma oposição dos caças nipônicos.

Não deixa mesmo de ser muito significativo que os amarelos estejam suportando todos êsses golpes sem tentar contra-atacar. A sua outrora poderosa marinha anda oculta nos mais profundos recônditos do litoral, sem se arriscar a um novo encontro com os canhões de Halsey — o que poderia resultar na sua destruição completa. Da mesma fórma, a aviação do Micado permanece quase tôda guardada nos seus aeródromos. E' possivel que o alto comando de Tóquio esteja guardando ciosamente o que ainda resta da esquadra e da aviação para a defesa do Japão contra a invasão aliada. Mas é preciso não esquecer que essa impassividade diante dos últimos ataques anglo-americanos póde também ser devida a uma absoluta escassez de gasolina, consequente da destruição sistemática dos depósitos e das vias de comunicação. Como se sabe, os aliados empregam neste momento pelo menos uns 2.000 aviões na obra de destruição das instalações japonêsas, o que representa uma fôrça aérea bastante considerável. Todavia, os ataques de agora constituem tão somente o início da ofensiva aérea contra o Sol Nascente e os "senhores da guerra", de Tóquio, sabem perfeitamente que essa ofensiva será aumentada de muitas vezes logo que tenham chegado ao Pacífico os milhares de aviões que participaram da guerra no teatro europeu. Da mesma forma, aliás, aumentam continuamente as fôrças navais combinadas enquanto as formações de terra vão sendo concentradas para a grande invasão.

Foi naturalmente pensando em tudo isso que o almirante Nimitz declarou ainda ontem que os ataques de agora representam "a primeira fase da invasão". E Nimitz sabe muito bem o que está dizendo.

ROUBOS

O Sr. Julio Cavaleiro Martinez, proprietário do Restaurante Bandeirante, na rua Rodrigo Silva, 37, queixou-se ao comissário Laet, do 7º distrito, de que um ladrão, a noite passada, arrombou a caixa registradora do seu estabelecimento, onde penetrou após arrombar também uma das portas, e roubou a quantia de 2.000 cruzeiros, em dinheiro.

O Sr. Antônio Dantas Filho, morador na travessa São Vicente, 4, comunicou ao comissário Alfredo Lirio Junior, do 13º distrito que os ladrões arrombaram a sua moradia, na noite passada, e roubaram roupas e outros objetos de uso no valor de 1.675 cruzeiros.

O cirurgião-dentista Aristides Alves de Morais, com consultório na sala 116 do Edifício Rex, na rua Alvaro Alvim, 11º andar, queixou-se ao comissário Antonio Lopes, do 5º distrito, de que os ladrões carregaram do aludido consultório, na madrugada de hoje, uma máquina de escrever e um torno, tudo avaliado em 6.000 cruzeiros

As seleções do heroismo e do sacrifício

DENTRO de poucas horas, vão desfilar na Avenida as tropas que integraram o 1.º escalão de transporte da Força Expedicionária Brasileira. Podemos imaginar o que se passou, esta manhã, no peito de cada um dos nossos denodados combatentes, à vista da imagem familiar da cidade, que, lá longe, nas noites de perigo, abnegação e vigília, fulgurava como a própria imagem do Brasil a encorajá-los nos lances mais dramáticos. Vendo-a festiva, orgulhosa e vibrante, hão de ter rendido graças ao destino que lhes proporcionou a alegria do regresso e o conforto da solidariedade de tôdas as camadas do nosso povo admirável. Quando daqui partiram, suavemente impelidos pelos eflúvios da nossa esperança, eram soldados tècnicamente preparados para a luta mas sem a experiência viva da arte de combater, aquela realista e terrivel arte que, segundo Camões, poeta e guerreiro, não se aprende na fantasia. Não viram a guerra de perto, à maneira de espectadores impassiveis, porque a fizeram com o corpo e o espirito, oferecendo aos seus chefes e comandantes matéria-prima de alta qualidade para a lenta, penosa e segura elaboração da vitória. À hora em que marcharem, sob os aplausos da massa popular, mostrarão os sinais do esfôrço sobrehumano que lhes exigiu o cumprimento do dever, fazendo coincidir as fronteiras da soberania e da existência do Brasil com as próprias linhas de uma civilização ameaçada na nobreza dos seus valores morais e espirituais pela torrente barbárica desprendida da margem direita do Rheno. As privações e os sofrimentos que enfrentaram, modelando na radiosa juventude dos combatentes o grave perfil dos heróis, se nem sempre se estampam no rosto, infalivelmente se gravam na alma. As recordações das cenas dos campos de batalha levaram Napoleão a escrever, reflexivamente, no exilio de Santa Helena: "ce n'est point un métier de roses".

Os soldados bisonhos, que há um ano seguiram para o "front" da Itália, pisam agora as terras da pátria engrandecidas pelo toque mágico da epopéia. Sentiram, na própria carne, a crueldade da guerra mas não se deshumanizaram, fiéis ao doce gênio do seu povo. Defendendo a honra nacional e salvaguardando, com o escudo de sua coragem, os compromissos internacionais que o Brasil assumiu durante as horas incertas do conflito, empenharam-se na "guerra justa", conforme a definição do presidente Vargas, no bojo da mais trágica das destruições universais de vidas e de bens.

Nas fileiras dos bravos que vamos aclamar, com sagrado entusiasmo, acima das mesquinharias e paixões dos salvadores da República e da democracia, os quais aguardaram o desenlace do drama entre as comodidades da cama e da mesa, há numerosos claros, velados pelo sentimento de onipresença dos mortos queridos nos altares do patriotismo brasileiro.

Se a guerra tem a triste faculdade de recrutar, para saciar sua fome, os homens mais fortes e mais belos, a ausência dos heróis que ficaram sepultados em terra estranha será o permanente testemunho de que êles pertenceram ao escol da raça. As nações sobrevivem às tempestades da história graças a essas comoventes seleções do heroismo e do sacrifício.

André Carrazzoni

"A NOITE"

O 35.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

A DATA que hoje transcorre é de larga e legitima satisfação para todos quantos trabalham nesta casa. Há trinta e quatro anos, começaram a circular os exemplares do primeiro número de A NOITE, nas avenidas e ruas cariocas. Medindo o caminho percorrido e avaliando o esfôrço premiado na vitória da iniciativa, apraz-nos recordar as horas desiguais de incerteza, sacrificio e esperança, que marcaram a infância deste vespertino. A riqueza dos seus fundadores era o potencial da experiência, acrescido das reservas imponderáveis de sonho e de fé. Souberam vencer, juntando ao prazer do triunfo individual os beneficios da obra social que à sombra dêle edificaram: o jornal, na linha ascendente de sua evolução, transformou-se na imagem, viva e múltipla, da própria cidade. Esse poder de captação e transmissão dos mil reflexos da vida ambiente foi fruto de uma ciência, de uma arte e de uma técnica que então representaram a contribuição do novo vespertino à modernização e ao arejamento de velhos processos jornalisticos. Da órbita de sua história é inseparável a brilhante fase de renovação da nossa imprensa periódica.

Se na evocação do passado, a que se prende a lembrança de afeições dispersas pelos acidentes do destino ou apagadas sob as lousas da morte, encontramos os melhores estimulos, as responsabilidades dos dias presentes mais e mais nos afervoram o sentimento de fidelidade às grandes causas do Brasil e aos generosos ideais do seu povo, cujas aspirações nunca deixaram de ressoar e amplificar-se na alma desta maravilhosa metrópole.

Entrando no 35.º ano de sua fundação, A NOITE poderia ufanar-se do patrimônio material que ergueu e consolidou, entre as árduas tarefas de cada dia e a constância do apoio da coletividade. Mas o que lhe cumpre zelar, e exaltar, porque nêle repousa a sua verdadeira fôrça, é o conteúdo espiritual da construção, em cuja guarda vigilam todos os membros da nossa comunidade profissional.

Na observância dos compromissos politicos que contraimos, temos procurado discernir o clamor transitório das paixões das altas e graves vozes da opinião pública. No tumulto das discussões que ordinàriamente envenenam a atmosfera onde à inteligência deveria caber o seu exclusivo primado dialetico, queremos salvar ou preservar alguns principios permanentes da boa imprensa, não falseando a informação, não caluniando, não excitando os ruins instintos, não assentando na bôrra da intriga e da má fé sistemáticas o julgamento dos fatos e das pessoas. E' a obediência a uma tradição construtiva, que resguarda, em suma, a dignidade do ministério moral, que é o nosso oficio, contra o cruel fascinio da irresponsabilidade e da licença.

Balançando o trabalho em que têm consumido suas energias os representantes de mais de uma geração de jornalistas, não ignoramos tudo o que devemos às simpatias do povo, através de tôdas as suas categorias sociais e econômicas.

Por feliz e grata coincidência, confunde-se êste instante de regozijo de A NOITE com a extraordinária ressonância dos mesmos entusiasmos patrióticos em que a cidade traduz hoje o seu penhor de profunda gratidão aos heróis que regressam dos campos de batalha e cobriram de glórias a bandeira do Brasil.

A CONVENÇÃO E O BRASIL

Tornou-se a convenção nacional do Partido Social Democrático o maior acontecimento politico ocorrido em nosso país nestes últimos anos. Eram as grandes fôrças eleitorais que se encontravam reunidas no Teatro Municipal, numa reafirmativa eloquente e entusiástica de unanimidade de apoio integral ao presidente Getulio Vargas e ao candidato da nação, o general Eurico Dutra, à sucessão presidencial. E completando o sentido imenso do conclave, enchiam a platéia e os demais lugares da enorme sala as verdadeiras figuras representativas da indústria, do comércio, da lavoura, das profissões liberais e do operariado, de todos os demais meios vivos do país, vibrando em unissono nesse momento inolvidavel.

Lá estava a sintese do Brasil, confirmando o compromisso tomado pelos patriotas esclarecidos, expressão da vontade do povo, de confiarem o novo periodo presidencial a quem, companheiro fiel do chefe da Nação nas horas tormentosas de guerra por que passamos e autor principal da vitória das nossas tropas na Europa, manterá na mesma altura de serenidade e de benemerência a ação governamental do senhor Getulio Vargas.

As orações proferidas não podiam ter sido mais felizes. Eram as várias regiões do país se pronunciando, a proclamarem um candidato e a exaltar a pujança de um partido que é o Partido do Brasil. E os oradores das mais autorizadas vozes, os inesqueciveis autores da formação da arregimentação politica, cuja formação a nossa pátria vinha exigindo, e que ontem viram coroados de êxito completo os seus esforços, prontamente bem sucedidos, para a reunião dos que não medem sacrificios para a grandeza e a prosperidade da nação.

Sobremodo comovedor foi o gesto da convenção ao não preencher o posto de presidente do P. S. D., pela impossibilidade daquele que para ele foi eleito poder presentemente ocupá-lo. Ficou em aberto, porque só mesmo o escolhido poderá exercer esse posto: é ele, *per droit de conquête et de naissance*, do lider nacional, o Sr. Getulio Vargas.

Sente-se a nação confiante quanto aos seus destinos por que já tem, definitivamente, o partido que a manterá coesa. Sente-se confiante, também, porque manterá como seus guias um na presidência futura e outro na chefia politica, esses dois cidadãos que mais tem nestes tempos trabalhado pelo bem do país, respectivamente os Srs. Eurico Dutra e Getulio Vargas.

Enfêrma a rainha Guilhermina

LONDRES, 18 (R.) — O rádio holandês anunciou hoje que a rainha Guilhermina está sofrendo de aguda afecção nos pulmões, o que vem durando alguns dias. Já agora o estado da enferma melhorou, mas Sua Majestade necessita, ainda, de um longo periodo de repouso.

O rádio holandês transmitiu a integra de um boletim do médico assistente da Soberana, doutor Haverkamp, acrescentando que nenhum outro boletim será fornecido a não ser que se produzam circunstâncias especiais.

— A rainha Guilhermina, que tem 65 anos de idade, (a completar a 31 do próximo mês) voltou recentemente à Holanda após cinco anos de exilio.

Inauguração do Diretório da Candelária

Em virtude das homenagens que serão prestadas pelo povo aos nossos bravos expedicionários, ficaram adiados para a próxima sexta-feira, dia 20, às 20 horas, os trabalhos da instalação e posse da chefia do Diretório do P.S.D da primeira zona — Candelária, que se efetuará na rua Acre número 19.

A Caixa Econômica homenageia a F. E. B.

A Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, pelo seu Conselho Administrativo, e por todo o corpo de seus funcionários, também se associou, de maneira eloquente, ao regozijo da Nação pela volta dos brasileiros gloriosos que tão alto elevaram o nome da Pátria na batalha pela reconquista da liberdade para todos os povos. A Administração daquele Instituto de economia popular resolveu franquear, hoje, o Edificio da rua 13 de Maio, para que dai, o seu funcionalismo e suas familias pudessem render aos soldados do Brasil o tributo de glória a que fizeram jus.

O diretório do P. S. D. de Pomba

POMBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, no salão do "Club dos 30", a organização solene do Partido Social Democrático desta cidade cabendo a presidência ao Sr. Souza Costa, prefeito municipal. Compareceu formidavel número de pessoas desta localidade e dos distritos municipais, falando vários oradores, entre eles os Srs. Otimo de Carvalho e Denar Mendes.

Serão enforcados

FREISING, 18 (Alemanha) — (A. P.) — A Comissão Militar dos Estados Unidos, julgando os acusados de assassinio de um sargento aviador que, em dezembro passado, lançou-se de paraquedas de seu bombardeiro em chamas, condenou dois e absolveu quatro, todos da policia alemã.

Albert Bury, o chefe de policia que deu ordem para o fuzilamento do sargento aviador Donald Ley Heyn, e o policial Wilhelm Haefner, quem desfechou o tiro fatal, foram condenados à morte por enforcamento.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, estiveram hoje reunidas as comissões dos Sindicatos dos Empregados e dos Empregadores da indústria das construções e das que lhe são correlatas, comissões estas especialmente incumbidas de promover o reajustamento geral e equitativo dos salários, de maneira a atender, na medida do possível, os justos anseios dos operários que trabalham nesta Capital. Durante a reunião, prosseguiram os entendimentos para a fixação da nova tabela de salários, bem como a análise da situação dos encargos oriundos dos aumentos a serem ajustados. Os debates decorreram em ambiente de mútua compreensão, e terminaram com a deliberação de que uma exposição de motivos seria dirigida, desde logo, ao Sindicato dos Operários, para que êste delegasse plenos e gerais poderes à sua comissão representativa, afim de serem elaboradas, dentro do menor prazo possivel, as bases definitivas do acôrdo que ambas as partes pretendem pôr em prática.

Falecimento

Faleceu, hoje às 10 horas, em sua residência, a senhora Adelaide Cahad Meira Lima, viuva do coronel Meira Lima.

A extinta era mãe dos senhores Renato Meira Lima, Hugo Meira Lima e da senhora Nasary Pires Ferreira.

O corpo está sendo velado na capela do Pavilhão Real Grandeza, de onde sairá o enterro para o cemitério de S. João Batista, amanhã, às 10 horas.

CONVERSAS...

Um dos fatos mais curiosos que se observa no momento atual, é aquele que diz respeito com a "conversa". Uma "conversa", ou, melhor, como se diz na "giria", uma "prosa", geralmente retrata o temperamento e a inteligência de quem a produz. Algumas pessoas, porém, somente se sentem loquazes numa roda de amigos, contando "potins", aventuras amorosas ou escabrosas, tomando uns "drinks"... Outros, em volta de uma mesa bem servida, comentam os fatos do dia, argumentando razões que, não raro, redundam em esplêndidos negócios...

Para estimular êsses encontros com a "palavra", mister se torna procurar um lugar convidativo e alegre, onde se predisponha o espirito e a graça, sentidos que são a própria razão da vida. É por isto que todos [illegible] sam, logo, no grande bar e restaurante Brahma, situado na Galeria Cruzeiro, bem no coração da cidade. Ali encontram o ambiente mais requintado e propicio para dar largas à imaginação, que se traduzem, sempre, em amaveis e alegres [illegible]. Procurar, pois, êsse estabelecimento comercial é dar provas de inteligência e de viver a hora que passa...

"O Estado é o que é e não o que eu digo que é"

DUBLIN, 18 (R.) — Eamon De Valera, primeiro ministro irlandês, explicou ontem ao Parlamento que o Eire era uma República, fazendo, ao mesmo tempo, parte da Commonwealth, afirmando, além disto, que "o Estado é o que é e não o que eu digo que é."

UMA AULA

J. S. Maciel Filho.

Disse, em Belo Horizonte, o major brigadeiro:

"O balanço daquele periodo — 15 anos do govêrno Vargas — pode estabelecer-se, por esta fórma, em números redondos:

Papel moeda emitido: 15 bilhões menos 2½ bilhões	12 ½ bilhões
Divida externa (£ 22 milhões por ano, menos 5 milhões em média, na melhor das hipóteses x 15 anos: — Libras 255 milhões	20.400 bilhões
Aumento da Divida Interna (6 bilhões menos 3 bilhões	3 bilhões
Divida flutuante (antes praticamente inexistente)	6 bilhões
Total aproximado	42 bilhões"

Isto foi o que o major brigadeiro Eduardo Gomes disse. Vejamos a realidade parcela por parcela.

Papel moeda. Em 1930 a circulação era de 2.845.306.000$000. Não tinhamos mais lastro ouro. Não tinhamos saldos em moeda estrangeira. O papel moeda representa uma divida. Hoje temos .... 15.628.[illegible]10.000 de cruzeiros em circulação. Mas possuimos 650.000.000 de dólares em ouro e moeda estrangeira. A emissão feita pelo govêrno Getulio Vargas foi de 12.183.334.000 cruzeiros. O ouro e a moeda estrangeira pertecentes ao Brasil corresponde a 13 bilhões. Sobram garantias em moeda e ouro no valor de mais de oitocentos milhões de cruzeiros, para diminuir o peso da herança deixada pelos governos anteriores.

• • •

Divida externa: Em 1930 deviamos 20.420.161.940 cruzeiros E' claro que essas dividas não foram feitas no govêrno do Sr. Getulio Vargas. Ele as encontrou em libras, dólares, francos e florins. Devemos hoje 14.860.528.620 cruzeiros. Isto é menos 6.059.633.320 cruzeiros.

• • •

Aumento da divida interna: deviamos 3 bilhões. Agora diz o major brigadeiro Eduardo Gomes que devemos mais 3 bilhões. Não confere essa cifra. Vou considerá-la real, para argumentar. Mas temos o ativo de Volta Redonda, do Vale do Rio Doce, de fábricas militares, dos novos edificios públicos e de serviços do Estado que representam um valor bem maior do que esses três bilhões. Citemos entre esses serviços, o prolongamento da Central, a eletrificação da Central, a estrada de rodagem Rio-Bahia e a estrada de ferro internacional para a Bolivia.

• • •

Divida flutuante: esta é constituida de adiantamentos feitos ao Tesouro sôbre a garantia da arrecadação de bônus, para as despêsas de guerra. [illegible] o major brigadeiro sabe que se criou o Ministério da Aeronáutica e que a aviação brasileira é hoje superior à aviação dos Estados Unidos no principio da guerra.

• • •

Balanço, meu caro major brigadeiro Eduardo Gomes, significa ativo e passivo. E significa ainda cifras certas. Não há balanço só de passivo. Eu converti dólares a 20 cruzeiros e libras a 80 cruzeiros. Minhas cifras estão rigorosamente certas. Se fizer a conversão noutra base, não alterará a realidade. Devemos hoje, menos do que em 1930, 43.116.67[illegible] libras esterlinas e 129.114.958 dólares. Menos, major brigadeiro, menos. Menos dinheiro de uma coleção de dividas feitas pelos homens que o major brigadeiro está defendendo hoje.

• • •

Disse ainda o major-brigadeiro Eduardo Gomes: "o problema é de tal complexidade que não me julgo competente para deparar-lhe solução". Eu já sabia disso e agradeço a confissão. Mas pelo respeito que tenho a sua dignidade e a sua honradez imploro que não se deixe iludir pelos que abusam de sua sinceridade para colocar em sua boca coisas tão incriveis como esse famoso "balanço".

• • •

O problema não é tão complexo assim. O Govêrno emitiu papel moeda porque precisava pagar aos produtores brasileiros o que êles exportavam. E como o govêrno recebia libras e dólares e as libras e os dólares não são moeda corrente no Brasil, o govêrno ficou com libras e dólares e deu ao produtor cruzeiros em papel. Ficou com moeda estrangeira e ouro. Se não fizesse isso o produtor brasileiro não poderia exportar. E as Nações Unidas não poderiam receber a mercadoria de que necessitavam, muitas vezes para fins de economia de guerra. O govêrno não gastou esse dinheiro: o aumento de circulação de papel moeda corresponde ao dinheiro ouro, dólares e libras do govêrno, recebidos como pagamento no exterior de saldos de exportação que o govêrno pagou em papel ao produtor brasileiro no interior.

• • •

Vou dar mais uma informação. Getulio Vargas assumiu o govêrno encontrando uma divida externa que exigia 30% do orçamento para juros e amortizações. Hoje a divida externa representa um ônus de apenas 4[illegible]% do nosso orçamento. E temos um saldo disponivel de 650 milhões de dólares para o reequipamento do Brasil e fazer nosso país mais forte, mais próspero e sempre mais respeitado.

• • •

As cifras que apresentei desafiam contestação. O candidato da U.D.N. leu um discurso no qual seus autores não o colocaram no terreno da verdade. Eu posso provar que o que escrevo é rigorosamente exato. Se o ilustre major brigadeiro quiser verificar a injustiça que praticou contra si mesmo esteja certo de que o govêrno colocará todos os documentos a sua disposição. Se quiser continuar como portador do ódio de despeitados e recalcados então aceite pelo menos esta amável aula que é indispensável como curso preparatório para quem pretende assumir a responsabilidade de governar um país.

O 35.º aniversário de A NOITE

Na matriz de Santo Cristo — Missa congratulatória

Flagrante de quando falava o procurador da Irmandade, Sr. Manoel da Silva Cardoso

Na matriz do Senhor Santo Antônio dos Milagres foi celebrada missa congratulatória pela passagem do 35º aniversário de A NOITE.

O templo estava todo iluminado e repleto de fiéis, paroquianos e representantes de várias associações. O ato foi celebrado pelo reverendo padre Francisco Albese. Estavam presentes os membros da Veneravel Irmandade de Santo Cristo dos Milagres. No côro fez-se ouvir o distinto soprano Maria Augusta da Costa. Depois do ato religioso, o provedor, Sr. Manoel da Silva Cravo, disse as palavras seguintes:

"Senhores diretores de A NOITE. — Esta é uma homenagem que os membros desta Irmandade e vários amigos e admiradores de A NOITE residentes no bairro de Santo Cristo desejam prestar hoje ao vosso brilhante jornal, por ocasião do aniversário de sua fundação. É que nós o vimos nascer e criar vulto, seguindo sempre uma orientação firme e construtora, como arauto deste povo simples e recolhedor que encontra em suas colunas a defesa de seus ideais e a cristalização dos acontecimentos diários. É realmente, dignificante a obra realizada pelo vosso conceituado jornal e mais ainda a serenidade e o escrúpulo com que costuma tratar dos mais sérios problemas nacionais, [illegible]do-se dia a dia à admiração [illegible]lar. Na fase que atravessamos de completa efervescência [illegible]gica, quando as massas populares anseiam por novidades e [illegible]cionalismos, que quase sempre redundam em desilusões e [illegible]sos, ainda é A NOITE que [illegible] nos conduz pelo caminho das realizações positivas e das conquistas sem alarde.

A imprensa tem um papel preponderante na formação do povo. Com a vida que levamos, em virtude das convulsões universais e a luta pela subsistência, poucos são aqueles a quem [illegible] tempo para leituras, a não ser o seu jornal quotidiano. E A NOITE, suprindo as deficiências da preparação espiritual, sabe conduzir-nos pelo verdadeiro caminho da ordem e da disciplina. Como bons católicos que somos, também no vosso jornal encontramos sempre o pegureiro da civilização cristã e é por isso que rogamos aceitar a singelissima homenagem e as congratulações dos que mandaram celebrar esta missa votiva, rogando a Deus para que A NOITE continue indefinidamente na senda luminosa que traçou até hoje.

Respondeu agradecendo a homenagem o coronel Costa Netto, que se fazia acompanhar de numerosa comissão de redatores deste jornal.

Fizeram-se representar na solenidade o Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais, a Sociedade Auxiliares da Imprensa.

Alocução do celebrante

O rvmo. padre Aloisio Rocha, S. V. D. coadjutor, que celebrou a missa das 9 horas, em ação de graças pelo transcurso do aniversário de A NOITE, após a saudação do provedor, proferiu expressiva alocução. Reiterou S. Revma., as congratulações da paróquia, sodalicios e da Congregação do Verbo Divino a esta folha, à qual considerou baluarte das boas causas e do ideal cristão.

Representações

Além das pessoas acima mencionadas compareceram o rvmo. padre Francisco Albers, S. V. D., vigário da paróquia, o coronel Affonso Romano, vice-provedor, o comendador Abilio Rodrigues Lisboa, ambos da Irmandade de Santo Cristo dos Milagres, mais representações e paroquianos, em geral.

Na redação de A NOITE

Em comemoração do 35 aniversário de A NOITE, realizou-se, durante a manhã, na redação, uma solenidade intima, com a presença de todos os nossos companheiros de trabalho e do superintendente da Emprêsa, coronel Luiz Carlos da Costa Netto. Como nos anos anteriores, a festa de regozijo familiar, que é aquela em que celebramos a data mais cara na existência deste vespertino, reuniu-se numa expressiva camaradagem todos quantos continuam aqui a trabalhar com o entusiasmo e a dedicação de todas as horas, certos da alta expressão social e cultural da tarefa diariamente cumprida.

Ao ser servida uma taça de champagne, o coronel Costa Netto fez uma breve resenha das atividades das empresas confiadas à sua administração, referindo-se, [illegible], em termos elogiosos, à ação e à orientação deste jornal, na presente fase da vida nacional. Em rápidas palavras, agradeceu as referências do superintendente o nosso companheiro André Carrazzoni.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Pillar Drummond — Nos meios esportivos e jornalísticos da cidade foi muito grata a data de ontem, por ter passado o aniversário natalício de Pillar Drummond, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho e chefe do serviço esportivo dêste jornal. Justas e merecidas foram, portanto, as manifestações de estima que Pillar Drummond recebeu dos seus companheiros, amigos e demais pessoas do seu largo círculo de relações sociais.

Sr. Manoel Pereira Brito — Nesta data registra-se o aniversário natalício do Sr. Manoel Pereira Brito, funcionário da Intendência da Guerra e avô do auxiliar da administração dêste jornal, Sr. Milton Ribeiro do Couto. Por este motivo, o aniversariante receberá as pessoas de suas relações em sua residência.

Senhorita Arice Moreira da Rocha — Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício da senhorita Arice Moreira da Rocha, fino ornamento de nossa sociedade, e uma das mais operosas e estimadas funcionárias da Companhia Nacional Alcal, onde desfruta da maior simpatia.

A efeméride serviu de pretexto para que a distinta aniversariante venha recebendo sensibilizantes demonstrações de regozijo de seu largo círculo de relações de amizade.

Por motivo do transcurso da data natalícia do Sr. Dirceu F... lar Gonçalves, escrivão do Registro Civil e tabelião do ... rio de Nilópolis, os seus amigos oferecem-lhe um almôço. O aniversariante é uma figura muito estimada nos círculos sociais e políticos do vizinho município fluminense de Nova Iguassú.

Sr. Paulo Godoy — Assinala a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Paulo Godoy, competente e alto funcionário da firma Daudt Oliveira, onde, pelas suas qualidades de inteligência e pelo seu espírito empreendedor, usufrue merecidamente as melhores simpatias.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Alcebíades Ribeiro de Queiroz, funcionário da Light, que por este motivo está recebendo inúmeras felicitações.

— Faz anos, hoje, o jornalista Clovis Barbosa, chefe político da Amazônia.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da senhora Claudina Neves de Mattos, esposa do Sr. Mario Mattos, antigo ...er do Club de Regatas Vasco da Gama. Por esse motivo, a aniversariante está sendo muito felicitada.

— Faz anos, hoje, a senhorita Maria Augusta Soter Caio, dileta filha do capitão Senhorinho Soter Caio e de sua esposa, senhora Florentina ...

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Elza de Souza, filha do Sr. Francisco de Souza, funcionário da Empresa A NOITE e de sua esposa Sra. Julia de Souza.

— Faz anos hoje o menino Paulo Fernando, filho do Sr. Bernardo Zettel, sócio da Tapeçaria Sol, e da Sra. Maria Candida Zettel.

FESTAS

R. Sx Clube Ginástico Português — O Club Ginástico Português, promove amanhã, à noite, no salão de restaurante de sua sede social, um jantar-dançante que se prolongará das 19,30 às 21,30 horas. Terça-feira próxima haverá mais uma ... cinematográfica. O Ginástico prepara para o próximo mês o ... de gala do 7.º aniversário da inauguração da nova sede.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados para o Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Recife: Alvaro da Silva Oliveira, Margarida Oliveira de Almeida, Walter Silva, Humberto Vernet, Jorge Mandel e Alcides Araujo.

Para Porto Alegre: Edmundo Des Essarte Perez, Armin Muller, Benedita Nunes Pereira, Ulysses Grant Keener, Djanira Pereira Abitbel, Aurelio Santos Reis, Arthur Moacyr de Oliveira, Edite de Oliveira, José Luiz de Oliveira, Antônio Berte Filho, Paul Zuvi, Adaley de Alencar Sucupira, Aurelio da Silva Py, Francisco Augustinho Tavares Faria Guimarães, Angelina Teffeli Figueiredo, Lucia Chaves Figueiredo.

MISSAS

Dr. Hilton Lima da Fonseca — Será celebrada amanhã, quinta-feira, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 10 horas, missa de 30.º dia o passamento do Sr. Hilton Lima da Fonseca.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

honrando seus numerosos consócios e seu auxiliar LEOPOLDO ALVES DA CUNHA, briosos soldados expedicionários que na Europa souberam honrar o nome do BRASIL, sauda, no seu retorno vitorioso, a brava e gloriosa

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA!

A Conferência de Potsdam

Truman presidirá às reuniões — Ultra-lacônico, o primeiro comunicado

POTSDAM, 18 (R.) — Um comunicado oficial divulgado ontem, à noite, anuncia: "Os três chefes de govêrno, do Reino Unido, Estados Unidos da América e União Soviética encontraram-se esta tarde, às 17 horas.

"A convite de seus dois colegas, o presidente dos Estados Unidos da América presidirá as reuniões da conferência.

Preliminarmente, foram trocadas opiniões sobre assuntos que requerem decisão por parte dos três chefes de govêrno. Foi resolvido que os três ministros do Exterior se reunam regularmente, com o objetivo de preparar os trabalhos da conferência.

A reunião durou hora e meia."

PROIBIDA A ENTRADA AOS CORRESPONDENTES

POTSDAM, 18 (INS) — Os correspondentes jornalísticos não tem licença de entrar na zona em que se realizam as reuniões dos Três Grandes, nem sequer nos prédios em que se hospedam os funcionários que acompanham Stalin, Truman e Churchill. Daí se pode avaliar a dificuldade com que a imprensa se vê a braços aqui, quando se está realizando a maior conferência democrática do mundo, em que tomam parte os chefes das três maiores democracias mundiais.

INFORMAÇÕES EM DOSES HOMEOPÁTICAS

POTSDAM, 18 (INS) — Uma das coisas mais fáceis, mas ao mesmo tempo mais aborrecidas, é ser-se jornalista e especialmente correspondente aqui em Potsdam, "na Conferência do Grande Trio". Não pode haver nenhuma iniciativa jornalística, pois coisa nenhuma se pode dizer, a não ser as informações em doses homeopáticas, que oficialmente são dadas pelo telefone, aos correspondentes, e assim mesmo "em cadeia". O papel dos jornalistas aqui é olhar, observar, comer e dormir. Mas por mais que observem nada podem dizer. Nas comidas e no sono, porém, não há restrições."

ÁGUA DOS EE. UNIDOS PARA BERLIM

BERLIM, 18 (R.) — Foi ordenado o transporte, por avião, de água potavel engarrafada, dos Estados Unidos, em virtude de estarem destruidos os serviços de fornecimento de água e esgoto de Potsdam.

NOVA REUNIÃO HOJE

POTSDAM, 18 (U. P.) — Hoje à tarde, os "Três Grandes" voltaram a se reunir para levar a vencida mais uma etapa nos trabalhos da Conferência.

A hipótese do afundamento do "Bahia" pelo submarino alemão U-530

RECIFE, 17 (A. N.) — Em declarações à reportagem, o capitão Luiz Clovis de Oliveira, comandante do destroyer "Greenhalgh", acentuou que há grandes possibilidades de ter o "Bahia" sido afundado pelo submarino alemão U-530, que recentemente se entregou às autoridades argentinas de Mar del Plata. Para essa suposição indica o contacto que tiveram as nossas unidades de guerra com um submarino, chegando mesmo a atacá-lo com bombas de profundidade, considerando, ainda, a circunstância de o "Bahia" estar parado no momento da explosão.

Missa pelo nono aniversário da morte de Candido Pessoa

O ato religioso será mandado rezar pelo presidente da paróquia de São José

Realizar-se-á no dia 18 do corrente, às 10 horas e trinta minutos, no altar-mor da igreja de São José, a missa que os parentes e amigos do saudoso político Candido Pessôa mandam rezar pelo 9.º aniversário de sua morte. Promove êsse ato de piedade cristã o presidente da paróquia de São José, senhor Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, político carioca que continua cultuando com desvelo e carinho a memória do seu fraternal amigo.

O diretório de São José por nosso intermédio convida todos os amigos de Candido Pessoa a comparecerem à Igreja de São José.

Retirou ilegalmente o "jeep" do quartel para dar um passeio

E o carro capotou na estrada de Braz de Pina

Affonso Soares Santana, soldado do Batalhão Villagrã Cabrita, ao encerrar-se, na manhã de 11 de abril do corrente ano, o expediente da Unidade, iludindo a vigilância do sargento que fechava a garage, deixou encostada uma porta daquela dependência, por onde penetrou, horas após, retirando um "jeep", com o qual saiu do quartel, a pretexto de "dar um passeio".

Em caminho, convidou para acompanhá-lo, o seu camarada soldado Waldir Fontes Soares, indo ambos à residência do último, na Parada de Lucas; no regresso, numa curva da Estrada de Braz de Pina, a extrema velocidade que Afonso imprimiu à viatura fez com que esta capotasse, avariando o veiculo e saindo ambos os soldados feridos.

Aberto inquérito policial militar, acaba de ser o soldado Affonso Soares Santana denunciado pelo promotor Augusto Cesar Sampaio, da Segunda Auditoria do Exército, como incurso nos artigos 182, parágrafos 5.º e 6.º, e 211, parágrafo 1.º do Código Penal Militar, deixando de ser denunciado o soldado Waldir, por não ter participado da retirada do carro da garage.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que determinou as providências necessárias para o inicio do feito.

Sinto orgulho de que os aviadores e as tropas de terra do Brasil estejam conosco.

GENERAL ARNOLD, comandante em chefe da fôrça aérea do Exército dos Estados Unidos.

CONGRATULAÇÕES PELA LEI ANTITRUSTE

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Lussanvira, S. P. — Gerente, funcionários, operários da Fiação de Seda Bratac Limitada, nesta comarca de Pereira Barreto, bem assim comerciários, agricultores, operários de outras empresas locais, congratulam-se com V. Excia. e com os ministros de Estado, pela assinatura da Lei anti-trust" Tal lei vem ao encontro dos nossos desejos e temos a certeza de que também nos de muitos outros brasileiros que desejam ver a nossa Pátria libertada dos exploradores da economia popular. Respeitosas saudações — Nelson Silva, gerente da Fiação de Seda Bratac Limitada — Antonio dos Santos — Eliza Schroeder — Iracema Schroeder e Lidia Costa, funcionários — Adelia Costa — Guiomar Oliveira — Eurides Joazeiro — Alice Pinheiro — Ofelia Portilho — Maria Alves — Maria de Lourdes — Araci Carvalho e Celia Moreira, operários — José Oliveira — José Martins — Agenor Conegundes — Guilherme Martins — João Espirito — Benjamin Silva — Francisco Firmino — Gerson Silva — Catarino José — Otavio Cordeiro — Pedro Epaminondas — Gervasio Costa — José Macedo — Jovelino Silva — Milton Rabelo Souza — Tertuliano José — Pedro Ferreira — Isaac Cordeiro — José Ciriano — Amfiloquio Borges — Deocleciano Lucas — Luiz Gonzaga — Afonso Paixão — Antonio Vitalino — Octaviano Rodrigues e José Felipe, comerciários, lavradores e operários de outras empresas".

"Rio — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, bem impressionado com o decreto de V. Excia. sobre os "trusts", e cartéis, hipoteca a V. Excia. o mais irrestrito apoio a esta lei saneadora e benéfica à coletividade. Respeitosas saudações. — Mario Lopes de Oliveira Junior, presidente".

"Rio — A Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários hipoteca a V. Excia. o mais dedidido apoio pelo decreto moralizador de V. Excia., sobre os "trusts" e cartéis. Respeitosas saudações. — Armando Costa, presidente".

"Buriti Alegre, Goiaz — Felicitações a V. Excia. extensivas ao ministro da Justiça e demais ministros de Estado pelo decreto 7.666, o maior até hoje na vida da República, porque vem salvar a economia nacional e milhares de familias pobres, dos grandes e implacaveis trustmens sem alma. Saudações — Franklin Machado, jornalista".

"Cavíuna, Paraná — Respeitosos amplexos pelo decreto 7.666 — Plinio Corrêa de Araujo".

"Manáus — Hipotecamos inteira solidariedade ao nosso presidente pela sanção do decreto 7.666 — Manoel Rio, chefe de disciplina; Nilo Pio, fiscal; Fernando Matos Souza, ajudante de despachante do Estado do Amazonas".

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

DONATIVOS ENVIADOS À "A NOITE"

Para a senhora Olga Amaral, que tem um filho menor e está sem poder trabalhar para sustentá-lo, como publicamos, recebemos a importância de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), e para a senhora Ambrosina Nazareth, que está residindo por favor na rua São Carlos, 219, e se acha desamparada, a quantia também de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), conforme os talões ns. 3.595 e 3.593.

Cinema

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, RIAN e ICARAÍ — "O climax" em tecnicolor, com Susanna Foster, Turnan Bey e Boris Karlof. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALACIO — 3.ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Costello e Martha O'Driscoll. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPERIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "A praga da mumia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce — Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

METRO-PASSEIO — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12.00 — 15.00 — 18.00 e 21.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram" em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário: "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSÉ — "Lobos da Serra" filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

FLUMINENSE — "Minha amiga Flicka"; "Grande Homem" e "Noivo de encomenda" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A praga da múmia" e "Monopolizando o amor" — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Cidade sem homens"; "Uma aventura desastrada", comédia e "O cachorro timido" — Às 18.30 e 20.30 horas.

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente o Sr. URIEL BROWN, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

GPC, em 16 de julho de 1945

(a) LUCIO MARTINS PEREIRA — Chefe da Secção de Cadastro e Movimento

Encerradas, definitivamente, as pesquisas no local de afundamento do "Bahia"

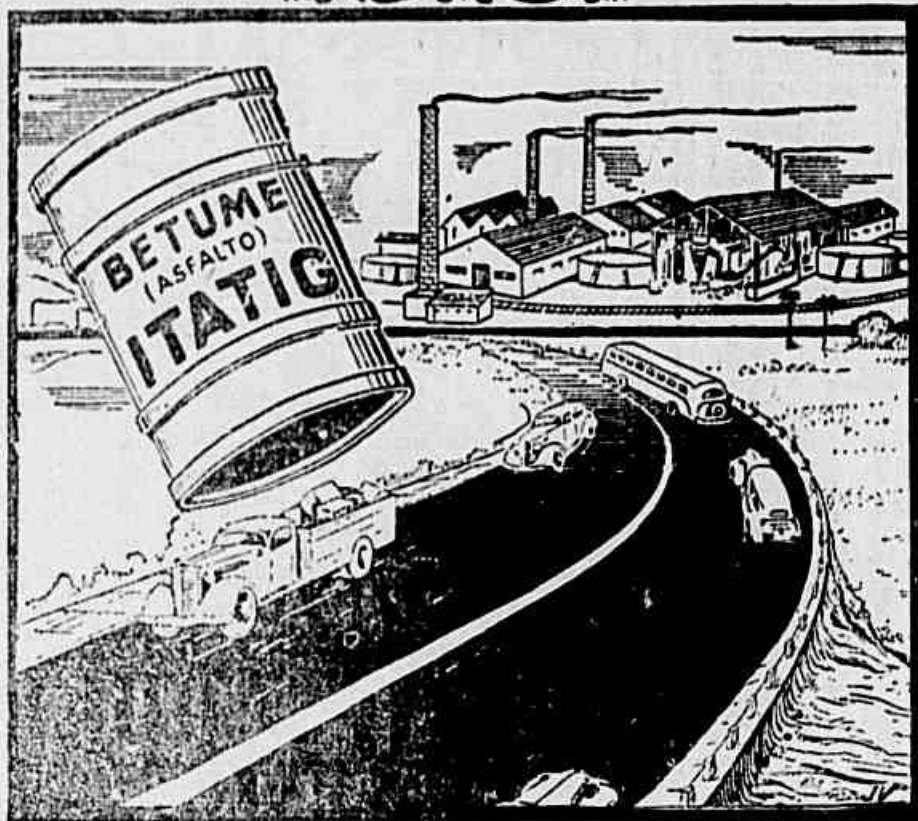
RECIFE, 17 (A. N.) — De ordem do Comando Naval do Nordeste, foram encerradas as pesquisas no local do afundamento do cruzador brasileiro "Bahia". Determinou a medida o fato de terem sido encontradas as dezesete balsas que restavam daquele cruzador, tendo duas outras, assim como duas lanchas e duas baleeiras sido destruidas pela explosão.

PEKINEZ PRETO

Fugiu no último domingo, da Praia de Botafogo n.º 356, um cachorrinho desta raça, de 8 meses de idade. Gratifica-se com mil cruzeiros a quem o entregar no endereço acima.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONSOLIDA-SE GRANDE CONQUISTA DA INDUSTRIA NACIONAL

A COMPANHIA ITATIG AMPLIARÁ NA MAIS ALTA ESCALA A PRODUÇÃO DE BETUME ASFALTICO, UNICA REALIZADA NO BRASIL

Conseguindo a distilação do minério betuminoso de suas jazidas, a CIA ITATIG vem produzindo betume-asfáltico, com percentagem de betume, superior a 90 %, produto igual aos asfáltos estrangeiros, servindo já com êste importante produto a inúmeras pavimentações do País.

A indústria agora técnicamente consolidada, está sendo preparada para fazer face a todo o consumo do Brasil, com a construção objetivada da nova Usina de produção de Betume-Asfáltico.

A CIA. ITATIG atende a pedidos para qualquer parte do País para entregas imediatas — Rua da Candelária, 9 - 8° andar Caixa Postal 1.809. — Rio de Janeiro.

TEATRO

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Le Misanthrope", comédia de Molière, pela Companhia Francesa de Comédia. Ás 21 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarre. Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Ás 20,15 horas.

Exigida a cessação das hostilidades aos comunistas chineses

LONDRES, 18 (INS) — O INS foi informado oficiosamente, por uma alta personalidade soviética, aqui, que Stalin exigiu do primeiro ministro chinês Soong a cessação das hostilidades contra os comunistas chineses. Cessando essas hostilidades, a Rússia forneceria ajuda à China, que poderia ser considerada como um auxílio bélico na luta contra os japoneses.

O regresso da Argentina na representação da FAB

Regressou da Argentina a Embaixada da Fôrça Aérea Brasileira, que foi especialmente participar das comemorações da data da independência do país amigo. Comandou a esquadrilha de aviões de treinamento da Escola de Aeronáutica, pilotados por cadetes do último ano, o capitão Perdigão.

A representação da nossa Fôrça Aérea foi recebida pelo ministro Salgado Filho, em seu gabinete. O titular da Aeronáutica, depois de ouvir o relatório verbal do chefe da esquadrilha, felicitou a todos pelo brilho que deram à sua missão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Em Berlim um sobrinho de Truman

POTSDAM, 18 (R.) — O sargento Harry A. Truman, sobrinho do presidente dos Estados Unidos e que estava a bordo do "Queen Elizabeth", pronto para regressar ao seu país, chegou ontem a Berlim, em avião, a pedido do seu tio, do qual passou a ser hóspede por alguns dias.

O caso foi o seguinte. Logo que o presidente Truman desceu no cais de Antuérpia, falando com o comandante local norte-americano, disse-lhe que tinha algures, no teatro da guerra, um sobrinho e que gostaria muito de poder vê-lo".

Imediatamente foram tomadas várias providências para o encontro do parente do presidente. Graças ao superior serviço de controle do Exército norte-americano, o sobrinho de Truman foi finalmente, e sem muito trabalho, encontrado a bordo do transatlântico britânico que é agora e desde muito transporte de guerra. Recebeu ordem de fazer-se de vôo para Berlim, a chamado de seu tio, e teve das autoridades militares uma licença de 8 a 10 dias.

O sargento Truman lutou na França do norte, na Rumânia e na Alemanha Central.

Banquete aos interventores e governadores dos Territórios

Homenageando os interventores federais e governadores dos territórios, que vieram participar da Convenção Nacional do Partido Social Democrático, o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital, oferecerá um almoço no Parque da Cidade, alto da Gávea, amanhã, quinta-feira, às 12 horas.

O rei Leopoldo pede a realização de novas eleições

BRUXELAS, 18 (U. P.) — O rei Leopoldo, em carta dirigida à Câmara dos Deputados, pediu a realização de novas eleições no país, afim de que o povo manifestasse seu ponto de vista a respeito da continuação ou não da monarquia belga. Leopoldo reiterou categoricamente sua decisão de não abdicar, a não ser que o povo manifeste livremente seu desejo.

CARIOCA, a sua revista

Comunicados Fúnebre

Leocadia España Paramés

(AGRADECIMENTO)

Aurea, Marina, Antonio, Rafael, Maruja, Didy, Arminda e filhos, (ausentes); Joaquina, esposo e filhos (ausentes), Ramon e José, esposas e filhos (ausentes), Manuel, Augusto, Eugenia, esposo e filhos; e demais parentes, impossibilitados de agradecer diretamente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua bondosíssima irmã, cunhada, tia e prima CADITA, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo as missas e enviando corôas, flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, hipotecando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

1.° tenente Milton Jansen de Faria

(1.° ANIVERSARIO)

Dr. Mario Jansen de Faria, senhora e filhos, viuva Mello Carvalho e familia, Prof. Teles Barbosa e filhos, Viuva Dr Sá Rego de Oliveira, Alvaro Lino do Amaral e familia, convidam os parentes, colegas e amigos do querido e inesquecivel MILTON vitima no cumprimento do dever, pelo torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistirem ás missas que serão celebradas na igreja de São José, ás 10 horas, do dia 19 de julho. Desde já, sensibilisados, agradecem.

1.° TENENTE AGENOR BRITO

(1.° ANIVERSARIO)

Dr. Waldemar da Cunha Brito, senhora e filha convidam os parentes, colegas e amigos de seu muito querido filho e irmão AGENOR, desaparecido no torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistirem ás missas, que serão celebradas na igreja de São José, amanhã, quinta-feira, dia 19, ás 10 horas. Desde já, sensibilisados, agradecem.

Eduardo A. S. Menezes

FUNCIONARIO DO CASSINO DA URCA

A familia de EDUARDO A. S. MENEZES faz celebrar missa de 7° dia em sufragio da alma de seu saudoso e querido chefe, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, na igreja da Candelária, convidando para êste ato de religião os seus parentes e amigos, o que agradece antecipadamente.

Euclides Carlos Ribeiro

(MISSA 7° DIA)

Adelina Nascentes Ribeiro, Dr. Victorino A. Borges e senhora, Cid Ribeiro, senhora e filhos, Carmen Ribeiro e filho, irmãos, cunhados e demais parentes, convidam para assistirem á missa de 7° dia que, em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e parente EUCLIDES CARLOS RIBEIRO, mandam celebrar na igreja São Francisco de Paula (altar mór), sexta-feira, dia 20 do corrente, ás 11 horas. Antecipadamente agradecidos a todos aqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

Carlota Hallier

Alfredo Hallier e mais parentes, convidam os amigos para assistir á missa de 7° dia que manda celebrar pelo seu descanço, amanhã, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, na igreja do Sacramento, na Avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

Prof. Emilio Pereira Malheiro

(7.° DIA)

Julieta Nogueira Malheiro, Matilde, Emilio e Manoel Pereira Malheiro agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu chefe, e convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, ás 10 horas, na Catedral.

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

mandará celebrar missa amanhã, 19, quinta-feira, ás 10 horas, no altar de São Miguel, na igreja de São José, por intenção dos Fuzileiros Navais, sucumbidos no naufrágio do "Vital de Oliveira".

2.° tenente Francisco Méga

Os bacharelandos de 1940 do Externato São José, convidam os parentes e amigos do seu companheiro FRANCISCO MÉGA, falecido na Itália no cumprimento do dever, a assistirem á missa, que em sufrágio de sua alma, farão realizar na capela do Externato São José, á rua Barão de Mesquita 164, na quinta-feira, 19, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Lais Moreira Flores, dolorosamente compungida pelo acidente aviatório que vitimou, nos Estados Unidos, seu querido e inesquecivel esposo, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, convida seus parentes e pessoas de amizade para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua boníssima alma manda rezar, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, dia 19, antecipando sua profunda gratidão.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Joaquim Ferreira Flores, senhora e filha; Jovita de Oliveira e Souza Monteiro, tios e primos do TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado prematuramente nos Estados Unidos em acidente aviatório, amargamente feridos em seu coração de pais, irmã, avó, tios e primos, em face de seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua alma, no altar de S. Miguel Archanjo, da Igreja da Candelária, às 10 horas, de amanhã, dia 19, confessando, desde já, a todos, sua perene gratidão.

1.° TENENTE GELSON HELMOLD

(CRUZADOR "BAHIA")

Maria de Lourdes Helmold, Martha Helmold, Yêda Helmold, Mauricio Helmold e senhora, Raul Pinto Monteiro, senhora e filhos, Viuva Elelvina Franco Horta, Yvone Ribeiro, genro e neto, Arlindo Mello, senhora, filhos, genros e nóras, Elizario Franco Horta senhora e filhos, Idalina Gomes Raphael, senhora e filhos, Alvaro Franco Horta, senhora e filhos, Edmundo Franco Horta, senhora e filhos, Raul Helmold e familia, solidários em sua grande dôr, convidam parentes, amigos e colegas para assistirem á missa que farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 19, ás 8 e meia horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em intenção do seu querido GELSON, esposo, filho, irmão, neto, genro, sobrinho e primo, vitimado no cumprimento do dever no naufrágio do cruzador "Bahia", em serviço de guerra, no Atlântico Sul, desde já, antecipam seus agradecimentos.

Zulmira Colonna dos Santos

Lino Colonna dos Santos, senhora e filhos, Svilo Colonna dos Santos, senhora e filhos, e demais parentes, têm o pesar de comunicar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, e parenta ZULMIRA COLONNA DOS SANTOS e convidam para o seu enterramento, saindo o féretro às 17 horas de hoje da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Tenente-aviador Geraldo Monteiro Flores

Arthur Moreira de Souza, senhora e filhos, Antonia Marinho e demais parentes, dolorosamente surprendidos com o falecimento de seu prezado e querido genro, cunhado e neto, TENENTE GERALDO MONTEIRO FLORES, vitimado em serviço nos Estados Unidos, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, e que terá lugar no altar do S. S. Sacramento, na igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã dia 19, confessando-se, desde já, sumamente gratos.

QUANDO, coberto de glórias tão altas e puras, alcançadas nos campos de batalha da Itália, o 1.° Escalão da F.E.B. retorna à Pátria, que o recebe em festas, as GRANDES EMPRESAS LUNDGREN, proprietárias das conhecidas
CASAS PERNAMBUCANAS
apresentam as suas homenagens e saudações aos bravos oficiais e soldados que o integram.

Foi indicado para fazer a saudação à F. E. B., na noite de 21, o Dr. Nilo Romero, médico estimadíssimo pela sua vasta clientela; será o homenageado de honra da "cabritada" ao insigne paladino da Democracia no Distrito Federal — o procer de prestígio e fôrça eleitoral inconteste — Dr. Edgard Romero

No próximo dia 21, o Dr. Edgard Romero, acatado líder político de Madureira e zonas vizinhas, receberá expressiva homenagem do Dr. Campos de Rezende e seus cabos eleitorais, à noite na Praça 11.

Pela feição democrática, a reunião constará de uma "cabritada". Tal homenagem, de ampla repercussão política, acentua o valor social do grande oftalmologista nacional, congregado aos ideais políticos do insigne Dr. Henrique Dodsworth, que apoia o prestigioso general Dutra, candidato à presidência da República. O Dr. Edgard Romero fará o brinde de honra ao chefe do Govêrno, e o Dr. Campos de Rezende saudará o prefeito da cidade.

Motim entre alemães e italianos em Hamburgo

HAMBURGO, 18 (U. P.) — Irrompeu um motim nesta cidade, entre alemães e italianos, morrendo um dêstes últimos. Várias outras pessoas ficaram feridas. O motim se iniciou por causa de galanteios que os italianos dirigiam às moças alemãs.

Maria Augusta Caio — Faz anos, hoje a inteligente bacharelanda em comércio senhorinha Maria Augusta Caio, filha do Cap. Senhorinho Soter Caio e de dona Maria Florentina Caio. A aniversariante receberá de suas colegas expressivas manifestações de simpatia e apreço.

Aos heróis da F. E. B.

O Dr. Rizzo Assunção oferecendo, aos Heróis da F. E. B., óculos e assistência a todos de suas famílias, altruisticamente, por intermédio do Tenente Motta

A oferta referida atinge não só aos Heróis da F.E.B., como também às pessoas que viviam sob a sua proteção, que terão no seu consultório à rua Buenos Aires n.º 140-A, 3.º andar, franquia absoluta.

Como chefe do Govêrno e como brasileiro, sinto-me orgulhoso pelos feitos dos nossos bravos expedicionários. O povo brasileiro sempre acompanhou com grande carinho e entusiasmo cívico a gloriosa atuação dos nossos soldados e irá acolhê-los com inequívocas demonstrações de júbilo e exaltação patriótica, incorporando definitivamente os nomes dos nossos heróis às legítimas glórias da Pátria.

GETULIO VARGAS

O Brasil pode reivindicar uma parte digna na vitória das Nações Unidas. Seus filhos deram ainda mais brilho às armas brasileiras em brava camaradagem com as fôrças aliadas na Itália e puseram à disposição dos aliados recursos indispensáveis de tôda espécie para o esfôrço de guerra comum.

JORGE VI, Rei da Inglaterra

Mudança de horário das notícias em português da BBC

Do British News Service, recebemos a seguinte carta:

"Como retificação ao aviso anteriormente publicado, no qual se verificou um engano de redação, a British Broadcasting Corporation (B. B. C.) comunica aos seus ouvintes brasileiros que, como consequência da transformação sofrida pela "Hora do Brasil" mudou a partir de ontem o horário do seu noticiário de Londres em língua portuguesa. Este noticiário, que até agora vinha sendo irradiado às 19 horas e 45 minutos (hora do Rio de Janeiro) passou a ser transmitido às 19 *horas e 15 minutos, (desenove horas e quinze minutos).*"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Títulos desaparecidos da Caixa de Amortização

Na Caixa de Amortização, está se processando um inquérito para apurar as causas e a responsabilidade do desaparecimento de 974 apólices da Dívida Pública, de confecção ainda incompleta, por não terem recebido, ainda, número e assinatura. O caso está merecendo a atenção, quer do diretor daquela repartição da Fazenda, Sr. Gladstone Flores, quer da Polícia, pois, apesar de não possuirem as apólices desaparecidas qualquer valor, podem ser postas em circulação por quem as furtou, mediante colocação de número e assinatura falsos.

Segundo nos informou o diretor da Caixa de Amortização, processam-se com rigor tanto o inquérito administrativo, quanto o policial, êste último a cargo das autoridades do 7º distrito policial.

CHUNGKING, 18 (A. P.) — O Conselho Político Popular chinês aprovou uma resolução pedindo ao uma aliança militar de 20 anos com a Rússia, Grã-Bretanha e França.

Os Estados Unidos não foram incluidos, pois é contra sua política entrar em tais alianças.

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Senado dos Estados Unidos confirmou a nomeação do Sr. Fred Vinson para o cargo de secretário do Tesouro.

HOMENAGEM DA "CAIXA ECONÔMICA"

AOS BRAVOS SOLDADOS BRASILEIROS, QUE COM CORAGEM E DESTEMOR ELEVARAM, AINDA MAIS ALTO, O NOME DO BRASIL NA EUROPA, AJUDANDO OS EXERCITOS DEMOCRATICOS A DEFENDEREM O MUNDO DOS BARBAROS OPRESSORES NAZI-FASCISTAS,

A CAIXA ECONÔMICA

se associa ao júbilo do Povo Brasileiro pelo feliz regresso de tão gloriosos defensores, que brilhante figura fizeram nos campos de batalha, confirmando, assim, o passado heróico e combativo dos nossos bravos lutadores bandeirantes, que encheram de orgulho as páginas da história de nossa Pátria.

A confiança segura que tínhamos, todos nós, brasileiros na valorosa atuação, capacidade, resistência física e disciplina, qualidades peculiares aos nossos patrícios, davam-nos a certeza de que eles voltariam cobertos de glórias, o que agora se confirma, merecendo que os recebamos, com todo o entusiasmo e os corações transbordantes de alegrias.

Não nos esqueçamos, nesta hora de tanta ufania, ao vermos a maioria de nossos destemidos compatrícios voltar incolume, daqueles que, antes, chegaram feridos e também, dos que no teatro da luta, tombaram sem vida, defendendo com todo o ardor a liberdade dos povos e a integridade de nossa querida Pátria. Para estes elevemos o nosso pensamento, recordando sempre que os corpos de tantos heróis brasileiros ficaram sepultados em terras estranhas, demonstrando o seu valor combativo na luta sem par, em defesa de um elevado ideal que empolgou a maioria dos habitantes do mundo e como um exemplo de nossa solidariedade com aqueles que, impavidamente, afrontaram toda a sorte de horrores para a manutenção da Paz, da Justiça e dos direitos dos povos.

Com a mesma confiança que teve a nossa intrépida Fôrça Expedicionária nos seus competentes e destemidos comandantes, indo combater aguerridamente em outro continente, — da mesma forma o Povo desta bendita terra, depositando o seu dinheiro na CAIXA ECONÔMICA, tem a certeza de que as suas economias estão bem garantidas, tão segura é a orientação e aplicação do que é guardado nesse acreditado instituto de crédito popular.

Recebam, pois, os queridos Expedicionários Brasileiros, neste dia tão cheio de glórias e de contentamento para todos nós, regosijados com a sua volta ao seio da Pátria extremecida e ao convívio de seus lares, as mais justas, calorosas e patrióticas homenagens de admiração, reconhecimento e imorredoura saudade

da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

COISAS DA MINHA GENTE...

IMPERTINÊNCIA

S. PAULO, 17 — A noção da liberdade é uma das que os homens mais procuram complicar, se com bons ou maus intuitos, isto não se pode bem demonstrar, nem garantir. O fato é que muita tinta, borrando muitas idéias, tem-se dispensado neste assunto.

A liberdade, todavia, quaisquer que sejam as doutrinas filosóficas que a amparem, é sempre a faculdade que possui o homem de se determinar em suas próprias ações.

É, por certo, o suporte da ordem moral. Quando, porém, ela assume o carater de liberdade civil, então, essa faculdade humana de auto-determinar-se age em função das contingências legais, transformando-se no poder de exercicio de todos os direitos, dentro das linhas da moral e da ordem social.

Isto é de uma clareza plena e total.

Isto posto, devemos acentuar, firmemente, que nunca se deve estabelecer confusão entre liberdade e a licenciosidade.

A imprensa, por exemplo, deve gozar de ampla liberdade, mas da liberdade civil, para dizer tudo o que se deve e não tudo o que se pensa.

O seu ministério é o serviço rigoroso da verdade, em tôdas as suas manifestações, para estabelecer a conduta e criar a consciência da opinião pública, no âmbito da moral e do bem comum. É uma função de conformidade sadia, entre a consciência reta do jornalista e a matéria que ele divulga. Ninguém deve ter o direito de envenenar o espirito das massas. A responsabilidade grave do jornalista acompanha a idéia que êle dissemina e tem a duração dela. Daí é que os crimes intelectuais são bem mais graves que quaisquer outros.

Tudo isto me veio à mente, hoje, ao lêr a entrevista de um intelectual estrangeiro, que, ostensivamente, viajou para o Brasil, com intuitos deliberadamente politicos e aqui está, em São Paulo, emprestando o seu amparo espiritual e o seu prestigio a um determinado partido politico.

Ninguem pretende tolher a liberdade deste cidadão de outra pátria. Pode êle pensar o que quiser e seguir a doutrina filosófica e politica que bem entender. Que se lhe nega é o direito de, com a sua fôrça catalítica, vir participar das atividades de um partido politico, que se diz nacional, depois de ter agredido o Sr. presidente da República, com a descortesia e a impertinência de um estrangeiro intrometido e ousado, insultando o chefe da nação.

Se me não falha a memória, há decisões, em relação à nossa lei eleitoral que vedam atitudes desta natureza. Aliás, a lei determina que os partidos devem ter âmbitos nacionais, proibindo portanto, não só os regionais, como também os internacionais.

Se não há, nem decisões, nem disposições que regulem êsse assunto, o código da cortesia põe peias a estas exuberâncias, absolutamente inaceitaveis.

O que nos causa admiração e tristeza é que jornalistas brasileiros pactuem e se solidarizem com procedimentos desta ordem.

O Brasil, graças a Deus, tem uma soberania igual à de qualquer outro país livre e sabe zelar por ela e defendê-la, como os demais o sabem.

Dispensamos, mais do que isso, repelimos qualquer Cireneu internacional que imagine ser a nossa Pátria a terra de ninguém e que se julgue indispensavel à nossa eficácia partidária.

A arte, sem dúvida, não tem pátria, mas o artista deve tê-la e deve, também, contentar-se com ela.

O Brasil não tem necessidade de sobras politicas de outras terras, nem necessita de estadistas internacionais.

Se êsse poeta, infestado de politico, tem uma desforra a tirar contra o Sr. presidente da República, a quem atribui a sua demissão da carreira diplomática, deve procurar outros meios mais artisticos e mais politicos para realizar o seu intento.

A extraterritorialidade da sua raiva não justifica a impertinência do seu gesto.

ASPILCUETA DE HOY.

Em homenagem à Escola de Aeronáutica a festa de sábado, 21, no Grajaú Tennis Club

No próximo sábado o Grajaú T. C. reabrirá os seus salões para uma festa em homenagem à Escola de Aeronáutica.

Como quantas o tradicional club tem levado a efeito, a do fim desta semana revestir-se-á de grande brilho e animação.

A festa constará de um elegante baile, ao qual deverão comparecer os corpos docente e discente da Escola, além de outros convidados, associados e suas famílias.

Durante a homenagem, que será das 22 às 2 horas, tocará excelente orquestra.

Vai ressurgir o Partido Comunista da América

NOVA YORK, 18 (A. P.) — De acôrdo com o Dr. Bella Dodd, vice-presidente do Partido Comunista da América, "é quase inevitavel" que, na Convenção Nacional, a realizar-se aqui entre 26 e 28 do corrente, que a Associação Politica Comunista venha a se chamar novamente Partido Comunista da América.

O antigo partido foi dissolvido oficialmente em maio de 1944.

Vai assumir o posto em Buenos Aires

Parte hoje, por via aérea, para Montevidéu, onde vai exercer as funções de segundo secretário da Embaixada do Brasil, o Sr. Antonio Correia de Lago.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Eleito membro da mesa administrativa o Sr. Francis Walter Hime

Realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, na qual tomaram posse Sir Lynch e o Sr. Ralph Olsburgh como membros da mesa administrativa, para a qual foram reeleitos recentemente. Na mesma ocasião tomou posse o Sr. Francis Walter Hime como membro da mesa administrativa, que muito se tem destacado como um dos maiores animadores das relações de aproximação cultural entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Sr. Francis Walter Hime

Na reunião da mesa administrativa, realizada a 6 do corrente, foi reeleita a seguinte diretoria para o exercicio de 1945-1946:

Presidente: — Dr. Raul Leitão da Cunha.

Vice-presidente: — Sr. Ralph Olsburgh.

Tesoureiro honorário: — Sr. Ildefonso Albano.

Secretário honorário: — Sr. Elmano Cardim.

Continuaram a fazer parte da mesa administrativa os seguintes membros: Sr. Affonso Penna Junior, Sir Henry Lynch, Sr. Virgilio de [illegible] der Anderson, Sr. Armenio da Rocha Miranda, Sr. Francis Walter Hime e Sr. Francis Toye (diretor executivo).

Carteira perdida

Perdeu-se no caminho da Praça 15 de Novembro para o Armazem 12 do Cais do Porto (Avenida Rodrigues Alves), uma carteira de couro vermelho escuro, contendo 3 passagens e 3 atestados de vacina para o dono viajar para o Norte do País. — Pede-se à pessoa que a tiver encontrado, entregá-la à rua Major Avila, 156 — Rio, ou em Niterói, à rua Dr. Celestino, 201.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Em Guarda", revista ilustrada americana, n. 6; "Brasilidade", revista ilustrada, contendo o suplemento literário, número correspondente aos meses abril e maio, Rio; "Boletim Informativo do Centro Carioca", número referente aos meses de janeiro e fevereiro, Rio; "Asas", abril, Rio; "O Vale do Itajai", publicação ilustrada sôbre lavoura, indústria e comércio, número de 31 de maio, Blumenau; "D. N. C." (revista do Departamento Nacional do Café), março e abril, Rio; "SAPS", boletim mensal ilustrado do serviço de alimentação da Previdência Social, abril, Rio; "Fé e Vida", maio, S. Paulo; "Arquivos de Higiene", publicação do Departamento Nacional de Saude, Ministério da Educação e Saúde, numero correspondente a dezembro de 1944, Rio; "Mensário do "Jornal do Comércio", abril, Rio; "Zebú", abril e maio, Uberaba; "Revista de Cultura", abril e maio, Rio; "Mundo Automobilístico", abril e maio, Rio; "Brasil Ferro Carril", abril e maio, Rio; "Brasil Açucareiro", abril e maio, Rio; "Revista Esso", abril e maio; "Revista Industrial de S. Paulo", abril e maio, S. Paulo; "Revista Brasileira de Farmácia", fevereiro e março, Rio; "Boletim semanal da Associação Comercial de S. Paulo", números de 24 de março, 14, 21 e 28 de abril e 26 de maio, São Paulo; "Revista Municipal de Engenharia", revista ilustrada da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do D. Federal, número correspondente aos meses de julho e outubro de 1944, Rio; "Digesto Econômico", abril e maio, S. Paulo; "Revista Brasileira de Panificação", janeiro, Rio; "O Lojista", maio, Rio; "Casa de São Roque", relatório referente ao exercicio de 1944; "Boletim da Superintendência dos Serviço do Café", publicação da Secretaria da Fazenda do E. de S. Paulo, março, São Paulo; "Relatório da Diretoria Executiva da Cooperativa Agricola Garça-Vera Cruz Limitada", referente ao ano de 1944, Garça; "Caminos y Calles", revista ilustrada, março e abril, Chicago e "Boletim Mensual de la Oficina Comercial del Gobierno del Brasil", números de fevereiro a maio, Lima (Perú)

Campanha das Três Cruzes

Sob os auspicios da "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais) e "Pró-Matre" teve inicio, ontem, a Campanha das Três Cruzes, cujo objetivo é angariar recursos para as duas antigas e prestigiosas associações beneméritas, às quais tanto deve a pobreza da Capital da República.

As diversas comissões reuniram-se, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Rodrigo Olavio Filho, sendo então assentadas em definitivo as bases da campanha, logo iniciada, com a par[illegible] ilustres damas da nossa sociedade que, caridosamente, tomaram a seu cargo a desincumbência da grande cruzada em beneficio dos desamparados da sorte e protegidas das duas associações de beneficência.

A segunda reunião está marcada para quinta-feira próxima, no mesmo local e às mesmas horas, quando será conhecido o resultado já então obtido nesses primeiros dias da "Campanha das Três Cruzes".

Homenagem aos heróis da F. E. B.

Distribuição gratuita de Bandeirinhas Brasileiras para vitrinas e automóveis

A exemplo do que vem fazendo há longos anos por ocasião de todas as manifestações patrióticas, Mesbla S/A, os conhecidos Estabelecimentos da Cinelândia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem colocadas nas vitrines das casas comerciais, nos parabrisas dos automóveis, ônibus, etc., em homenagem aos nossos heróicos e valorosos irmãos da F.E.B.

A distribuição está sendo feita, hoje, pela Mesbla S. A., na portaria do Edificio Mesbla, rua do Passeio, 56.

O novo general intendente

O presidente da República assinou um decreto promovendo, no quadro de intendentes do Exército, no posto de general, o coronel Aragão Gomes.

Tratava-se de bitributação

Foi o que decidiu o Supremo Tribunal Federal

A S. A. Lavoura e Indústrias Reunidas, propôs na Comarca de Santo Amaro uma ação ordinária contra a Prefeitura local, afim de anular ato que importava em majorar impostos de indústrias e profissões, cobrando taxa adicional sôbre os mesmos.

O Juiz, depois de bem examinada a matéria, deu a ação por improcedente, repelindo a bitributação arguida e a inconstitucionalidade levantada.

Houve apelação e o Tribunal do Estado repeliu os fundamentos oferecidos pela autora considerando que a lei incriminada não era inconstitucional.

Novamente a autora foi para juizo, e desta vez por meio de recurso extraordinário, interposto para o Supremo Tribunal, arguindo ainda, a inconstitucionalidade do decreto que criou a citada taxa adicional.

O caso foi ter à 1ª Turma de Ministros, sendo designado relator o ministro Laudo de Camargo. Na sessão de ontem, o Tribunal conheceu do recurso e deu-lhe provimento, vencendo, assim, a sociedade autora.

Os fundadores do

Magazine MONTE CASTELO S.A.

(GRANDE ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM ORGANIZAÇÃO)

Saudam a gloriosa Força Expedicionária Brasileira de onde saíram os heróicos combatentes de Monte Castelo, que perpetuarão na história pátria a página da renúncia e do devotamento à causa da redenção dos povos oprimidos.

Sejam benvindos.

Av. Graça Aranha, 226 - 6.º andar
Salas 602/3 - Telef. 22-4576

Musica

Concerto de música de Câmara, na A. B. I.

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara anuncia para o próximo dia 31 do corrente, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o 4º concerto da série de 1945.

Serão executados nesta audição de Mozart, o trio em mi bemol maior para clarinete, viola e piano; de Hindemith, o quinteto op. 24, n. 2 para instrumentos de sopros; de Borodine, o quarteto de cordas em ré maior.

As inscrições para o quadro social da S. B. M. C. podem ser feitas diariamente, das 14 às 17 horas na sua sede social à avenida Nilo Peçanha, 155, sala 710.

TOSSE
BRONQUITE
OU CATARRO

Dr. F. CARVALHO AZEVEDO
CL. SENHORAS - AS 15 HS
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 11.º

O PRECEITO DO DIA

ÓCULOS IMPRÓPRIOS E OLHOS TORTOS

O uso de óculos impróprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendência que os olhos adquirem a se tornarem vesgos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do ôlho defeituoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não tenham sido receitados pelo oculista. — SNES.

HOMENAGEM À GLORIOSA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

TECIDOS DE LONA
CORREIAS DE LONA

COMPANHIA FABRIL BRASILEIRA DE LONAS

Tecidos de algodão
Artefatos de Lona e algodão

ESCRITÓRIO: RUA BUENOS AIRES, 172 — RIO DE JANEIRO

Trôco de cédulas queimadas

O assunto está sendo estudado pelo govêrno para efeito de solução definitiva

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do presidente da República, processo em que Guilherme Romero Lopes pede interferência para que seja favoravelmente resolvido seu requerimento de trôco em cédulas queimadas, comunicando tratar-se de assunto ainda em exame, para efeito de solução definitiva que o suplicante deve aguardar.

O presidente da República aprovou o parecer do titular da pasta da Fazenda.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na íngua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes orgãos masculinos. Para controlar estes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Aprovado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

TUBERCULOSE

Tratamento pelo pneumotorax em ótimo clima. Dr. Tristão de Carvalho, com diploma oficial de especialização e membro da sociedade brasileira de tuberculose. — Itajubá — Sul de Minas.

Agóra muitos usam
DENTADURA POSTIÇA
com perfeito comodidade

Coma, fale, ria ou espirre sem medo de que sua dentadura postiça se desprenda ou caia da boca. FIXODENT segura as dentaduras postiças mais firmes e torna-as mais cômodas na bôca. Não há sabor desagradável, não deixa na bôca nenhuma sensação pastosa. Não provoca náusea.

Compre FIXODENT hoje mesmo em qualquer farmácia ou drogaria. Solicite amostras.

Distribuidora para todo o Brasil
ODONTOLOGIA AMERICANA
Av. Rio Branco 114 - 1.º andar
Rio de Janeiro

COMPRE SUAS PASSAGENS com ANTECEDENCIA!...

As passagens para os trens de longo percurso - rápidos, expressos e noturnos - podem ser adquiridas de véspera.

Informações — Telefone 28-0235

THE LEOPOLDINA RAILWAY Cº LTD.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

E' digno de lástima

Luiz Francisco, com 25 anos de idade. Nasceu no Amazonas. Veio para o Rio tentar nova vida. Aqui serviu no Exército. Quando da "Campanha da Borracha", em 1943, lá se foi Luiz Francisco para o exército dos seringueiros. Lá trabalhava, mais ou menos contente, e um dia foi mordido por cobra. Deram-lhe hospital, de onde teve alta e passagem para o Rio. Aqui chegando, está sem recursos de espécie alguma, passando até fome, pois a dentada da serpente lhe fez uma ferida na perna, que ainda não sarou, impossibilitando-o de qualquer trabalho.

Veio então a A NOITE, apelar para as pessoas generosas, que o queiram ajudar de qualquer forma, afim de que lhe seja dado um auxilio com que possa viver, curando-se e ficando apto para o trabalho.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro 99 Das 15 às 17 hs

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 102

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que foram incluídos na lista publicada no "Diário Oficial" de 27-6-45 (secção I — páginas 11.328-11.334) os seguintes produtos, cuja importação ficou subordinada ao regime de licença prévia, nos têrmos da Portaria n.º 91, baixada em 18-6-45 pelos Exmos. Srs. Ministro da Fazenda e das Relações Exteriores:

MATERIAIS BÁSICOS PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL

	Polpa de madeira (pêso ao ar sêco):
	Sulfito, branqueada:
2801.01	"Rayon" e tipos químicos especiais (Inclui a celulose da polpa de madeira)
2801.02	Outros (para fabricação de papel, etc.)
2803.00	Sulfito, não branqueada
2805.00	Soda
2807.00	Sulfato, não branqueada (tipo "Kraft")
2809.00	Sulfato, branqueada
2818.00	Refugos e outras polpas de madeira

Por oportuno esclarece a Carteira que independerão de "licença" as encomendas que houverem sido contratadas até 20-6-45, data da publicação da pre-citada Portaria no "Diário Oficial" (página n.º 10.923).

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A
Carteira de Exportação e Importação
a) **Coriolano de Araujo Góes Filho — Diretor**
a) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente**

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN
Próstata
Doenças das Senhoras
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para dignose das infecções dos orgãos gênito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

IMPUREZAS DO SANGUE

AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Films médicos na ABI

Adiamento da sessão do dia 18

Conforme fôra anunciado, deveria realizar-se hoje, quarta-feira, 18 do corrente, no auditório da A. B. I., mais uma das sessões cinematográficas médicas, da série organizada pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal. Considerando porem estar anunciada para hoje a chegada à nossa capital do 1.º Escalão da F. E. B., a chefia do referido Serviço e a Divisão de Cinema da Coordenação Inter-Americana, que contribui para a iniciativa, resolveram numa justa homenagem aos expedicionários, não realizar a projeção anunciada.

BRILHANTES

Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A casa dos brilhantes
Recebemos jóias usadas em troca
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

A sessão plena no Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança, sob a presidência do ministro Barros Barreto, realizará, sessão plena, afim de julgar "habeas-corpus", arquivamentos, apelações, preliminares de incompetência e revisões.

PIAUÍ

O desenvolvimento agrícola do Estado

TERESINA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado, vem cuidando, há largos anos, do fomento da produção agrícola do Estado, sem embargo da atenção dispensada a outras fontes de riqueza do Piauí. Assim é que em 1938, foi criada a Diretoria de Agricultura, entre cujas atividades deve incluir-se o serviço de cooperação agrícola, que mantém técnicos em mais de 20 municípios. Nada menos de 757 lavradores se acham inscritos na referida Diretoria e cerca de 110 campos de cooperação se cultivam sob a orientação técnica do Departamento. O Posto Agrícola de Piraja é uma das mais felizes realizações do governo Leonidas Mello, possuindo secções de avicultura, fruticultura e horticultura e fornecendo produtos selecionados aos agricultores. As Fazendas Nacionais, que haviam passado por um periodo de verdadeira decadência, acham-se em fase de notavel florescimento. O Serviço de Classificação e Inspeção de Produtos Agrícolas, o de Cooperação Agrícola, o de Combate à Sauva, bem como os da Colônia Agrícola "David Caldas" e do Posto Agrícola do Pirajá são alguns dos setores em que se exerce a ação vigilante da Secretaria de Agricultura do Estado em favor da riqueza piauiense.

Dr. Brandino Corrêa — Rua do Carmo 49 1.º — Das Vias urinárias — 14 às 18 horas.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

AVISO IMPORTANTE

Qualquer economia de eletricidade contribuirá para evitar a crise. Poder-se-á obter uma sensivel redução de consumo de energia elétrica, observando o seguinte:

1.º — Ligue a luz elétrica em um determinado compartimento, sómente quando a luz solar se tornar insuficiente para iluminá-lo;
2.º — Ilumine sómente os compartimentos estritamente necessários, onde houver pessoas;
3.º — Desligue sempre a luz antes de sair de qualquer compartimento;
4.º — Substitua por lâmpadas de potência menor as lâmpadas dos compartimentos que não forem essenciais e cujo iluminamento possa ser reduzido neste período anormal.

Na hora presente é dever da boa dona de casa defender os interêsses nacionais, economizando luz.

Não procure elevar o seu consumo de luz na esperança de assim obter uma elevada média de consumo — **se houver necessidade de racionar o consumo de luz residencial, as quotas serão baseadas no consumo de 1944.**

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
E
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO DEMOCRÁTICO

AS ORAÇÕES PRONUNCIADAS NA HISTÓRICA ASSEMBLÉIA POLÍTICA DO TEATRO MUNICIPAL, ONTEM, À NOITE – COMO FOI HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA – A MANIFESTAÇÃO DAS FÔRÇAS ELEITORAIS MAJORITARIAS DA NAÇÃO ATRAVÉS DOS SEUS GRANDES LÍDERES – MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APOIO AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Já aludimos, em outro local desta edição, à memoravel Convenção do Partido Social Democrático, realizada ontem à noite, solenemente, no Teatro Municipal de nossa cidade.

Damos agora, nesta página, a integra dos principais discursos ali proferidos, entre os quais se destacam, pela afirmação de princípios, e autoridade de conceitos, os proferidos pelos Srs. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais, Mario Tavares, representante de São Paulo, Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e Alcool e delegado de Pernambuco, Manoel Fonseca, operário, e a moção apresentada pelo Sr. Nereu Ramos interventor em Santa Catarina, e que mereceu a aprovação da magna assembléia, expressada em vibrante aclamação.

Esses documentos, que tão bem retratam o jubilo da nação ante a candidatura do ilustre general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República, através de alguns dos grandes líderes do P. S. D., verdadeiros intérpretes do sentir e do pensar dos brasileiros, marcam uma época cheia de justos anseios e de renovação de nossos costumes políticos, iniciando a etapa definitiva da complementação das instituições democráticas.

A escolha do general Dutra, feita na manifestação unânime das convenções estaduais — afirma o governador de Minas — foi oportuna, justa e patriótica

O Sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais e 1º vice-presidente do P. S. D., abriu a Convenção e foi o seu principal orador.

Pronunciou S. Ex., sob a grande atenção da imensa assistência que enchia o Municipal, a seguinte oração, em que se contam afirmações as mais categóricas e firmes, sôbre o momento político e a feliz escolha da candidatura do ministro Dutra.

"Ao declararmos instalada a primeira Convenção Nacional do Partido Nacional Democrático, para indicar seu candidato à Presidência da República, agradecemos a honra que nos foi conferida, como representante de Minas Gerais, de presidir os seus trabalhos.

No decurso de nossa história política, Minas tem recebido as maiores demonstrações de confiança. Isto aumenta as nossas responsabilidades para com os Estados da Federação. Felizmente, desde o Império, Minas Gerais tem sabido corresponder a essas demonstrações, atuando com elevação na política nacional, visando aos interesses superiores da nacionalidade.

Na prédica como na consolidação do regime republicano federativo, não nos desviamos dessas diretrizes. A revolução de 1930, em que Minas teve atuação tão destacada, é a prova de não nos termos conformado com o desvirtuamento da forma de govêrno implantada no País pelas Fôrças Armadas, em perfeita consonância com a vontade do povo. As finalidades da revolução, que tantos benefícios trouxe, não serão plenamente atingidas nem se justificarão os sacrifícios feitos, se não realizarmos, de fato, a democracia. A experiência nos demonstra ser isto impossível sem a necessária educação política.

A fundação de partidos nacionais concorrerá para êsse fim, pois, tendo a sua direção fora do âmbito das competições regionais, que tanto avivam as paixões, os partidos poderão pairar em atmosfera mais alta de respeito mútuo. Os partidos nacionais representam, com a língua, a religião e a continuidade geográfica, um fator de coesão e unidade nacional. Não há prélio eleitoral fecundo sem senso de conduta cívica, sem espírito de transigência, sem serenidade em face do adversário, sem obediência ao livre pronunciamento do povo. A luta entre homens pelo triunfo de idéias se deve travar com as armas da persuasão e com a bravura do cavalheirismo. E' a expressão mais alta de cultura cívica. Estes postulados estão inscritos no programa do Partido Social Democrático para a formação de seus quadros partidários. Darão autoridade a seus representantes para a defesa dos interêsses da Pátria.

Não lhe faltando fé nas fôrças espirituais que imprimem entusiasmo à ação dos homens, o Partido Social Democrático dá importância...

A atitude contemplativa diante das riquezas naturais significaria inferioridade do homem ante à grandeza da terra.

Se o capital e o trabalho são fatores fundamentais do progresso, torna-se indispensavel que preparemos ambiente de confiança e otimismo realista para a sua natural expansão. Não podemos portância precípua aos problemas de nossa economia.

Fazer diferenciação de conceito entre capital e trabalho. Na sua conjugação e harmonia é que reside a verdadeira vitalidade econômica dos povos. Se precisarmos despertar confiança e dar segurança ao capital, igualmente necessitamos atender com justiça às condições e à remuneração do trabalho. Os trabalhadores devem ser considerados como eficientes colaboradores da grandeza da Pátria. Não são somente os sentimentos de solidariedade que se reclamam para êles, mas o justo reconhecimento de que constituem uma das mais poderosas fôrças de nosso progresso.

Instruir o trabalhador para os seus variados misteres, não esquecer nele o homem com o amparo de sua vida, equiparando-o aos demais cidadãos, cercá-lo das considerações sociais necessárias a que sinta o calor da fraternidade no seio da comunhão, são imperativos a que não poderá mais fugir nenhuma nação na hora presente.

Inscrevendo, nesse sentido, em seu programa, idéias claras e positivas, o Partido Social Democrático pode contar com o apôio dos brasileiros.

Não importa seja o capital nacional ou estrangeiro, desde que tenha em vista auferir remuneração, concorrendo desta maneira para o desenvolvimento econômico do País. O que nos oprime são as montanhas de ferro inaproveitadas, o subsolo com suas riquezas apenas vislumbradas, os tesouros guardados como se fôssemos avaros na sua contemplação, os rios a convocar, na voz das cachoeiras, a atividade humana, a rotina agrícola, o critério particularista e unilateral das vias de comunicação, fugindo à orientação de economia e da segurança nacionais.

Ninguém ignora o esfôrço de alguns governos, notadamente o do Presidente Getulio Vargas, para solucionar êsses problemas. Podemos mesmo dizer que nos últimos quinze anos se operou neste particular uma verdadeira revolução. Os esforços, porém, se entravam, em grande parte, diante das dificuldades financeiras. Somente o ensino e a saúde pública consumiriam as verbas orçamentárias dos Estados da Federação.

O problema brasileiro pode-se dizer está no desenvolvimento de suas fontes de riqueza, condição básica de progresso material e cultural.

Não nos escasseiam as virtudes dos povos civilizados, a começar pelo inato sentimento de justiça, garantia de ordem e de trabalho. O espírito cristão, faz do brasileiro um povo profundamente comunicativo e generoso, com sensibilidade para compreender, no grau mais elevado, os deveres da solidariedade humana. Nesse ambiente, o capital estrangeiro sente-se seguro, e o nacional pode expandir-se, na certeza de que terão rendimento compensador. O Partido Social Democrático se propõe conceder-lhes estímulo e garantia, sendo êsse critério um de seus postulados essenciais.

Tendo derramado o nosso sangue em terra estrangeira em defesa da soberania dos povos, já demonstramos de quanto somos capazes no serviço da Pátria e da humanidade.

A hora não é de indecisões nem de desconfiança, mas de caminhadas decisivas para o progresso, se quisermos aproveitar a posição que alcançamos, graças à sábia política do govêrno do Presidente Getulio Vargas e ao valor dos brasileiros no campo da luta.

Para a realização de tal programa, precisamos à frente do País de um cidadão dotado de altas virtudes cívicas, de espírito objetivo e que ponha os interesses da Nação acima de quaisquer sentimentos.

A escolha do general Eurico Gaspar Dutra, feita na manifestação unânime das Convenções Estaduais, foi, portanto, oportuna, justa e patriótica.

Há unidade moral em sua vida de homem público, fundada na severidade da origem modesta e trabalhosa, na lição da vida prática, na sua vocação para a carreira militar, no exercício da qual vitalizou o civismo, disciplinou o hábito do trabalho, em que madruga todos os dias, enrijou a bravura, ordenou e poliu o caráter e as virtudes, que compõem e distinguem o cidadão e o patriota. Meditativo e singelo, vem servindo ao Brasil com patriotismo vigilante e contínuo, que se positiva nos atos do soldado e do político, em obras que atestam a eficácia de seus esforços construtivos. É refratário dos impulsos desordenados que, na conduta do homem público, são capazes de turbar o ritmo social, sem a constância do qual se desvia e desorienta a atividade evolutiva das Nações. Isto não exclui, no entanto, a energia das suas decisões peremptórias, desde que sejam reclamadas pelo interêsse geral. Nos altos postos militares que tem desempenhado com dedicação e espírito progressista, as suas qualidades militares e políticas se conjugam pela harmonia do sentimento de hierarquia com o de justiça, pelo sentido do trabalho tenaz com o senso inteligente dos problemas a solucionar.

Penetramos em uma época que se traça pelo imperativo da reconstrução. Necessitamos de ordem em seus aspectos materiais, morais e intelectuais. Precisamos da paz fecunda e propícia ao trabalho de normalização política, jurídica e administrativa. As paixões que se desataram no mundo já completaram sua obra de destruição, já fizeram a humanidade passar pelos momentos angustiosos do sangue, do suor e da lágrima, segundo a expressão exata do estadista. O momento convoca, pois, os cidadãos aptos a interpretar e realizar, no plano político, a aspiração universal de paz e de trabalho.

Movido por êsses sentimentos e aspirações, que formam o ideal do Continente, tão bem definido pelo pensamento e pela ação dos Estados Unidos da América, foi que o Partido Social Democrático entendeu de ir buscar nas fileiras de nossas Fôrças Armadas o nobre cidadão e bravo soldado, que é o general Eurico Gaspar Dutra, para indicá-lo aos nossos patrícios como candidato à Presidência da República.

Estamos convictos de que o povo homologará esta indicação, feita sob as mais altas inspirações de patriotismo e com confiança e [illegible] grandeza do Brasil".

São Paulo e a solução política com a candidatura do ministro da Guerra, através da palavra do Sr. Mario Tavares

O Sr. Mario Tavares, presidente do Banco do Estado de São Paulo e antigo secretário do govêrno desse Estado, falou em seguida, em nome do P. S. D. Paulista.

A PALAVRA DO RIO GRANDE DO SUL

"Com o sangue de nossos antepassados marcamos as fronteiras meridionais da Pátria"

Representando o Rio Grande do Sul, o sr. Oscar Fontoura pronunciou o seguinte discurso:

"Bem avalio o peso da responsabilidade que recai sôbre os meus ombros, no instante em que me incumbe falar a êste magnífico conclave, em nome dos Estados do sul do país.

E' desvanecedora a honra concedida à minha terra natal pelas demais provincias sulinas que tanto dignificam o Brasil pelo trabalho, pela inteligência e pelo patriotismo de seus filhos.

E eu só posso explicá-la pelo desejo que houve por parte dêsses Estados em evidenciar, mais uma vez, que o Rio Grande, nem por ser o último colocado no mapa geográfico do Brasil, deixa de estar sempre no coração dos brasileiros.

Realizamos aqui a última e decisiva etapa de uma grande obra de patriotismo. Reunem-se, neste recinto histórico, tão pleno de arte e tradição, patrícios de todos os recantos do país, das grandes cidades do litoral e do centro e dos rincões mais remotos do oeste profundo, da Amazônia lendária e do extremo sul, para, em edificante harmonia, estenderem por sôbre todo o território da pátria uma bandeira única de compreensão mútua e de unidade indestrutível.

Em suas dobras se abrigam e podem abrigar todos quantos querem fazer, do Brasil uma grande nação.

E os homens de boa vontade que um dia se consagraram e lançaram as bases desta grande organização cívica e política que estamos fundando, sob os auspícios e as esperanças do povo brasileiro, nada mais fizeram que ir ao encontro das aspirações gerais do país que não se conformava e antes se rebelava com a inexistência de organizações partidárias de expressão nacional. E se é certo que muitos dos antigos partidos estaduais representavam nobres e respeitáveis tradições da política provinciana e mesmo da brasileira e foram estruturados em tôrno de idéias e princípios — ou temperados ao calor de lutas que honram o nosso passado político, — não é menos verdade que grande parte deles era apenas o resultante inexpressiva de querelas locais às vésperas de embates eleitorais. Estes, à mingua de idéias e sem objetivos ponderáveis para o país, dissolveram-se naturalmente, como desapareciam sempre, cessados os pleitos para que se haviam fundado ou consolidada a situação que defendiam ou combatiam. Aqueles, de onde sairam tantos vultos eminentes, portadores de idéias úteis ao país, atingidos seus objetivos, revivem hoje aqui, incorporados que foram, por suas figuras expressivas ou pela massa de seus partidários, no amplo programa nacional do Partido Social Democrático.

E nem poderia deixar de ser assim, uma vez que êsse programa, perfeitamente objetivo, sintetiza as justas aspirações do povo que quer seus problemas concretamente resolvidos.

As idéias consubstanciadas no estatuto máximo do novo Partido não se reduzem de promessas inexequíveis, nem resultam de pura observação teórica, mas encerram princípios consagrados pela experiência dos dias que correm. Não se preconiza o liberalismo amplo porque não mais se coaduna com o interêsse da coletividade. E muito menos se orienta para qualquer sistema totalitário da direita ou da esquerda, tanto um como o outro igualmente nocivos e decididamente repelidos pelo genio brasileira. No seu equilíbrio de propósitos, avança decisivamente com um objetivo certo e primordial que é o de defender os interêsses do país e do povo, seja êste o que trabalha nas fábricas ou o que as impulsiona com o seu capital; o que produz nos campos ou o que exerce sua atividade nas cidades, nas escolas ou nos gabinetes. Tanto merece amparo e estímulo o operário que trabalha nas minas ou no amanho da terra, como o intelectual que dissemina a sua cultura, elevando o nivel espiritual do povo ou o capitalista que cria indústrias, geradoras da riqueza nacional. Todos são iguais perante a nação e necessários no seu progresso material e moral. O programa do Partido que hoje aqui se funde é antes de tudo brasileiro, porque se plasma para uma nação nova que quer ser forte e feliz. Procura resolver as questões magnas que nos preocupam e tem um sentido econômico-social predominante. Vai direito aos problemas da produção para estimulá-la, aperfeiçoando-a e racionalizando-a. Quer fazer o homem feliz pelo trabalho, valorizando-o no seu esfôrço pelo bem comum.

A todos dando igual oportunidade, O Partido Social Democrático não estabelece diferenças de classes, mas ampara o trabalho e estimula a riqueza particular, para que os benefícios desta se espalhem pela coletividade, dentro dos princípios humanos e cristãos que vivem no sentimento dos brasileiros.

Procurará aperfeiçoar e desenvolver a legislação social do País, cujo elevado alcance para proteção dos que trabalham não é mais passível de discussão, porque o depoimento em seu favor não vem daqueles que a elaboraram ou de quantos a defendem como doutrina no Estado, mas explode vibrante e imprimivel da alma do trabalhador brasileiro, por ela sabiamente amparado, nas manifestações de perene gratidão ao estadista emérito que a promulgou. Aperfeiçoada nos setores que a sua prática aconselhar, essa legislação será fator decisivo de tranquilidade social para os dias vindouros tão cheios de incerteza.

O Brasil pela sábia visão de seus governantes, antecipou-se aos anseios populares que os sofrimentos impostos pela guerra certamente hão de estimular, fazendo-se surgir desordenadamente nos países imprevidentes.

Magna preocupação desse programa é tambem o desenvolvimento da economia nacional pelo incremento da produção, condição fundamental da riqueza pública e felicidade social; pelo barateamento da energia eletrica; pelas facilidades ao capital estrangeiro, quando honestamente aplicado em prol da riqueza do País; pelo crédito agrícola e pelo equilíbrio financeiro.

Fixando apenas e de um modo geral esses aspectos do estatuto partidário, quero salientar que em uma organização política, fundada neste instante tão grave para a humanidade, certo foi que bem de frente são abordadas.

Os partidos da atualidade têm de cuidar com especial interesse desses problemas e seus mandatários deverão resolvê-los. De nada adianta a demagogia que tudo quer destruir, sem nada ter construido, quando teve oportunidade de fazê-lo. A opinião pública tem antenas próprias para firmar sua orientação e aqueles que imaginam poder dirigi-la a seu gosto, enganam-se frequentemente. Por isso, a Nação já se decidiu no apôio vibrante e uniforme que de homens responsáveis pela execução de seu programa são os mesmos que apoiam o Governo a República, cuja política só tem feito bem ao Brasil.

Em oito anos de Estado Novo, tão malsinados pelos apostolos conversos da Democracia, o País progrediu, viveu tranquilo e foi feliz, em um ambiente de entendimento e de colaboração.

Nesse ciclo que se tornou necessário para salvar o Brasil de despenhadeiro a que estava sendo arrastado, vivemos democraticamente, lutamos pela Democracia e fomos vitoriosos dentro e fóra do País.

Vencidas as crises interna e a externa, retomaremos, dentro em pouco o ritimo de que nos afastaram temporariamente.

O Partido Social Democrático, em sua magna reunião, acaba de consagrar o candidato que já fôra escolhido em todos os Estados para governar o Brasil: o General Eurico Gaspar Dutra. Será o sucessor e o continuador de Getulio Vargas e o primeiro executor do programa partidário. Para cumprir missões tão nobres, não lhe faltarão inteligência, patriotismo e capacidade de administração. Essas altas qualidades e os serviços que prestou ao exército e ao País, sua inalterável lealdade e a correção de suas atitudes públicas e privadas, dão-lhe fóros bastantes para ser um grande Presidente. O povo brasileiro assim o entende e o demonstrará de maneira indiscutivel na jornada cívica que se aproxima.

Srs. Falando em nome do meu Estado, devo declarar que os sentimentos que animam o R. Grande, nesta hora, são os mesmos que sempre orientaram os seus homens no passado: o intenso amor ao Brasil e à sua unidade material e espiritual. Com o sangue dos nossos antepassados marcamos as fronteiras meridionais da Pátria; nas guerras a que o Brasil foi levado, inclusive a atual, esse sangue tambem jorrou pròdigamente; na própria epopéa farroupilha em que o Rio Grande se empenhou para desafronta de seu brio, não faltou a voz de Davi Canabarro, repelindo a oferta insidiosa do estrangeiro, com a patriótica resposta que a História conserva. E em 1930, se um riograndense do Sul chefiou o movimento liberal, a isso foi levado, não por sentimentos de regionalismo, mas por imposição de toda a Nação, tendo à frente a terra legendária de João Pinheiro. Vitoriosa a Revolução, o Govêrno desse riograndense ilustre jamais pendeu para seu Estado na partilha dos benefícios que se espalharam pelo Brasil inteiro. Todos os recantos do País sentiram a presença pessoal do eminente estadista, no esfôrço decidido e constante de auscultar-lhes as necessidades e os anseios. Foi a Amazonia abandonada, revivendo-lhe a economia na campanha da Borracha; fixou seus constantes interesses nesse Nordeste sacrificado pelo clima e pelos homens, dando-lhe Governantes ilustres e procurando resolver-lhe o problema secular das estiagens que tanto afligem seu povo heroico e pertinaz; foi a São Paulo, levando seu apôio a essa terra admiravel que orgulha o Brasil pelo dinamismo de seus filhos, pioneiros da grandeza material e moral da nacionalidade; iniciou a marcha para o Oeste, desbravando sertões jamais atingidos por qualquer esforço construtivo.

Faz, enfim, pelo Brasil o que somente poderia ter feito um grande brasileiro. E ao findar o seu govêrno, quando dentro do mais acendrado respeito à Democracia, convoca o País às urnas para a escolha de seu sucessor, o povo brasileiro de todas as camadas sociais, antecipando-se ao sereno julgamento da História em um movimento irreprimivel de justiça, traz-lhe a mais tocante solidariedade que já se deu a um homem público no Brasil. É a resposta fulminante àqueles impatriotas que tentam inutilmente atingi-lo e procuram ferir seu Estado Natal. O Rio Grande que nunca teve e nem tem ambições de domínio político no País, orgulha-se do filho ilustre que voltará à sua terra, com a mesma serenidade e com o mesmo patriotismo com que de lá partiu, naquela primavera histórica de 1930, para atender ao apelo do Brasil. Seu sucessor, o eminente cidadão que a maioria incontestável do País acaba de escolher, é tambem um patriota e um homem de Estado.

O Rio Grande dá-lhe seu apôio porque confia na sua inteligência, na sua serena energia e nos seus dotes de administrador honrado e progressista, que hão de dar ao Brasil um govêrno de efetivas realizações, no ambiente de ordem e de tranquilidade de que tanto precisamos.

Senhores. — Essa é a aspiração máxima de todos os brasileiros, no momento em que se incorporam ao grande Partido, fundado hoje nesta terra que tanto amamos.

Com o nosso trabalho constante, ordeiro e disciplinado, façamo-la forte e feliz, mantendo-a sempre unida.

Teremos, desse modo, honrado aqueles que a criaram e desbravaram; que a civilizaram e tornaram independente, forjando-lhe o futuro promissor que hoje desfrutamos.

Teremos, tambem, glorificado os bravos soldados da nossa Democracia vitoriosa, cujo primeiro escalão, ainda ontem, naquela manhã luminosa, enchia-nos de emoção irreprimivel, quando cortava o Céu azulado do Rio de Janeiro, no seu retôrno glorioso à Pátria e ao lar. Muitos deles não regressarão porque morreram pelo Brasil. Guardemos com carinho extremo o patrimônio que eles conquistaram.

Deus entregou-nos uma terra maravilhosa, neste continente admirável do Novo Mundo, para que a transformássemos em uma grande Nação. E o Brasil marcha decididamente para isso. Saibamos ser dignos de sua grandeza".

O Nordeste exprime o pensamento e o sentir do Brasil na magnífica oração do Sr. Barbosa Lima Sobrinho

A palavra do Nordeste, a região, para muitos, mais profundamente brasileira, foi trazida à Convenção através de um discurso elegante e rico de idéias, do senhor Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, antigo jornalista, ex-parlamentar, escritor e ensaista, membro da Academia Brasileira de Letras e atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que representou, na Convenção, o Estado de Pernambuco.

Como falou o Sr. Barbosa Lima Sobrinho

NESTA assembléia, em que se congregam representações de todos os pontos do Brasil, não há oportunidade, nem ambiente para as expansões particularistas. Pode ser que a cada um dos oradores se tenha atribuido a incumbência de trazer a mensagem de uma determinada região, de interpretar o pensamento de algumas unidades federativas, conjugadas pela fatalidade dos fatores geográficos. Haveis assim de ouvir ou de sentir, através das palavras com que se componham os discursos, a inspiração distante das paisagens inesquecidas, a fôrça inevitável das tradições, as características dos grupos humanos, que se formaram e cresceram livremente, insulados na imensidade verde do Brasil primitivo. Como num caleidoscópio, tereis a impressão de um desfile prodigioso, que vos levará a pensar nos quadros que constituem o Brasil. Sentireis o [illegible] opulência do vale amazônico, desarrumado e exuberante, intimidando a criatura humana com a própria vastidão de suas [illegible] infinitas; tereis também diante de vós as tradições de equilíbrio e de construção política do leste brasileiro. [illegible] perseverante sempre no seu trabalho em defesa da ordem e da estabilidade das instituições; percebereis, mesmo sem o querer, a presença criadora do sol, conduzindo as suas novas bandeiras não para o recesso da região hostil, à procura de índios e de pedras ilusórias, mas para os centros industriais, para os campos da lavoura, a fim de que se tornem poderosos e indestrutíveis os alicerces da economia nacional.

Era de esperar que também vos falasse o Nordeste, o Nordeste calcinado pelas soalheiras, o Nordeste que se orgulha de seus próprios sofrimentos, porque sabe que a êles deve a têmpera de seu povo e a glória de seu passado. O mesmo sol, que esbraseia a terra, corta o curso dos rios e cresta a vegetação, cobrindo de cinzento as frondes tristes e escassas das árvores solitárias, soube também afeiçoar o homem às necessidades dessa luta desesperada, luta que não permite nem derrota nem vitória, luta que é antes um holocausto do homem à terra que o encantou, com a fatalidade dos sentimentos que a dor sublima.

O Nordeste, porém, não está aqui presente para falar de si mesmo. Veio, como tôdas as outras regiões, para falar pelo Brasil. Sentimos neste ambiente a sugestão de um mapa em que as raias dos Estados se apagaram. Baixaram de súbito as linhas divisórias convencionais; esboroaram-se, nas fronteiras, os velhos marcos de pedra. O que temos aqui, diante de nós, é o Brasil total, uno, indivisível, o Brasil de tôdas as latitudes e de todos os climas, o Brasil dos sertões e das planícies, das chapadas e das campinas, dos tabuleiros e dos alagados, o Brasil de tôdas as vertentes, unido aqui pela fôrça do mesmo sentimento e [illegible] a mesma [illegible] política, na adesão a um só programa partidário.

Esta, meus senhores, é a nossa memorável realização e êsse o sentido profundo do movimento que ora nos congrega. Havíamos perdido, com o advento da República, a tradição dos partidos nacionais. Fôssem quais fôssem as críticas às formações políticas do Império, o certo é que elas não cogitavam das divisas provinciais. Foi a República que nos trouxe, com a Federação e, sobretudo, com a política dos governadores, o seccionamento partidário do país, a divisão de suas fôrças eleitorais em agrupamentos estanques, de tal modo separados e distantes que não seriam convertê-los em peças de um jôgo de equilíbrio de poderes, tão complexo e sutil como o que se processava, no Velho Continente, entre nações soberanas e inimigas. Íamos gastando, nessas práticas descuidadas, o que havia de melhor e de mais puro na tradição política do país. O patrimônio de sentimento nacional, acumulado, durante séculos, pelo trabalho e pelo sacrifício de nossos antepassados, mantido com a defesa do território contra as invasões estrangeiras, fortalecido pela resistência a todos os surtos de separatismo, ia sendo delapidado como dobrões de ouro pelas mãos desatentas de uma descendência leviana. E o que se perdia e o que se gastava era afinal o Brasil, no que podia haver de mais sagrado para a sua vida e para o seu futuro, para a sua fôrça e para a sua grandeza.

Nossa reunião tem por isso um sentido revolucionário, de reagir contra essas tendências de funesta desagregação. Formamos um grande partido nacional, com o mesmo programa de idéias e a mesma direção central. Somos o primeiro partido nacional brasileiro, fundado para a defesa da democracia e fortalecido pelo apoio de todos os Estados da Federação. E se a alguém parecer fácil o resultado, que se detenha na consideração do que sucede aos nossos adversários, divididos em várias correntes partidárias e orgulhosos de desfraldar, sôbre os seus bastiões, as velhas insígnias do particularismo intransigente. Obtivemos, de nosso lado, essa vitória magnífica: a supressão dos rótulos antigos que, por mais brilhantes tradições que tivessem, não podiam sobrepujar as tradições da pátria e o prestígio da causa da unidade partidária, no Brasil indivisível. E não foi de humilhação o sentimento, antes de orgulhosa alegria, em poder oferecer êsse pequeno sacrifício de um rótulo e de uma causa regional em homenagem a que? Ao fortalecimento da união da pátria, para que o Brasil pudesse sentir, em todos os seus filhos a pujança da paixão com que amam e procuram as renúncias impostas pelos interesses nacionais.

Dirão, talvez, que êsses nossos quadros partidários ainda não foram experimentados, afim de que se conheça o grau de sua coesão, ou de sua resistência. Mas já não é pouco reunir tôdas as fôrças políticas com o mesmo título e para a defesa de um só programa, elaborado de acôrdo com todos êles e consubstanciando as aspirações comuns, ao mesmo passo que esquecia, propositadamente, tudo o que fôsse reivindicação limitada de Estados ou regiões, interêsses restritos ou preocupações locais. Quaisquer que sejam as contingências futuras, êsse nosso trabalho não será perdido, pelo muito que já representa de educação e de elevação política, na linha dos melhores interesses da pátria.

Nem se diga que nos limitamos, para a formação dêsse vínculo partidário, ao enunciado de idéias imprecisas, vagas, [illegible]. O programa do Partido Social Democrático reune reivindicações substanciais, define atitudes idênticas em face de nossos problemas básicos. O próprio título já é por si mesmo um programa, quando deixa perceber que, na conjugação do fato social e do fato político, reconhece o primado do fato social. E' preciso ver, meus senhores, no velho liberalismo econômico, o que êle representava de orientação tendenciosa, em proveito dos magnatas que o defendiam. Que foi o livre-cambismo, se não a doutrina conveniente à ilimitada expansão da burguesia industrial britânica. Também o liberalismo político pode ser, muitas vezes, a expressão hábil da causa dos grandes interesses econômicos, para mais fácil triunfo [illegible] das classes desprotegidas, que não têm meios para a defesa de sua vida e de suas pobres e humildes reivindicações. Se não [illegible] — e ainda o título do Partido o indica — o [illegible] da ação política, também não admitimos que se deixe em plano sistemàticamente secundário o fato social, ou o fato econômico, que de maneira mais [illegible] as [illegible] da vida humana. [illegible] do Partido Social Democrático.

"A Constituição deverá assegurar a brasileiros e estrangeiros residentes no país, a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, ao domicílio, à subsistência, à segurança individual e à propriedade, nos têrmos da tradição constitucional brasileira, em conformidade com os princípios de política social e econômica adotada neste programa e com os interesses da comunhão".

Sem dúvida, isso é democracia e é a única democracia compatível com as aspirações do mundo moderno. O grande Franklin Delano Roosevelt, campeão de liberdades públicas, definindo a sua [illegible] declaração de independência, dizia:

"Todo homem tem direito à vida; isto significa que tem também direito a uma vida confortável. Por indolência [illegible] violação da lei social, [illegible] declinar do exercício dêsse direito, mas o [illegible] direito não lhe pode ser negado. Nós não temos fome [illegible] nossa maquinaria industrial e agrícola [illegible] produzir bastante e [illegible]. Nosso govêrno, [illegible] com as [illegible], tem a obrigação de abrir para todos, [illegible], o caminho que leva à [illegible], por meio do [illegible] trabalho, de uma parte que seja plenamente suficiente para tôdas as suas necessidades".

Já um publicista inglês havia notado que, "num contraste vigoroso com as idéias que dominavam há 60 anos, o interêsse político, na Inglaterra moderna parecia concentrar-se mais sôbre a distribuição que sôbre a produção das riquezas e isto apesar do grande número de homens de negócio, que faziam parte da Câmara dos Comuns". Conceito velho, êsse. Tem mais de 50 anos.

Talvez, no Brasil, ainda o considerem revolucionário os que fecham os ouvidos à lição em que Leão XIII nos mostrava que o Estado, na proteção dos direitos particulares, deveria preocupar-se, de maneira especial, com os fracos e os indigentes. "A classe rica — explicava o Antístite, faz de suas riquezas uma espécie de baluarte e tem menor necessidade da tutela pública. A classe indigente, ao contrário, sem riquezas que a ponham a coberto das injustiças, conta principalmente com a proteção do Estado. Que o Estado se faça, pois, sob um particularíssimo título, a providência dos trabalhadores, que em geral pertencem à classe pobre."

Santas palavras, cheias ainda da inspiração do Sermão da Montanha! Sábias palavras, que soaram como uma previsão de acontecimentos, que iam agitar, até os seus fundamentos, a sociedade moderna!

Não essas palavras, ou não êsses conceitos a essa orientação que explicam o sentido político do Partido Social Democrático, nas suas atitudes fundamentais: na solidariedade com o govêrno do presidente Vargas e na escolha da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Que tem sido a ação do sr. Getulio Vargas na direção da causa pública senão a aplicação dessas doutrinas, o desejo de nunca deixar de ver, na sua significação exata e profunda, o fato social, a causa das massas trabalhistas, a existência e salvaguarda das multidões humildes e necessitadas? Se nem todas as medidas adotadas deram os benefícios que delas se esperava, é que nem sempre a legislação social pode chegar, com as primeiras medidas, a uma execução perfeita. Precisa da criação de um ambiente e da preparação de seus executores; mas já não é pouco sair do ponto morto e ter a coragem de enfrentar os interêsses que sempre se opõem às leis protetoras do trabalhador. E quem poderá negar o saldo formidável de realizações, que atestam o esfôrço meritório e esclarecido do govêrno do sr. Getulio Vargas? Os que vêm tentando negá-lo com exaltação apaixonada só alcançaram um resultado: provocar no sentimento público uma reação, que veio acordar, em benefício do presidente Vargas, o entusiasmo que o apoiara nos melhores tempos de sua popularidade.

Por isso mesmo que desejávamos não se perturbasse a execução dêsse programa, tivemos a preocupação de indicar para a sucessão do presidente Getulio Vargas um candidato, que pudesse levar por diante essa orientação que todos consideravam indispensável. Um candidato ligado ao govêrno atual, identificado com a sua administração. Um candidato que garantisse a continuidade da legislação social, a manutenção de todas as medidas que de fato protejam a classe trabalhadora. Um candidato que não permitisse a cessação das obras iniciadas e que viesse assegurar a conclusão do programa em andamento, a terminação da usina de Volta Redonda, o prosseguimento do projeto, já aprovado pela Comissão de Planejamento, em prol da utilização da energia elétrica do Rio S. Francisco. Um candidato que não perdesse tempo quando se tratasse de prosseguir nas providências de amparo aos interêsses amazônicos, nos serviços contra os efeitos das sêcas, na conservação e conclusão das obras da Baixada Fluminense, na terminação da variante da Estrada de Ferro Central do Brasil e da linha Rio-Minas-Bahia.

Bastava enunciar o problema para que não fôsse difícil chegar de pronto ao nome do candidato, que possuisse essas credenciais de perfeita identificação com a administração atual. Já pronunciastes o nome do candidato, com a mesma facilidade com que o encontrastes, na fase inicial da crise política o general Eurico Gaspar Dutra. Surgia ainda com outras recomendações, não menos meritórias, o êxito de sua profícua e brilhante administração no Ministério da Guerra, num dos momentos mais perigosos e difíceis de nossa história militar. Dotado de invulgar capacidade de trabalho, diligente, discreto, obstinado nas suas realizações — o que constitui insuperável fator de êxito — o general Eurico Gaspar Dutra é também um extremado defensor da ordem, da ordem de que tanto precisa o Brasil para viver e prosperar.

Vimos terminar há pouco, meus senhores, a conflagração, que devastou a Europa, arrastando no seu torvelinho quase todos os povos da terra. Até às nossas praias pacíficas chegaram os monstros de aço, para as façanhas sinistras, em que tantas vidas foram, ou continuam a ser colhidas, pois que é de ontem a tragédia do cruzador "Bahia". Já estão armados, bem perto daqui, os arcos de triunfo sob os quais deverão amanhã desfilar, entre os aplausos delirantes de nosso povo, a gloriosa Fôrça Expedicionária, que fincou a bandeira do Brasil, como símbolo de vitória, sôbre as neves das escarpadas montanhas da Itália, debaixo de um céu que não era o nosso. Havemos de recebê-los com as homenagens devidas aos heróis e aos brasileiros que melhor serviram ao seu país.

Estranha sensação, porém, essa que se apossa de todos nós. Vamos festejar a Vitória e não chegamos a conhecer, no íntimo de nossos corações, a plenitude do desafogo que vem com a sensação da paz. Vitória, sim, e prodigiosamente bela, pelo sacrifício de nossos intrépidos expedicionários; paz, ainda não, desgraçadamente — ainda não!

Os problemas que ainda desafiam a atenção e o esfôrço dos estadistas são talvez tão graves e perigosos quanto os que nos ameaçavam antes de 1939. Nenhum povo da terra sente o espírito livre de apreensões. Há sombras por toda a parte. As próprias festas da vitória não chegaram a ouvir os guizos do delírio dionisíaco e da alegria descompassada. Ao contrário, decorreram melancólicas, inquietas, como se viessem acompanhadas soturnamente dos rufos ritmicos, solenes e sinistros, de tambores invisíveis. Como se a própria Vitória se houvesse convertido em anunciadora de guerras futuras; como se as listas dos mortos viessem lembrar outras listas, dos morto da guerra por vir.

Nisto se distinguem as duas guerras, ou as duas vitórias, a de 1918 e a de 1945. Em 1918, os soldados que regressavam das trincheiras, erguiam a cabeça orgulhosamente, nos seus desfiles marciais, convencidos de que tinham lutado e sofrido para acabar com a guerra. Consideravam-se libertadores das novas gerações. Em 1945, o oficial, ou o soldado que regressa das frentes de batalha, sabe muito bem que não libertou nenhuma geração das guerras que hão de vir. Sente na alma a profecia trágica do filósofo, que anunciou o advento da era das conflagrações mundiais. Com que piedade e com que terrível inquietação não olhará êsse expedicionário para os seus filhos pequenos, imaginando os horrores dessas carnificinas, que continuam a pesar sôbre a humanidade como um castigo eterno — o castigo infligido à criatura que não consegue nunca resgatar a culpa de seus instintos.

Numa hora dessas, meus senhores, diante de tão graves problemas e de tão trágicas ameaças, nenhum país pode viver sem ordem. Por isso a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra inspira confiança. Toda a sua existência é um exemplo de disciplina e defesa da ordem, que êle soube sempre vindicar até com risco da própria vida, no tranquilo destemor de suas atitudes firmes e resolutas.

Temos assim reunidos, conjugados os dois elementos fundamentais de um govêrno para a hora presente: a fidelidade na defesa da ordem e a orientação no sentido de generosa legislação social. Dois elementos que não faltam ao programa do Partido Social Democrático, nem às declarações públicas feitas pelo general Dutra.

Confiemos-lhe, pois, essa tarefa árdua. Embora sem ilusões quanto às formidáveis dificuldades da emprêsa, não duvidemos abrir em favor de nosso candidato o crédito de toda a nossa confiança. O que o general Eurico Gaspar Dutra já revelou de si mesmo, ao longo de sua carreira militar, em postos de comando e direção administrativa, leva-nos à convicção de que vencerá também as tarefas do govêrno, inspirado sempre no seu intenso e profundo amor pelo Brasil.

A Democracia, na reconstituição de seus quadros — diz o interventor amazonense, Sr. Alvaro Maia — surge à luz da fraternização entre o povo civil e o povo armado, entre o povo das cidades e o povo dos sertões, entre o povo das ruas e o povo das oficinas!

O Sr. Alvaro Maia, interventor no Amazonas, pronunciou uma oração muito formosa, em que a forma se casa perfeitamente à excelência dos conceitos e à nobreza dos princípios:

O discurso do Sr. Alvaro Maia

Senhores Convencionais,

Julgam expressar-se, pela minha voz, as populações do Norte, algumas em natural divergência nos motivos determinantes da Convenção, por seguirem diferentes rumos partidários, mas tôdas respeitosas e unânimes quanto aos altos objetivos desta prova de Democracia.

Nêsse ponto não há antagonismos entre aquêles agrupamentos humanos, que souberam aprender, nas rudes fôrças da natureza, exemplos de desprendimento e lições viris de reivindicações, sejam quais fôrem os obstáculos que se apresentem. Temos vivido em ásperas lutas, através de quatro séculos, e uma luta a mais não nos entibia o ânimo, antes o fortalece, desde que, pelos seus desdobramentos, emanem benefícios para o povo e pelo povo.

Conclamados a produzir matérias primas bélicas, porque assim mandava o presidente Getulio Vargas, em bem do Brasil, outros cuidados não nos preocupavam os sentidos, outras causas não nos prendiam a atenção, quando ressoaram as instruções para os prélios eleitorais de dezembro dêste ano e de 1946.

Sem abandonar os instrumentos de labor, que nos foram entregues para auxiliar os exércitos em combate, aprestamo-nos para cumprir ordens, e aqui nos encontramos para servir a Pátria, na renovação dos seus comandos democráticos. Alenta-nos o mesmo ardor; impulsiona-nos os mesmos anseios e os mesmos impetos pela liberdade; alistamo-nos com desassombro e lealdade. Verberamos e repelimos os que se tornam inimigos, dentro do Brasil; divergimos apenas de idéias, pelo Brasil; e, agora ou depois do prélio, somente vemos o Brasil. Podemos falar assim, porque nunca nos afastamos da luta: é o pão de cada hora, a água de cada minuto. Os seringais, as florestas, as usinas são trincheiras de guerra, no perque improvisado na planície amazônica, tecida de infinitos, e fômos verdadeiramente considerados regimentos em ação com treinos persistentes, manobras e linhas de abastecimento.

Ainda não largamos as armas e infletimos em indomável labor contra o deserto: não somente nas frentes italianas, nos mares e nos espaços pontilhados de traições, desapareceram milhares de soldados, marinheiros e aviadores; lá, pelos desvãos verdes do Norte, também se imolaram, em arrancadas heróicas, milhares de operários florestais. Temos a nossa pesada contribuição de guerra, a que se aliaram os abnegados [illegible]-

(Continua na página seguinte)

A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO DEMOCRÁTICO

(Continuação da página anterior)

mãos do Nordeste. Não nos queixamos, porque ainda maior contribuição queremos proporcionar ao Brasil. E' a contribuição, nesta hora, pela harmonia de todos.

Honro-me em trazer, para o recinto claro desta Convenção, o depoimento daquêles brasileiros que se transformaram em soldados, movidos pelo idealismo transfigurador que acelera c habitantes das demais zonas do país.

E que aspiram aquêles brasileiros, quando manifestam a sua simpatia e a sua solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República? Nada pedem, em caráter pessoal; tudo porém, sob o ponto de vista coletivo. Querem que se processe a Democracia num clima de liberdade e de paz, e só assim é Democracia, porque não desconhecem a situação precária do mundo, agônica em várias regiões; querem, antes e acima de tudo, que o Brasil não falte, pelo confusionismo e a anarquia, aos compromissos assumidos em conferências internacionais, e leis internas. Ouvimos e lemos diariamente que o momento é grave e ameaçador. Grave e ameaçador era desde o início da guerra, quando os sabotadores pregavam contra as fôrças armadas, contra ordem e o regime, e assoalhavam que elas não iriam combater. Foram e regressaram vitoriosos. Venceremos com patriotismo êsse novo momento grave e ameaçador, porque nos avigora a vitalidade das nações robustas, enfileiradas entre as potências que vão coordenar os elementos essenciais para uma nova civilização, sem humilhados e desgraçados.

As multidões do Norte, afeitas ao sofrimento, não estão fatigadas, nem experimentam desencanto algum; raramente suplicam ou protestam, mas empregamos os máximos esforços, afim de que, sem comoções desagregadoras, se tracem e se consolidem planos de recomposição econômica e administrativa, determinados pelo após guerra e necessários à Nação. Sem programas de justiça e de trabalho, de acatamento à vontade do povo, nem partidos nem candidatos se alicerçarão na consciência nacional. Antes dos partidos, acima das ambições, elas antepõem o Brasil, as energias conjugadas para contornar dificuldades que se avolumam dia a dia, consequentes desta era de transição. E preconizam a concórdia e a unidade, porque nenhum govêrno poderia firmar norteios construtivos sem o apôio e o equilíbrio entre as correntes que se degladiam atualmente. Queremos govêrnos que brotem da seleção das urnas, da pureza do voto, do respeito à autonomia dos partidos, sem imposições veladas aos núcleos que não podem resistir, num ressurgimento de velhos processos, estrangulados pelo decôro político; não querem govêrno ou representantes, que venham das explosões do ódio, dos incêndios da intolerância, da aridês dos personalismos, que retardam a marcha progressiva da Democracia e afogam em marasmo e inércia a cultura do povo.

Dentro dêsses princípios, decorrentes das leis do regime, os cidadãos daqueles rios e selvas vencem distancias, suspendem os afazeres e comparecem aos juizados para receber ansiosamente as carteiras eleitorais, convictos do cumprimento de um dever, não para atender a êste ou àquele candidato, mas para servir a Democracia e o Brasil. Interpreto o pensamento de homens livres, e brasileiros que votarão conscienciosamente, sem compreensões de governantes ou de respeito aos condores.

Presto, em nome daquele povo, um depoimento inspirado na liberdade. E presto um ato de justiça ao reafirmar o seu agradecimento e a sua admiração ao presidente Getulio Vargas, pela obra imensa que atingiu todos os setores do trabalho, nas explorações da terra e na defesa da raça, sob seguras normas de nacionalização, de unidade, de redenção dos trabalhadores.

As massas florestais e as massas urbanas do Norte não compreendem que, após tantos sacrifícios de sangue e economia, de luta contra o nazismo, o dogmatismo de clans, ainda se tentem implantar indecorosos métodos politiqueiros, derrubados por sucessivos movimentos de renovação. As praças públicas, as fábricas, as escolas, as propriedades rurais abrem-se acolhedoramente para a propaganda da democracia. Porque aquela gente, moldada nas refregas mais duras, zomba e ri da demagogia, das promessas que não podem ser efetivadas, dos esquemas e discursos miraculosos de que escorrem maná bíblicos; colhe experiência no fragor do ambiente; sabe que o triunfo alvorece na ação, que a grandeza do Brasil é forjada na paz e na produtividade do povo.

Acompanhando a palavra serena ou inflamada dos líderes que podem dirigir as correntes de opinião, pensa que deve continuar e ser executado um plano inflexível de amparo às massas, à juventude, pela intensificação do esfôrço, justamente remunerado nas usinas e nas zonas rurais; em raríssimos momentos da História, como no atual, as capitais têm tanta necessidade dos campos e das florestas, dos mares e dos rios. O esquecimento dessas fôrças produtivas, que representam a fatura econômica, ocasiona o bloqueio das cidades, reduzidas a rações nos gêneros essenciais à vida.

Impõe-se maior entendimento, porque todo programa político pressupõe um programa econômico. Dêsse entendimento resulta a própria tranquilidade nacional, para além das paixões individuais ou partidárias, cujos impulsos não solucionam problemas intransferíveis de têto e abastecimento, do transporte e assistência, de educação e saúde. Esses problemas acham-se delineados no programa do Partido Social Democrático: as populações do Norte, em sua maioria, apoiam esse programa e a candidatura do General Eurico Dutra, como garantia àquelas medidas de defesa pública, honestidade administrativa, expansão comercial, culto à justiça, unidade do país.

Essa é a decisão firme, êsse é o compromisso do Norte, na quase totalidade do seu povo, cheio de generosidade e hospitalidade, de altruismo e ingênua confiança, mas acostumado a agir sem vacilações, quando se trata de lutar pelo Brasil e, principalmente, pelo novo Brasil. A Nação tem admiráveis reservas naqueles homens que venceram e estão vencendo as grêstias do maior vale tropical do mundo, que medem o valor da liberdade e não tergiversam em sacrificar-se por sua região improfanavel. Velam pelo Brasil nas linhas de sete fronteiras, não fogem à disciplina legal, e só discutem as ordens das autoridades quando não se baseiam nas leis ou possam envolver atentados contra a bondade tradicional do povo.

Senhores:

A Convenção do Partido Social Democrático, aclamando a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, realiza-se em dia feliz: erguem-se tribunas livres no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Belo Horizonte, pelo país inteiro; as fôrças Expedicionárias, empunhando a Bandeira Imortal, ainda uma vez coroada pela Vitória, já vêm os mares e os litorais da Pátria, já recebem as bençãos da raça e o calor agradecido dos lares.

Percorreram, sofrendo e batalhando, as vias eternas do berço latino, viram sangue, fome, devastações, degradações; assistiram quêdas de tiranos que se sustentaram na ilusão transitória da força bruta; vieram desfalcadas dos companheiros adolescentes que partiram sorrindo, porque partiram iluminados pelo amor ao Brasil e à liberdade.

A Democracia, na reconstituição dos seus quadros, surge à luz dêste signo de confraternização entre o povo civil e o povo armado, entre o povo das cidades e o povo dos sertões, entre o povo das ruas e o povo das oficinas. Essa união nacional, resultante da própria Democracia, não pode e não deve ser perturbada: êsse é o voto supremo do Norte nesta hora suprema da Pátria.

Mato Grosso, berço do candidato nacional, traz-lhe, na palavra do interventor Muller, carinhosa saudação

O general Eurico Gaspar Dutra nasceu em Cuiabá, Estado de Mato Grosso. A saudação que lhe dirigiu, e as palavras que endereçou à Nação, na momentosa assembléia política de ontem, o interventor naquele Estado, Sr. Julio Muller, exprimem o carinho e admiração, a que o país certamente se associa:

Em nome de Mato Grosso fala o Sr. Julio Muller

ASSENTADO que os oradores do Partido nesta majestosa Convenção fossem representantes do Norte, do Nordeste, do Centro, do Sul e do Oeste do país, bem se compreende a intenção carinhosa com que se deliberou que pelo Oeste falasse alguem de Mato Grosso.

E' que ali, nas extremas ocidentais da Patria, nessa nossa querida Cuiabá, que um passado duas vezes centenario enche de legenda, poesia e tradição, nasceu o nosso eminente candidato o Snr. General Eurico Gaspar Dutra. Ceda-nos, pois, Goiás irmão e amigo, tão entrelaçado conosco através de nossa história, cujo início é a mesma epopéia heróica das bandeiras, e terra natal do ilustre e saudoso progenitor do Gal. Dutra, ceda-nos Goiás, a prioridade de falar, para que se possa expandir, sem eloquência, mas com sincera emoção, a alma de Mato Grosso, possuida neste instante de compreensivel jubilo e orgulho!

Pela primeira vez na história, Mato Grosso, que tem dado à Pátria, na guerra e na paz, no Império e na República heróis e varões ilustres, desfruta a honra sem par de ver elevado a tamanha culminancia um filho estremecido daquelas estremecidas plagas. Distinguido pela delegação de Mato Grosso para falar por minha terra, honra que ultapassou meu merecimento, procurarei ser digno do mandato, falando a maneira simples de nossa gente que é a de pensar em voz alta e em voz alta dizer o que pensa:

Posso, senhores convencionais dizer-vos do entusiasmo, das vibrações cívicas que empolgaram os nossos corações ao termos conhecimento da escolha do nome do nosso ilustre e bravo conterraneo para a sucessão presidencial da República. Qual verdadeira maré montante, a satisfação invadiu os nossos lares, as nossas cidades, as vilas e os povoados e em todos os rincões de Mato Grosso os homens de boa vontade assumiram consigo mesmos um compromisso de honra: assegurar ao candidato nacional uma vitória espetacular em seu estado natal.

E' de se ver a vibração popular e os aplausos calorosos dos habitantes das mais diversas e longinquas regiões do Estado à candidatura de Eurico Dutra, filho dileto de Mato Grosso que vem acompanhando com admiração e carinho sua carreira fecunda e sua ascenção brilhante. Esse entusiasmo, essas vibrações e esses aplausos digamo-lo sem receios de explorações adversárias sempre coroaram o nome do Presidente Getulio Vargas a quem o povo matogrossense venera, admira e é profundamente grato, e a cujo govêrno o nosso ilustre candidato tem dado e continua a dar colaboração e lealdade, sinceridade e dedicação, que manejos pueris jamais conseguiram destruir.

As qualidades que exornam o ilustre concidadão que hoje nesta memorável convenção, leva as forças políticas congregadas no poderoso Partido Social Democrático, a escolhê-lo solenemente candidato à Presidência da República, conhece-as o país inteiro, admiram-nas amigos e correligionários, respeitam-nas os proprios adversários. Inteligência de escol cultura, capacidade invulgar de trabalho, tacto, tolerancia e tantos outros atributos e, aureolando-as, integridade moral, firmeza de carater e aquela simplicidade e aquela modéstia que mais realce dão aos seus predicados excepcionais de cidadão.

Do seu patriotismo que precisarei dizer?

Cruzam os mares neste instante, retornando aos pagos queridos a nossa brava força expedicionária, coberta de glórias, depois de lavar com o seu sangue e o seu sacrificio as afrontas com as quais as forças do mal pretenderam macular a nossa honra e a nossa dignidade! E poderá alguem com justiça, em sã consciência, negar ao Presidente Getulio Vargas e ao Gal. Eurico Dutra parte desses louros? ! Que país seria este e que homens seríamos nós, se tentássemos ocultar a um e a outro os nossos aplausos, as nossas homenagens e o nosso reconhecimento!

Homem de ação sem alarde, de ação pronta e energica, como já tem provado exuberantemente, na defesa da ordem interna e na da dignidade nacional no exterior como colaborador leal do Presidente da República, o General Eurico Gaspar Dutra é inconlestavelmente, o timoeiro capaz de suceder ao Presidente Getulio Vargas, para continuar a sua obra benemérita, garantindo ao Brasil nesta hora crucial para a humanidade, ORDEM, TRANQUILIDADE E PAZ.

O general Dutra, propondo-se continuar a obra do presidente Vargas — lembra o operário Manoel Fonseca — fará um govêrno para o trabalhador

O operário Manoel Fonseca, da estiva do porto do Rio de Janeiro, interpretou, com muita felicidade, o pensamento do perarlado.

Meus senhores e minhas senhoras.

O trabalhador brasileiro não podia ficar indiferente a esta convenção nacional que congraça todos os valores políticos do Partido Social Democrático e animando no firme propósito de consolidar a indicação do nome de S. Excia. General Eurico Garpar Dutra manifesta-lhe a sua simpatia para a suprema magistratura do país.

Evidentemente, caros senhores, outra não podia ser a escôlha dos que morejam nas mais rudes profissões — dos que lutas com suor, lavrando os campos, industrializando as matérias primas, dos que apresentam os transportes e navegação, criando assim as riquezas nacionais na agricultura, na indústria, nas fábricas, nas viações e nos múltiplos setores de atividade operária.

S. Excia. o General Eurico Gaspar Dutra se propõe continuar a grandiosa obra social do emérito presidente Getulio Vargas, consubstanciando nossa Legislação Trabalhista. Isto é portanto um govêrno para o trabalhador. A consolidação das Leis do Trabalho é realmente uma grande conquista do trabalhador brasileiro, porém o problema ainda não está resolvido: é de relevancia nas cogitações governamentais futuras, por isso, reafirmo ser magno para o operário, de sua honra de seus filhos, e de seu patrimônio. Crêmos que a indicação do general Eurico Gaspar Dutra é a continuação da política do presidente Getulio Vargas que fez com que o Brasil crescesse e multiplicasse e ainda agigantou-se na hora suprema de angústia em que foram traidos e atacados como bárbaros.

Nêsse momento, o general Eurico Gaspar Dutra, como ministro da Guerra foi um colaborador eficeinte e sincero do atual govêrno na defesa nacional, de nossa integridade física e moral.

A sua bagagem de trabalho é monumental e diz alto de nossas esperanças como primeiro magistrado do Brasil. E' justo ainda lembrar a firmeza e lealdade de atitude com que S. Excia. encarou a situação do Brasil quando foi usurpado de sua honra, de seus filhos e de seu patrimônio, dando orientação segura e serena a seus comandados, êsses bravos heróis da FEB, tão dignos de respeito e admiração.

Embora o momento fôsse extraordináriamente propicio para críticas e boatos, cujo único intúito era dissipar a harmonia dos deveres com a honra êle soube instruir os nossos valentes irmãos chamados ao grito da pátria, e, êstes levaram a cruz e trouxeram impávida nossa honra que nunca nos fugiu nem foi aviltada.

Ao abandonarem as armas por certo êstes heróis, seus comandados, terão no campo, nas fábricas, nas ciências, nos transportes, na nossa imensa pátria pelo trabalho que dignificou seus deveres.

O trabalhador nacional é um elemento consciente por isso mesmo, confia na entrevista concedida à imprensa por S. Excia. a propósito da legislação Social Trabalhista Nacional. A possibilidade de ampliar o serviço de assistência e previdência social adequada, a parte de uma cultura técnica sempre mairs eficiente, e uma situação econômica que lhe proporcione melhores condições de vida é o seu verdadeiro ideal.

Êste fato muito nos anima, deixando pairar dúvidas em nossa mente, pois que as linhas gerais é o esboço de seu programa, de govêrno para trabalhadres de estruturação da capacidade operária.

Ao terminar, meus senhores, minhas senhoras, as palavras, afirmo que cada trabalhador cioso dos seus deveres de bom brasileiro, levará às urnas o seu voto nêsse brioso soldado e estadista, certo de estar contribuindo para a defesa dos seus interêsses e da nacionalidade, e bem assim, para a felicidade de nosso querido Brasil.

O Partido Social Democrático, em moção apresentada pelo interventor catarinense, afirma a sua solidariedade e o seu apôio ao presidente Getulio Vargas

A Convenção encerrou-se logo após ter sido aprovada, sob entusiásticas aclamações, a moção lida pelo Sr. Nereu Ramos, antigo parlamentar e interventor em Santa Catarina, de solidariedade e apoio ao eminente chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas.

O discurso do Sr. Nereu Ramos, em nome de Santa Catarina

"Meus Senhores: A honrosa designação que me eleva a voz nesta solenidade memorável, eu a tenho como expressiva do espírito de unidade nacional que presidiu à formação do Partido que aqui, em tôrno de programa comum, congrega representantes das fôrças políticas de grandes e pequenos Estados, a todos nutrindo do mesmo alto pensamento de servir ao Brasil na prática honesta e varonil da democracia.

As organizações partidárias de âmbito nacional, indispensáveis a essa prática ou melhor a própria existência da democracia, como sentido de vida dos povos amantes da liberdade e como insubstituivel instrumento de progresso e felicidade coletivos, são imperativos irresistíveis daquela unidade cuja consolidação e fortalecimento vêm sendo indormida e permanente preocupação do nosso eminente Chefe, o inclito Presidente Vargas.

Que na sua corajosa e fecunda obra político-administrativa, excede e sobressai vigorosamente essa preocupação patriótica, hão de reconhecer hoje e sempre os espíritos justos e as consciências tranquilas, antecipando destarte, com segurança e firmeza, o julgamento inapelavel da posteridade, o qual é e deve ser a garantia suprema dos homens que servem à coletividade com verdadeiro espírito público, claridade de propósitos e nobreza de intenções.

"Habituei-me", disse êle, fazendo dessa afirmação mandamento de ação construtiva, "a ver a Pátria como um todo sem fronteiras internas, formando perfeita unidade moral e material".

Daí, por que podemos, grandes ou pequenos, altear a voz em nome do Partido que acabamos de fundar, para dizer à Nação da benemerência do governante que, por duas vezes, com risco da sua e da vida dos seus, salvou o Brasil, para erguê-lo, coeso e unido, acima das próprias fronteiras territoriais, a par das nações democráticas e livres, como fôrça construtiva de um mundo onde haja mais respeito a Deus, mais justiça social, mais fraternidade entre os povos e melhor distribuição da riqueza entre os homens.

Nunca, como no Govêrno do Presidente Getulio Vargas, usufruia o Brasil maior prestígio entre as Nações. As Fôrças Expedicionárias que sobredoiradas de glória e sob a emoção agradecida de todo o País, começam de regressar, foram no velho mundo que desabou com o nazi-fascismo, não só a expressão magnífica dos sentimentos e dos ideais impostergáveis da raça, mais ainda desse incontestável prestígio, resultado da esclarecida interpretação, pelo seu grande condutor, da vontade soberana e livre do Brasil.

Nunca, como no seu Govêrno, avançou tanto o Brasil no caminho do seu desenvolvimento material e espiritual. A paz social que o Presidente Getulio Vargas assegurou à Nação, com essa avisada e conciliadora legislação de amparo aos que trabalham e produzem, movimentou e impulsionou a capacidade realizadora da grande gente brasileira. Os humildes sentiram-se dignificados no seu trabalho e os grandes compreenderam que lhes era de mistér ceder em benefício da felicidade do maior número. Harmonizando o capital com o trabalho, levou o Brasil ao mundo civilizado a certeza de que se antecipara vitoriosamente nas transformações sociais que o após-guerra vai impor.

Reclamo, por sem dúvida, aperfeiçoamentos essa legislação, mas as linhas mestras do direitos social que ela corporificou, hão de perdurar, como expressão dos sentimentos e das intangíveis tradições cristãs da Nação e como perene título de benemerência do governante que os traçou com mão firme, garantindo a tranquilidade da gente brasileira.

Propiciou essa paz social êsse fecundo período de labor construtivo que levou saude e pão a lares pobres e desafortunados; que saneou e fecundou regiões dantes lastimosamente improdutivas e inabitáveis; que rasgou estradas para unir, numa mesma ânsia de progresso, Estados que, vizinhos, se ignoravam por apertados dentro em suas próprias fronteiras; que preparou portos para o escoamento fácil da nossa produção industrial e agrícola, estimulada e acrescida, que extinguiu barreiras e obstáculos prejudiciais à circulação da nossa riqueza e inconciliaveis com o princípio federativo, axioma insofismavel da própria geografia do Brasil; que nos mostrou a nós e ao mundo o que eramos, o que somos e o que podemos ser; que aproximou o ferro de Minas Gerais do carvão de Santa Catarina para cimentar em Volta Redonda os alicerces da independência econômica, asseguratória da grandeza e da soberania política da Nação; que elevou o nível cultural do povo; que nacionalizou o ensino, facilitando a dissolução dos quistos raciais; que cuidou de menores e abandonados; que enfrentou e resolveu graves problemas de higiene pública, os quais haviam transformado o País em vasto hospital; que levou a civilização e a fé nos destinos do Brasil ao interior desconhecido e abandonado; que desenvolveu se não criou a aviação militar e comercial; que restituiu às Fôrças Armadas o seu prestígio, consequência da disciplina, do respeito público e da confiança generalizada da Nação na eficiência e valor dos seus meios e instrumentos de defesa.

Pôs-lhe nas mãos, ao Presidente Getulio Vargas, uma revolução vitoriosa porque eclosão irreprimivel de anseios e aspirações nacionais duramente recalcados, a maior sôma de poderes com que já contou um governante em nossa Pátria. Desses poderes, que por inspiração própria quis limitados, sempre se valeu com prudência, moderação e serenidade, deles fazendo fôrça de engrandecimento do País.

Da justiça e da bondade fez norma de ação, tanto que ficou imorredouramente no coração dos brasileiros, onde não consegue atingi-lo o personalismo exacerbado que desgraçadamente vem marcando a atividade política deste período de transição que nos avizinha da reestruturação constitucional da Nação.

Eis por que, Senhores, nesta solenidade sem par em nossos anais políticos, em que o maior e mais prestigioso Partido Nacional se afirma e consolida, proclamando do mesmo passo a candidatura do ilustre General Eurico Gaspar Dutra, cidadão de vida retilínea e exemplar, patriota incorruptível e de exaltado devotamento aos interêsses do Brasil, soldado de consagrada reputação profissional, organizador inteligente da vitoriosa Fôrça Expedicionária, não pode faltar o preito de respeito e admiração ao grande condutor que na sua predestinação histórica "pôs de pé o Brasil" para em Monte Castelo e Castelnuovo alçar com altiva dignidade o símbolo imortal da honra e da soberania da Nação.

E por que o nome preclaro do Presidente Getulio Vargas não pode ser esquecido do Partido que é voz autêntica e autorizada do Brasil em marcha sobranceira para o futuro, tenho a honra de submeter à consideração desta Assembléia democrática a seguinte moção:

O Partido Social Democrático, na Convenção de sua solene instalação, afirma a sua solidariedade e o seu decidido apôio ao senhor Presidente Getulio Vargas, a cuja obra de Govêrno e a cuja orientação política deve o Brasil, de par com a sua paz social, o período mais assinalado de sua grandeza e de sua expressão internacional".

Quando o Sr. Nereu Ramos concluiu a leitura de sua moção, em nome do P. S. D., estrondosas salvas de palmas, vindas de todos os pontos da casa, davam-lhe a sua aprovação irrestrita.

Assistência Social e Econômica ao operariado industrial

O patriotismo de um grande líder das industrias nacionais através de um plano para solucionar problema do maior interesse nacional

O Brasil festeja no industrial Severino Pereira da Silva um dos mais clarividentes, dinâmicos e construtivos líderes de suas forças econômicas.

Presidente da Cia. Nacional de Estamparia, de São Paulo, proprietário de grandes e modernas fábricas de tecidos nos Estados do Rio, Minas e São Paulo, ainda recentemente ele concedeu importante e sobretudo oportuna entrevista à imprensa carioca, focalizando o problema da carestia de vida e altos preços dos produtos, inclusive dos tecidos.

Pelas suas declarações se conclue que a indústria textil correspondeu patrioticamente a todos os apelos que o govêrno lhe formulou no alto sentido de evitar pressão financeira maior sôbre as classes pobres.

E o pano popular, vendido a preços ao alcance de todos, testemunha bem essa cooperação.

Homem de inteligência, estudioso dos nossos problemas econômicos, sociais e financeiros, do Sr. Severino Pereira da Silva é o plano que linhas abaixo publicamos, e com o qual teria a solução mais justa o "problema econômico-social do operariado industrial do Brasil."

Grandes são as suas credenciais para ventilar e oferecer sugestões sôbre assunto de tanta magnitude, uma vez que, nas suas fábricas, o observador constata quão benéfica e humana para os seus operários vem sendo a atuação desse bravo nordestino.

PROGRAMA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA ECONÔMICO-SOCIAL DO OPERARIADO INDUSTRIAL NO BRASIL

I — FINS COLIMADOS:

O objetivo é proporcionar ao operário e a todos os trabalhadores e colaboradores de n/indústria e às suas famílias:

1 — habitação decente e confortável, a preços módicos;

2 — alimentação abundante e sadia, vitaminosa e integral;

3 — assistência médica completa, inclusive dentária e farmacêutica, hospitalização, obstetrícia, exames pre-natais, medicina preventiva, etc.

4 — diversões e exercícios físicos, reuniões sociais, artísticas e culturais;

5 — assistência religiosa, moral e cívica, facilitando o culto de Deus, da Humanidade e da Pátria;

6 — instrução e educação, desde a mais tenra infância até ao operário adulto;

7 — zelar pela prole do operário, aliviando as mães de muitos cuidados que as desviam de seus trabalhos na maior parte do dia.

II — AÇÃO IMEDIATA:

Para alcançar êsse objetivo, urge desde já:

1 — a construção de casas modernas com tôdas as exigências e higiêne e confôrto, de boa aparência externa, bem ensolaradas e bem arejadas, com bom quintal e jardim, as quais seriam alugadas aos operários a preços reduzidíssimos;

2 — a) organizar armazens e depósitos de gêneros alimentícios e outros de primeira necessidade doméstica, os quais fornecerão gêneros e artigos de boa qualidade com exato pêso e medida, a preço do custo; b) montar restaurantes para fornecer aos operários comida bem preparada, de boa qualidade e farta, com as vitaminas e elementos de uma perfeita dietética.

3 — construir e montar hospitais, maternidades, ambulatórios, gabinetes dentários, farmácias, laboratórios, organizando um completo serviço médico para examinar o operário e acompanhar a vida do mesmo desde a sua entrada até sua saída, prestando igualmente assistência aos membros de sua família, e fornecendo-se gratuitamente tratamento e remédios;

4 — proporcionar aos operários e seus filhos: a) prática de esportes e exercícios físicos, reuniões sociais, recreativas e culturais, construindo praças de esportes e grêmios sociais e educativos; b) passeios e excursões, construindo parques, praças e jardins, colônias de férias e centros de repouso e recreio.

5 — promover a construção de templos religiosos e a organização de associações e congregações, para a prática de virtudes cívicas, moral e sociabilidade.

6 — construção e organização de jardins de infância, escolas primárias e profissionais de vários graus, de acôrdo com a população escolar e seu adiantamento;

7 — Organizar crêches e escolas materiais, que tomem conta das crianças até a idade escolar.

III — MEIOS E RECURSOS:

Os meios e recursos para a realização dêsse programa que naturalmente exigirá tempo considerável — 5 anos — e somas elevadas — talvez um bilião de cruzeiros — seriam proporcionados pelos próprios Institutos que estudariam os projetos de cada fábrica e forneceriam o dinheiro necessário, de conformidade com os orçamentos aprovados, à medida que fossem executados os projetos.

Fariam ao mesmo tempo a fiscalização das obras e da aplicação do empréstimo.

Os empréstimos seriam contratados, a prazos variáveis, a 15 a 30 anos, em relação ao seu montante, na seguinte escala:

	anos
Até cinco milhões de cruzeiros	15
De mais de cinco milhões até 10 milhões	20
De mais de 10 milhões até 20 milhões de cruzeiros .	25
De mais de 20 milhões até 30 milhões de cruzeiros .	30

Os Institutos organizariam uma tabela de amortizações e cobrariam juros de 3 % até 4 % no máximo, em atenção à importância do empréstimo e à sua finalidade.

Os juros e amortizações seriam pagos pela emprêsa, que descontaria do operário uma quota correspondente a 40 % total, arcando o empregador com 60 %, de modo a corresponder a contribuição do trabalhador ao equivalente de um módico aluguel. Estas proporções poderão ser alteradas, de forma a beneficiar o operário, se sua aplicação na prática provar que re ulta num onus por demais pesado aos mesmos.

Dos seus lucros deduziriam as fábricas as quotas necessárias para ocorrer às amortizações dos empréstimos.

O Govêrno favoreceria por todos os meios ao seu alcance a execução dêste programa, outorgando prioridade para o fornecimento de cimento, ferro e outros materiais de construção, a preços reduzidos, determinando preferência nos transportes dêsses materiais, e concedendo isenção de impostos, inclusive de renda, às quotas deduzidas para amortização dos empréstimos. (Aplicação de fins sociais).

IV — ESQUEMA FINANCEIRO

Demonstração das operações financeiras para a construção das vilas operárias e amortizações dos respectivos empréstimos:

	Cr$
500 casas a Cr$ 18.000,00 cada uma	9.000.000,00
1 hospital de 40 leitos	800.000,00
Ruas, praças, jardins, escolas, armazens, campos de esportes, créches, etc.	1.200.000,00
Eventuais	500.000,00
Total das obras da vila	11.500.000,00
Juros médios no período de empréstimo	5.300.000,00
	16.800.000,00
Serviços de juros e amortizações, em média, a taxa de 3 % ao ano, pagamentos mensais de cruzeiros 46.666,60 e, 360 meses ou sejam 30 anos	16.800.000,00
Sendo pagos:	
Pelos operários a Cr$ 45,00 mensais por cada casa	22.500,00
Pelo empregador .	24.166,60

Cabendo ainda ao empregador:

a) eventuais, inclusive o onus das vacâncias;

b) metade das despesas com a manutenção do hospital, dos laboratórios, gabinetes dentários, etc. e da farmácia, créches, escolas, etc.;

c) as despesas com a conservação das casas e das vilas;

d) despesas com os armazens e depósitos.

Metade das despesas com a manutenção do hospital, dos laboratórios, créches, gabinetes, escolas, etc. — *correrá por conta do Instituto.*

V — ESCLARECIMENTOS PRÁTICOS

Uma casa do tipo da planta aprovada, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, privada com água quente e fria, jardim, quintal e tanque, toda ela forrada e assoalhada a tacos de madeira, que com aqueles favores e uma administração econômica ficaria por Cr$ 18.000,00, seria alugada por Cr$ 45,00 mensais, ou sejam Cr$ 540,00 por ano, o que equivale a 3 % sôbre o capital de seu custo. Este deve ser o juro a ser cobrado pelo Instituto.

O empregador pagaria, então, a quota relativa à amortização do capital das casas e demais obras sociais de interêsse da comunidade operária, tais como hospitais, açougues, escolas, praças de esportes, jardins, ruas, parques, etc., e os juros que recaissem sôbre as importâncias invertidas nessas obras.

Assim, que, aproximadamente seria mais metade da soma cobrada ao operário. Pagando este Cr$ 45,00 pela sua casa, o empregador pagará até Cr$ 67,50, mais ou menos.

Trata-se de uma vasta obra, cuja realização virá elevar o nível de vida de nossos operários e proporcionar-lhes condições de existência em consonância com os postulados e aspirações do govêrno, que são também da humanidade e da numerosa classe obreira de nossa terra.

Sem embargo de sua imensidade, ou talvez por isso mesmo, é um trabalho a que se deve meter mãos "imediatamente". Sua execução é absolutamente viavel e planejada para um período de cinco anos, relativamente facil.

Os frutos da realização dêsse formidavel empreendimento serão simplesmente ótimos, acima de qualquer expectativa, para o futuro da Pátria Brasileira.

Não é necessário discorrer sôbre êsse assunto; basta mencionar o sossêgo público que daí resultará, agindo-se como está indicado e, especialmente, arredando-se dessa obra qualquer interferência protelatória da burocracia.

Com a felicidade que virá trazer aos que sofrem, será neutralizado o caldo de cultura favoravel à proliferação de ideologias e reivindicações econômicas e sociais, abafando-se de vez a propaganda comunista que se vai alastrando em nosso meio.

Com a concretização das medidas apontadas, o govêrno praticaria um ato de justiça e daria, efetivamente, aos associados dos Institutos os benefícios prometidos e para que foram êstes criados, aplicando seus recursos em prol dos respectivos associados. Não é admissivel que o govêrno permita cobrarem-se juros de 7 e 10% ao ano, nos legítimos donos dos dinheiros que se encontram em Bancos, à disposição de uma ou duas duzias de pessoas para construirem arranha-céus e enriquecerem à custa do operário sacrificado, quando êsses e suas famílias não conseguem sequer uma casinha para morar.

Certamente, haverá quem combata esta idéia, alegando que as grandes despesas dos Institutos não comportam juros a taxas baixas. Caso será, então, de se estudar a redução dessas despesas com a simplificação de seu aparelho administrativo, transferindo-se para o Banco do Brasil ou outro órgão adequado a cobrança das contribuições e ficando a cargo do próprio Ministério do Trabalho, os investimentos dos respectivos fundos.

Estou convencido de que a taxa de 3% ao ano, cobrada sôbre empréstimos destinados aos objetivos aqui enumerados produzirá renda suficiente para atender às finalidades dos Institutos e para promover seu progresso e engrandecimento.

Além de que, terá o govêrno tomado uma sábia providência, de alcance incalculavel, para resolver o problema número um do Brasil, assim posto em equação, de forma simples e prática: a elevação do nível econômico e social do brasileiro.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem habilitadas definitivamente, a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar referente às pensionistas Elza, Maria Luiza e Maria Antonieta Rittmeister, irmãs do 1º tenente-aviador Rolando Rittmeister.

A 2ª Auditoria do Exército remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar o processo de montepio militar da Sra. Ana Gloria, mãe do sargento Pedro Gloria, falecido nesta capital, afim de ser cumprido o disposto no art. 29 do decreto-lei nº 3.695, de 6 de fevereiro de 1939.

OS REMORSOS ARREPELAVAM-LHE A CONSCIENCIA

Preso por furto, o ladrão confessou um crime de morte que ficára em mistério

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O gatuno Antonio Rodrigues foi preso há tempos, acusado de vários roubos. Ontem, achando-se gravemente enfermo, revelou às autoridades policiais haver cometido um assassinio há dezessete anos atrás, nesta capital, fato que até esta data havia ficado em mistério. Declarou ter assassinado um porteiro da Pensão Rendal, fugindo depois para o interior do Estado. Ao formular a confissão, dramaticamente, disse querer morrer sossegado pois os remorsos lhe arrepelavam a consciência horrivelmente.

LONDRES, 18 (A. P.) — O julgamento de William Joyce — o lord Haw-Haw da propaganda nazista — foi adiado de julho para setembro depois que o advogado da defesa exigiu o recebimento de provas, vindas dos EE. UU., demonstrando que o acusado é americano de nascimento e, assim, desobrigado de qualquer juramento ao rei.

O Tribunal concordou com o pedido da defesa nesse sentido.

Não conseguirá mais o Flamengo, os 31 mil cruzeiros

Como consequência da anistia nos desportos, o Flamengo deveria receber da Federação Metropolitana de Football, 31 mil cruzeiros, que havia perdido da renda do jogo com o Botafogo, do ano passado, quando os jogadores rubro-negros não prosseguiram em ação, em sinal de protesto contra o juiz. O Flamengo teria, porém, dez dias para se dirigir às entidades competentes. Devido a um atraso nessa providência, perderá o Flamengo os trinta e um mil cruzeiros.

Possivel a estreia de Celestino Martinez

Foi um espetáculo no ensaio de ontem — Julio de Almeida satisfeito fala a A NOITE sôbre a nova aquisição do tricolor — Aguardando o "passe" — Nova prova, amanhã, entre os titulares

Os tricolores que foram ontem a Alvaro Chaves levados pela curiosidade de assistir ao treino e conhecer de perto o médio Celestino Martinez de lá sairam satisfeitos e com justas esperanças no futuro da equipe das Laranjeiras. De fato Julio de Almeida, êsse esforçadíssimo vice-presidente lavrou um tento trazendo de Buenos Aires o popular médio sul-americano. Aquele pessimismo que envolvia a todos os tricolores desapareceu para dar lugar a uma grande dose de confiança. Celestino Martinez provou no treino de ontem que é um crack. Ensaiando entre os reservas conseguia ele conduzir o seu quadro de forma a que o exercício terminasse com a vantagem dos suplentes por 5 x 4. Entusiasta, com experiência de jogo e facil domínio da pelota. Celestino Martinez terminou por se constituir a grande atração da tarde de ontem em Alvaro Chaves.

Possivel a estréia contra o Botafogo

Julio de Almeida teve oportunidade de falar à reportagem de A NOITE após o treino de ontem, mostrando-se satisfeito com a conduta de Celestino Martinez e esclarecendo que a sua estréia contra o Botafogo não está ainda assentada. Primeiramente o Fluminense terá que aguardar o seu passe, isto é, a comunicação oficial da Associação Argentina à C. B. D., sôbre a transferência do médio platino. Em segundo lugar Celestino Martinez será submetido a uma segunda prova no ensaio de amanhã quando ensaiará no quadro titular formando o trio intermediário com Adolfo Rodriguez e Bigode.

Confiança absoluta no crack argentino

Foi ainda o vice-presidente tricolor que nos ad'antou sua confiança nas possibilidades técnicas de Celestino Martinez. Caso venha o seu passe até sábado próximo, Julio de Almeida não tem dúvidas em colocar o médio platino em campo contra o Botafogo, certo que o mesmo corresponderá ao esforço do Fluminense e agradará à numerosa torcida de Alvaro Chaves.

PROVA DECISIVA DA LINHA MEDIA

No jogo desta noite, o Vasco verificará se está ou não resolvido o grande problema de seu quadro — Ely no "pivot" e Ademir no comando, as atrações da peleja com o Palmeiras

A peleja desta noite do Vasco com o Palmeiras promete revestir-se de sensacionais aspectos. Trata-se do segundo encontro dos dois quadros, sendo que no realizado há poucas semanas em São Paulo, registrou-se o empate de 3x3.

Como o Vasco está com um grande quadro, indiscutivelmente um dos melhores do país, ostentando belíssimo cartaz de invicto, êsse jôgo, no Rio, no início do Campeonato Carioca de Football, promete um desfecho emocionante.

Ely, uma das atrações da noite

No quadro cruzmaltino estreará o center-half Ely, que pertenceu ao Canto do Rio. A aquisição desse center-half, no começo do campeonato, para resolver o único problema do esquadrão de São Januário, assinalou um dos acontecimento de grande repercussão no football carioca. E' que o Vasco e associados, dispenderam 375 mil cruzeiros com o futuroso e ainda modesto player.

Ely conhece o jôgo dos vascaínos, pois esteve cedido por empréstimo ao grande club da rua Abilio, e poderá acertar ao conjunto.

Será a grande prova da linha média cruzmaltina

A direção técnica do Vasco aguarda o desfecho do amistoso desta noite com muita ansiedade. Primeiramente tem como certo que êsse encontro servirá de base às últimas observações sôbre as condições do quadro para o campeonato da cidade. E poderá, principalmente, aquilatar bem se Ely resolverá finalmente, o problema da linha média, o único que vinha preocupando seriamente o técnico Ondino Viera.

Os dois quadros e o juiz

Para a peleja desta noite entre o Vasco e o Palmeiras, os dois quadros serão os seguintes:

Vasco — Barbosa; Sampaio e Rafaneli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Junqueira; Procópio, Og e Dacunto; Lima, Gonzalez, Oswaldinho ou Waldemar de Brito, Viladoniga e Mantovani.

O juiz será João Etzel.

A preliminar terá início às 19.15 horas e o jôgo principal às 21.10 horas.

SAUDAÇÃO

(Em honra dos bravos desportistas da F. E. B. que defenderam nos campos de batalha da Europa as tradições de bravura dos brasileiros.)

Expedicionário, sê benvindo !
Não porque vens da Guerra
Onde o dever cumprindo
Honraste a tua terra;

Nem também pela esplêndida coragem
Com que te houveste ante o inimigo atroz,
Mostrando que em teu sangue inda reagem
As fôrças que impeliram teus avós;

Nem também pelo impulso ardente e puro
Com que acorreste à ordem de partida,
Opondo às ameaças do futuro,
A tua própria vida.

Sê benvindo, porque sentiste, plenamente,
Que a paz não dispensava o teu bravo fuzil !
Sê benvindo, porque foste ensinar a gente
Que cada brasileiro é o próprio Brasil !

IRENE DRUMMOND

ATRASO INEXPLICAVEL

Desde quarta-feira a F. P. F. enviou o "passe" de Chico Preto

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que informam elementos ligados à Federação Paulista de Football, não cabe a esta a responsabilidade no atraso da chegada à C.B.D. do passe de Chico Preto, razão pela qual o zagueiro "colored" não pôde atuar pelo Canto do Rio, domingo último.

Segundo os mesmos informantes, o referido passe foi enviado na quarta-feira, por via telegráfica, estranhando, por isto, o atraso verificado.

Está na frente o S. Paulo no campeonato de atletismo

S. PAULO, 17 (Asapress) — Com a participação de dez clubs, realizou-se, ontem, nas pistas do C. A. Paulistano, a primeira parte do Campeonato Atletico de Junior, que terminou com o S. Paulo à frente, com 14.980 pontos, seguido do Tietê, com 14.262 pontos.

O resultado de maior destaque foi o obtido por Sebastião Monteiro nos 5.000 metros, onde marcou 16'05"8, o que constitui novo record. A marca anterior pertencia a Paulo Sebastião, com 16'10"6.

Não haverá expediente

Para que todos os seus funcionários possam participar da recepção aos nossos bravos patrícios, que tão bem se conduziram em campos europeus, os dirigentes da C. B. D. e da F. M. F. resolveram não dar expediente hoje, naquelas entidades desportivas.

A morte de Nascimento Junior

Perda irreparável para o automobilismo

A morte de Nascimento Junior deixou um claro sensivel nas hostes do automobilismo brasileiro.

Esportista cem por cento ninguém como Nascimento Junior soube trabalhar, desinteressadamente, pela grandeza do auto sport no Brasil.

Vencedor de várias de nossas mais importantes provas, entre as quais o "Circuito da Gávea", seu nome atingiu tal projeção no cenário automobilistico continental que foi convidado para intervir nas competições argentinas.

Nascimento Junior foi um batalhador e sua morte prematura teve dolorosa repercussão nos meios automobilisticos do país.

IMPRESSIONANTE A CHEGADA DO "DOUBLE"!

Empataram os barcos de Agenor e Valente — 7'22" o tempo — Rapuano remou muito — Classificadas cinco guarnições para o Sul Americano

Freitas. O vento soprando forte conspirou contra a performance tanto, o resultado das referidas eliminatórias sôbre o ponto de vista técnico correspondeu amplamente. Os barcos de oito, quatro sem patrão, dois patrão e dois sem patrão da representação oficial confirmaram mais uma vez a sua superioridade vencendo as respectivas provas e classificando-se automaticamente para participar do campeonato continental. O "dois sem patrão" não teve adversário em face da desistência da guarnição paulista, remando manso o percurso, na prova de dois com patrão, Renato e João venceram sem se empregar a fundo com uma vantagem de cinco remadas sôbre a dupla de São Paulo. Também o quatro sem patrão fez impressionante exibição dominando facil a guarnição de São Paulo para atingir as balisas de chegada com 8 remadas na frente. Finalmente o oito encontrou no barco baiano um adversário resistente que foi dominado apenas por um barco. A guarnição bandeirante chegou longe dos dois primeiros colocados.

Rapuano x Agenor

O primeiro duelo impressionante da manhã de hoje foi travado entre os scullers Rapuano e Agenor. O defensor das côres do Flamengo largou bem e sustentou-se em quase todo o percurso na frente do representante oficial. Agenor Corrêa acompanhou de perto o seu grande adversário para dominá-lo numa chegada espetacular. A diferença do primeiro para o segundo foi de meio barco apenas. Rapuano provou que está readquirindo a sua antiga forma e será sem dúvida um excelente reserva de Agenor nas provas do Campeonato Sul-Americano.

Empataram os "doubles"

Com pequeno descanso Agenor Corrêa voltou a raia para competir na prova de double-scull. A dupla oficial Agenor-Engole como era de esperar encontrou na guarnição de São Paulo — Di Giorgio-Valente — tenaz resistência lutando de princípio a fim. A chegada da eliminatória foi impressionante pois os dois barcos cruzaram as balisas nitidamente empatados. O tempo registrado, com vento soprando contra foi de 7.22. Para os que se encontravam na linha de chegada pareceu que o barco bandeirante levou pequena vantagem.

Nova eliminatória

O Conselho Técnico da C. B. D., ao que apurou a nossa reportagem promoverá uma terceira eliminatória para o barco de double, possivelmente domingo pela manhã quando Agenor poderá correr descansado. Também o quatro gaucho esperado nesta capital até sábado disputará contra o quatro com patrão de São Paulo as eliminatórias para êsse tipo de barco.

A segunda série das eliminatórias para a seleção da turma de remadores que participará do próximo Sul-Americano, foi realizada esta manhã na Lagoa Rodrigo de

Alguns dos remadores uruguaios que se acham nesta capital assistiram esta manhã na Lagoa a segunda série das eliminatórias nacionais e tiveram oportunidade de conhecer de perto a fôrça e a eficiência dos nossos conjuntos para o próximo Sul-Americano.

GIAMBENITO PIANEZZOLA vencedor da prova de espada "Thomaz Carrilho"

Brilhante a performance dos atiradores do C. R. do Flamengo

Realizou-se ao ar livre, na séde do C. R. Flamengo a prova de espada "Thomaz Carrilho", da qual participaram 11 espadistas dos clubs filiados a F.M.E.

Repetindo o feito de 44, o Flamengo conseguiu êste ano reafirmar sua primeira vitória, muito embora tivesse encontrado no Botafogo de F.R. um forte e valoroso adversário. Foi uma das provas mais ardorosamente disputada nestes últimos tempos, e é de lamentar o acidente sofrido pelo tenente Murilo Lopes, vencedor da prova em questão no ano passado, que ao realizar um dos assaltes ontem recebeu um golpe infeliz no braço o que acarretou sua retirada da pista. O resultado final apresentado foi o seguinte:

1.° lugar: Giambenito Pianezzola (C.R.F.); 2.° Arnaldo Ferd (BFR); 3.° Sistilio Bottino (C.R.F.); 4.° Parga Rodrigues (BRF); 5.° Luciano Albieri (CRF) e 6.° Jayme Soares (BFR).

A primeira vitória

Conseguiram os uruguaios superando os colombianos por 68 x 41

Na primeira rodada do Campeonato Sul-Americano de Basketball, ontem iniciado em Guayaquil, a representação do Uruguai obteve um expressivo triunfo. Enfrentando o "five" da Colômbia, cujo valor era para nós desconhecido, os uruguaios marcaram 68x41.

O score elevado mostra não só que o jogo foi aberto, como a excelente pontaria dos orientais. Que se preparem, portanto, os brasileiros e argentinos.

TURF

Organizados dois bons programas — O prêmio "Força Expedicionária Brasileira"

O Jockey Club conseguiu organizar ontem, com êxito, os programas para as próximas reuniões, que se compõem de sete e nove páreos, respectivamente, para sábado e domingo.

Nesse dia a melhor prova denomina-se "Força Expedicionária Brasileira", sendo de 2.400 metros e dotação de Cr$ 50 000,00.

Inscreveram-se Rockmoy, Grey Lady, Ark Royal, Miami, Fumo, Salmon, Casablanca, Eldorado, Mabel, Batton, Marrocos, Piccadilly, Typhoon, Estrondo e Floreira. Um lote, pois, numeroso e heterogeneo, cujas forças e equilibram pela distribuição dos pesos, aparecendo como "top-weight" Fumo e Salmon, ambos com 56 quilos. O estado de todos os concorrentes é excelente e muito interessante deve ser a disputa.

O clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1 500 metros, levará a campo um lote de potrancas, formado por Iva, Ofigia, Visagem, Isloti, Intriga, Giria, Marambaia, Thelina, Boasinha, Guaximba, Gironda, Glycinia e Guriri, esperando-se uma sensacional carreira.

As demais provas são cheias de atrativos, também, o que deixa antever o êxito das reuniões.

Montando Fild'Or, o jockey A. Nery não conservou a linha na reta final e foi por isso multado em Cr$ 200,00.

Em Cr$ 100,00, cada um, foram multados os tratadores Alberto Corsino e Oswaldo Feijó, por infrações ao código, nos artigos 44 e 84 respectivamente.

Visagem já tem piloto escolhido

Vai reaparecer no clássico de domingo próximo, a egua Visagem, cujos exercícios têm agradado.

Para dirigir a pensionista de N. Pires foi contratado o jockey Alfonso Silva, tendo o compromisso respectivo dado entrada na secretaria de corridas.

Cinco estreantes na Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Buridan, ex-Jubiaba, masculino, zaino, nascido no R. G. do Sul em 1938, por Slesack e La Brava. Criador, Gaspar Carvalho. Proprietário, Miguel Khair.

Ofigia, feminino, zaino, nascida em S. Paulo em 1942, por Orleo e Figurante. Criador e proprietário, Silvio Penteado.

Intriga, feminino, zaino, nascida em S. Paulo em 1942, por Machucho e Barbada. Criadores e proprietários, M. M. Campos e Roberto Alves de Almeida.

Galhardo, masculino, zaino, nascido em S. Paulo em 1942, por Formasterus e Cyreula. Criador, Espólio L. P. Machado. Proprietário, Stud Minas Gerais.

Gigantea, feminino, castanho, nascida na Argentina em 1940, por Ipe e Gandura. Importadores, Roberto e Nelson G. Seabra. Proprietário, Roger Guthmann.

O BRASIL ACLAMA SEUS HERÓIS

EI-LOS que voltam!

Aqui os aplaudimos, nas ruas desta brava e ilustre cidade, às vésperas da partida. Eram a primeira fôrça que, em nossa história, cruzaria o Atlântico para enfrentar o inimigo fora do continente americano.

Saudávamos então os que, no teatro de guerra da Europa, lutando contra as legiões hitleristas, deviam continuar a heroica tradição dos soldados que Osório e Caxias guiaram para a vitória.

Hoje de novo os cercamos de nossas aclamações e lhes rendemos o tributo de nossa admiração.

O carinho, o entusiasmo e a adoração que, por tantos meses, foram o clima dos pensamentos que lhes dedicámos, encontram agora o meio e a ocasião de manifestar-se pùblicamente.

Pela voz da sua capital, do govêrno e do povo, sem distinção de partidos nem de classes, grau de riqueza ou cultura, o Brasil exalta os que, tendo cumprido a missão que lhes foi confiada, regressam como triunfadores.

Recordamos a sua presteza em atender ao chamado da pátria, numa hora em que era incerta ainda a sorte das armas. Êles abandonaram os seus lares e as suas ocupações habituais para comparecer entre os que, na Itália, conjuravam a tremenda ameaça que se desencadeara sôbre o mundo. Não tiveram um momento de hesitação em presença do adversário, que no entanto sabiam longamente adestrado e firmemente estabelecido em posições dominantes. O rigor do inverno, que amortalhava de neve as escarpadas alturas dos Apeninos, não bastou para entibiar-lhes o ânimo. Durante mais de oitenta dias, sob um tempo inclemente, concentraram os seus esforços na direção das temiveis casamatas de Monte Castello, onde afinal içaram o pavilhão auri-verde. Quebrando em Montese a linha que defendia o vale do Pó, avançaram resolutos para o norte, cortaram uma famosa divisão da Wehrmacht e obrigaram-na em seguida à rendição incondicional antes que ocorresse o colapso da Alemanha. Em todo o curso das operações, deram prova de competência e valentia inexcedíveis, que lhes valeram a estima e o respeito de seus camaradas e dos chefes militares e civis das Nações Unidas. Seus feitos inscreveram-se entre as nossas glórias mais formosas.

Compungidos, lembramos aqueles que dormem o sono eterno em solo estranho e cujos nomes estão para sempre guardados no relicário da honra nacional. Juntamos nossas preces à saudade das famílias que mais diretamente sentiram a sua perda. Êles desfilarão também, ombro a ombro com os seus companheiros de jornada. As flores, que sôbre êstes cairem, adornarão as campas longinquas dos que não vieram.

Mas é justo que, às homenagens dêste dia, não falte um voto de reconhecimento à Fôrça Aérea. Ela traçou nos céus, em letras de ouro e fogo, uma réplica memorável das proezas que as tropas de terra praticaram. Nem poderíamos esquecer, nas expansões de legitima ufania com que celebramos a vitória, a ação da nossa veterana e denodada Marinha, cujo diuturno, silencioso e árduo trabalho estendeu sôbre nossas vias de comunicação e nosso litoral um manto permanente de proteção. A todos, vivos e mortos, que no mar, em terra e no ar tanto enalteceram a nossa Bandeira, confundimos num só testemunho de imperecivel gratidão.

Despertou hoje a cidade em movimentação festiva para a recepção dos nossos bravos patrícios da Fôrça Expedicionária Brasileira. Feriado nacional em honra dos que tão alto elevaram o nome do Brasil lutando em terras distantes pela causa da civilização, não abriram o comércio nem as repartições públicas, suspendendo-se todas as atividades. Isto para que a população da capital da República, que os acolhe em seus braços, exprimisse todo o júbilo de sua alma, todo o legítimo orgulho do seu coração, tôda a emocionada alegria que lhe inflama o espírito ao ver pisarem de novo o solo pátrio esses valentes brasileiros que nas montanhas da Itália deram com a sua coragem, com o seu ardor combativo, de peito aberto, arriscando o sangue e a vida, a mais eloquente e bela afirmação de vitalidade ao serviço dos anseios humanos pelo mundo livre. Esses sentimentos fizeram vibrar todo o nosso povo, que acordou cedo e logo encheu as ruas engalanadas, ávido de expansões dos seus sentimentos para com os heróis que retornam cobertos de glória. E, assim, desde as primeiras horas se apinharam de transeuntes em rebuliço as artérias centrais, com o pavilhão auriverde pelas janelas ou tremulando em inúmeros topos. Entre oito e meia e nove horas, à entrada do "General Meighs" em nosso porto conduzindo o valoroso escalão, ouviram-se as salvas das fortalezas, enquanto apitavam todas as embarcações ancoradas e sirenes silvavam por tôda a parte. Cresceu então o rebuliço popular. Ondas humanas se deslocaram para a praça Mauá, rumo ao cais, na ânsia de ver e aplaudir os nossos irmãos que regressam do mais tremendo embate de todos os tempos, encontrando no fervoroso amplexo de sua terra natal a justa compensação das energias que despenderam e dos sacrifícios que fizeram pela liberdade, pela paz universal, pela grandeza do Brasil.

Na Avenida Beira Mar

Desde manhãzinha, na avenida Beira-Mar, em toda a extensão da murada que a contorna, viam-se centenas de pessoas aguardando o momento em que o "General Meigs" transpuzesse a barra. Senhoras, muitas senhoras, crianças de todas as idades, davam ao ambiente uma claridade sadia. À medida que se aproximava a hora da entrada do vapor, novos e numerosos grupos chegavam às praias do Flamengo, Russell e Glória, avolumando a enorme multidão.

A Avenida Rio Branco embandeirada

A avenida Rio Branco amanheceu festivamente embandeirada. Todos os mastros dos edifícios da nossa principal via pública ostentavam bandeiras brasileiras.

Também as janelas e sacadas apresentavam-se adornadas com bandeiras das Nações Unidas. O carinho com que o comércio e os escritórios sediados na avenida Rio Branco prepararam as fachadas dos seus prédios dá bem idéia do ardor cívico que presidiu os preparativos da recepção dos bravos rapazes da FEB.

Painéis de todos os partidos políticos

Detalhe digno de nota e que impressionou admiravelmente bem a quantos tiveram oportunidade de constatá-lo, foi a presença, em toda a extensão da avenida Rio Branco, de enormes painéis contendo legendas dos partidos políticos nacionais. Assim é que o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Comunista distenderam, de espaço a espaço, em toda a largura da avenida, painéis de saudação aos soldados da democracia.

Cordões de isolamento, pavilhões e palanques

Os operários encarregados de estender os cordões de isolamento ultimaram ontem à tarde a sua tarefa. Também ficaram prontos desde ontem os pavilhões e palanques mandados levantar para as altas autoridades e para os feridos da FEB. O bom gosto que presidiu a sua construção bem merece ser posto em realce, pois, efetivamente, apresentam aspecto agradável à vista, sem prejuízo da discreção das suas linhas.

Excepcional vibração em tôda a cidade

Desde as primeiras horas da manhã os bondes, ônibus, trens, automóveis desciam cheios para o centro da cidade. O povo, numa incontida vibração, acorre em massa para receber os "pracinhas" que regressam dos campos de luta. Os jornais matutinos foram disputados avidamente pelos que desejavam obter informações sôbre o desembarque da tropa, hora e ordem de desfile, etc. O entusiasmo da população, no crescendo em que segue, nos permite adiantar que a cidade viverá hoje o dia de maior vibração de tôda a sua história multi-secular.

Na Praça Mauá e Cais do Porto

Muito antes do "General Meigs" alcançar a barra já era incalculável a multidão que se aglomerava na Avenida Rodrigues Alves, cada um procurando se colocar em melhor ponto para ter o privilégio de ver os filhos, irmãos, amigos queridos que regressam. A Praça Mauá, ponto de partida de várias linhas de ônibus e bondes e referência natural de quantos demandam o cais do pôrto, apresentava-se movimentadíssima.

O "General Meigs" transpõe a barra

Precisamente às oito horas e dez minutos, o observador de A NOITE comunicava à Redação que o "General Meigs" estava transpondo a barra. Enquanto dezenas de embarcações punham as suas sirenes e apitos a funcionar estrepitosamente, as fortalezas salvavam o "General Meigs" com tiros de canhão. De terra, na Avenida Beira Mar, o povo prorrompia em manifestações de entusiasmo. Foguetes, muitos foguetes pipocavam em todos os pontos da cidade. À medida que o navio avançava baía a dentro, aumentava o entusiasmo popular. As embarcações que foram ao encontro do "General Meigs" seguiam a sua esteira, repetindo, de momento a momento, os toques de sirene e apitos. As centenas de pessoas que conseguiram um lugar nas lanchas e navios que tomaram parte no imponente desfile, trocavam saudações com os rapazes da FEB, verificando-se, então, cenas comoventes, pois amigos e parentes se reconheciam e manifestavam, de parte a parte, a satisfação por se reverem.

O "General Meigs" alcança a faixa de mar fronteira à Praça Mauá

Precisamente às oito horas e quarenta e cinco minutos o "General Meigs" passava em frente à Praça Mauá. Embora ainda fosse quase nula a visibilidade, de vez que o "russo" da manhã não fôra de todo desfeito, foi indescritível a vibração de quantos se encontravam na Praça Mauá e no Edifício de A NOITE. Enquanto as businas dos automóveis klaxonavam, fogos pipocavam no ar, confundindo-se com os ruídos das sirenes e as aclamações populares. Um espetáculo vibrante.

NO H. C. E. O COMANDANTE DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA

O general Mascarenhas de Moraes visitou, ontem, à tarde, os doentes e feridos da FEB, no Hospital Central do Exército. Achava-se acompanhado dos coronéis Floriano de Lima Brayner e drs. Florencio de Abreu e Emanuel Marques Pôrto. Recebido pelo diretor daquele estabelecimento e toda sua oficialidade, percorreu o pavilhão onde se achavam recolhidos os doentes e feridos, sendo-lhe apresentados, pelo major dr. Hermillo Pereira, diretor do referido pavilhão, todos os enfermos, indicando o referido clínico, com minuciosidade, os ferimentos e motivos das baixas. Após conversa demorada com toda a oficialidade, retirou-se o comandante da FEB, sendo saudado, no portão de saída, por muitas famílias da vizinhança do H. C. E., bem como dos feridos ali também em visita aos mesmos.

ESPETACULO EMPOLGANTE

Descrever o espetáculo da chegada da FEB, o aspecto portentoso e festivo da Guanabara na linda manhã de hoje, repleta de luz, colorido e alegria, é missão das mais árduas para o jornalista apressado de um vespertino. Para elevar ao "climax" a impressão dos nossos leitores em torno desse acontecimento, basta dizer que jamais se assistiu na mais bela baía do mundo à cena maravilhosa que se desenrolou em torno do navio que trouxe de volta à Pátria os nossos valentes soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira. Os que tiveram a oportunidade de singrar a baía de encontro ao gigantesco transporte jamais poderão esquecer o que viram e sentiram para gáudio integral do seu orgulho cívico e de sua alegria satisfeita.

Assistindo à empolgante chegada

Por gentileza do Sr. Galloti, superintendente do porto do Rio de Janeiro, viajando ao encontro do transporte que trouxe os nossos heróis. Manhã cedo ainda, mal despontara o sol, e já a baía se engalanava com numerosas embarcações. Embandeiradas em arco, formando um cortejo maravilhoso, barcos, lanchas, iates, rebocadores, traineiras e toda sorte de embarcações de todos os tipos cortavam as águas, repletos de passageiros, adiantando-se ao encontro do transporte, bordejando, aguardando o momento da chegada. E esta, se deu quando ao longe surgiu a silhueta do transporte americano.

O corso marítimo a essa altura já se engrossara com vários paquetes do Loide e o espetáculo garboso de centenas de embarcações pequenas em tôrno de grandes navios que os expedicionários brasileiros guardaram como deslumbrante cenário preliminar da notavel recepção que lhes foi preparada.

De algumas lanchas e rebocadores estrugiram os primeiros fogos e quando o transporte norte-americano se aproximou da entrada da barra a barulheira tornou-se ensurdecedora com o estridular de duzentos apitos e buzinas. As fortalezas de Santa Cruz, Lage e São João multiplicaram essa ruidosa manifestação disparando as salvas de estilo em homenagem aos heróis que regressam. O instante era de entusiasmo, de uma vibração sem conta e irrefreada. O transporte norte-americano, ostentando no cinzento escuro de seu casco o número 116 e comboiado por duas torpedeiras e outras unidades auxiliares da nossa Marinha de Guerra, já navegava inteiramente cercado e tinha-se a impressão que a entrada da barra seria estreita para dar passagem a êsse numeroso cortejo marítimo.

A nossa lancha também se aproximou do grande navio-transporte. Bordejou-o, contornando-o várias vezes, completando um complicado jogo de "cabra-cega" no meio de tantas outras que faziam idênticas evoluções.

A alegria dos nossos expedicionários

E assim vimos de perto os valentes heróis da FEB. Correspondendo com entusiasmo às saudações que lhes eram feitas, os pracinhas gritavam entusiasticamente, acenavam, com frenesi, denunciando a alegria que reinava a bordo.

O entusiasmo dos bravos "pracinhas"

Não havia espaço vago em todos os recantos superiores do "116".

Os pracinhas se amontoavam ao longo das amuradas de bordo e de estibordo, galgando pelas obras mortas dos "decks", pelos mastros, pelas pontes, desde a prôa até a pôpa. Com os seus uniformes, uns de caqui e outros de verde oliva, desenhavam linhas uniformes e manchas vivas dando um curioso colorido ao cinzento monótono do gigantesco navio.

Durante uma hora quase esse espetáculo prosseguiu com o cortejo cada vez mais numeroso à medida que o transporte ia ganhando as águas mais tranquilas da Guanabara, pois, a essa altura, vieram reunir-se ao bloco algumas centenas de embarcações a vela e numerosos barcos dos nossos clubs de regatas. Uma lancha torpedeira americana, conduzindo jornalistas e cinegrafistas, parecia um galo de briga em disparada entre aves assustadas, contornando o navio e passando de raspão aqui e ali, bem junto das demais embarcações envolvendo-as na agitação perigosa das suas marolas. De uma outra lancha que se aproxima do costado do "116" alguem atira tangerinas para os soldados da FEB. E a disputa tornou-se interessante. Muitas cairam dentro dágua, entre as aclamações festivas dos expedicionários. Uma minúscula traineira de pesca da colônia Z-1 aproxima-se tanto do navio que o instante do choque parece iminente. Mas o seu piloto era ágil e numa manobra rápida livra a embarcação. E assim, cheio de emoções de episódios pitorescos e de uma animação festiva e dificilmente possivel de ser descrita, ganhou o "116" a área de ancoragem, de onde, com marcha moderada, rumou para o seu ponto de atracação no Armazem 10, sob a aclamação do povo que se aglomerava ao longo do cáis, entusiasmado, vibrante, numa grande expansão patriótica.

(Outros informes na 1ª página)

FERIADO NACIONAL O DIA DE HOJE

O presidente da República assinou, ontem, um decreto considerando o dia de hoje feriado nacional, em homenagem à chegada do primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Encerrada a II Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros

Dentre as cerimônias de encerramento da Segunda Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros, destacou-se o almoço oferecido pelo ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, às delegadas estaduais, ao importante conclave, presidido pelo ilustre magistrado e pela senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações no Brasil. Ao "champagne" fizeram uso da palavra o titular da pasta da Educação, a senhora Maria da Penha Duarte Bueno, representante de Campos, e o Sr. José Lages Filho, representante do Estado de Alagoas.

A grande Convenção Nacional homologou a candidatura Eurico Dutra

Um espetáculo de alta significação política a memoravel assembléia do Partido Social Democrático realizada, ontem, no Teatro Municipal — Aprovada, por aclamação, a moção de apôio ao presidente Getúlio Vargas — Escolhida a comissão diretora do Partido · Os oradores — A numerosa assistência

A Convenção Nacional do Partido Social Democrático, reunida, ontem, à noite, no Teatro Municipal, excedeu tôdas as expectativas.

A grande casa de espetáculos não somente se apresentou repleta, com uma assistência de mais de quatro mil pessoas, como na praça que lhe fica fronteiriça, se aglomerava o povo ansioso por ouvir os oradores.

Pouco depois das 21 horas, erguia-se o pano de boca do palco, vendo-se à mesa, que era composta dos membros da Comissão Diretora do Partido e de representantes das secções partidárias estaduais, em seguida, em filas compactas, os demais membros das delegações, e, ao alto, sobre um fundo marchetado de estrelas, um mapa do Brasil recortado.

Uma orquestra e o coro do teatro deram início à solenidade, com o Hino Nacional, erguendo-se toda a assistência em silêncio. Minutos depois, um velário de gaze, suspendia-se e o retrato do general Eurico Dutra apareceu.

Então, palmas vibrantes, partindo de todos os recantos da casa, saudaram o candidato nacional, e vivas estrepitosos marcaram o primeiro momento de grande entusiasmo da noite.

Na mesa que presidiu aos trabalhos, viam-se o governador Benedicto Valladares, de Minas Gerais, 1.º vice-presidente do Partido, em exercício, tendo à sua direita o general Góis Monteiro, representante do general Dutra e presidente da secção alagoana do P. S. D.; e à esquerda, o Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, seguindo-se-lhes, dos dois lados, interventores e presidentes de outras secções partidárias: senhores Henrique Dodsworth, do Distrito Federal; Ismar Góes Monteiro, de Alagoas; Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Menezes Pimentel, do Ceará; Nereu Ramos, de Santa Catarina; Magalhães Barata, do Pará; Leonidas de Mello, do Piauí; Jones Santos Neves, do Espírito Santo; Julio Muller, de Mato Grosso; Silvestre Coelho, do Acre; Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul; Ernani do Amaral Peixoto, do Rio de Janeiro; Pinto Aleixo, da Bahia; Alvaro Maia, do Amazonas; Janduhi Carneiro, da Paraíba; Roberto Glasser, do Paraná; Genesio Moraes Rego, do Maranhão; Georgino Avelino, do Rio Grande do Norte; Pedro Ludovico, de Goiaz, e Maynard Gomes, de Sergipe.

Os interventores de Pernambuco, da Paraíba, do Paraná, do Maranhão e do Rio Grande do Norte não compareceram pessoalmente, fazendo-se representar pelos correligionários, respectivamente designados e que tomaram assento à mesa.

O Sr. Benedicto Valladares leu o seu discurso, lançando a candidatura do general Dutra à presidência.

Seguiram-se os Srs. Mario Tavares, de S. Paulo; Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul; Julio Muller, de Mato Grosso; Alvaro Maia, do Amazonas; Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Manoel Fonseca, pelo operariado, e, finalmente, o Sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, que apresentou uma moção de solidariedade e apoio do P.S.D. ao presidente Getulio Vargas.

A moção oferecida pelo interventor catarinense é logo posta em votação e aprovada, por entre entusiásticas salvas de palmas e vivas ao presidente Getulio Vargas.

O governador Benedicto Valladares anuncia, a esta altura, a constituição da primeira diretoria definitiva do P. S. D. (comissão central), que é aclamada também sob fortes aplausos.

Essa diretoria compõe-se dos senhores presidente Getulio Vargas, presidente; Benedicto Valladares e Fernando Costa, 1.º e 2.º vice-presidentes; Agamemnon Magalhães, Ernani do Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth, Renato Pinto Aleixo, Ismar Góes Monteiro e Alvaro Maia.

O Sr. Benedicto Valladares declarou em seguida que o Sr. Getulio Vargas comunicara o impedimento em que se julga estar, não aceitando, por esse e outros motivos perfeitamente justos, a função.

O Diretório Executivo, porém, assentara, e disso dava conhecimento à assistência, deixar o posto vago, até que desapareçam as razões expostas pelo Sr. Getulio Vargas e ele possa assumir o exercício do cargo.

A direção do Partido, terminou dizendo o governador de Minas, caberia, então, ao 1.º vice-presidente.

Por fim, o Sr. Valadares submete à aprovação o programa e os estatutos do P. S. D., com algumas emendas, e tudo é aprovado sob o mesmo entusiasmo e vibração.

Os trabalhos são encerrados ao som do Hino Nacional executado pela mesma orquestra e Corpo do Teatro, sob estrepitosas palmas.

Em frisas, viam-se os ministros Agamemnon Magalhães, da Justiça; Apolonio Sales, da Agricultura; Mendonça Lima, da Viação e Souza Costa, da Fazenda.

Em outras frisas e camarotes, destacavam-se muitos agentes consulares e alguns chefes de missões diplomáticas estrangeiras, o ministro João Alberto, chefe de Polícia, e várias altas autoridades da República, assim como funcionários graduados de muitos departamentos do Serviço Público da União e da Municipalidade.

O Municipal estava profusamente iluminado, ostentando uma decoração artística, no interior e na sua frontaria externa.

Viam-se bandeiras nacionais e flores por todos os lados, e o estandarte do Partido: fundo azul, tendo inscritas as iniciais P.S.D. Quase todas as emissoras radiofônicas estavam representadas e irradiaram todos os discursos, que foram escutados em todo o país e produziram a melhor impressão, segundo os telegramas que estamos recebendo dos Estados.

APOTEOSE AOS HEROIS DA FEB

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

A maioria tinha sempre um dito chistoso para agradecer o que recebiam ou para corresponder à saudação que lhes eram dirigidas pelos assistentes.

Na hora de escolher os cigarros alguns se mostravam satisfeitos em saborear novamente a marca da sua predileção.

Outros, porém, aceitando a oferta, acrescentavam:

— Nada máu. Mas eu já me acostumei com os "Chesterfields" e os "Lucky Strike" dos americanos.

Para atender à preferência do pessoal, as legionárias perguntavam ainda:

— Qual a marca que prefere?

E houve muitas respostas como esta:

— Qualquer uma que faça fumaça.

A participação da Fôrça Aérea Brasileira

Em companhia do pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira, viajaram, também, de regresso à pátria, pelo "General Meigs", oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, componentes do Primeiro Grupo de Caça e da Esquadrilha de Ligação que estavam sob o comando do major João Afonso Fabricio Bellos. Esses oficiais são os seguintes: majores Ary Neves, Pascoal Gomes Librelato e John Buyers, dos Estados Unidos; capitães José Cesario Alvim, Joaquim Albernaz, Lucilo Urrutigaray e Thomas Girdwood; tenentes: Canby Guimarães, Eudo Candiota, Fernando Ribeiro, José Carlos de Miranda Correia, João Leite Soares, Modesto Dall'Agnell, Oscar Spinola Jr., Roberto Brandini, Atilio Bocchetti, Arnaldo Vissotto, Armando de Souza Coelho, Carlos Klotz, Carlos Swenson, Clodomiro Bloise, Danilo Moura, Darcy Rocha Campos, Diomar Menezes, Fernando Corrêa Rocha, Fernando Mocellini, Jayme Pereira, José Cunha Filho, Jorge Prado, Lucidio Chaves, Milton Camargo, Paulo Gonçalves, Raymundo Canario, Roberto Costa e Roberto Taborda; aspirantes: Bernardo Berredo, Chafik Bittar, Cornelio Cançado, Fernando Morgado, Francis Fleming, Joel Clapp, Jorge Poucinha e Luiz José Winter Santos.

Esses oficiais foram recebidos, no cais, pelo coronel Nero de Moura, comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça, que se achava acompanhado dos demais oficiais desse Grupo aqui chegados dias atrás, pilotando os "Thunderbolts".

Por ocasião do desfile, a oficialidade acima foi transportada em "jeeps", enquanto que a tropa da F. A. B. o fez em caminhões, seguindo os diversos contingentes da F.E.B.

O ministro da Guerra examinou o material bélico apreendido aos alemães

Após a retirada das autoridades, do cáis do Porto, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, acompanhado de outros generais e do coronel Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado Maior e do Destacamento Percursor da FEB passou revista ao material bélico apreendido ao inimigo pelos soldados brasileiros na Itália, material esse chegado anteriormente e que se encontrava disposto em grande extensão da avenida Rodrigues Alves, preparado para o desfile da tarde.

O início do desfile

Às 14 horas teve início o desfile da FEB na mesma ordem já publicada pela A NOITE enquanto que, nos céus várias esquadrilhas evoluiam e o povo, nas ruas ovacionava, delirantemente, cada um dos contingentes.

O presidente Getulio Vargas, do palanque oficial armado na Avenida Rio Branco, profundamente emocionado, assistia, em companhia das autoridades, ao desfile.

Uma coroa de louros e carvalho — A oferta dos funcionários e guardas da Guarda Moria às Fôrças Expedicionárias Brasileiras

Hoje, à hora em que estiverem descendo as escadas dos navios que as trouxeram da Europa, as nossas gloriosas Fôrças Expedicionárias receberão as primeiras homenagens dos funcionários e guardas da Guarda-Moria da Alfândega.

Os funcionários e guardas dessa repartição pública cotizaram-se e mandaram confeccionar uma grande e vistosa coroa de louros e carvalho simbolos da glória militar, e irão, em luzida comissão, entregá-la às fôrças, logo que estas estejam pondo pé em terra.

Para maior ordem e maior brilhantismo da homenagem, o guarda-mor, Sr. Milton Barbosa Gonçalves, convocou uma reunião de todos os guardas e funcionários, que servem sob a sua ordem, que deverá realizar-se hoje, às 13 horas, quando, então, será feita a carinhosa e expressiva oferta.

Homenágem do Bar Flórida

O Sr. Manuel Silva Abreu, proprietário do Florida Bar, já conhecido por inúmeras iniciativas de caráter patriótico, tais como a aquisição do "Bombardeiro 7 de Setembro, resolveu prestar uma homenagem às Fôrças Expedicionárias. Para isso mandou confeccionar cinco mil sanduiches para oferecer aos expedicionários e suas famílias.

O decreto de feriado nacional de hojo

Está assim redigido o decreto do presidente da República que declarou feriado o dia de hoje:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 74, letra "a", da Constituição,

Considerando ser motivo de regozijo nacional o regresso do primeiro contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira;

Considerando a alta significação histórica desse acontecimento,

DECRETA:

Artigo 1.º — O dia 18 de julho de 1945, data do regresso do meiro contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, é declarado feriado em todo o território nacional.

Artigo 2.º — O Ministério da Justiça e Negócios Interiores transmitirá o texto dêste decreto aos governos estaduais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Irradiação da BBC em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira

A British Broadcasting Corporation (BBC) irradiará hoje um programa especial em homenagem ao Brasil e aos seus bravos soldados, consistindo na história da FEB desde a sua partida do Brasil e descrevendo várias experiências pessoais de seus membros.

Este programa será irradiado das 20 horas e 30 minutos até às 21 horas (hora do Rio de Janeiro), e retransmitido pela Radio Nacional e outras emissoras em cadeia.

O Club de Engenharia

O Club de Engenharia fez-se representar, no desembarque das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, hoje, por uma comissão constituida dos engenheiros Edison Passos, presidente do Club; Mauricio Joppert da Silva e Augusto de Brito Belford Roxo, vice-presidentes.

Presente a diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, atendendo à deliberação tomada numa de suas últimas sessões, estará presente pela diretoria e pelos seus sócios hoje na Avenida, para assistir o desfile e aplaudir as vitoriosas Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

Atividades cívicas escolares

Em todas as escolas da Prefeitura, de acôrdo com as instruções baixadas pelo secretário geral de Educação e Cultura, serão realizadas diversas atividades cívicas, de modo que todos os educandos se associem às justas homenagens que estão sendo prestadas aos bravos expedicionários.

Além disso determinou o secretário de Educação que sejam também realizadas solenidades escolares, para as quais deverão ser convidados os expedicionários residentes no local do estabelecimento e às respectivas famílias.

Igualmente foi transmitido um caloroso apêlo aos alunos para que solicitassem a seus pais a ornamentação das fachadas de suas residências com as côres nacionais, que vêm de cobrir-se de tantas glórias no velho continente, numa bela demonstração do valor e da bravura dos nossos heróicos irmãos.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

De uma carta que hoje recebemos:

"Não lhe parece, senhor redator, muito escasso o horário adotado pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos para recebimento das taxas de hidrômetro? Imagine que a papeleta de aviso que a repartição está enviando aos consumidores, diz que os guichets só atenderão das 11 às 14 horas. Haverá algum outro departamento público de arrecadação de taxas ou impostos que funcione tão poucas horas por dia para atender aos contribuintes?

A NOITE — 4.ª-feira, 18/7/45 — N. 12.007

CENÁRIO INTERNACIONAL

Os pracinhas

Os pracinhas brasileiros entram hoje por esta coluna de jornal a dentro, puxados por clarins e tambores, com o mesmo garbo e a mesma ufania com que estão atravessando as ruas dessa nossa heróica cidade. Recebem aqui os mesmos aplausos quentes, dados com o mesmo sorriso de satisfação com que o povo carioca os ovaciona, em cada calçada, em cada esquina e do alto de cada janela. E se juntamos as nossas palmas às palmas da cidade, não é só porque eles são brasileiros ou porque se hajam batidos com galhardia. Não, mais do que isto, é porque, nesta hora, eles estão desfilando dentro da história, não somente do Brasil, que conhece muitos desfiles de heróis, mas dentro da própria história universal. E' que o drama em que tomaram parte foi o maior de todos os tempos, um dos momentos culminantes da humanidade. Já houve lutas e conflitos que decidiram do destino dos povos. Já houve guerras que modificaram inteiramente o curso dos acontecimentos mundiais. Nenhuma, porem, com a extensão da que se finou, no Velho Mundo, e agora ainda em vésperas do seu epilogo, na Ásia. Porque esta guerra, pelo fato de haver liquidado a contra-revolução das forças reacionárias do nazi-fascismo, que se haviam levantado contra vinte séculos de civilização cristã, não determinará tão somente o traçado de novas fronteiras ou delimitará zonas de influência entre Estados, mas ditará o estilo de vida, para todos os homens, pelos séculos futuros.

E os nossos pracinhas lá estiveram. Combateram por aquele objetivo. Ajudaram a fazer, ou melhor, a refazer a história de todos os povos da terra.

Isso, se olharmos o panorama do mundo, hoje, dentro do espaço. Se o mirarmos dentro do tempo, com as vistas voltadas para o passado, é mais surpreendente ainda o quadro que se desenha. A humanidade tem alguns milhões de anos. E a América e o Brasil apenas quatrocentos. Há quatro centurias, isto aqui era um paraíso de caboclos nús, naquela idade feliz em que não há história. Quando muito, tinham lendas. Eram comparaveis, sob este aspecto, aos gregos de Homero. A nossa ligação com a história universal só se iniciou no dia em que aqui chegaram as primeiras caravelas.

Durante quatro séculos, fomos "objetos" da história. Mas crescemos. Desenvolvemo-nos. Ficamos grandes e fortes. E a raça que aqui se formou, pelo caldeamento dos conquistadores com os aborígenes, póde, enfim, fazer o caminho inverso das caravelas de Cabral, melhor diríamos das naus de Americo Vespucio. Pois foi para a Itália, para a terra do florentino, que os nossos pracinhas se dirigiram afim de ajudar a impor um estilo de vida diferente do adotado pelo nazi-fascismo, então criado por um desvio monstruoso da civilização. Entramos pela península como os homens de 1.500 se enterraram pelas terras da América.

Com uma grande diferença, porem. Os aventureiros europeus aportaram no Novo Mundo em busca de fortuna, impelidos pela ambição do ouro e da riqueza. Nem sempre o conseguiram. Mas conquistaram glórias e fundaram pátrias novas. Enquanto que os nossos pracinhas não foram à Itália para conquistar a terra de ninguem, nem para assaltar riquezas, nem colher outra fortuna que a fortuna das armas. Foram, com o idealismo de um povo novo, ajudar a destruir um regime de opressão e restabelecer o império da democracia e da liberdade. De "objetos", passamos a sujeitos da história.

Realizada a grande tarefa, desafrontada a justiça e liquidados os nazi-fascistas, que pretenderam arvorar-se em senhores do mundo, voltam, agora, os nossos pracinhas, com a mesma alegria nos olhos que tinham na hora da partida, e apenas com o coração cortado pela saudade dos companheiros que tombaram nos campos da luta.

Se muitos morreram, foi porque a tropa, a nossa tropa, brilhantemente se bateu. Tinhamos uma tradição de bravura. Já atiramos, no passado, vários invasores ao mar. Mas tudo isso tinha ficado no palco estreito da nossa história colonial. Desta vez, fomos atores, no maior palco e no maior espetáculo que a terra já havia visto. E os nossos rapazes fizeram boa figura. O número de nossos combatentes, tanto em terra como no ar, não era grande. A nossa força devia ter os defeitos naturais de quem não tem muita prática em coisas de organização em massa. Mas, na hora de lutar, os nossos pracinhas espantaram amigos e inimigos. E a sua fama perdurará, porque eles souberam "eternizar a sua glória por grandes feitos" — *famam extenderes factis* (En. X. 468) — para usar a expressão do doce carme de Virgilio. O assalto de Monte Carlo e o aprisionamento de duas divisões inimigas, uma alemã e outra italiana, são o atestado da sua eficiência e da sua bravura, alem de um rosário de cidades que ocuparam, como frutos das suas vitórias.

Os nossos pracinhas refizeram com honra o caminho das caravelas. Doravante, a Europa não mandará mais soldados à América do Norte ou do Sul. A tentativa louca de Hitler foi a última. Daqui pelos séculos futuros, será a América que enviará soldados ao Velho Mundo.

TEOPHILO DE ANDRADE

UM PUGILO DE BRAVOS

E' certo que os atos individuais de bravura não exprimem com absoluta precisão o papel de uma fôrça no campo de batalha. Por outro lado, nem sempre tais atos são lembrados nas citações militares. Muitos nunca são conhecidos. Basta lembrar os que a morte dos seus autores encobre. No entanto, o relato de alguns deles serve para dar idéia do heroismo com que se portou a tropa em combate, assim como das missões que lhe foram confiadas. Da lista de citações publicadas, extraímos as seguintes notas, que se referem a oficiais e praças condecorados com a Cruz de Combate brasileira de 1.ª classe ou promovidos por atos de bravura. Assinalamos que dela não constam os nomes dos que receberam condecorações norte-americanas. Os episódios recordados nas citações não representam fatos isolados. Êles traduzem muito expressivamente, contudo, o denodo que, no correr de todos os combates travados, revelou a nossa Fôrça Expedicionária.

Capitão João Tarcisio Bueno

Do 11º Regimento de Infantaria. Sua companhia achou-se numa situação dificil, batida fortemente pelos fogos ajustados do inimigo. O capitão Bueno foi para a frente dos elementos mais avançados, procurando manter a progressão. Gravemente ferido quando lutava a granadas de mão afim de abrir caminho para a sua unidade.

Capitão Ernani Airosa da Silva

No combate de Camaiore, 17 de setembro de 1944, comandando um grupo composto de um pelotão de sua companhia, um de tanks e um de reconhecimento, conduziu seus homens debaixo de fogo de artilharia, morteiros e armas automáticas. No ataque a lama e lama de Sotto, escondeu os ferimentos que recebera afim de não ser impedido de continuar no comando da tropa. Manteve as posições até que o comandante do regimento lhe ordenou que se retirasse.

Capitão Milton Tavares de Souza

Em 18 de outubro de 1944 sua companhia, do 6º R. I., deslocou-se de Fornacci para Gallicano. Ferido porá estilhaços de granada, continuou à frente dos homens, atravessando a ponte de Gallicano, tão fortemente batida pela artilharia inimiga que o avanço se tinha de fazer por lances de dois a dois.

Cabo Marcilio Luiz Pinto

6º R. D. No dia 8 de novembro de 1944 tomou parte em patrulha que se infiltrou numa posição inimiga, aí capturando dois alemães, matando vários outros e apreendendo uma metralhadora e dois fuzis. Distinguiu-se, nessa operação, por sua valentia e inteligência. Foi promovido por bravura no campo de batalha. Cruz de Combate de 2ª classe.

Cabo Teobaldo Pereira

Do 6 R. I. Cruz de Combate de 2ª classe e promoção por ato de bravura no campo de batalha. Em 8 de novembro, tomou parte na ação em que se distinguiu o cabo Marcilio Luiz Pinto.

Cabo Manoel Mota

6º R. I. Quando sua companhia atacava Monte Valimoro, em 23 de setembro de 1944, destacou-se do seu grupo e, avançando ousadamente aprisionou dois soldados alemães.

Soldado Jorge Teixeira de Almeida

Pertence ao 6º R. I. Na madrugada de 9 de janeiro do corrente ano, os alemães atacaram violentamente, com tropa especializada de montanha, aproveitando-se do intenso frio reinante. O inimigo logrou êxitos locais, a ponto de um dos seus soldados ter sido morto na "cova da raposa" momentos antes ocupada por um dos nossos. O soldado Almeida avançou até o cemitério onde se instalara o inimigo, e ali, sozinho, sustentou combate. Repelido, voltou ao ataque, junto com um companheiro, e a granadas de mão limpou o objetivo.

Soldados Benedicto Moreira Filho e Miguel Smokowezi

6º R. I. No dia 23 de setembro de 1944 fizeram parte de uma patrulha que reconheceu à viva força o Monte Prano. Avançaram audazmente para uma posição vantajosa, fazendo, com seu fuzil-metralhador, silenciarem as metralhadoras alemãs.

Soldado Carlos José Koff Pinto

6º R. I. No dia 12 de dezembro portou-se com exemplar bravura na defesa de Torre di Nerone, cooperando eficazmente na captura de uma patrulha inimiga que tentava infiltrar-se nas linhas brasileiras.

A religião e a Rússia

Um artigo do Deão de Canterbury reproduzindo uma entrevista com Stalin

LONDRES, 18 (U. P.) — O deão de Cantuária (Canterbury), doutor Hewlett Johnson, em artigo estampado no News Chronicle", que detalha a entrevista que esse sacerdote teve com Stalin no Kremlin, diz: "Durante a discussão, quando versamos sobre religião, Stalin disse-me: "A religião não pode ser detida. A consciência não pode ser silenciada. A religião é um caso de consciência e a consciência é livre. O culto e a religião são livres".

O artigo também diz ter Johnson advertido Stalin sobre que a maior parte da hostilidade dirigida contra a Rússia no passado foi causada pelos informes sobre o tratamento dispensado à igreja pelo governo soviético.

Nessa altura — continua a publicação — Stalin respondeu: "A Igreja tem a sua versão e nós temos a nossa versão. O patriarca da Igreja Ortodoxa Russa ditou um anátema sobre o novo governo soviético e fez com que o povo se recusasse a pagar impostos. Nós, do nosso lado, sentimos o látego e decidimos defendermo-nos. O Estado teve de agir".

Mais adiante Stalin disse que a guerra mostrou ao governo soviético os rumos a adotar e quão alto era o patriotismo da Igreja.

Afinal, Stalin indicou que tradicionalmente a Igreja sempre esteve ligada com o tzar e o regime tzarista.